



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2010

Santa Maria/RS, março/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria-TCU nº 277/2010.

Unidades Consolidadas:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS;
 - Campus Alegrete/RS
 - Campus Júlio de Castilhos/RS
 - Campus Panambi/RS
 - Campus Santa Rosa/RS
 - Campus Santo Augusto/RS
 - Campus São Borja/RS
 - Campus São Vicente do Sul/RS.

Santa Maria/RS, março/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

LISTA DE SIGLAS

MEC – Ministério da Educação

TCU – Tribunal de Contas da União

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

IFFARROUPILHA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

CEPROVALE – Centro de Educação Profissional mantido pela FUDATURVO/RS

PROEP – Programa de Expansão do Ensino Profissional

PRENSINO – Pró-Reitoria de Ensino

PROEJA FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

EAD – Educação à Distância

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

E-TEC – Programa Escola Técnica Aberta do Brasil

PET – Programa de Educação Tutorial;

PRODOCENCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas

CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada

TEC/NEP – Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

INCLUIR – Programa de Acessibilidade na Educação Superior

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

NCN – Núcleo de Ciências Naturais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

INET – Instituto Nacional de Escolas Técnicas – Buenos Aires/Argentina

PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

PRPPGI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

MEPT – Mostra da Educação Profissional e Tecnológica

CIP – Comitê Institucional de Pesquisa

CEP – Comitê Externo de Pesquisa

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

DINTER – doutorado Interinstitucional

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

CPA – Comissão Permanente de Avaliação

PRA – Pró-Reitoria de Administração

DA – Diretoria de Administração

DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas

CGSADP - Coordenação geral de Seleção, Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoal

FORPLAN – Fórum de Planejamento de Administração

ESAF – Escola de Administração Fazendária

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

RC/V – Relação Candidato/Vaga

I/A – Relação Ingresso/Aluno

RC/A – Relação Concluintes/Alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

IEA – Índice Eficiência Acadêmica por Concluintes

RFE – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

A/DTI – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

ITCD – Índice Titulação Corpo Docente

GCA – Gastos Correntes por aluno

GP – Gastos com Pessoal

GOC – Gastos com Outros Custeios

GI – Gastos com Investimentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

LISTA DE QUADROS

Quadro I: A.1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada	18
Quadro II: Modalidades dos Cursos Técnicos.....	21
Quadro III: Cursos Técnicos de Nível Médio presenciais.....	22
Quadro IV: Cursos Técnicos de Nível Médio à Distância	23
Quadro V: Cursos Proeja FIC – nível fundamental.....	23
Quadro VI: Cursos Superiores de Tecnologia.....	24
Quadro VII: Licenciaturas.....	24
Quadro VIII: Bacharelados	24
Quadro IX: Estrutura do Projetos Pedagógicos de Curso.....	25
Quadro X: projetos pedagógicos aprovados em 2010.....	25
Quadro XI: Cursos ofertados pelo Programa Certific em 2010	29
Quadro XII: Alunos atendidos pelo Programa TEC NEP	29
Quadro XIII: Ocorrências de atendimentos aos Educandos	31
Quadro XIV: Alunos ingressantes no Programa Bolsas PROEJA no 1º Semestre de 2010	31
Quadro XV: Alunos ingressante no Programa Bolsa PROEJA no 2º Semestre de 2010.....	32
Quadro XVI: Auxílio Permanência do ano 2010	32
Quadro XVII: Programa de Atividades Extra-Curriculares Remuneradas.....	32
Quadro XVIII: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	33
Quadro XIX: Eventos promovidos no ano 2010	33
Quadro XX: Atividades implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão	58
Quadro XXI: Estágios curriculares do Campus Alegrete.....	61
Quadro XXII: Viagens e visitas técnicas do Campus Alegrete.....	61
Quadro XXIII: Visitas de alunos de outras Instituições ao Campus Alegrete.....	66
Quadro XXIV: Divulgação de Eventos e Editais do Campus Alegrete	67
Quadro XXV: Projetos de Extensão de longa de duração PIIEX 2010– Campus Alegrete	69
Quadro XXVI: Projetos de Extensão de curta de duração PIIEX 2010– Campus Alegrete.....	70
Quadro XXVII: Resumo do PIIEX 2010	71
Quadro XXVIII: Estágios curriculares do Campus Júlio de Castilhos.....	71
Quadro XXIX: Atividades de Extensão do Campus Júlio de Castilhos	71
Quadro XXX: Projetos de Extensão de Curta Duração PIIEX 2010– Campus Júlio de Castilhos	72
Quadro XXXI: Projetos de Extensão de Longa Duração PIIEX 2010– Campus Júlio de Castilhos	72
Quadro XXXII: Estágios curriculares, Convênios e Protocolo de Intenções do Campus Panambi	73
Quadro XXXIII: Atividades de Extensão do Campus Panambi.....	73
Quadro XXXIV: Estágios curriculares e Convênios do Campus Santa Rosa	74
Quadro XXXV: Atividades de Extensão do Campus Santa Rosa	74
Quadro XXXVI: Projetos de Extensão de Curta Duração – PIIEX 2010 – Campus Santa Rosa.....	77
Quadro XXXVII: Projetos de Extensão de Longa Duração – PIIEX 2010 – Campus Santa Rosa	78
Quadro XXXVIII: Estágios curriculares e Convênios do Campus Santo Augusto	78
Quadro XXXIX: Atividades de Extensão do Campus Santo Augusto	78
Quadro XL: Quadro: Projetos de Extensão de Curta Duração PIIEX 2010 – Campus Santo Augusto.....	81
Quadro XLI: Projetos de Extensão de Longa Duração PIIEX 2010 – Campus Santo Augusto	82
Quadro XLII: Estágios curriculares e Convênios Campus São Borja	82
Quadro XLIII: Ações de extensão e resultados obtidos do Campus São Borja.....	82
Quadro XLIV: Atividades de Extensão do Campus São Borja.....	83
Quadro XLV: Projetos de extensão de Curta Duração – PIIEX 2010 – Campus São Borja	84
Quadro XLVI: Projetos de extensão de Longa Duração – PIIEX 2010 – Campus São Borja	84
Quadro XLVII: Atividades de Extensão do Campus São Vicente do Sul.....	85
Quadro XLVIII: Cursos de Extensão do Campus São Vicente do Sul.....	85
Quadro XLIX: Atividades de oportunidades de estágio/emprego do Campus São Vicente do Sul	88



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro L: Eventos de natureza científica e tecnológica do Campus São Vicente do Sul.....	90
Quadro LI: Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos do Campus São Vicente do Sul.....	96
Quadro LII: Projetos Sociais do Campus São Vicente do Sul.....	97
Quadro LIII: Atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.....	99
Quadro LIV: Serviços Tecnológicos- consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo–Campus São Vicente do Sul	100
Quadro LV: Visitas Técnicas e Gerenciais - Interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho do Campus São Vicente do Sul	101
Quadro LVI: Projetos de Extensão de Curta Duração PIIEX 2010 – Campus São Vicente do Sul	107
Quadro LVII: Projetos de Extensão de Longa Duração PIIEX 2010 – Campus São Vicente do Sul	108
Quadro LVIII: Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.....	110
Quadro LIX: Objetivos da Pró-Reitoria de Administração	123
Quadro LX: Ações de capacitação e desenvolvimento a Diretoria de Gestão de Pessoas	124
Quadro LXI: Participação em capacitações da ESAF/RS	125
Quadro LXII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Previdência de Inativos e Pensionistas da União	126
Quadro LXIII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Assistência Médica e Odontológica ...	126
Quadro LXIV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	127
Quadro LXXV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	127
Quadro LXXVI: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	128
Quadro LXXVII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Assistência Médica dos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	129
Quadro LXXVIII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	129
Quadro LXXIX: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	130
Quadro LXXX: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	130
Quadro LXXXI: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	131
Quadro LXXXII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - Assistência ao Educando	132
Quadro LXXXIII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Reforma e Modernização	132
Quadro LXXXIV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	133
Quadro LXXXV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações	133
Quadro LXXXVI: A.2.2 Execução das ações realizadas pela UJ	134
Quadro LXXXVII: A.2.3 Identificação da Unidade Orçamentária.....	137
Quadro LXXXVIII: A.2.4 Programação de Despesas Correntes	137
Quadro LXXXIX: A.2.5 Programação de Despesas Capital.....	138
Quadro LXXX: A.2.6 Resumo da Programação de Despesas.....	138
Quadro LXXXI: A.2.7 Movimentação Orçamentária por grupo de despesa	139
Quadro LXXXII: Movimentação Orçamentária Externa por objeto	140
Quadro LXXXIII: A.2.8 Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.....	141
Quadro LXXXIV: A.2.9 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.....	143
Quadro LXXXV: A.2.10 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.....	144
Quadro LXXXVI: A.2.11 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	145
Quadro LXXXVII: A.2.12 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	146



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LXXXVIII: A.2.13 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	147
Quadro LXXXIX: A.3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	149
Quadro XC: A.4.1 Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	149
Quadro XCI: A.5.1 Composição do quadro de Recursos Humanos.....	150
Quadro XCII: A.5.2 Composição do quadro de Recursos Humanos por faixa etária - situação apurada em 31/12/2010	151
Quadro XCIII: A.5.3 Composição do quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade -situação apurada em 31/12/2010	151
Quadro XCIV: A.5.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos - situação apurada em 31/12/2010	152
Quadro XCV: A.5.5 Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - situação apurada em 31/12/2010	152
Quadro XCVI: A.5.6 Composição do Quadro de Estagiários	152
Quadro XCVII: A.5.7 Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2008, 2009, 2010.	153
Quadro XCVIII: A.5.8 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza/Higiene e Vigilância Ostensiva	155
Quadro XCIX: A.5.9 Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra	156
Quadro C: A.5.10 Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra.....	157
Quadro CI: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício – Unidade Concedente SETEC	159
Quadro CII: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício – Unidade Concedente SECAD.....	162
Quadro CIII: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício – Unidade Concedente FNDE	163
Quadro CIV: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – Unidade Concedente: SETEC	165
Quadro CV: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – Unidade Concedente: SECAD.....	165
Quadro CVI: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – Unidade Concedente: FNDE	166
Quadro CVII: A.6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes– unidade concedente: SETEC.....	167
Quadro CVIII: A.6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes– unidade concedente: SECAD.....	167
Quadro CIX: A.6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes– unidade concedente: FNDE	168
Quadro CX: A.6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade convênios e contratos de repasse - unidade concedente: SETEC	169
Quadro CXI: A.6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade convênios e contratos de repasse - unidade concedente: SECAD	170
Quadro CXII: A.6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade convênios e contratos de repasse - unidade concedente: FNDE.....	171
Quadro CXIII: A.6.5 Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	172
Quadro CXIV: A.9.1 Estrutura de controles internos da UJ	173
Quadro CXV: A.10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	175
Quadro CXVI: A.11.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	178
Quadro CXVII: A.11.2 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	178
Quadro CXVIII: A.11.3 Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	179
Quadro CXIX: A.12.1 Gestão de Tecnologia da Informação da UJ	181
Quadro CXX: A.14.1 Renúncias tributárias da UJ.....	182
Quadro CXXI: A.14.2 Valores renunciados e respectiva contrapartida.....	182
Quadro CXXII: A.14.3 Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoa física.....	182
Quadro CXXIII: A.14.4 Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoa jurídica.....	182
Quadro CXXIV: A.14.5 Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária - pessoas físicas	182
Quadro CXXV: A.14.6 Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária- pessoas jurídicas.....	182
Quadro CXXVI: A.14.7 Aplicação de recursos da renúncia de receita pela própria UJ	182



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXVII: A.14.8 Prestações de contas de renúncia de receitas	182
Quadro CXXXVIII: A.14.9 Comunicações à RFB	183
Quadro CXXXIX: A.14.10 Indicadores de gestão da renúncia de receitas	183
Quadro CXXX: A.15.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	183
Quadro CXXXI: A.15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	184
Quadro CXXXII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 1	184
Quadro CXXXIII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 1.2	185
Quadro CXXXIV: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 2	186
Quadro CXXXV: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 3	187
Quadro CXXXVI: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 3.1	188
Quadro CXXXVII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 4	189
Quadro CXXXVIII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 5	190
Quadro CXXXIX: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 6	191
Quadro CXL: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 6.1	192
Quadro CXLI: A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	193
Quadro CXLII: Balanço Orçamentário	195
Quadro CXLIII: Balanço Financeiro	196
Quadro CXLIV: Balanço Patrimonial	196
Quadro CXLV: Demonstração das Variações Patrimoniais	197
Quadro CXLVI: B.1.1 – Declaração Plena do Contador	205
Quadro CXLVII: B.4.1 Composição Acionária do Capital Social	206
Quadro CXLVIII: Composição Acionária da UJ como Investidora	206
Quadro CXLIX: C.1.1 – Relação dos partidos	207
Quadro CL: C.1.2 – Composição do montante arrecadado pelo fundo partidário	207
Quadro CLI: C.1.3 – Distribuição dos valores do fundo partidário aos partidos no exercício 2010	207
Quadro CLII: C.1.4 – Partidos que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência	207
Quadro CLIII: C.1.5 – Partidos que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência	207
Quadro CLIV: C.1.6 – Situação das prestações de contas das direções nacionais dos partidos	207
Quadro CLV: C.1.7 Julgamento das contas das direções nacionais dos partidos	207
Quadro CLVI: C.1.8 relação dos diretórios de partidos no estado	208
Quadro CLVII: C.1.9 discriminação das cotas do fundo partidário recebidas pelos diretórios estaduais das direções nacionais dos partidos.	208
Quadro CLVIII: C.1.10 diretórios estaduais que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referencia....	208
Quadro CLIX: C.1.11 diretórios estaduais que não prestaram contas relativas ao exercício 2009	208
Quadro CLX: C.1.12 julgamento das contas dos diretórios estaduais dos partidos	208
Quadro CLXI: C.5.1 – operações contratadas com riscos compartilhado e integral do fundo e do banco operador....	209
Quadro CLXII: C.5.2 – créditos de liquidação duvidosa de operações contratadas	209
Quadro CLXIII: C.5.3 – prejuízos contabilizados no exercício de 2010	209
Quadro CLXIV: C.5.4 – ressarcimentos efetuados pelo banco operador ao fundo no exercício de 2010, decorrentes de perdas em operações com risco compartilhado.	209
Quadro CLXV: C.5.5 – ações de cobranças judiciais ajuizadas no exercício de referencia do relatório de gestão.	209
Quadro CLXVI: C.10.1 – Indicadores análise da situação econômica financeira	209
Quadro CLXVII: C.10.2 – Análise da distribuição da riqueza gerada pela UJ	209
Quadro CLXVIII: C.12.1 – remuneração dos conselhos de administração e fiscal	210
Quadro CLXIX: C.12.2 – síntese da remuneração dos administradores	210
Quadro CLXX: C.12.3 – detalhamento de itens da remuneração variável dos administradores	210
Quadro CLXXI: C.16.1 – consultores contratados na modalidade “produto “ no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	210
Quadro CLXXII: C.30.1 – Evolução do Plano Nacional de Desimobilização no exercício de 2010	210



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I – Metas do Total de Alunos do Campus Alegrete.....	38
Gráfico II – Metas Relação Docentes x Alunos do Campus Alegrete.....	38
Gráfico III – Metas da oferta de Cursos do Campus Alegrete.....	38
Gráfico IV – Metas do Total de Alunos do Campus Júlio de Castilhos.....	39
Gráfico V – Metas Relação Docentes x Alunos do Campus Júlio de Castilhos.....	39
Gráfico VI – Metas da oferta de Cursos do Campus Júlio de Castilhos.....	39
Gráfico VII – Metas do Total de Alunos do Campus Panambi.....	40
Gráfico VIII – Metas da Relação Docente x Alunos do Campus Panambi.....	40
Gráfico IX – Metas da Oferta de Cursos do Campus Panambi.....	40
Gráfico X – Metas do Total de Alunos do Campus Santa Rosa.....	41
Gráfico XI – Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus Santa Rosa.....	41
Gráfico XII – Metas da Oferta de Cursos do Campus Santa Rosa.....	41
Gráfico XIII – Metas do Total de Alunos do Campus Santo Augusto.....	42
Gráfico XIV - Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus Santo Augusto.....	42
Gráfico XV – Metas da Oferta de Cursos do Campus Santo Augusto.....	42
Gráfico XVI – Metas do Total de Alunos do Campus São Borja.....	43
Gráfico XVII – Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus São Borja.....	43
Gráfico XVIII – Metas da Oferta de Cursos do Campus São Borja.....	43
Gráfico XIX - Metas do Total de Alunos do Campus São Vicente do Sul.....	44
Gráfico XX – Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus São Vicente do Sul.....	44
Gráfico XXI – Metas da Oferta de Cursos do Campus São Vicente do Sul.....	44
Gráfico XXII - Demonstrativo do Processo Seletivo 2010/1 dos <i>Campi</i> do IF Farroupilha.....	46
Gráfico XXIII - Demonstrativos do Processo Seletivo 2010/2 dos <i>Campi</i> do IF Farroupilha.....	50
Gráfico XXIV – Projetos em andamento - visão geral.....	112
Gráfico XXV – Projetos em andamento por <i>Campi</i>	113
Gráfico XXVI – Número de Projetos em andamento por área e por campus.....	113
Gráfico XXVII: Porcentagem de projetos em andamento por área.....	114
Gráfico XXVIII - Projetos em andamento por área – Campus Alegrete.....	114
Gráfico XXIX - Projetos em andamento por área – Campus Júlio de Castilhos.....	115
Gráfico XXX - Projetos em andamento por área – Campus Panambi.....	115
Gráfico XXXI – Projetos em andamento por área – Campus São Vicente do Sul.....	116
Gráfico XXXII - Projetos em andamento por área – Campus Santo Augusto.....	116
Gráfico XXXIII - Projetos em andamento por área – Campus São Borja.....	117
Gráfico XXXV – Porcentagem de Projetos.....	118
Gráfico XXXVI – Porcentagem dos Grupos de Pesquisa.....	118
Gráfico XXXVII – Distribuição dos Bolsistas.....	119
Gráfico XXXVIII – Distribuição das bolsas.....	119
Gráfico XXXIX – Distribuição das Modalidades de Bolsas.....	120
Gráfico XL – Distribuição dos Bolsistas de Iniciação Científica.....	120
Gráfico XLI – Distribuição dos Bolsistas por Produtividade Científica.....	121
Gráfico XLII - Correção Bolsistas Iniciação Científica X Projetos.....	121
Gráfico XLIII - Correção Projetos X Bolsistas Produtividade Científica.....	122



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL	18
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	18
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	19
2.1. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO	19
2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	20
2.2.1. <i>Do Ensino</i>	20
2.2.1.1. Área(s) de Atuação Educacional e/ou Acadêmica	21
2.2.1.2. Eixos Tecnológicos trabalhados e Cursos ofertados pelo IF Farroupilha	21
2.2.1.2.1. Os Cursos Técnicos podem ser ofertados, pelas seguintes modalidades:.....	21
2.2.1.2.2. Cursos Técnicos – Nível Médio - Cursos Presenciais	22
2.2.1.2.3. Cursos Técnicos – Nível Médio - – Cursos em Educação a Distância	23
2.2.1.2.4. Cursos – PROEJA FIC (Nível Fundamental).....	23
2.2.1.2.5. Cursos Superiores de Tecnologia	24
2.2.1.2.6. Licenciaturas	24
2.2.1.2.7. Bacharelados	24
2.2.1.3. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	25
2.2.1.3.1. Projetos Pedagógicos de Cursos Aprovados em 2010 – PPC.....	25
2.2.1.4. Programas Educacionais	27
2.2.1.4.1. Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC).....	27
2.2.1.4.2. Programa de Educação Tutorial – PET	28
2.2.1.4.3. Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA	28
2.2.1.4.4. Programa CERTIFIC.....	29
2.2.1.4.5. Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educação Especiais – TEC/NEP	29
2.2.1.4.6. Programa INCLUIR	30
2.2.1.4.7. Programas de Apoio aos Estudantes.....	30
2.2.1.4.8. Assistência Estudantil.....	30
2.2.1.4.10. Ocorrências de atendimentos aos Educandos	31
2.2.1.4.11. Programas de Assistência Estudantil do IFFARROUPILHA	31
2.2.1.4.12. Programa de Atividades Extra-Curriculares Remuneradas	32
2.2.1.4.13. Núcleos de Inclusão - NAPNE	33
2.2.1.4.14. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas.....	33
2.2.1.4.15. Eventos promovidos	33
2.2.1.5. Dados Estatísticos do Ensino e Metas até 2020	34
2.2.1.5.1. Dados Estatísticos do Processo Seletivo 1º e 2º Semestres/2010	45
2.2.2. <i>Da Extensão</i>	54
2.2.2.1. Objetivos e Dimensões da Extensão	55
2.2.2.2. Objetivos	55
2.2.2.3. Dimensões da Extensão	56
2.2.2.4. Contextualização e Descrição das Atividades Desenvolvidas	57
2.2.2.5. Atividades de Extensão nos Campi	60
2.2.2.5.1. Atividades de Extensão do Campus Alegrete.....	60
2.2.2.5.1.1. Visitas recebidas.....	65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2.5.1.2. Divulgação de eventos.....	67
2.2.2.5.1.3 Projetos de extensão – PIIEX 2010 – Campus Alegrete.....	69
2.2.2.5.2. Atividades de Extensão do Campus Júlio de Castilhos	71
2.2.2.5.2.1. Projetos de extensão – PIIEX 2010 – Campus Júlio de Castilhos	72
2.2.2.5.3 Atividades de Extensão do Campus Panambi	73
2.2.2.5.4. Atividades de Extensão do Campus Santa Rosa	74
2.2.2.5.5. Atividades de Extensão do Campus Santo Augusto.....	78
2.2.2.5.6. Atividades de Extensão do Campus São Borja	82
2.2.2.5.7. Atividades de Extensão do Campus São Vicente do Sul.....	84
2.2.2.5.7.1. Eventos de natureza científica e tecnológica	89
2.2.2.5.7.2. Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	95
2.2.2.5.7.3. Projetos Sociais	97
2.2.2.5.7.4. Projetos Tecnológicos.....	99
2.2.2.5.7.5. Relações Internacionais	101
2.2.2.5.7.6. Projetos Ambientais.....	107
2.2.3. Da Pesquisa.....	108
2.2.3.1. Atividades de Pesquisa.....	108
2.2.3.2. Dados Estatísticos dos Projetos de Pesquisa do IFFARROUPILHA.....	112
2.2.3.3. Correlação Projetos X Grupos de Pesquisa do IFFARROUPILHA.....	118
2.2.3.4. Distribuição dos Bolsistas de Pesquisa do IFFARROUPILHA	119
2.2.4. Da Pró-Reitoria de Administração.....	123
2.2.4.1. Programas de governo sob a responsabilidade da UJ.....	126
2.2.4.1.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	126
2.2.4.1.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	134
2.2.4.2. Desempenho orçamentário/financeiro.....	137
2.2.4.2.1. Programação Orçamentário da Despesas	137
2.2.4.2.2. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	139
2.2.4.2.2.1. Análise Crítica	140
2.2.4.3. Execução Orçamentária da Despesa	141
2.2.4.3.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	141
2.2.4.3.1.1. Análise Crítica	141
2.2.4.3.1.2 Análise Crítica	144
2.2.4.4. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	145
2.2.4.4.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	145
2.2.4.4.2 Despesas Concorrentes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por movimentação	146
2.2.4.4.3 Despesa de Capital por grupo e Elemento de Despesas dos créditos recebidos por movimentação	147
2.2.4.4.4 Análise Crítica.....	148
2.2.4.5. Indicadores Institucionais.....	148
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	149
4. PAGAMENTO E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	149
4.1. ANÁLISE CRÍTICA	149
5. INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS HUMANOS.....	150
5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	150
5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	152
5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	152
5.4. CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	153
5.5. LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA MEDIANTE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	155
5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	158



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

6. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO.....	159
6.1. RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010.....	159
6.2. ANÁLISE CRÍTICA	172
7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL SOBRE OS CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE, TERMOS DE COOPERAÇÃO E OUTROS INSTRUMENTOS.....	173
8. DECLARAÇÃO SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS.....	173
9. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	173
10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	175
11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	178
11.1. ANÁLISE CRÍTICA	180
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	181
13. DECLARAÇÃO SOBRE UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	182
14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS DA UJ.....	182
14.1. VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA	182
14.2. CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA.....	182
14.3. BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA.....	182
14.4. APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ.....	182
14.5. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS	182
14.6. COMUNICAÇÕES À RFB	183
14.7. INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS	183
14.8. DECLARAÇÃO	183
14.9. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB	183
15. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	183
15.1. DELIBERAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.....	193
16. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	194
16.1. ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS.....	195
16.2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO FINANCEIRO APRESENTADO	198
16.3. CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL E NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIA.....	199
16.4. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS PELA UJ, QUANTO A SUA QUALIDADE E CONFIABILIDADE.....	199
16.5. AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE.....	200
16.6. REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS	200
16.7. DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES.....	200
16.8. VERIFICAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DA FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL	200
16.9. ATENDIMENTO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO – CGU.....	201
16.10. AÇÕES RELATIVAS A DEMANDAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA.....	201
16.11. AÇÕES RELATIVAS A DENÚNCIAS RECEBIDAS DIRETAMENTE PELO INSTITUTO.....	201
16.12. AVALIAÇÃO E DECISÕES DO CONSELHO SUPERIOR	201
16.13. FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA OU ORGANIZACIONAL COM IMPACTO SOBRE A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	202
16.14. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AUDITORIA INTERNA.....	204
16.15. PARECER Nº 01/2011 DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DAS ATIVIDADES EXERCÍCIO 2010	204



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

17. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	204
B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	205
18. DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS, ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E OUTROS.	205
19. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL.....	206
20. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA	206
21. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM PRESTADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE.....	207
22. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM PRESTADAS PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL	208
23. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO.....	209
24. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	209
25. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA	209
26. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA PELA UJ	209
27. REMUNERAÇÃO AOS ADMINISTRADORES	210
28. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”, NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS.....	210
29. IMÓVEIS ALIENADOS EM 2010 EM CONSONÂNCIA COM O CONSONÂNCIA COM O PLANO NACIONAL DE DESIMOBILIZAÇÃO – PND.....	210
CONCLUSÃO.....	211
ANEXOS	213



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

REITOR INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Carlos Alberto Pinto da Rosa

PRÓ-REITORES

Administração: Julio César Peres Simi

Ensino: Tanira Marinho Fabres

Extensão: Alberto Paim Galli

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Adilson José Hansel

DIRETORA GERAL DO CAMPUS ALEGRETE

Carla Comerlato Jardim

DIRETOR GERAL DO CAMPUS JÚLIO CASTILHOS

Valtemir Iver Capelari Bressan

DIRETOR GERAL DO CAMPUS PANAMBI

Adriano Arriel Saquet

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTA ROSA

Marcelo Eder Lamb

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SÃO BORJA

Carlos Eugenio Rodrigues Balsemão

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTO AUGUSTO

Orildo Luís Battistel

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Luiz Fernando Rosa da Costa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, tem como origem a fusão das ex-autarquias Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul. Foi criado pela Lei nº 11.892/2008, de 19 de dezembro de 2008 e integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Nos termos da referida lei o Instituto Federal Farroupilha/RS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta da educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A sua estrutura esta composta pela Reitoria e seus sete *Campi*.

Com a nova situação, aconteceu uma série de alterações na organização, desde o início, que não se esgotaram, haja vista a constante necessidade de adaptação ao ambiente em que está inserido, contudo, promovidas com fulcro na legislação vigente. Além dos marcos legais que instituíram o órgão, através do Estatuto foram estabelecidas as finalidades, objetivos e sua estrutura organizacional.

O órgão é composto pela Reitoria, localizada na Rua Esmeralda, nº 430, Bairro Camobi, na cidade de Santa Maria/RS e, pelos seguintes campus: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja e São Vicente do Sul. Este último tem sob sua subordinação o Núcleo Avançado de Jaguari.

O **Campus de Alegrete** ex-autarquia, então identificada como Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, remonta o seu funcionamento a março de 1954, sendo, portanto, a unidade mais antiga do Instituto Federal Farroupilha. Na história da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, de tantas transformações, teve a unidade papel de integradora do Instituto Federal Farroupilha, em conjunto com a então autarquia, Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul. Seu relacionamento com o atual órgão foi dado pela Lei nº 11.892/2008 e Portaria MEC nº 04, de 06 de janeiro de 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

O **Campus de Júlio de Castilhos** foi implantado pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, ocorrida na área da Fundação Miguel Waihrich Filho que foi federalizada para atender a demanda de ensino profissional de Júlio de Castilhos e região central do estado do Rio Grande do Sul. Foi inaugurado no dia 29 de maio de 2008. Teve seu relacionamento estabelecido com o Instituto Federal Farroupilha, pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009.

O **Campus de Panambi** foi implantado pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo como missão principal atender a demanda do ensino profissional e tecnológico de Panambi e região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Teve a sua origem a partir de audiências públicas no município de Panambi, no ano de 2008. Foi inaugurado no dia 01 de fevereiro de 2010, pelo Presidente da República, em cerimônia realizada em Brasília/DF, iniciando suas atividades letivas com as primeiras turmas no mês de agosto de 2010. Teve sua relação estabelecida com o Instituto Federal Farroupilha determinada pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009.

O **Campus de Santa Rosa** foi implantado pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo a sua inauguração oficial ocorrida em 1° de fevereiro de 2010, em Brasília/DF, pelo Presidente da República. Sua relação com o Instituto Federal Farroupilha se deu pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009.

O **Campus de Santo Augusto** foi inaugurado em 18 de dezembro de 2007, então vinculado ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, teve a sua origem no CEPROVALE – Centro de Educação Profissional mantido pela FUDATURVO/RS – Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável, no sentido de atendimento da demanda de ensino profissional de Santo Augusto e toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O Centro de Educação Profissional seria uma Escola Comunitária, cuja construção contou com recursos do PROEP – Programa de Expansão do Ensino Profissional. Contudo, ocorreu a sua federalização, por acordo entre a então mantenedora e o Ministério da Educação, passando a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Teve sua relação estabelecida com o Instituto Federal Farroupilha determinada pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

O **Campus de São Borja** nasceu de uma demanda local e regional, no sentido de uma idéia de “Escola Técnica”, apresentada pela Prefeitura Municipal em resposta a chamada pública MEC/SETEC n° 01/2007. Teve a sua implantação iniciada pela então Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, passando a ter sua relação com o Instituto Federal Farroupilha, pela portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009.

O **Campus de São Vicente do Sul**, ex-autarquia, então identificada como Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, teve a sua origem de criação estabelecida em 17 de novembro de 1954. Na linha cronológica, com as transformações ocorridas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi proponente e integradora do Instituto Federal Farroupilha, em conjunto com a também ex-autarquia Escola Agrotécnica Federal de Alegrete. Seu relacionamento com o atual órgão ocorreu pela Lei n° 11.892/2008 e a Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009.

O **Núcleo Avançado de Jaguari**, subordinado ao Campus de São Vicente do Sul, iniciou a sua implementação no ano de 2010, estando em fase de execução de obras. As atividades de ensino começarão a partir do ano de 2011.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha possui a modalidade de Educação à Distância, através do Programa e-Tec Brasil, com Pólos nas cidades de Alegrete, São Borja, Santa Maria, Bagé, Canguçu, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

Portanto, no presente Relatório de Gestão Consolidado serão registrados os pontos exigidos pela Decisão Normativa – TCU n° 107, de 27 de Outubro de 2010 e da Portaria – TCU n° 277, de 07 de dezembro de 2010, retratando o contexto do órgão, exceto os seguintes quadros que não se aplicam.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro I: A.1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder : Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS		
Denominação abreviada: Instituto Federal Farroupilha/RS		
Código SIORG: 100.906	Código LOA: 26420	Código SIAFI: 158127
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia		
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico		Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de Contato:	(055) 3226 1527	(055) 3226 1603
Endereço Eletrônico: gabinete@iffarroupilha.edu.br		
Página da Internet: http://www.iffarroupilha.edu.br		
Endereço Postal: Rua Esmeralda, 430 – Bairro Camobi – CEP 97110.070 – Santa Maria/RS.		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Campus de Alegrete/RS	Ativa	4322
Campus de Julio de Castilhos/RS	Ativa	105.204
Campus de Panambi/RS	Ativa	105.205
Camus de Santa Rosa/RS	Ativa	105.206
Campus de Santo Augusto/RS	Ativa	105.208
Campus de São Borja/RS	Ativa	105.207
Campus de São Vicente do Sul/RS	Ativa	4323
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Farroupilha/RS foi criado pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicação DOU de 30/12/2008.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Portaria MEC nº 07/2009 e Estatuto do Instituto Federal Farroupilha - Regimento em elaboração.		
Manuais e publicação relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
-		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	NOME:	
158266	Campus de Santo Augusto/RS	
158267	Campus de Alegrete/RS	
158268	Campus de São Vicente do Sul/RS	
158269	Campus de Julio de Castilhos/RS	
158503	Campus de São Borja/RS	
158504	Campus de Santa Rosa/RS	
158505	Campus de Panambi/RS	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicional		
Código SIAFI	NOME:	
26420	Instituto Federal Farroupilha/RS	
Relacionamento entre Unidade Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Unidade Gestão
158127, 158266, 158267, 158268, 158269, 158503, 158504, 158505		26420



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Responsabilidade Institucional do Órgão

Nos termos do seu Estatuto, o Instituto Federal Farroupilha:

I. Por competência legal oferta a educação superior, básica e profissional, pluricurricular, bem como especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com as suas práticas pedagógicas amparadas na lei nº 11.892/2008.

II. Por objetivos, apresenta:

II.1 Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II.2 Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

II.3 Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

II.4 Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científico e tecnológicos;

II.5 Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

II. Ministrando em nível de educação superior:

II.6.a Cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

II.6.b Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

II.6.c Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

II.6.d Cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

II.6.e Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2. Estratégias de atuação

Em observância ao que está estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e nos programas do poder executivo, registraremos os tópicos que retratam as realizações no ano de 2010, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão.

2.2.1. Do Ensino

Área de principal atuação do órgão desenvolveu suas atividades oferecendo os cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político-pedagógico institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

O Instituto Federal Farroupilha apresentou no ano de 2010 um total de matrículas iniciais de 6083 estudantes, matriculados entre os *Campi* da seguinte maneira: 2084 no *Campus* de Alegrete; 735 no *Campus* de Júlio de Castilhos; 179 no *Campus* Panambi; 394 no *Campus* Santa Rosa; 876 no *Campus* Santo Augusto; 262 no *Campus* São Borja e 1614 no *Campus* de São Vicente do Sul. A distribuição de estudantes por nível de ensino é: 63% estão em Cursos Técnicos de Nível Médio, sendo que dentro desta porcentagem 9% desenvolvem curso no sistema de EaD – Educação à Distância; 16,66% de estudantes estão matriculados em cursos de graduação, divididos entre tecnólogo com 11,93% alunos, licenciatura com 3,73% matriculados e 1% com alunos realizando cursos bacharelados; os 20% de alunos restantes estão realizando cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização.

No cenário de alunos matriculados no Instituto Federal Farroupilha, em 2010, tem-se que 52,4% são do sexo feminino e 47,6% do sexo masculino. Neste mesmo ano, o instituto adotou uma Política de Ações Afirmativas em seus processos seletivos para ingresso de alunos e com esta forma de acesso, o IF Farroupilha apresenta 2,96% de alunos afro-descendentes matriculados, 0,04% de alunos indígenas e 0,54% de alunos com deficiência.

Em se tratando de desempenho educacional dos alunos nos *Campi*, há em torno de 83,39% de alunos aprovados e 16,61% dos alunos se encontram em situação de reprovação; no aspecto de movimentação de estudantes nos *Campi*, 3,37% dos discentes solicitaram trancamento de matrícula; 1,53% pediram transferência para outras Instituições e o percentual de evasão foi de 9,27%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.1. Área(s) de Atuação Educacional e/ou Acadêmica

Conforme a Lei 11.892/08, no desenvolvimento de sua ação acadêmica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os adolescentes, jovens e adultos concluintes do ensino fundamental; e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional, ressalvado o caso previsto no §2º do art. 8º da Lei nº. 11.892/2008. O Instituto Federal Farroupilha oferta cursos correspondentes aos vários níveis e com diversas ênfases, com base na existência histórica de suas unidades.

2.2.1.2. Eixos Tecnológicos trabalhados e Cursos ofertados pelo IF Farroupilha

Eixos tecnológicos podem ser vistos como grandes agrupamentos de ações, de aplicações científicas à atividade humana. Um eixo tecnológico teria um núcleo politécnico comum, baseado nas mesmas ciências e utilizando métodos semelhantes. Isso significa que os processos de ensino e aprendizagem recaem sobre a tecnologia, e não mais apenas sobre a atividade produtiva. Os eixos tecnológicos são: Ambiente, Saúde e Segurança; Gestão e Negócios; Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Industrial; Recursos Naturais; Controle e Processos Industriais.

2.2.1.2.1. Os Cursos Técnicos podem ser ofertados, pelas seguintes modalidades:

Quadro II: Modalidades dos Cursos Técnicos

Modalidade Integrado	É a oferta de Educação Profissional, através da integração Curricular entre o Ensino Médio e o Curso Técnico, com duração mínima de 3 anos, tem como finalidades, segundo a LDB: "A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando". "Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".
Modalidade Subsequente	É a modalidade de Educação Profissional em que o estudante faz um curso técnico, posterior a conclusão do Ensino Médio.
Modalidade Concomitância Interna	É uma modalidade de oferta do Ensino Médio, paralela a Educação Profissional, em nível técnico. O estudante possui matrícula em duas bases curriculares, sendo uma para o Ensino Médio e outra para o Curso Técnico.
Modalidade Concomitância Externa	É uma modalidade de oferta da Educação Profissional, em nível técnico, separada do Ensino Médio. O estudante realiza o Curso Técnico no IF Farroupilha e o Ensino Médio é realizado em outra instituição de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.2.2. Cursos Técnicos – Nível Médio - Cursos Presenciais

Quadro III: Cursos Técnicos de Nível Médio presenciais

Campus	Cursos - Modalidade
Alegrete	Técnico em Agroindústria – Proeja Técnico em Agropecuária – Integrado Técnico em Agroecologia – Integrado Técnico em Informática – Integrado, concomitância externa e subsequente Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Proeja
Júlio de Castilhos	Técnico em Agropecuária – Integrado e subsequente Técnico em Comércio – Proeja Técnico em Informática – Integrado Técnico em Alimentos – Subsequente Técnico em Secretariado – Subsequente
Panambi	Técnico em Agroindústria – Subsequente Técnico em Edificações – Integrado, subsequente e proeja Técnico em Química – Integrado Técnico em Secretariado – Subsequente
Santa Rosa	Técnico em Agroindústria – Subsequente Técnico em Edificações – Integrado Técnico em Móveis – Integrado e subsequente Técnico em Meio Ambiente – Subsequente Técnico em Vendas – Proeja
São Borja	Técnico em Cozinha – Subsequente e proeja Técnico em Eventos – Integrado e Subsequente Técnico em Hospedagem – Proeja Técnico em Informática – Integrado e subsequente
Santo Augusto	Técnico em Administração – Integrado Técnico em Agropecuária – Integrado Técnico em Alimentos – Integrado Técnico em Comércio – Proeja Técnico em Informática – Integrado
São Vicente do Sul	Técnico em Agricultura – Subsequente Técnico em Agropecuária – Integrado Técnico em Alimentos – Subsequente Técnico em Informática – Concomitância Interna e subsequente Técnico em Secretariado – Subsequente Técnico em Vendas – Proeja Técnico em Zootecnia – Subsequente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.2.3. Cursos Técnicos – Nível Médio - – Cursos em Educação a Distância

Quadro IV: Cursos Técnicos de Nível Médio à Distância

Campus	Cursos
Alegrete	Técnico em Agricultura Técnico em Agroindústria Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

2.2.1.2.4. Cursos – PROEJA FIC (Nível Fundamental)

Os cursos PROEJA FIC caracterizam-se pela formação integrada da qualificação profissional com elevação da escolaridade em nível fundamental da Educação Básica, com carga horária mínima de 1400 horas. Os cursos que serão oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha serão realizados em parcerias com as Secretarias Municipais de Educação, que são:

Quadro V: Cursos Proeja FIC – nível fundamental

Campus	Cursos
Alegrete	Agroindústria Construção Civil Informática Panificação Piscicultura
Júlio de Castilhos	Assistente em Operações Administrativas Atendente e Recepcionista de Empreendimentos Comerciais Implantação e Manutenção de Parques e Jardins Panificação
Panambi	Ajudante de Obras Civis Auxiliar em Manutenção Elétrica e Hidráulica Encanador Pedreiro
Santa Rosa	Alimentação Escolar Carpinteiro Pedreiro Azulejista Operador em Computador
Santo Augusto	Gestão Agropecuária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

São Borja	Auxiliar em Cozinha Pesca
São Vicente do Sul	Panificação

2.2.1.2.5. Cursos Superiores de Tecnologia

Quadro VI: Cursos Superiores de Tecnologia

Campus	Cursos
Alegrete	Agroindústria Análise e Desenvolvimento de Sistemas Produção de Grãos
Júlio de Castilhos	Produção de Grãos
Panambi	Sistemas para Internet
Santo Augusto	Alimentos
São Vicente do Sul	Análise e Desenvolvimento de Sistemas Gestão Pública Irrigação e Drenagem

2.2.1.2.6. Licenciaturas

Quadro VII: Licenciaturas

Campus	Cursos
Alegrete	Química
Júlio de Castilhos	Matemática
Panambi	Química
Santa Rosa	Matemática
Santo Augusto	Computação
São Vicente do Sul	Ciências Biológicas

2.2.1.2.7. Bacharelados

Quadro VIII: Bacharelados

Campus	Cursos
Alegrete	Engenharia Agrícola (interinstitucional com UNIPAMPA - campus Alegrete) Zootecnia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.3. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Os Projetos Pedagógicos de Curso são estruturados a partir das necessidades oriundas do mundo do trabalho, revendo relações entre ensino, pesquisa e extensão com o currículo, para assim, pensar a articulação entre estas três atividades. Tempos e espaços que representem a flexibilização curricular, concebendo ainda a promoção de práticas interdisciplinares, sob a ótica da politécnica, o trabalho, a ciência e a tecnologia como princípios educativos, bem como, a oportunidade de incorporação dos avanços tecnológicos. A estrutura padrão do PPC do IF Farroupilha, possui os seguintes itens:

Quadro IX: Estrutura do Projetos Pedagógicos de Curso

<ol style="list-style-type: none">1. Justificativa2. Objetivos3. Detalhamento4. Requisitos de Acesso5. Perfil Profissional do Egresso6. Organização Curricular6.1. Estrutura Curricular (<u>matriz curricular</u>)6.2. Terminalidades Intermediárias6.3. Prática Profissional Integrada6.4. Estágio Curricular6.5. Trabalho de Conclusão de Curso6.6. Práticas Interdisciplinares	<ol style="list-style-type: none">6.7. Disciplinas Eletivas6.8. Atividades Complementares6.9. Ementário7. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem8. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas9. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca10. Pessoal Docente e Técnico11. Expedição de Diploma e Certificados12. Outros
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.2.1.3.1. Projetos Pedagógicos de Cursos Aprovados em 2010 – PPC

Quadro X: projetos pedagógicos aprovados em 2010

<ul style="list-style-type: none">• Curso Licenciatura em Matemática Alegrete• Curso Licenciatura em Matemática Júlio de Castilhos• Curso Licenciatura em Matemática Santa Rosa• Curso Licenciatura em Química Panambi• Curso Licenciatura em Química São Vicente• Curso Bacharelado em Administração Santa Rosa	<ul style="list-style-type: none">• Curso Técnico Integrado em Móveis Santa Rosa• Curso Técnico PROEJA em Manutenção e Suporte em Informática São Borja•• Curso Técnico Subsequente em Edificações Santa Rosa• Curso Técnico Subsequente em Hospedagem São Borja
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

<ul style="list-style-type: none">• Curso Integrado em Edificações Santa Rosa• Curso Superior Bacharelado em Engenharia Agrícola Alegrete• Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet Panambi• Curso Técnico em Agricultura de Precisão Subsequente Panambi• Curso Técnico em Agricultura subsequente EAD Alegrete• Curso Técnico em Agroindústria subsequente EAD Alegrete• Curso Técnico em Agroindústria Subsequente Panambi• Curso Técnico em Agropecuária Subsequente JC• Curso Técnico em Cozinha PROEJA São Borja• Curso Técnico em Cozinha Subsequente São Borja• Curso Técnico em Edificações PROEJA Panambi• Curso Técnico em Edificações Subsequente Panambi• Curso Técnico em Eventos Integrado São Borja• Curso Técnico em Eventos Subsequente São Borja• Curso Técnico em Guia de Turismo subsequente EAD- São Borja• Curso Técnico em Hospedagem PROEJA São Borja• Curso Técnico em Informática Integrado Júlio de Castilhos• Curso Técnico em Informática para Internet subsequente EAD São Borja• Curso Técnico em Manutenção e Suporte em	<ul style="list-style-type: none">• Curso Técnico Subsequente em Informática São Borja• Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente Santa Rosa• Curso Técnico Subsequente em Móveis Santa Rosa• Licenciatura em Ciências Biológicas Alegrete• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Alegrete• Reformulação Matriz Curricular Ensino Médio Campus São Vicente do Sul• Reformulação PP curso Técnico em Móveis Integrado Santa Rosa• Reformulação PPC curso Bacharelado em Zootecnia Alegrete• Reformulação PPC curso Curso Técnico em Edificações Subsequente Panambi• Reformulação PPC curso Licenciatura em Matemática Júlio de Castilhos• Reformulação PPC curso Licenciatura em Química Alegrete• Reformulação PPC curso Técnico em Administração Integrado Santo Augusto• Reformulação PPC curso Técnico em Agroindústria Panambi• Reformulação PPC curso Técnico em Agroindústria Subsequente Santa Rosa• Reformulação PPC curso Técnico em Edificações Integrado Santa Rosa• Reformulação PPC curso Técnico em Edificações Subsequente Santa Rosa• Reformulação PPC curso Técnico em Meio Ambiente Santa Rosa
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Informática subsequente EAD Alegrete	
<ul style="list-style-type: none">• Curso Técnico em Nutrição e Dietética subsequente EAD São Borja• Curso Técnico em Química Integrado Panambi• Curso Técnico em Secretariado Subsequente Panambi• Curso Técnico Integrado em Informática São Borja	

2.2.1.4. Programas Educacionais

2.2.1.4.1. Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC)

O programa tem como objetivo ofertar Cursos Técnicos de Nível Médio e de Formação Continuada na modalidade de educação à distância, sendo coordenados no período do presente relatório, pelas unidades de Alegrete e São Borja.

São objetivos do e-Tec Brasil:

- I - expandir e democratizar a oferta de cursos técnicos de nível médio, especialmente para o interior do País e para a periferia das áreas metropolitanas;
- II - permitir a capacitação profissional inicial e continuada para os estudantes matriculados e para os egressos do ensino médio, bem como para a educação de jovens e adultos;
- III - contribuir para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio pelos jovens e adultos;
- IV - permitir às instituições públicas de ensino profissional o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em educação a distância na área de formação inicial e continuada de professores para a educação profissional técnica de nível médio;
- V - promover junto às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos voltados para a produção de materiais pedagógicos e educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional técnica de nível médio;
- VI - promover, junto às instituições públicas de ensino, o desenvolvimento de projetos voltados para a produção de materiais pedagógicos e educacionais para estudantes da educação profissional técnica de nível médio;
- VII - criar rede nacional de educação profissional nas instituições públicas de ensino, para oferta de educação profissional a distância, em escolas das redes públicas municipais e estaduais; e
- VIII - permitir o desenvolvimento de cursos de formação continuada e em serviço de docentes, gestores e técnicos administrativos da educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.4.2. Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa de comprovada excelência, o qual se compromete fundamentalmente em aprimorar os cursos de graduação. Trabalha com quatro vertentes principais que são: Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão e forma cidadãos que aprendem durante três anos a trabalhar em equipe, a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução dos mais diversos problemas. É o único programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em alunos e professores e que recebe avaliação institucional e não individual.

As normas operacionais do PET estão estabelecidas no documento de Orientações Básicas do Programa, que define como objetivos principais: oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando a formação de um profissional crítico e atuante; promover a integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária; estimular a melhoria do ensino de graduação formando jovens bilíngües, versáteis, de iniciativa, de expressão oral e argumentação, capazes também de fazer contatos, administrar o tempo e as tarefas. Nas Orientações Básicas do PET estão também estabelecidas características que incluem: formação acadêmica ampla; atuação coletiva; interação contínua entre bolsistas e corpos docente e discente; implementação de ações voltadas para a comunidade; planejamento e execução de um programa com atividades diversificadas.

Cada grupo PET conta com um conjunto de alunos bolsistas, um professor-tutor, vários professores colaboradores e, muitas vezes, conta ainda com alunos voluntários que ajudam nas atividades do grupo. O IF Farroupilha através do Campus São Vicente do Sul possui um projeto PET, sendo desenvolvido por um grupo de alunos do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas.

2.2.1.4.3. Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA

O Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) visa ampliar a qualidade das ações voltadas à formação de professores, com prioridade para a formação inicial desenvolvida nos cursos de licenciaturas das instituições federais e estaduais de educação superior. Criado em 2006, o Prodocência financia projetos voltados para a formação e o exercício profissional dos futuros docentes, além de implementar ações definidas nas diretrizes curriculares da formação de professores para a educação básica.

Os objetivos do programa são: contribuir para a elevação da qualidade da educação superior, formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino no país, dinamizar os cursos de licenciatura das instituições federais de educação superior, propiciar formação acadêmica, científica e técnica dos docentes e apoiar a implementação das novas diretrizes curriculares da formação de professores da educação básica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

O IF Farroupilha através do Campus Júlio de Castilhos possui um projeto Prodocência, sendo realizado por um grupo de alunos do Curso Licenciatura em Matemática.

2.2.1.4.4. Programa CERTIFIC

Programa CERTIFIC é um conjunto articulado de ações de caráter interinstitucional, de natureza educativa, científica e tecnológica para a avaliação, reconhecimento, certificação de saberes, orientação de estudos por meio dos Programas de Formação Inicial e Continuada. Através da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede Certific), o trabalhador poderá procurar um instituto para fazer exames de avaliação de competências. Se aprovado, vai receber um certificado que valida aqueles conhecimentos construídos fora da escola.

O Instituto Federal Farroupilha aderiu o Programa Certific e, em 2010, ofertou:

Quadro XI: Cursos ofertados pelo Programa Certific em 2010

Campus	Curso
Alegrete	Programa: Pesca e Aquicultura - Perfil: Pescador Artesanal de Água Doce ou Criador de Peixes - Tanque Escavado
Júlio de Castilhos	Programa: Turismo e Hospitalidade- Perfil: Padeiro
Panambi	Programa: Construção Civil - Perfil: Pedreiro e Encanador
São Borja	Programa: Pesca e Aquicultura - Perfil: Pescador Artesanal de Água Doce
São Borja	Programa: Turismo e Hospitalidade - Perfil: Auxiliar de Cozinha
São Vicente do Sul	Programa: Turismo e Hospitalidade - Perfil: Padeiro

2.2.1.4.5. Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – TEC/NEP

O Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TEC NEP) veio para promover a formação continuada de educadores (docentes e técnico-administrativos) das instituições de educação profissional. Todos os campi do IF Farroupilha possui uma equipe para executar as atividades do TECNEP.

Quadro XII: Alunos atendidos pelo Programa TEC NEP

Curso - Campus	Aluno atendido
Cidadania e autonomia no mundo do trabalho: estratégias profissionalizantes para pessoas com necessidades educacionais especiais, realizados nos campi de Santa Rosa e São Vicente do Sul	118



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.4.6. Programa INCLUIR

O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às Instituições Federais de Ensino Superior., tendo como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas mesmas. Estes respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

O Instituto Federal Farroupilha foi contemplado com o Programa Incluir, através do projeto "Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão". O projeto está direcionado para a capacitação de servidores em Educação na área de inclusão e equipamentos para adaptação dos processos seletivos de ingresso de pessoas com deficiência na instituição, sendo prevista formação de até mil pessoas, a partir de 2011.

2.2.1.4.7. Programas de Apoio aos Estudantes

O Instituto Federal Farroupilha mantém uma política de Assistência Estudantil com ações que visam à igualdade de condições para a permanência na Instituição através dos serviços, dentre eles, o de moradia estudantil para estudantes do sexo masculino e feminino e o refeitório.

2.2.1.4.8. Assistência Estudantil

O Instituto Federal Farroupilha, geograficamente, abrange as regiões centro, noroeste e campanha do Rio Grande do Sul. Essas regiões apresentam comunidades e famílias que se encontram em vulnerabilidade social, além disso, nas mesmas encontramos comunidades indígenas, de assentados, de quilombolas, de pescadores e uma grande parcela da população que vive no meio rural (principalmente na região da campanha).

Com o compromisso de oferecer educação de qualidade e gratuita as diferentes classes sociais e comunidades da região de sua cobertura nossa Instituição apóia inúmeras ações voltadas para a Assistência ao Educando.

No que tange ao ingresso, o IF Farroupilha atendendo a proposta do MEC/SETEC destina 30% das suas vagas do nível superior aos alunos que participam do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além disso, criou políticas de reserva de vagas para os alunos deficientes, afro-descendentes, indígenas e oriundos de escolas públicas para os diferentes cursos ofertados por esta instituição. Igualmente, desenvolve diferentes ações que visam à permanência dos seus alunos na instituição, entre outros destacamos: as moradias estudantis, os refeitórios, os serviços de lavanderia, os programas de bolsas, a assistência a saúde.

2.2.1.4.9. Assistência a Saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Todos os *Campi* do Instituto Federal Farroupilha oferecem aos seus estudantes e servidores o serviço de saúde que objetiva promovê-la para a comunidade interna, a prevenção de agravos e em casos especiais, encaminhamento para o serviço especializado do município. Cada *Campus* mantém uma equipe de profissionais que pode estar formado por médico, técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, psicólogo, assistente social e nutricionista.

2.2.1.4.10. Ocorrências de atendimentos aos Educandos

Quadro XIII: Ocorrências de atendimentos aos Educandos

Campus	Médico	Enfermagem	Psicólogo	Odontológico	Refeições servidas	Alunos(as) Alojados(as)
Alegrete	1.961	1.535	1.923	770	264.000	184 (1)
Julio de Castilhos	958	1.000	120	-	35.190	-
Panambi						
Santa Rosa	-	127	11	-	-	-
Santo Augusto	-	36	-	-	300	-
São Borja						
São Vicente do Sul	2.553	8.124	70	225	181.238	278 (2)

(1) Vagas masculinas-156 / Vagas Femininas- 28

(2) Vagas masculinas -210 / Vagas Femininas- 68

2.2.1.4.11 Programas de Assistência Estudantil do IFFARROUPILHA

Bolsa PROEJA

Quadro XIV: Alunos ingressantes no Programa Bolsas PROEJA no 1º Semestre de 2010

Campus	Alunos Beneficiados	Período da Bolsa	Valor Total
Alegrete	307	março a dezembro	R\$ 307.000,00
Júlio de Castilhos	230	março a dezembro	R\$ 230.000,00
Panambi	-	-	-
Santa Rosa	47	março a dezembro	R\$ 47.000,00
Santo Augusto	51	março a dezembro	R\$ 51.000,00
São Borja	50	março a dezembro	R\$ 50.000,00
São Vicente do Sul	183	março a dezembro	R\$ 183.000,00
Total	868		R\$ 868.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XV: Alunos ingressante no Programa Bolsa PROEJA no 2º Semestre de 2010

Campus	Alunos Beneficiados	Período da Bolsa	Valor Total
Alegrete	25	outubro a dezembro	R\$ 7.500,00
Júlio de Castilhos	-	-	-
Panambi	25	agosto a dezembro	R\$ 12.500,00
Santa Rosa	-	-	-
Santo Augusto	120	agosto a dezembro	R\$ 15.000,00
São Borja	-	-	-
São Vicente do Sul	-	-	-
Total	170		R\$ 35.000,00

Quadro XVI: Auxílio Permanência do ano 2010

Campus	Alunos Beneficiados	Período da Bolsa	Valor Total
Alegrete	156	março a dezembro	R\$ 156.000,00
Júlio de Castilhos		março a dezembro	
Panambi		-	
Santa Rosa	24	março a dezembro	R\$ 24.000,00
Santo Augusto		março a dezembro	
São Borja		março a dezembro	
São Vicente do Sul	40	março a dezembro	R\$ 40.000,00
Total	220		R\$ 220.000,00

2.2.1.4.12. Programa de Atividades Extra-Curriculares Remuneradas

Quadro XVII: Programa de Atividades Extra-Curriculares Remuneradas

Campus	Alunos Beneficiados	Período da Bolsa	Valor Total
Alegrete	28	março a dezembro	R\$ 64.400,00
Júlio de Castilhos		março a dezembro	
Panambi		-	
Santa Rosa	9	março a dezembro	R\$ 17.500,00
Santo Augusto		março a dezembro	
São Borja		março a dezembro	
São Vicente do Sul	27	março a dezembro	R\$ 49.300,00
Total	64		R\$ 131.200,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.4.13. Núcleos de Inclusão - NAPNE

Cada *Campus* possui um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais que tem o objetivo de promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

2.2.1.4.14 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas foi criado em todos os *Campi* e é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão, voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Quadro XVIII: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Evento	Participantes
Educação, Cultura Africana, Afro-brasileira numa perspectiva curricular	700

2.2.1.4.15. Eventos promovidos

Quadro XIX: Eventos promovidos no ano 2010

Seminário do Currículo Integrado	Com objetivo de definir aspectos importantes para a construção de uma matriz curricular integrada, tendo em vista a unidade de ação entre os campi do IF Farroupilha, a Pró-Reitoria de Ensino contou com a contribuição de um Comissão de Assessoria para sistematizar esse trabalho. Essa comissão provocou estudo e reflexão em torno do tema com professores representantes dos eixos tecnológicos e professores das áreas do conhecimento de cada campus. Foram organizados vários encontros, sendo que em cada um formatou-se grupos de trabalho que tiveram como tarefas definir: a) quais os pressupostos/conceitos das áreas e eixos que serão considerados para a integração curricular e b) quais as opções metodológicas que possibilitam integrar estes conceitos/pressupostos; ao final cada grupo tinha que elaborar uma produção (por exemplo: desenhos, esquemas mapa,...) que será apresentada na plenária.
Jogos Estudantis	Ocorreu a primeira edição dos Jogos Estudantis do IF Farroupilha, nas modalidades: futebol, futsal, voleibol, basquetebol, handebol, atletismo, xadrez e tênis de mesa. Realizada no campus Alegrete, essa edição contou com a participação de 240 alunos com idades entre 14 a 21 anos, dos campi Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja e São Vicente do Sul.
Encontro dos NAPNEs	Com a finalidade de promover uma discussão, reflexão e proporcionar um espaço para relato de experiências, que a Assessoria de Ações Inclusivas organizou junto com as coordenações de NAPNEs dos campi do IF Farroupilha, o 1º Encontro dos NAPNEs dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Encontro dos Estudantes PROEJA	Encontro dos Estudantes de PROEJA Com objetivo de integrar os estudantes dos cursos PROEJA do RS, que aconteceu em Santa Maria, o Encontro Estadual de Estudantes PROEJA, promovido pelo IF Farroupilha, IFRS e UFRGS, que contou com a participação de 148 estudantes, 56 professores e 5 integrantes de equipes pedagógicas, 5 diretores de ensino de campus e 18 pesquisadores. Neste evento houve troca de experiências, momentos culturais, mostra de vídeos, apresentação de trabalhos e Feira de Economia Solidária, ao final do encontro os estudantes elaboraram uma carta que foi enviada a todos os campi dos Institutos no Brasil.
---------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.2.1.5 Dados Estatísticos do Ensino e Metas até 2020

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica firmou, no ano de 2010, o Termo de Metas e Compromissos, tendo como objeto o Plano de Estruturação, Expansão e Atuação dos Institutos Federais, determinando metas e compromissos a serem atingidas em curto prazo, até o ano de 2013 e projeção de manutenção ou ampliação nos anos seguintes, tomando como marco de médio prazo o ano de 2016 e de longo prazo o ano de 2022, bicentenário da Independência da República Federativa do Brasil.

As metas e compromissos assumidos foram, por parte dos Institutos Federais:

- **Índice de eficiência da Instituição**

Alcance da meta mínima de 90% de eficiência da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 75% no ano de 2013, medida semestralmente, definindo-se aqui que, o índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas;

- **Índice de eficácia da Instituição**

Alcance da meta mínima de 80% de eficácia da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 70% no ano de 2013, medida semestralmente, definindo-se aqui que, o índice de eficácia da Instituição será calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas.

- **Alunos matriculados em relação à força de trabalho**

Alcance da relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor considerando-se, para efeito deste Termo de Acordo de Metas e Compromissos, os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente), PROEJA, cursos de graduação (CST, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (*lato-sensu* e *stricto-sensu*) e de Formação Inicial e Continuada, em relação a todo quadro de professores ativos na Instituição.

Para o cálculo desta relação, cada professor DE ou de 40 horas será contado como 01(um) professor e cada professor de 20 horas será contado como meio;

O número de alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada será corrigido pela multiplicação da carga horária semestral do curso, dividido por 400 horas.

- **Matrículas nos cursos técnicos**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Manutenção de pelo menos 50% de matrículas no ensino técnico de nível médio, conforme disposto o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

- **Matrículas para a formação de professores e Licenciaturas**

Manutenção de pelo menos 20% de matrículas em cursos de licenciaturas e de formação de professores conforme o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

- **Vagas e matrículas PROEJA**

Compromisso da oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC) na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de nº 5.840, de 13 de julho de 2006;

- **Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica**

Apresentação de em média pelo menos um projeto, com a efetiva realização de um programa de melhoria da qualidade da educação básica, por Campus, especialmente em apoio ao ensino médio inovador, direcionado às escolas, professores e alunos das redes públicas, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com os sistemas públicos de ensino;

- **Programa de Formação Inicial e Continuada**

Implementação no Instituto Federal de cursos de Formação Inicial e Continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional, em pelo menos, uma área ou eixo tecnológico;

- **Oferta de Cursos a Distância**

Implantação da modalidade Educação à Distância como atividade regular, no Instituto Federal;

- **Forma de acesso ao ensino técnico**

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos campi;

- **Forma de acesso ao ensino superior**

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos campi e adoção do ENEM para o acesso aos cursos de graduação;

- **Forma de acesso às Licenciaturas**

Adoção prioritária de vagas para professores das redes públicas, conforme preceitos legais e demandas da sociedade;

- **Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho**

Implantação, até 2011, de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica (Prova Brasil, SAEB e ENEM) e olimpíadas promovidas pelo MEC;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

- **Pesquisa e Inovação**

Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por Campus, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os campi, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social;

- **Projetos de Ação Social**

Apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada Campus, até o início de 2011; e ampliação dessas atividades em pelo menos 10% ao ano, pela implementação de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão;

- **Núcleo de Inovação Tecnológica**

Implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT, e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo;

- **Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão intercampi e interinstitucionais**

Desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo os Campi do Instituto Federal; e programas interinstitucionais interagindo o Instituto Federal com outras Instituições Nacionais e Internacionais;

- **SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC**

Adesão, a partir de 2010, ao SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC e a outros programas de interesse coletivo da REDE FEDERAL, com compromisso de alimentação das bases de dados do Ministério da Educação;

- **SIGA-EPT**

Adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a transferência para sua base de dados, via digital, das informações mínimas solicitadas pelo MEC/SETEC. Considerando, neste caso, a disponibilidade da descrição de formatos para intercâmbio de dados do SIGA-EPT com outros sistemas.

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica, para que os Institutos Federais possam cumprir as metas e compromissos assumidos, responsabiliza-se por:

1. Prover as instituições dos recursos necessários para custear as despesas com a execução do presente instrumento, de acordo com o estabelecido na cláusula quinta;
2. Acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução desse Termo de Acordo de Metas e Compromissos, conforme o plano aprovado, bem como fornecer, quando solicitado, o assessoramento necessário para o seu cumprimento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

3. Exercer a função gerencial fiscalizadora dentro do prazo regulamentar de execução e prestação de contas desse instrumento de acordo de metas e compromissos, ficando assegurado aos seus representantes o poder discricionário de reorientar as instituições signatárias deste acordo;
4. Criar um sistema de avaliação dos cursos técnicos similar ao ENADE, atualmente existente para os cursos superiores.
5. Aferir o cumprimento das Metas e Compromissos acordados por meio do SIMEC/SISTec/Censo/SIGA-EPT;
6. Prover as instituições dos cargos e das funções necessários, visando a implementação e o cumprimento do plano de metas estabelecido nesse acordo, respeitados os limites de autorização e provisão determinados pelo Ministério do Planejamento.
7. Criar comissão de acompanhamento/supervisão do Termo de Acordo de Metas e Compromissos com a garantia da participação de representação do CONIF;
8. Prover recursos específicos para acréscimo à matriz orçamentária (OCC) no montante de dez por cento, para custear programas de apoio a projetos de assistência estudantil como mecanismos que promovam à adoção de políticas afirmativas, democratização do acesso, a permanência e êxito no percurso formativo e a inserção sócio-profissional, tendo como pressuposto a inclusão de grupos em desvantagem social;
9. Instituir o banco de Professor Equivalente para cada instituição da REDE FEDERAL;
10. Instituir o banco de Técnico Administrativo em Educação Equivalente para cada instituição da REDE FEDERAL.

Para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha cumprisse as Metas firmadas neste compromisso, o Ministério da Educação deveria ter cumprido com as responsabilidades assumidas no Termo de Metas e Compromissos, fato este que não ocorreu. Porém, é importante ressaltar que a Instituição tem buscado permanentemente reavaliar suas Metas buscando a adequação ao compromisso assumido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico I – Metas do Total de Alunos do Campus Alegrete

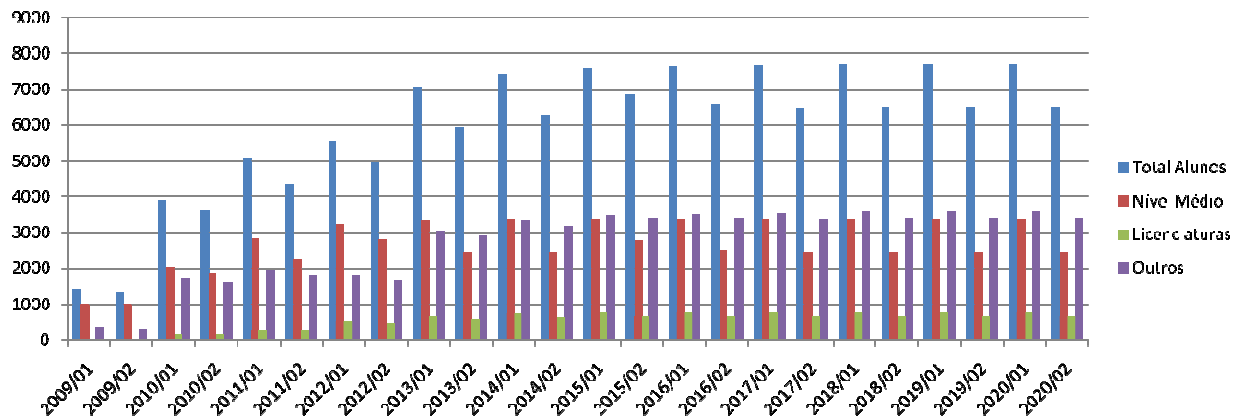


Gráfico II – Metas Relação Docentes x Alunos do Campus Alegrete

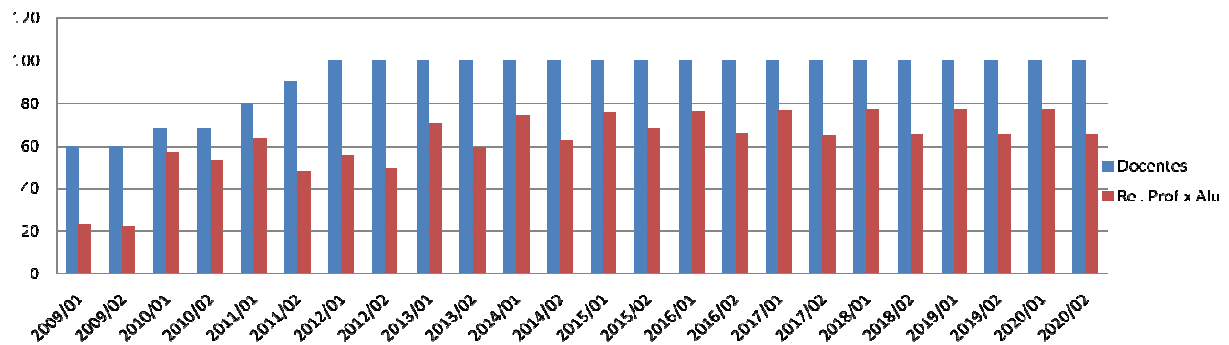
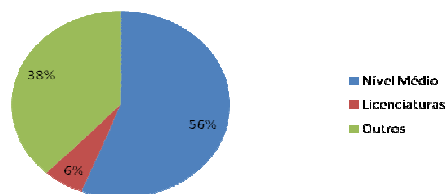
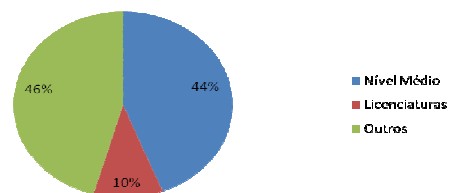


Gráfico III – Metas da oferta de Cursos do Campus Alegrete

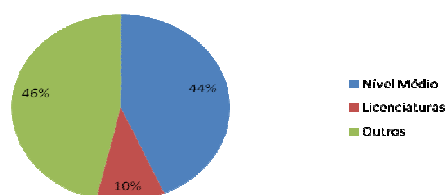
Campus Alegrete 2011/01



Campus Alegrete 2015/01



Campus Alegrete 2020/01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico IV – Metas do Total de Alunos do Campus Júlio de Castilhos

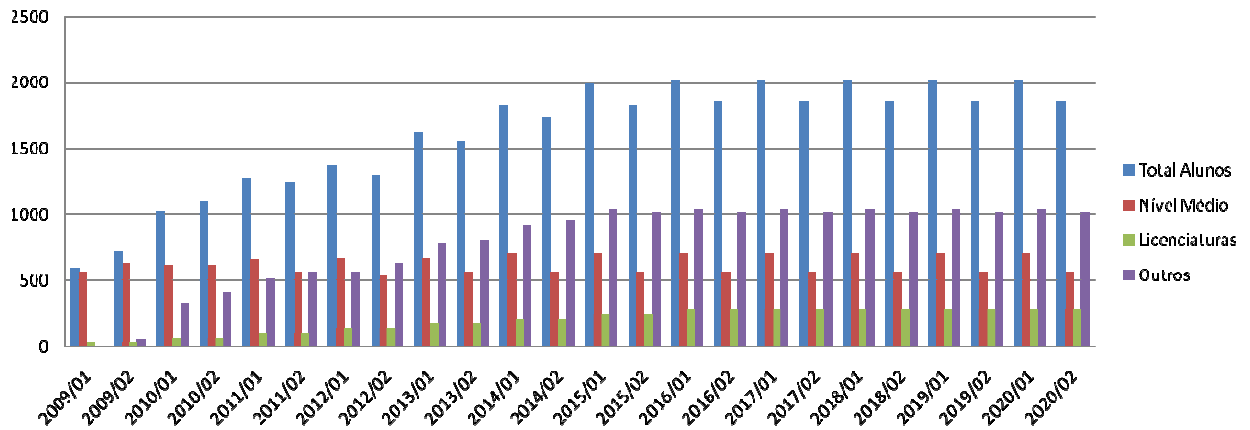


Gráfico V – Metas Relação Docentes x Alunos do Campus Júlio de Castilhos

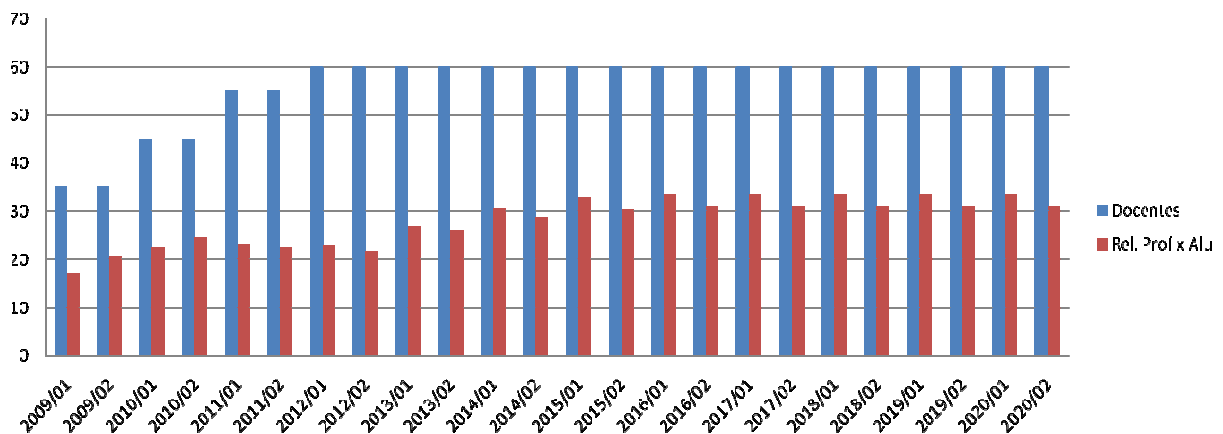
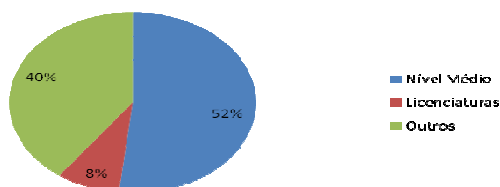
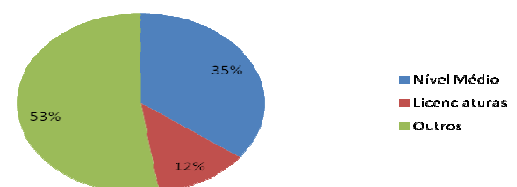


Gráfico VI – Metas da oferta de Cursos do Campus Júlio de Castilhos

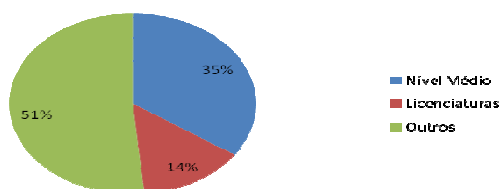
Campus Júlio de Castilhos 2011/01



Campus Júlio de Castilhos 2015/01



Campus Júlio de Castilhos 2020/01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico VII – Metas do Total de Alunos do Campus Panambi

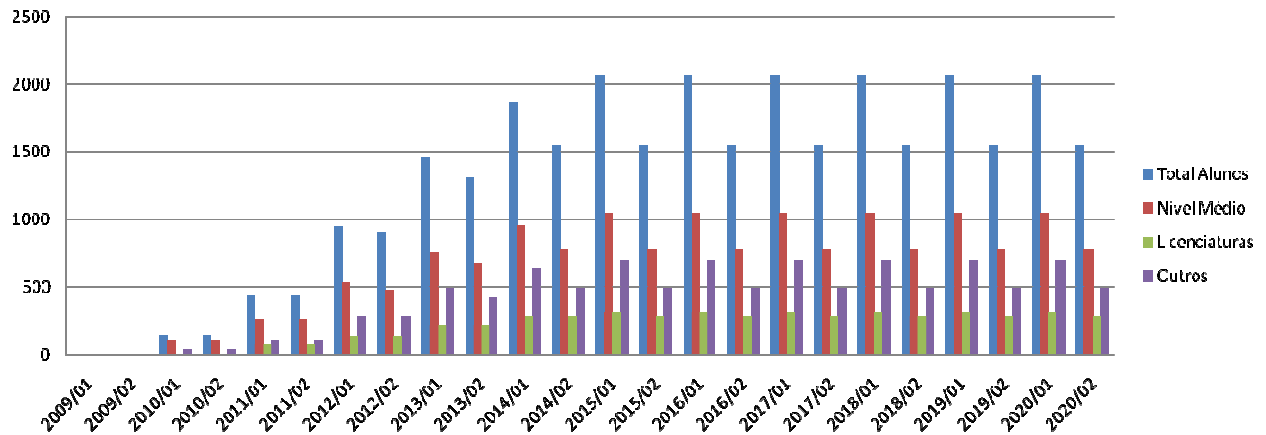


Gráfico VIII – Metas da Relação Docente x Alunos do Campus Panambi

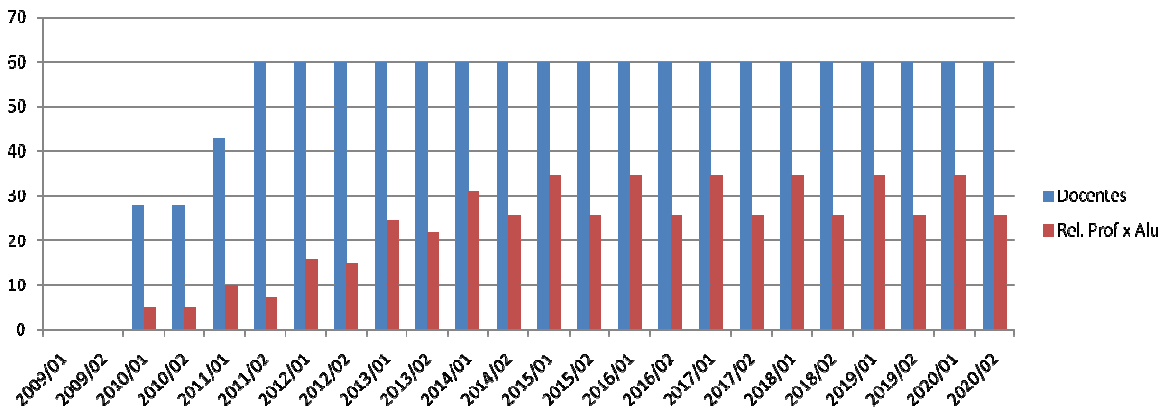
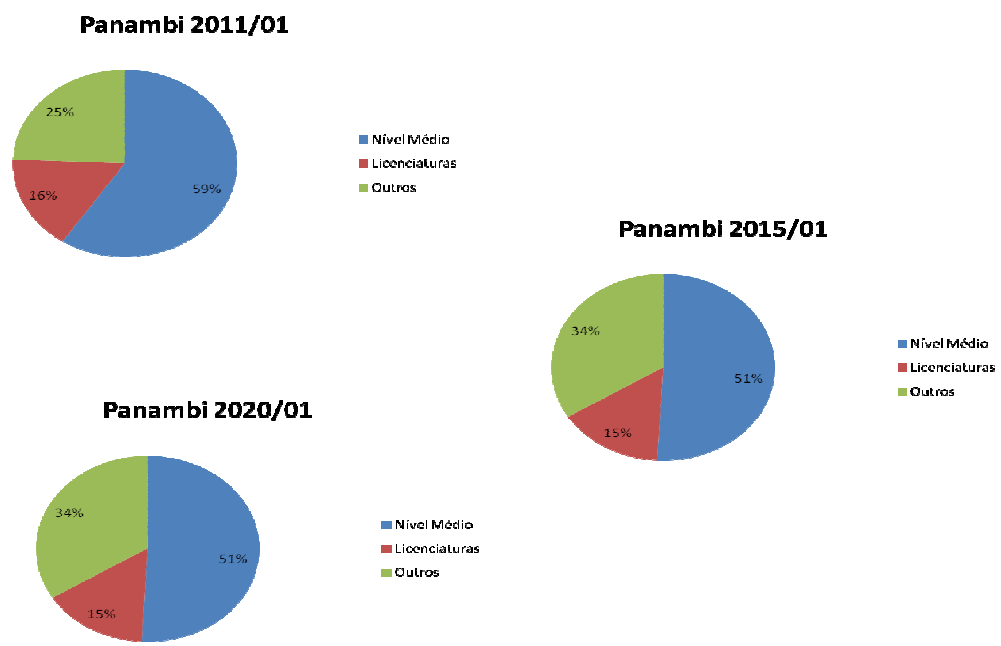


Gráfico IX – Metas da Oferta de Cursos do Campus Panambi





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico X – Metas do Total de Alunos do Campus Santa Rosa

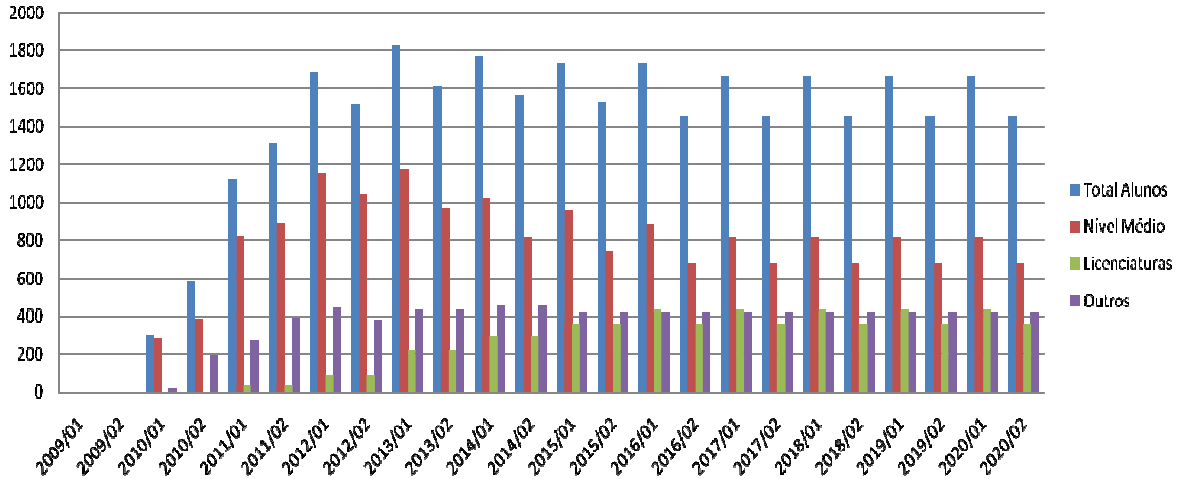


Gráfico XI – Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus Santa Rosa

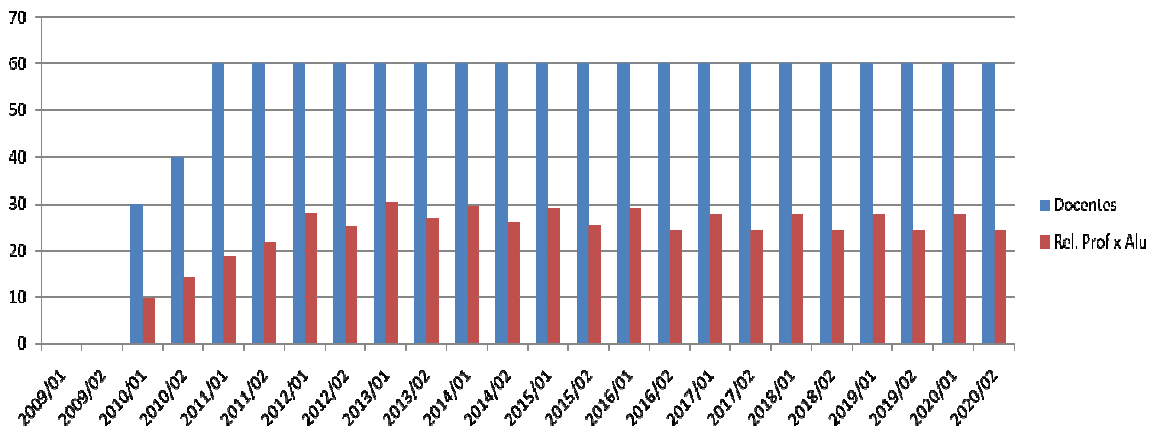
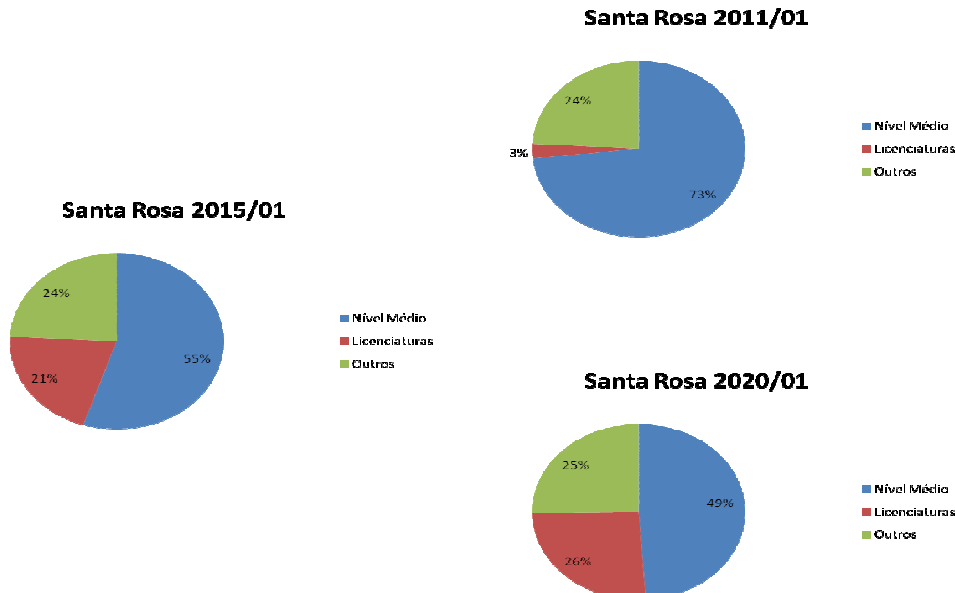


Gráfico XII – Metas da Oferta de Cursos do Campus Santa Rosa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XIII – Metas do Total de Alunos do Campus Santo Augusto

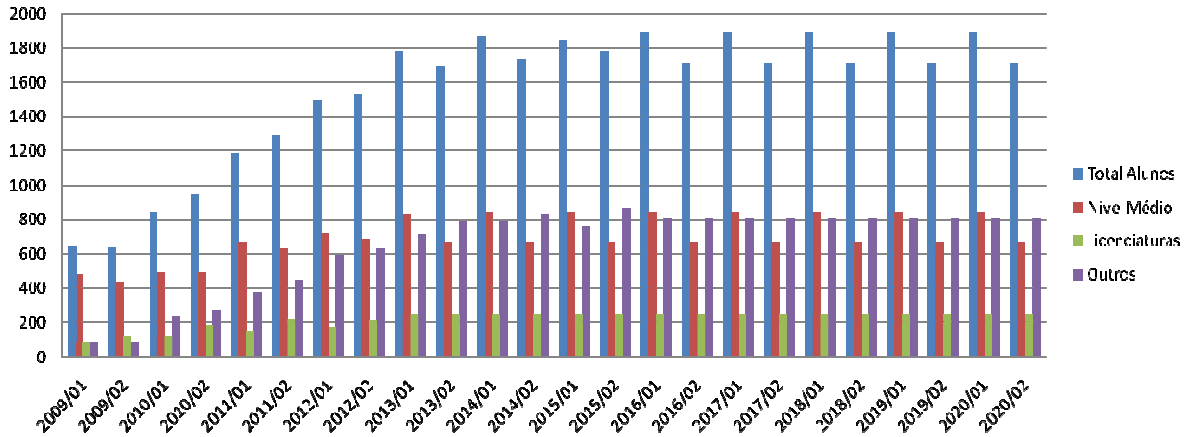


Gráfico XIV - Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus Santo Augusto

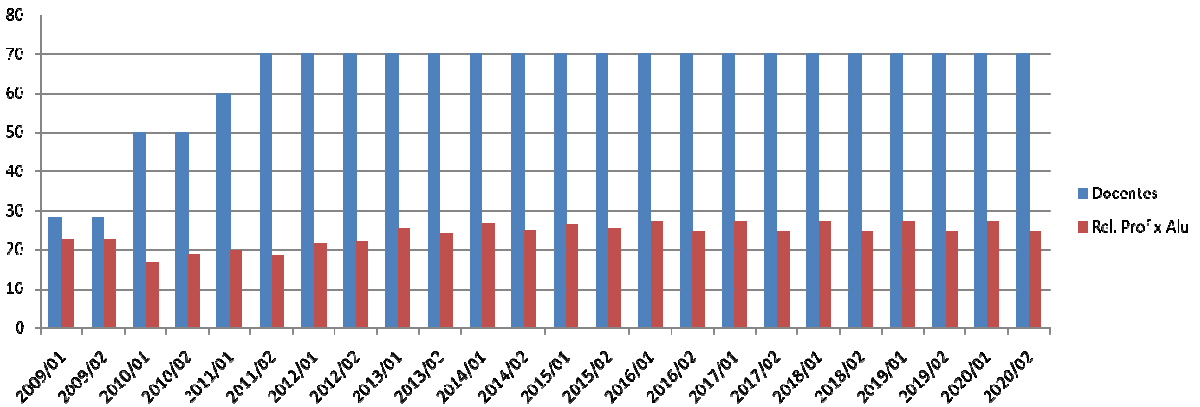
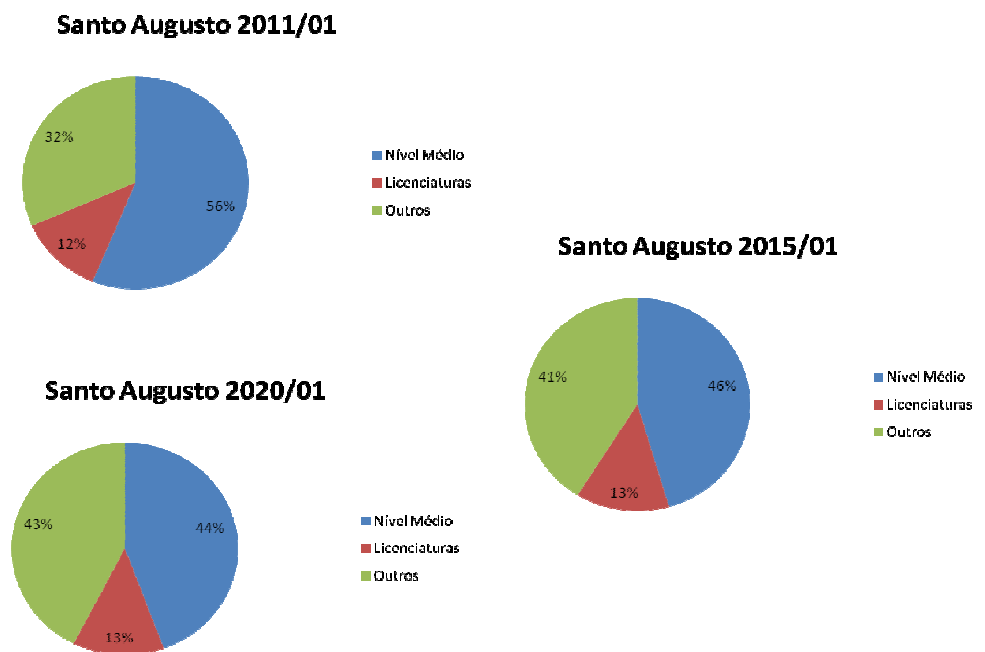


Gráfico XV – Metas da Oferta de Cursos do Campus Santo Augusto





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XVI – Metas do Total de Alunos do Campus São Borja

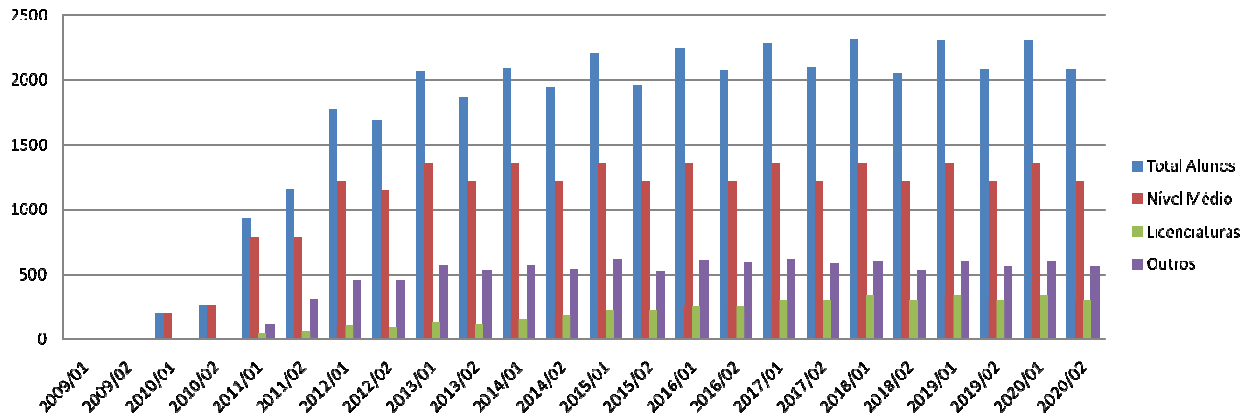


Gráfico XVII – Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus São Borja

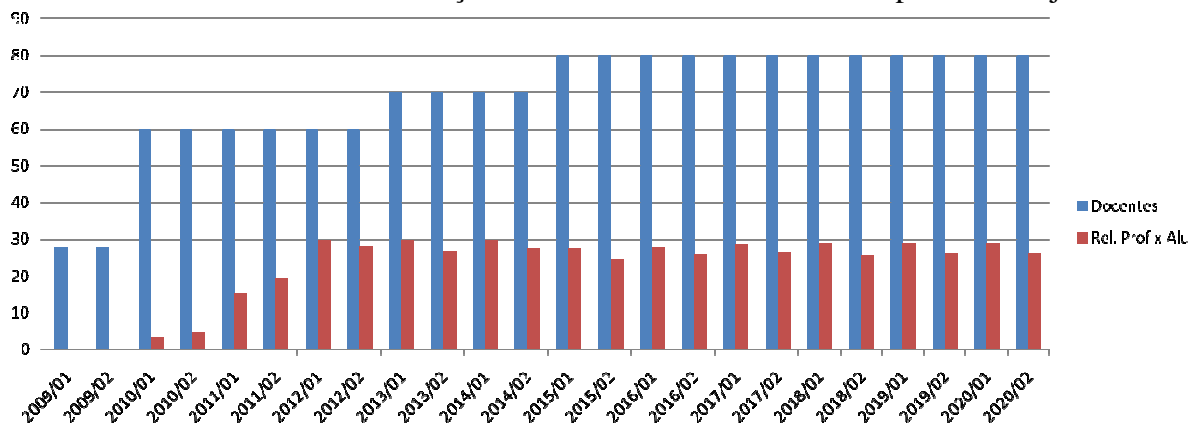
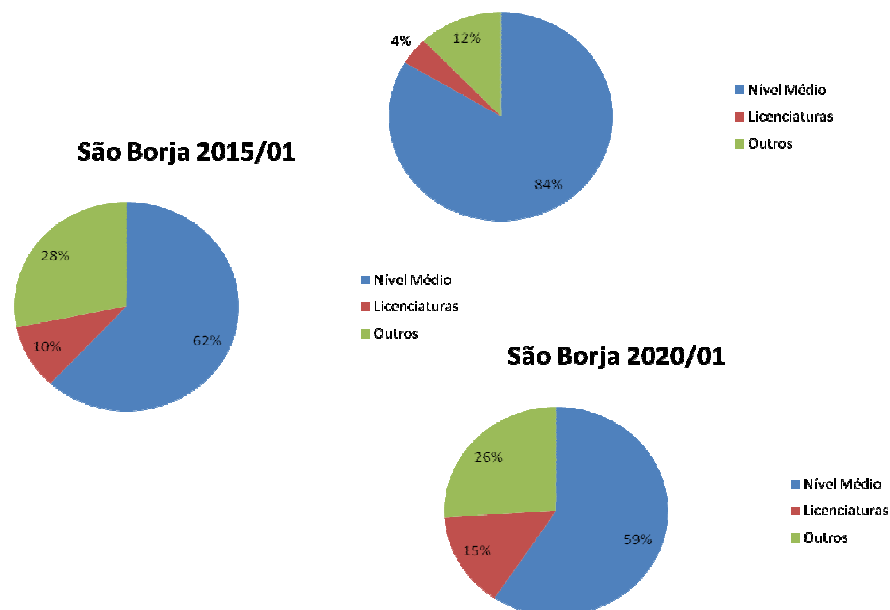


Gráfico XVIII – Metas da |Oferta de Cursos do Campus São Borja





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XIX - Metas do Total de Alunos do Campus São Vicente do Sul

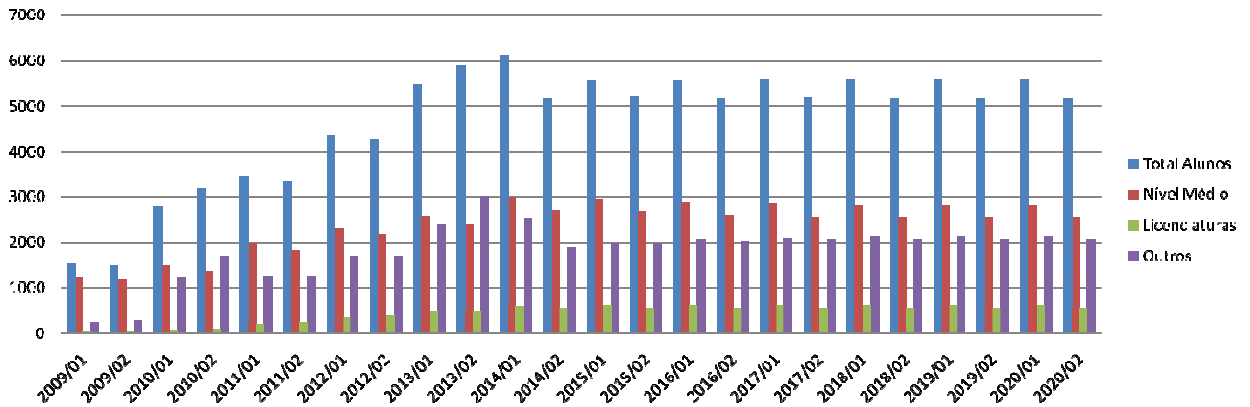


Gráfico XX – Metas da Relação de Docentes x Alunos do Campus São Vicente do Sul

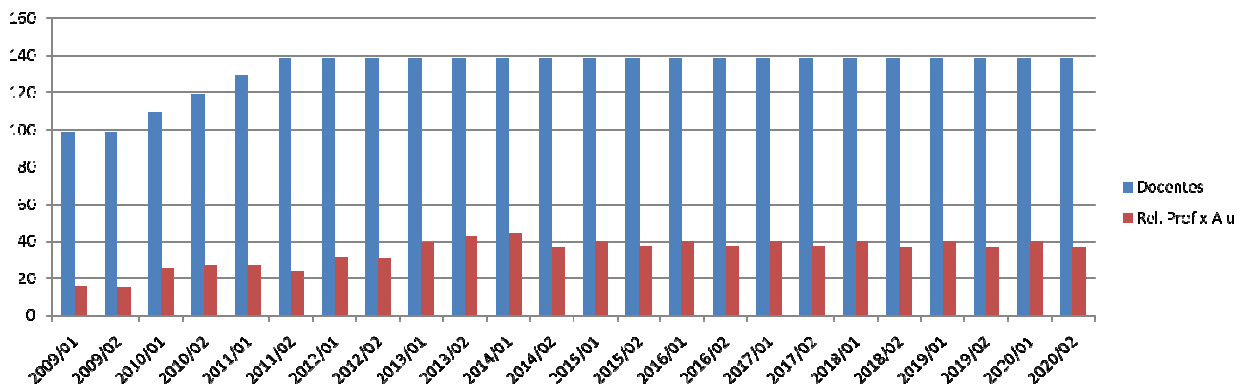
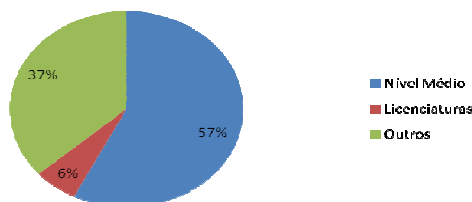
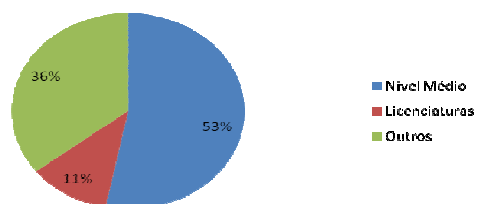


Gráfico XXI – Metas da Oferta de Cursos do Campus São Vicente do Sul

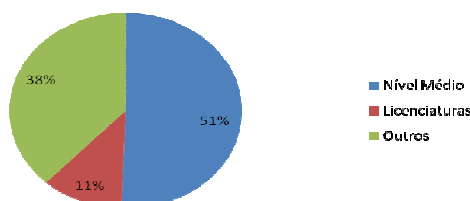
São Vicente do Sul 2011/01



São Vicente do Sul 2015/01



São Vicente do Sul 2020/01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.1.5.1 Dados Estatísticos do Processo Seletivo 1º e 2º Semestres/2010

No ano de 2008, o governo federal aprovou a lei 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do país e criou os 38 Institutos Federais que existem em nosso território. De acordo com a referida lei, os Cefets, as Escolas Agrotécnicas e as Escolas Técnicas passaram a formar os Institutos Federais.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia consistem em instituições de educação especializadas em oferecer educação profissional e tecnológica nas diferentes níveis e modalidades de ensino buscando a verticalização do ensino.

As instituições estão presentes em todos os estados da federação, oferecendo formação inicial e continuada em nível fundamental, ensino médio na forma integrada, concomitante e subsequente, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e pós-graduações aumentando o número de vagas em todo o País. Os institutos nasceram com 168 campi e chegaram em 2010 com mais de 300 campi. Neste período, as vagas foram ampliadas consideravelmente.

Reúnem elementos singulares para a definição de suas identidades, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constroem uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Em termos de **Rio Grande do Sul** podemos dizer que através da atuação dos três Institutos Federais estamos oferecendo um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, aproveitando o potencial regional existente e com isso respondendo de forma mais ágil e eficaz às demandas crescentes por formação de recursos humanos, difusão de conhecimentos científicos e suporte aos arranjos produtivos locais. Essa conjuntura exige de nós sensibilidade política, criatividade e coragem para superar o velho e criar o novo.

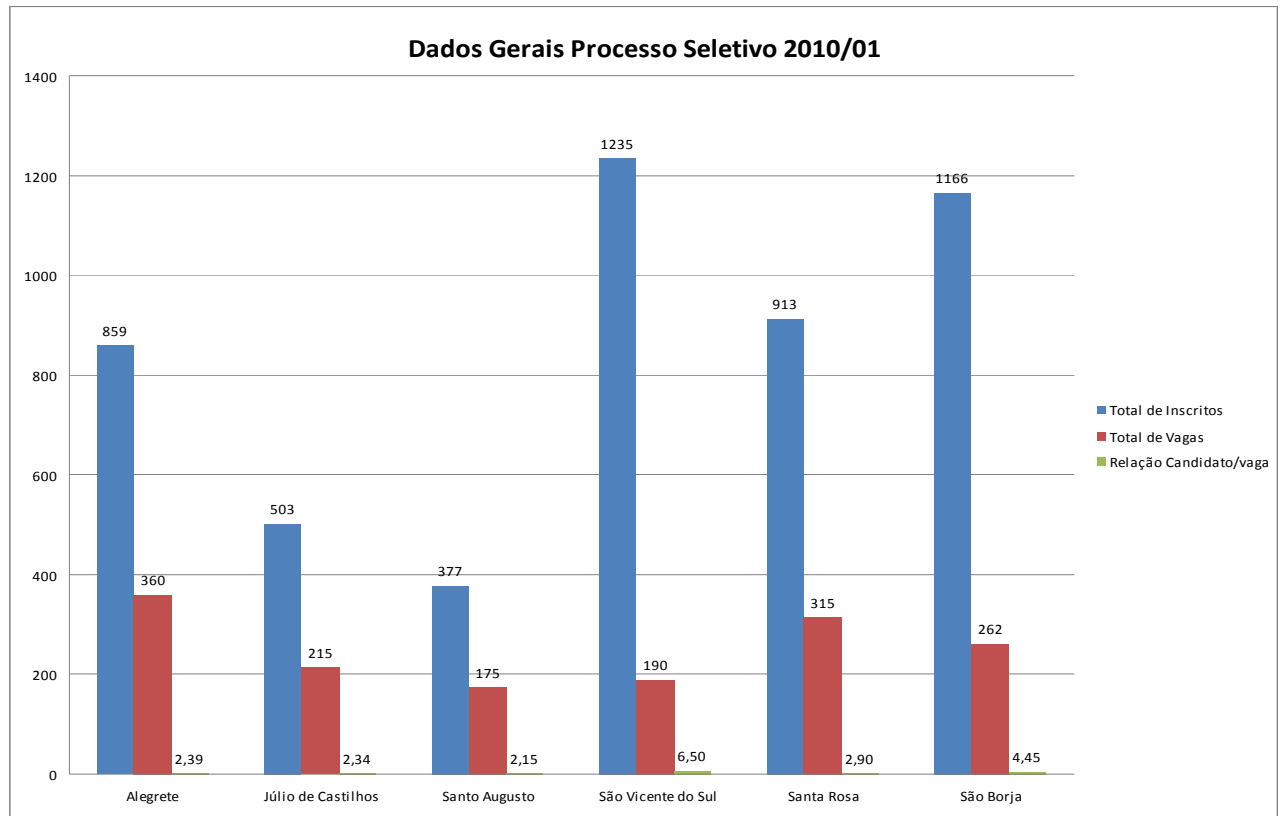
O **IF Farroupilha** cuja reitoria localiza-se em Santa Maria/RS, é formado por sete campi: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja e São Vicente do Sul, além de um núcleo avançado em Jaguari. Em seus sete campi de atuação oferece metade das vagas no ensino médio integrado ao profissional, para dar ao jovem a possibilidade de formação já nessa etapa do ensino. Na educação superior, há destaque para os cursos superiores tecnológicos e bacharelados ocupando 30% das vagas. Já os outros 20% são reservados as licenciaturas em ciências da natureza, considerando que não só o Brasil, mas também o Rio Grande do Sul e especificamente a nossa Região, apresenta grande déficit de professores em física, química, matemática e biologia. Além destas ofertamos a licenciatura de conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica, como a formação de professores de informática.

A equipe da **Pró-Reitoria de Ensino** tem claro o conteúdo político e ideológico de seu trabalho, afirmando permanentemente a possibilidade de transformar a educação em instrumento a serviço da emancipação e da radicalização democrática em seus campi de atuação, pois ao identificar as demandas regionais e apontar políticas para as mesmas a partir de uma perspectiva educativa, entendemos estar contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais demarcando uma trajetória distante do academicismo.



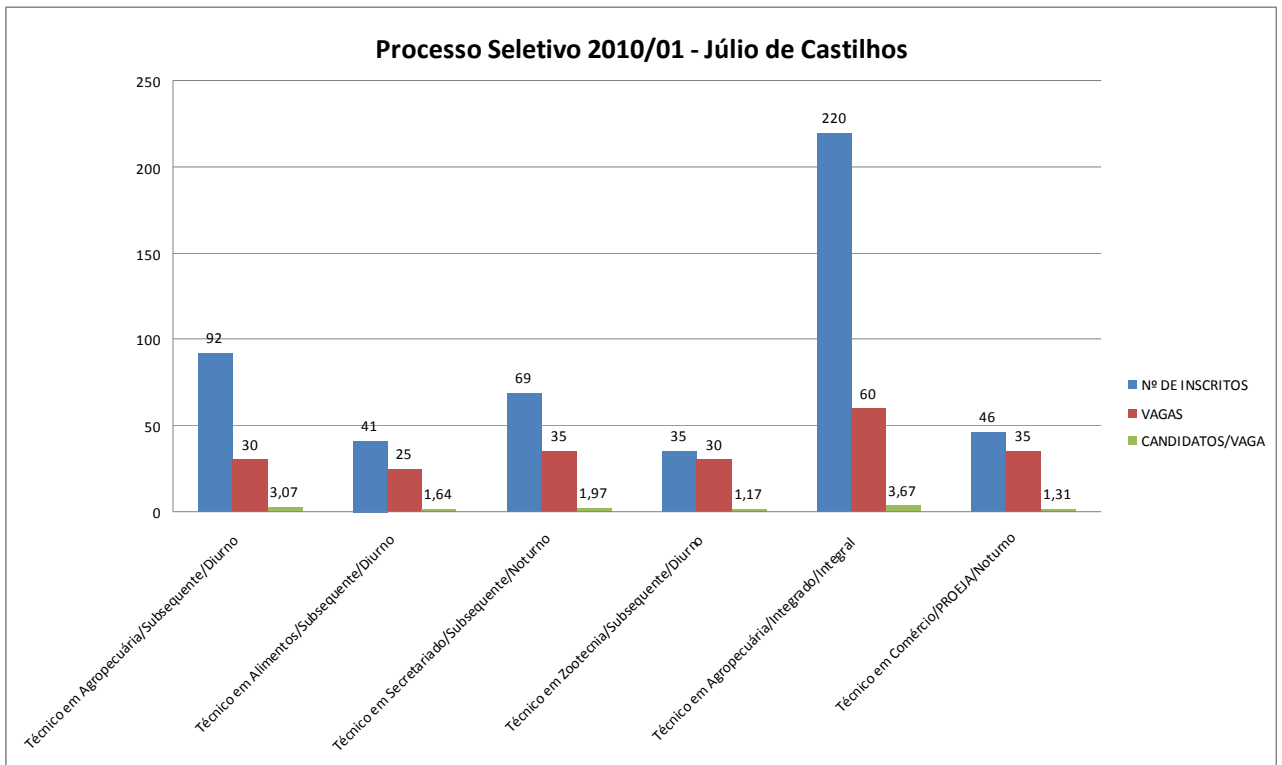
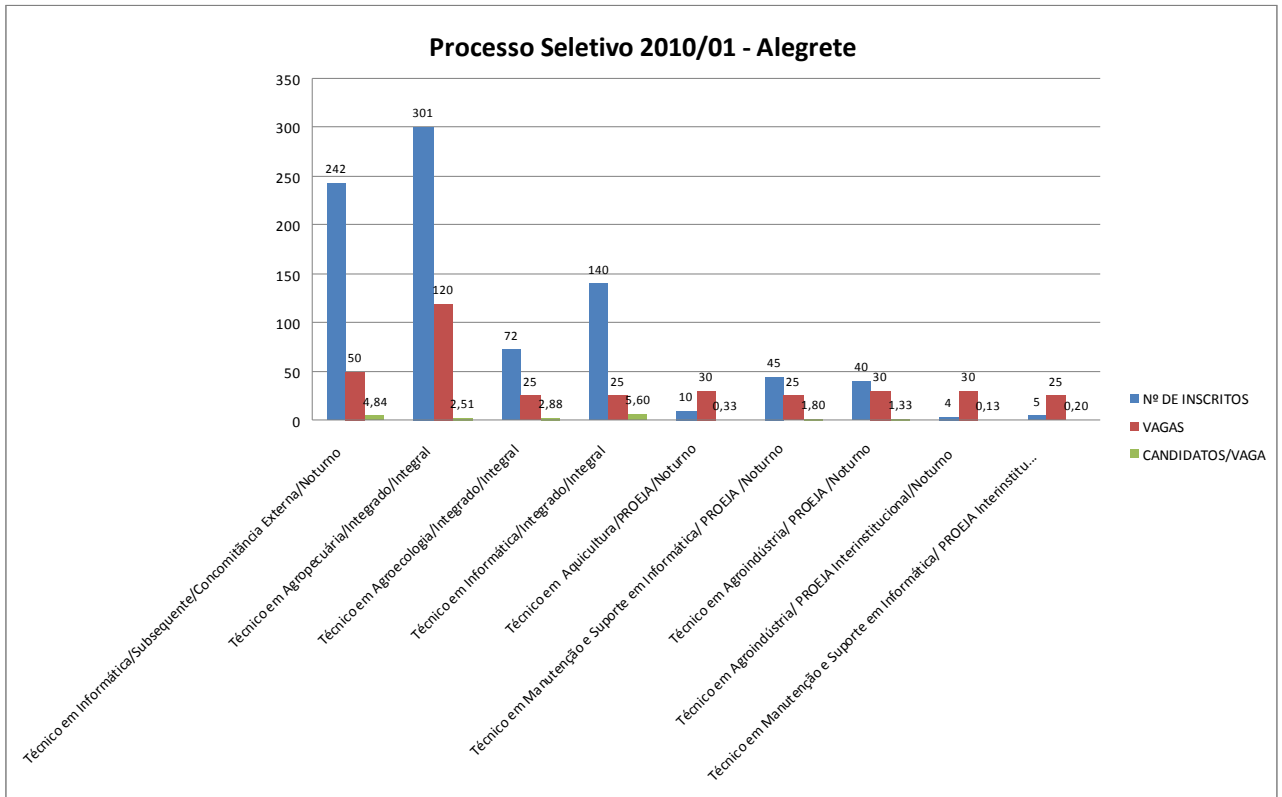
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXII - Demonstrativo do Processo Seletivo 2010/1 dos *Campi* do IF Farroupilha



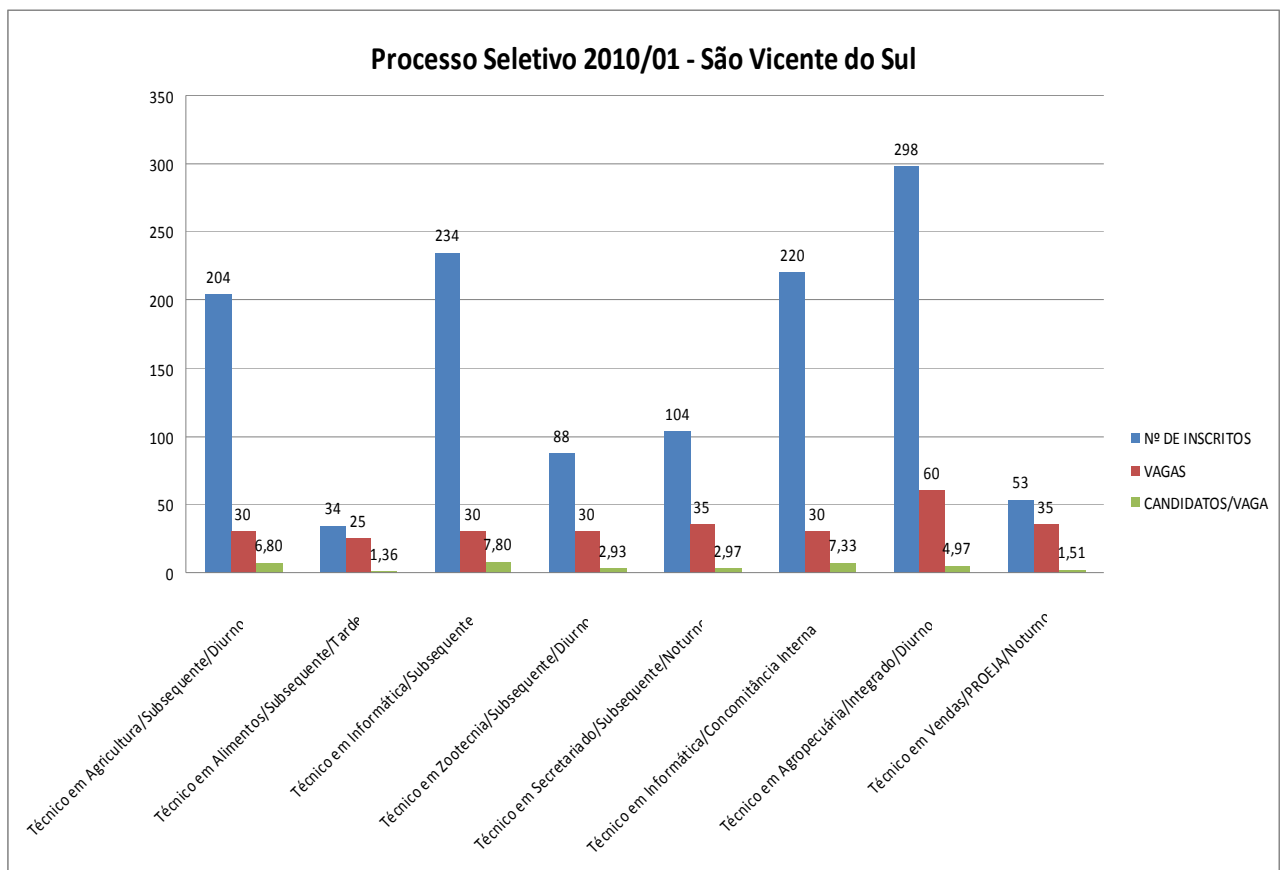
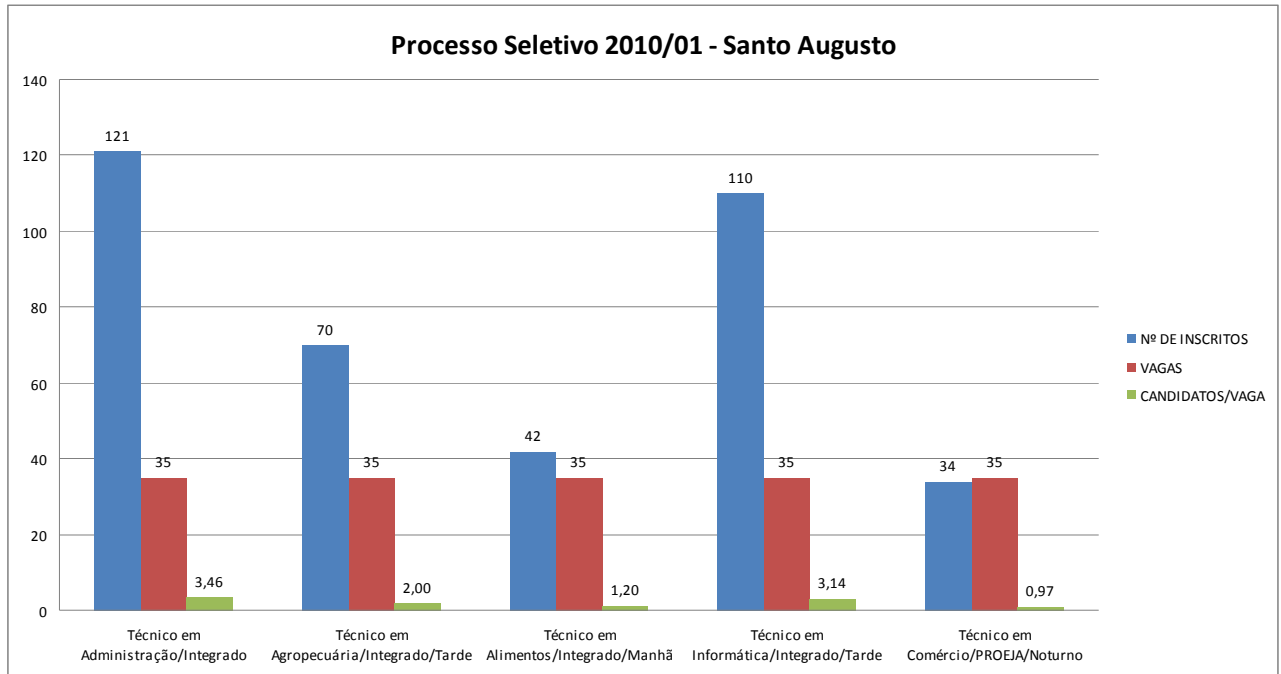


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA



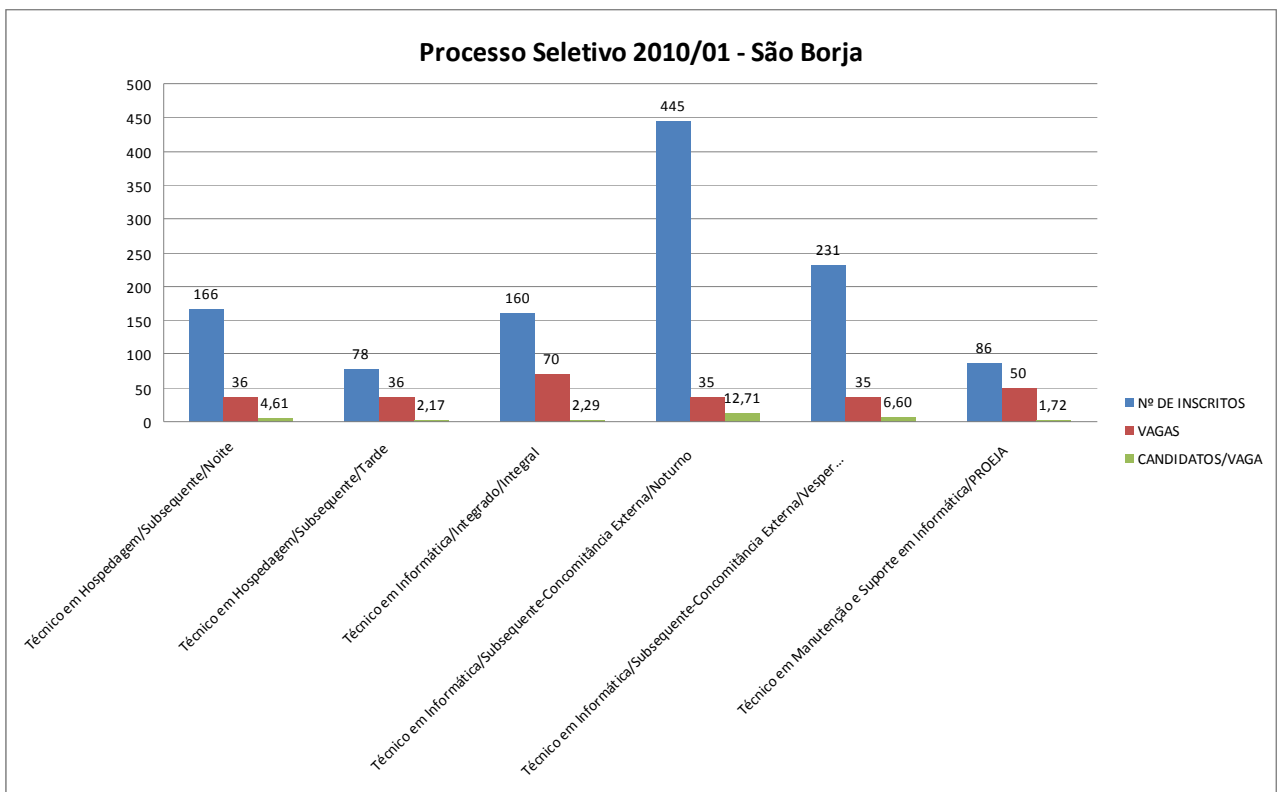
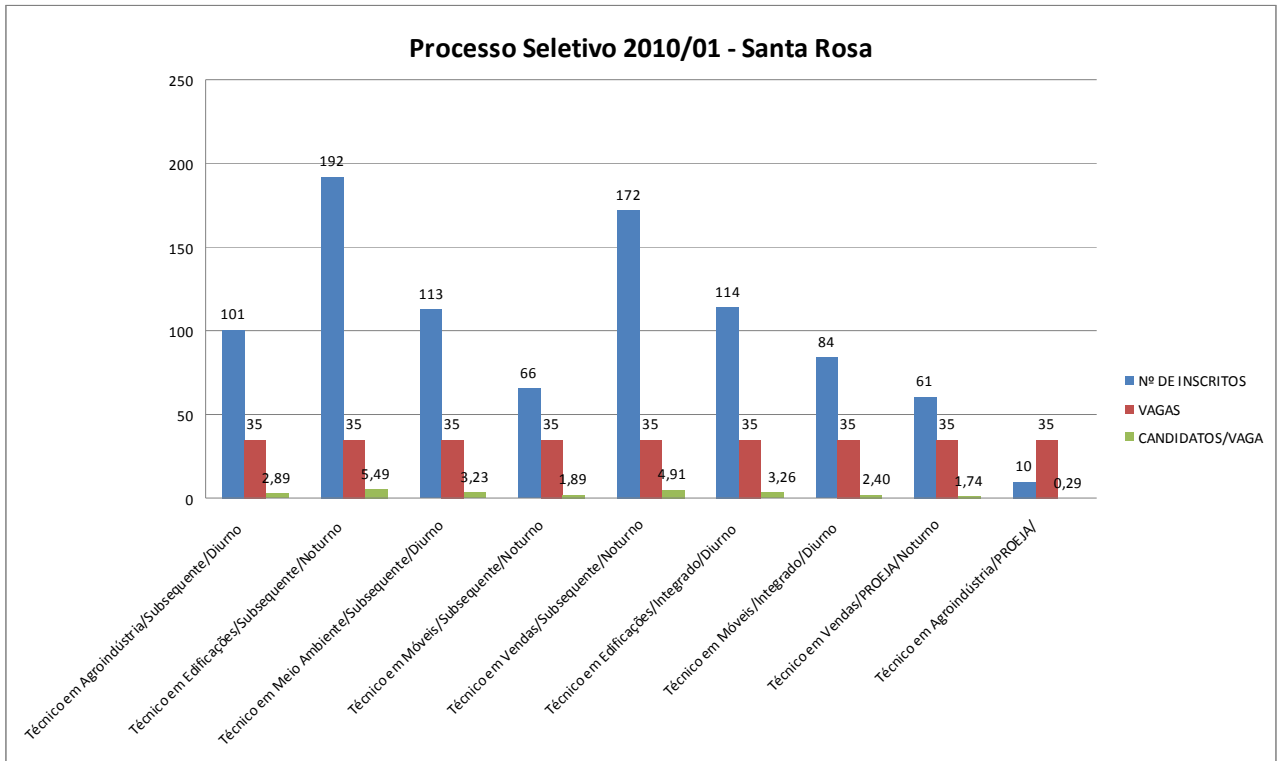


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA





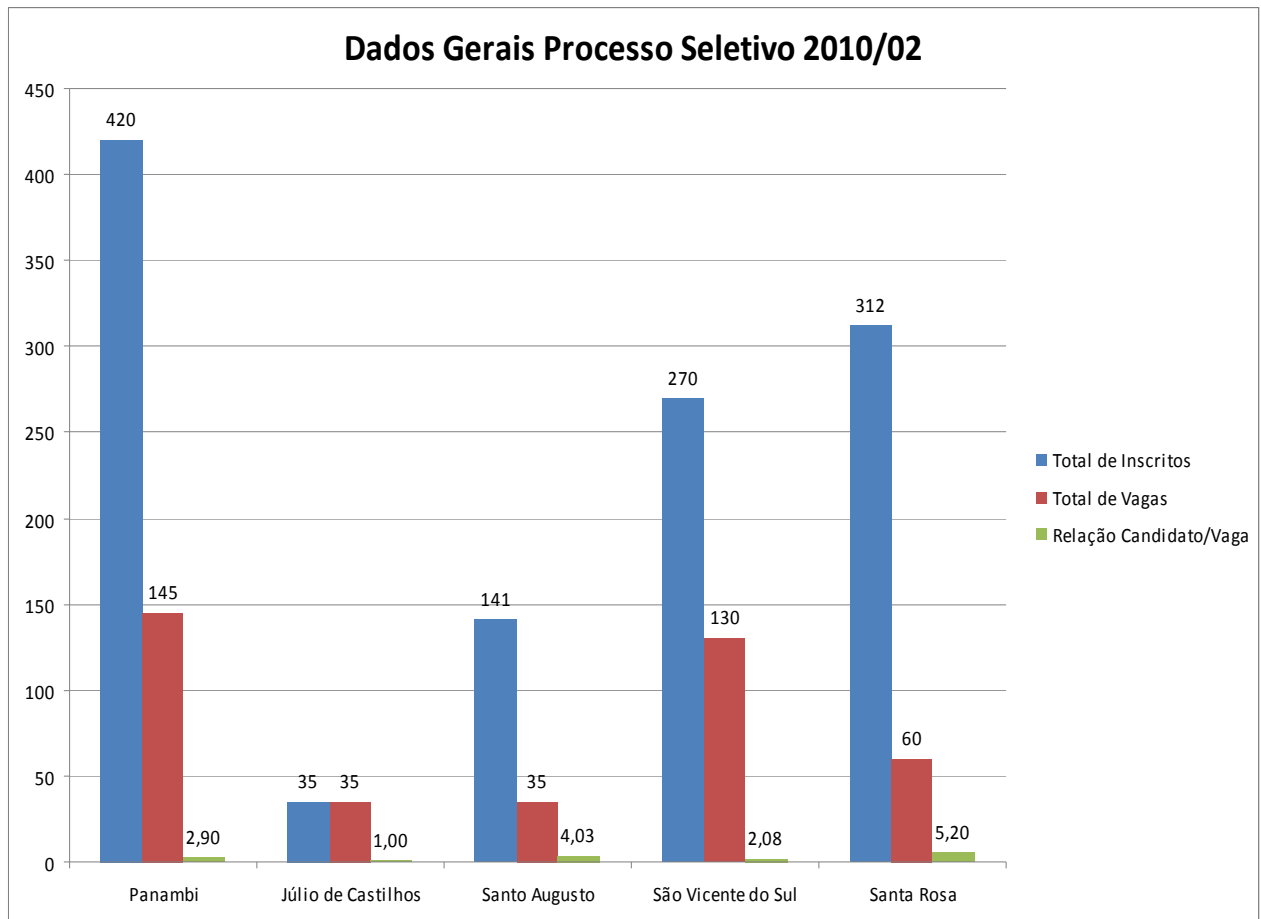
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA





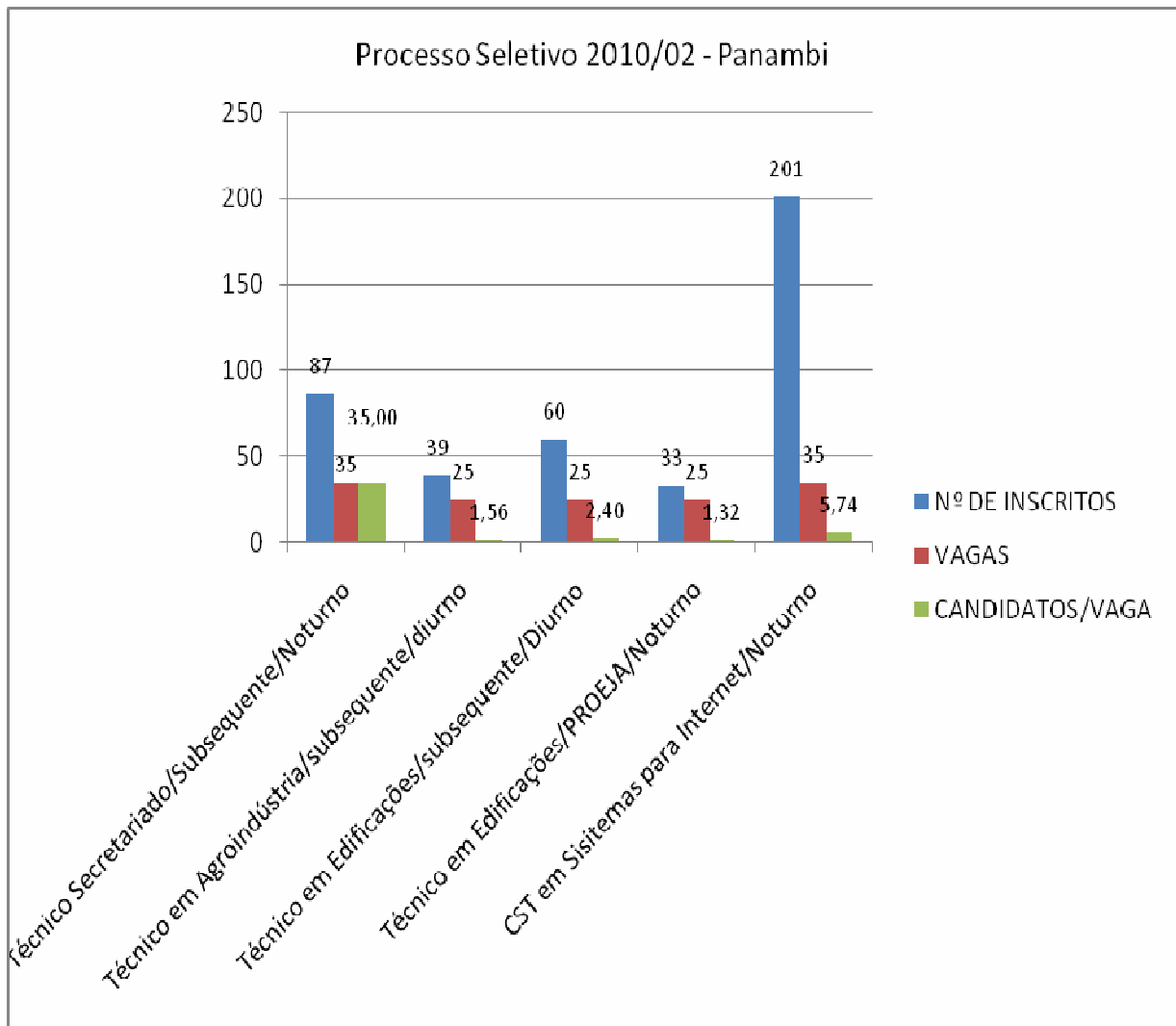
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXIII - Demonstrativos do Processo Seletivo 2010/2 dos *Campi* do IF Farroupilha



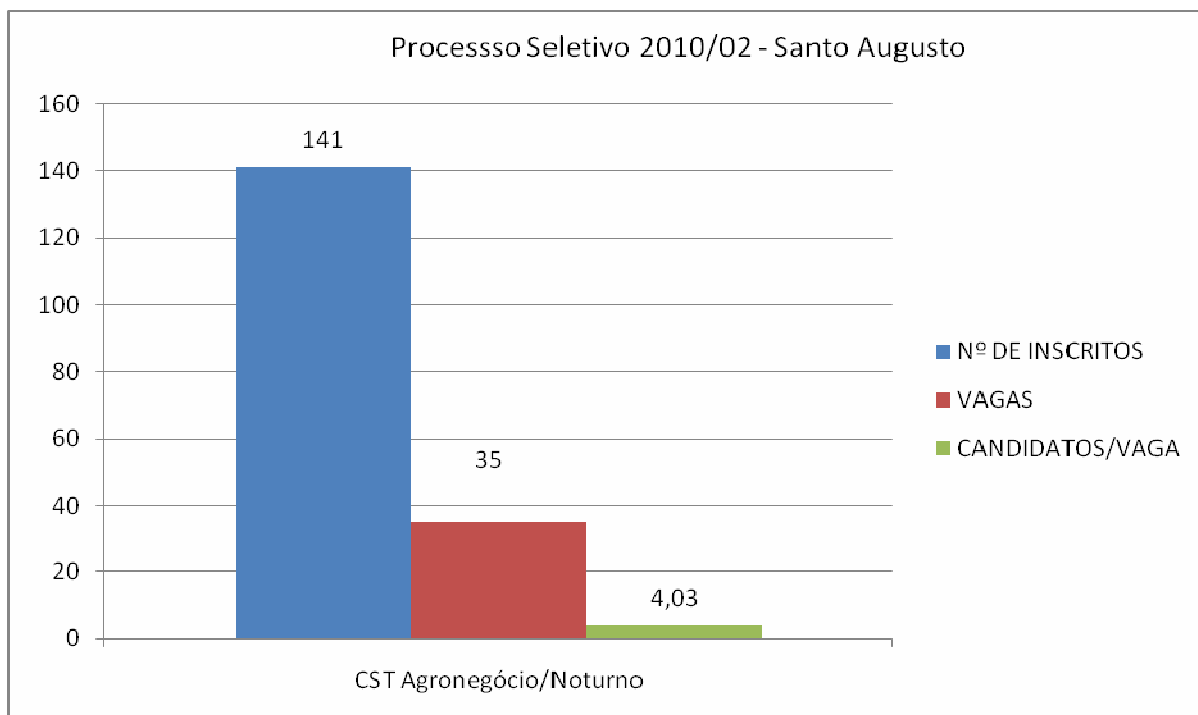
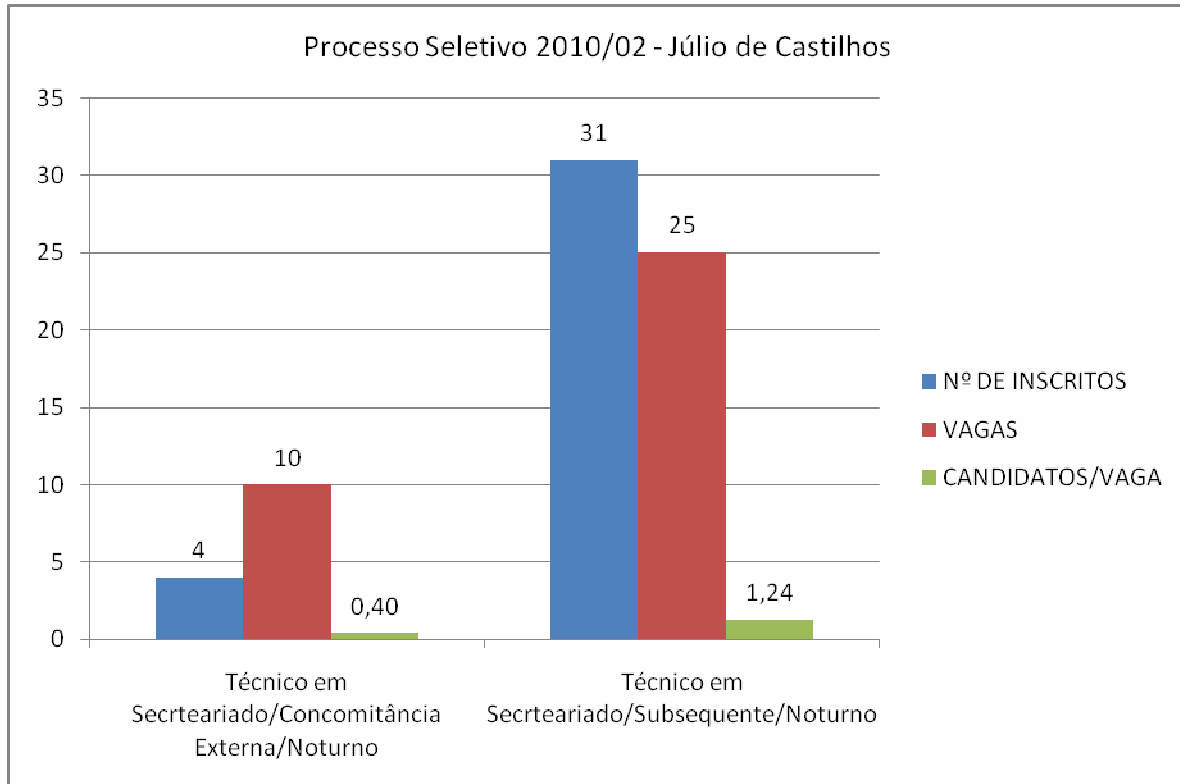


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA



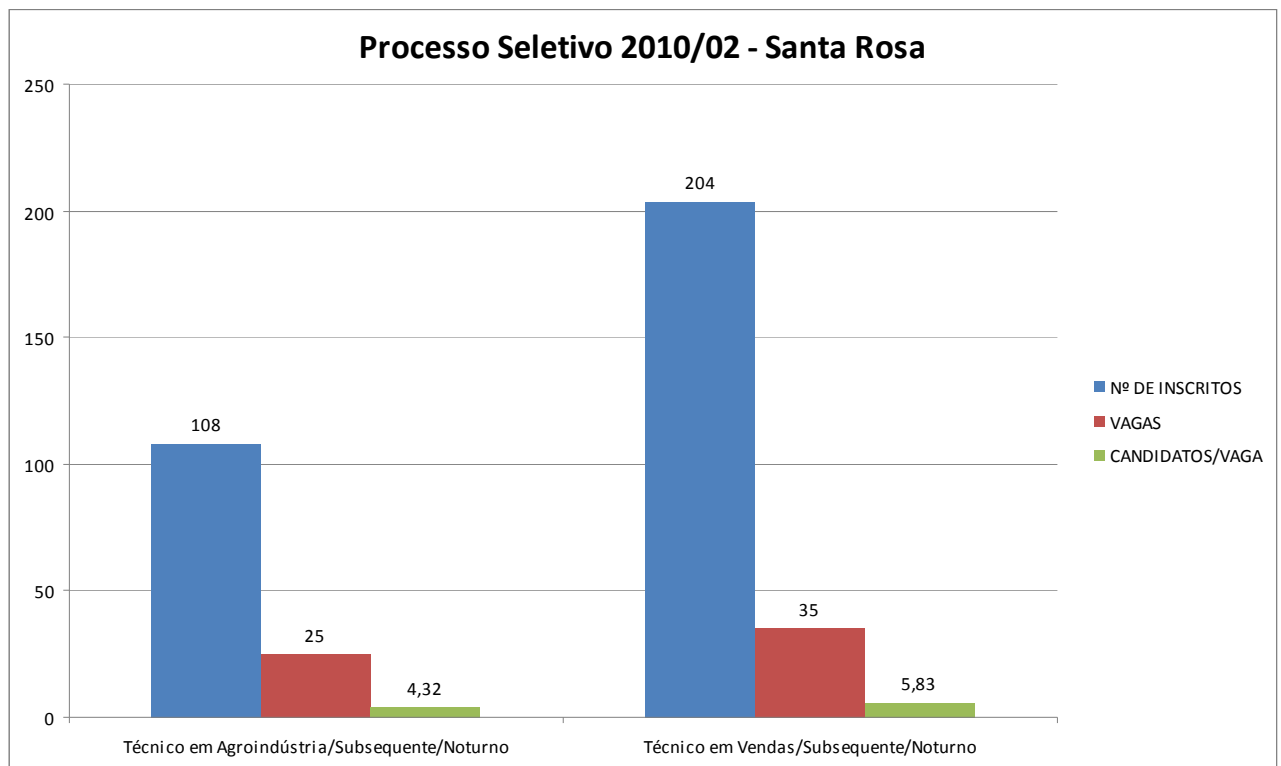
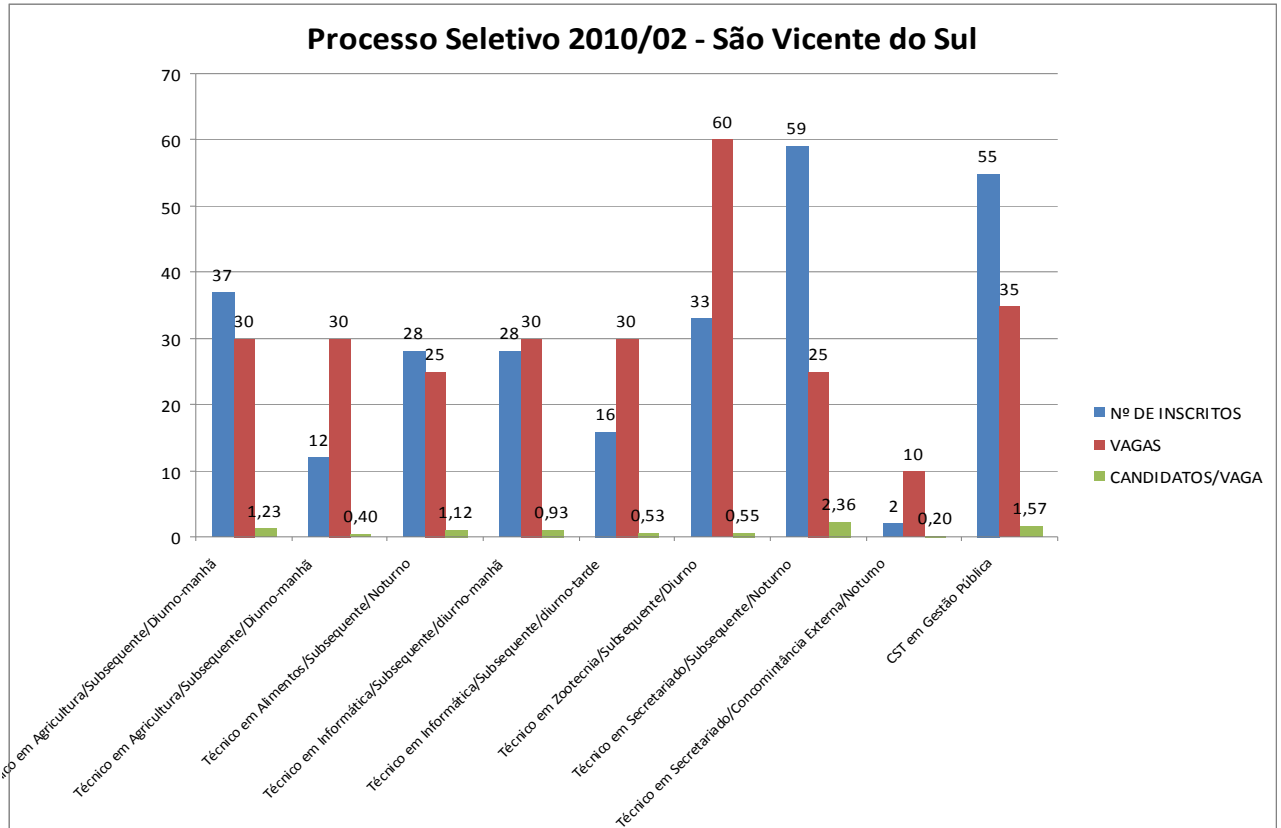


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2 Da Extensão

A Política de Extensão no Instituto Federal Farroupilha considera, especialmente, para o seu direcionamento, os seguintes preceitos legais:

O Artigo 207 da Constituição Brasileira que refere: *as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.*

Os parágrafos IV, VI e VII, do Artigo 43, pertencente ao Capítulo IV da Lei 9.394, no qual, respectivamente, é referido que a educação superior tem por finalidade: *promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação*”; *estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade*” e *promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição*”. O parágrafo IV, do Artigo 44, da mesma Lei e Capítulo, em que é referido que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: *de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.*

Os parágrafos VII, VIII e IX, constantes no Artigo 6º, da Seção II, do Capítulo II, pertencentes à Lei No 11.892, onde, respectivamente, é referido que os Institutos Federais têm por finalidades e características: *desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica*”; *realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico*” e *promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente*”. Os parágrafos II e IV, mencionados no Artigo 7º, da Seção III, desse mesmo Capítulo e Lei, onde, respectivamente, são referidos entre os objetivos dos Institutos federais: *ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica*” e *desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos*”.

A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, incluiu no cenário nacional uma nova configuração de Instituição de Educação, que fortaleceu a discussão sobre a extensão. Entre as finalidades referidas nessa Lei, é mencionado que as mesmas devem *desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica e orientar a sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação*”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Neste panorama, a Extensão do Instituto Federal Farroupilha propõe ações, baseadas em projetos, que buscam construir respostas a problemas homogêneos de uma sociedade heterogênea. A Extensão dialoga com as várias interfaces da sociedade, num meio que é cultural, social, ambiental, político e técnico. Nesse sentido, propõe-se que os projetos de extensão sejam construídos como elementos fundamentalmente integrados às práticas de ensino e às estratégias da atividade de pesquisa. Além disso, visa interligar as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da população, para formar um profissional cidadão.

Salienta-se ainda, o empenho presente para que haja a transversalidade entre áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, para interligar áreas e níveis de ensino, de modo a criar formas de inserção na sociedade.

A extensão tem papel fundamental no estabelecimento de uma reflexão crítica sobre a sociedade e os processos desenvolvidos no interior desta. Este espaço de reflexão deve balizar a construção de um saber plural e de profissionais comprometidos com o contexto em que estão inseridos, para que estes tenham a habilidade de ser propositivos ao desenvolvimento.

Os Institutos Federais são instituições voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica, comprometidas com o desenvolvimento local e regional. Esta concepção prevê uma conduta articulada com a vocação produtiva do contexto regional de sua atuação, com o trabalho desenvolvido e a busca de maior inserção da mão-de-obra qualificada nesse mesmo espaço e com a elevação do padrão de produção da matriz local, mediante a difusão e construção de novos conhecimentos.

Ao articular a instituição à realidade regional, a Extensão prevê a geração de atividades adicionais para estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos em educação, tornando-os mais presentes e comprometidos. Neste contexto cabe ressaltar que a Extensão é desenvolvida sempre como uma ação institucional, e não de maneira individualizada, ao considerar e respeitar as potencialidades internas e as necessidades identificadas nas áreas de abrangência.

Assim, a Extensão torna-se um instrumento importante para a formação dos estudantes, da comunidade institucional e das comunidades locais, bem como no desenvolvimento da realidade regional. Funciona como uma via de mão dupla, na qual a instituição colabora com a comunidade regional e ao mesmo tempo prepara seus educandos. Essa duplicidade é indispensável ao desenvolvimento institucional.

2.2.2.1 Objetivos e Dimensões da Extensão

2.2.2.2 Objetivos

Para atender a Política de Extensão do Instituto Federal Farroupilha as ações desenvolvidas terão os seguintes objetivos:

- estimular e propiciar o ambiente necessário para o desenvolvimento de ações, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos, constituindo-se assim a extensão como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

atividade indispensável à formação da comunidade acadêmica e de intercâmbio com a sociedade;

- estruturar e desenvolver mecanismos que promovam a interação contínua e recíproca entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- constituir a extensão como sistema aberto à sociedade, articulada e sensível aos seus problemas em nível local, regional e nacional, atenta às demandas sociais;
- constituir estudo/diagnóstico, com vistas a desenvolver um levantamento das principais demandas regionais de modo que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam integradas à região;
- criar condições para a participação crítica e a inserção do Instituto Federal Farroupilha nos projetos de desenvolvimento regional sustentável, bem como na elaboração das políticas públicas;
- estruturar, desenvolver, implementar, avaliar e reavaliar sistemática e periodicamente ações, projetos e programas;
- oferecer ao educando oportunidades de vivenciar experiências na sua área de formação profissional e o acesso a atividades que contribuam com a sua formação cultural e ética, desenvolvendo o seu senso crítico, a cidadania e a responsabilidade social;
- propiciar à sociedade, por meio das ações de extensão, o acesso ao Instituto Federal Farroupilha, estabelecendo um processo permanente de debates e vivências entre ambos;
- disponibilizar à sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa, por meio da elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos de diversas naturezas;
- criar eventos que possam integrar as atividades desenvolvidas, no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, de forma que seja possível potencializar a troca de saberes entre os cursos, docentes, discentes e técnicos administrativos;
- valorizar os programas e projetos de extensão e pesquisa interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias;
- fortalecer o espírito empreendedor através de projetos que desafiem os docentes e discentes a propor alternativas para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;
- propor projetos que busquem a valorização histórico sócio-cultural e a promoção do desenvolvimento das comunidades por meio da potencialização das características endógenas e proposição de novas ações;

2.2.2.3 Dimensões da Extensão

O Instituto Federal Farroupilha adota a proposta de organização inicial, sugerida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão que compõem a rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual com o objetivo de uniformizar terminologias e criar uma base conceitual comum, instituiu as Dimensões da Extensão. Dessa forma, as atividades da Extensão são identificadas segundo as estas, conforme definições abaixo.

1. Acompanhamento de Egressos: constitui-se no conjunto de ações implementadas visando acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2. Cursos de Extensão: ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

3. Empreendedorismo e Cooperativismo: compreende o apoio à formação empreendedora através de programas institucionais.

4. Estágio e Emprego: compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação).

5. Eventos de Natureza Científica e Tecnológica: ações de interesse técnico, social, científico e tecnológico, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Eventos voltados para a difusão de conhecimentos técnicos e tecnológicos institucionais como conferência, congresso, conselho, debate, encontro, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, semana de estudos, seminário, simpósio, entre outras manifestações. Eventos voltados para a integração entre conhecimentos institucionais e comunitários com exposições e outros formatos em que a comunidade ampla e os estudantes exponham suas técnicas apreendidas no cotidiano do mundo do trabalho, bem como seja apresentado pela instituição tecnologias e conhecimentos que reconhecem, relacionam-se e aprimoram os primeiros.

6. Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos: ações de interesse técnico, social, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Assim especificados, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conferência,

congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio, torneio, entre outras manifestações.

7. Projetos Sociais: aqueles que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

8. Projetos Tecnológicos: atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.

9. Serviços Tecnológicos: consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo.

10. Relações Internacionais: tem por finalidade articular o estabelecimento de intercâmbios e acordos de cooperação internacional, bem como celebração de convênios, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

11. Visitas Técnicas e Gerenciais: interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

12. Projetos Ambientais: tem por objetivo a produção, difusão e o estímulo a adoção de conhecimentos que visem à preservação ambiental e as práticas sustentáveis.

2.2.2.4 Contextualização e Descrição das Atividades Desenvolvidas

Durante o ano de 2010, a atuação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) concentrou-se em fortalecer uma identidade para as atividades da Extensão no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. A identidade da Extensão está fundamentada como Dimensões da Extensão, referidas no PDI da Instituição. Além desse trabalho, de fundo filosófico, desenvolveram-se atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

regulares de atendimento às demandas cotidianas e de elaboração de regulamentos, orientações normativas, convênios e minutas de natureza diversa, etc, tanto para uso da Reitoria quanto dos *campi*. São relatadas a seguir algumas das atividades implementadas pela equipe de servidores da Pró-Reitoria de Extensão.

Quadro XX: Atividades implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão

Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Regulamento e Edital Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX • Encaminhamentos Convênios e Termos de Compromisso de Estágios
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Regulamento do Programa de Incentivo à Extensão na reunião do Colegiado de Dirigentes • Participação na Comissão de Provas do Concurso Público referente Portaria MEC nº 011 de 08/01/2010 • Organização da Elaboração das Provas, Bancas Provas Didáticas • Publicação Edital PIIEX 2010
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Regulamento para Eleição do Conselho Superior do IF Farroupilha • Reunião da Pró-Reitoria de Extensão com todos os servidores dos <i>campi</i> sobre o Edital da Extensão PIIEX
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Regulamento da Eleição para Diretor Geral do <i>campus</i> São Vicente do Sul • Reunião para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Agricultura de Precisão que será ofertado no município • Coordenação das atividades referentes ao Concurso Público (docentes e TAE's) no <i>campus</i> São Vicente do Sul
Maiο	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião nos <i>campi</i> em função da apresentação dos servidores e discentes candidatos ao Conselho Superior do IF Farroupilha • Organização da Eleição do Conselho Superior do IF Farroupilha nos <i>campi</i> e na Reitoria; • Formalização de convênio com a empresa Limana Polisserviços - Biocombustíveis
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no Curso de Estratégias de Cooperação e Relações Internacionais da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, organizado pela Assessoria Internacional da SETEC/MEC, em Brasília, DF • Liberação de verba de custeio do PIBID na modalidade auxílio-pesquisador; • Elaboração de apresentação para o projeto Escolas Técnicas de Fronteira/<i>campus</i> São Borja • Participação no Seminário sobre Biocombustíveis no <i>campus</i> São Vicente do Sul; • Participação no I Encontro das Escolas de Educação Profissional de Fronteira. Local: IFRS, <i>campus</i> Porto Alegre, RS • Acompanhamento da Eleição do Diretor Geral do <i>campus</i> São Vicente do Sul; • Apuração e divulgação dos votos da Eleição do Diretor Geral do <i>campus</i> São Vicente do Sul
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Reunião no Instituto Nacional de Escolas Técnicas – INET, em Buenos Aires, referente projeto Escolas Técnicas de Fronteira • Participação em Reunião do Festival de Arte e Cultura, em Brasília, DF • Participação em Reunião do Comitê Gestor do projeto Escolas Técnicas de Fronteira, na Pró-Reitoria de Extensão • Abertura de processo referente Projeto de Implantação de Laboratório de Processamento de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no <i>campus</i> Panambi: Profs. Alberto e Adriano, em Brasília, DF.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Organização da Reunião da Comissão de Elaboração do Regimento Geral do IF Farroupilha; • Organização de Reunião referente Festival de Arte e Cultura com a presença de representantes dos <i>campi</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

	<ul style="list-style-type: none">• Capacitação em Gestão da Propriedade Intelectual no <i>campus</i> Júlio de Castilhos• Participação no Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional, Florianópolis, SC• Participação no Seminário do Certific em Santa Maria/RS
Setembro	<ul style="list-style-type: none">• Participação na Capacitação do Observatório do Mundo do Trabalho, em Brasília, DF• Cadastro de obras de discentes do IF Farroupilha, no Festival de Arte e Cultura• Participação em reunião da Associação dos Dirigentes das Escolas Técnicas do RS, em Charqueadas, RS• Participação em Seminário de Relações Internacionais para os Reitores dos Institutos Federais, em Brasília, DF• Acompanhamento do Secretário da SETEC, Sr. Elieser Pacheco, em visita aos <i>campi</i> São Vicente do Sul, Santo Augusto, Santa Rosa e Panambi• Reunião PDTI (Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação)• Participação em reunião do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, em Brasília, DF
Outubro	<ul style="list-style-type: none">• Participação em Reunião Constitutiva da Comissão Eleitoral Local do <i>campus</i> Alegrete, em virtude da deflagração do Processo de Eleição do Diretor Geral do <i>campus</i>: _ Visita à 8ª CRE, referente estágios das licenciaturas,• Participação em Exposição-Feira, em São Borja, RS• Reunião com Pró-Reitores e Reitor, referente implantação de <i>campus</i> em Uruguaiana;• Participação em reunião de Elaboração de Minuta de Acordo de Cooperação Internacional entre Brasil e Canadá, realizado no IFRS, POA• Participação na FEISMA
Novembro	<ul style="list-style-type: none">• Participação na FEISMA• Reunião da Comissão Eleitoral Geral da Eleição do Diretor Geral do <i>campus</i> Alegrete• Reunião para elaboração da minuta do Regimento Geral do IF Farroupilha• Participação em Reunião da FUNDECTUR (Fundação para o Desenvolvimento da Cultura e do Turismo), em Frederico Westphalen, representando o Reitor do Instituto Federal Farroupilha. Programação: Recepção das Delegações Argentinas e representantes das Entidades convidadas - visita a pontos turísticos do município e à noite, abertura oficial e jantar de confraternização;• Reunião da PROEX com os servidores do <i>campus</i> Panambi, para divulgação do Edital PIIEX 2011 (em conclusão)• Emitida Orientação Normativa PROEX nº 02/2010 para os Departamentos de Extensão, referente elaboração de relatórios de estágio• Participação no II Módulo da Capacitação em Relações Internacionais, em Brasília, DF• Entrega de documentos no CREA, para fins de registro dos cursos nas áreas profissionais abrangidas no sistema CONFEA/CREA
Dezembro	<ul style="list-style-type: none">• Participação em reunião em Brasília, referente: II Módulo da Capacitação em Relações Internacionais• Conclusão da Instrução Normativa PROEX nº 01/2010, referente tramitação de estágios;• Reunião da PROEX com servidores dos <i>campi</i> para divulgação Edital PIIEX• Participação no 1º Seminário de Formação em Agroecologia previsto no Projeto de formação de Núcleos agroecológicos nos <i>campi</i> do IF Farroupilha;• Elaboração do Projeto para Núcleos de Ciências Naturais (NCN)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2.5. Atividades de Extensão nos Campi

2.2.2.5.1. Atividades de Extensão do Campus Alegrete

No ano de 2010 as Coordenações de Estágio, Pesquisa e Extensão passaram a ser gerenciadas pela Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão. Neste período contamos no quadro funcional com o professor **Rodrigo Ferreira Machado** como Coordenador Geral de Pesquisa e Extensão, com o técnico em administração **Sandro Alex Bressan da Cruz** como Coordenador de Estágios, com a professora **Helena Sebastiany Coelho** como Coordenadora de Pesquisa, com a professora **Valeska Duarte da Silva Goularte** como Coordenadora de Extensão, com **Ariane Araújo Toledo** e **Camila Domingues Oliveira** como Estagiárias e com os alunos Emerson, Vanda, Suellen, Uillian e Nathaniel como bolsistas de atividades remuneradas extracurriculares.

As Coordenações de Estágio e Extensão desenvolvem suas atividades nos três turnos em que o Instituto funciona, de forma a atender tanto ao quadro docente quanto discente e ainda à comunidade em geral, conforme as atribuições que seguem:

- Contatos empresariais e com outras instituições, buscando o desenvolvimento de parcerias e/ou convênios que permitam o fluxo de alunos de ambos os partícipes no processo para a realização de estágios obrigatórios e estágios não-obrigatórios;
- Assistência aos alunos concluintes de todos os cursos ofertados pelo Instituto, que exijam estágio obrigatório para sua conclusão, através de Seminários de Estágio, no sentido de orientação quanto às normas e regulamentos de estágio e assessoramento na escolha da empresa na qual realizarão os estágios;
- Controle do agendamento de viagens de estudo e/ou técnicas realizadas pelos alunos da instituição e organização de visitas externas, oriundas de outras instituições, para conhecimento de nossos cursos e estruturas físicas e técnicas, de forma que sirvam de subsídio de escolha para os alunos interessados em ingressar no Instituto e também à comunidade em geral;
- Gerenciamento dos cursos de extensão ofertados aos alunos da instituição, como Executor Agrícola, Inseminação Artificial e Forrageamento, dentre outros, bem como aos Dias de Campo;
- Solicitação de transporte para as diversas atividades que envolvam viagens técnicas e gerenciais, participação em cursos de extensão, eventos, responsabilizando-se pelas listas de viagem e itinerários;
- Todos os trâmites relacionados ao envio e recebimento de documentos de estágio, bem como Fichas de Cadastro de Empresas, Termos de Compromisso, Termos de Cooperação Técnica, Convênios, Relatórios de Estágio e agendamento das Defesas de Estágio dos diversos cursos ofertados pelo Instituto, inclusive colaborando na definição das bancas que atenderão às respectivas defesas;
- Administração de informações sobre os alunos egressos, de forma a assessorar as empresas e instituições que busquem técnicos já formados, para ingresso no mercado de trabalho.

Abaixo segue a listagem das viagens técnicas e gerenciais encaminhadas até o presente momento pelo Campus Alegrete neste ano e na seqüência a lista de empresas com as quais mantém convênios e com as quais trabalhou mais efetivamente nos últimos anos, salientando que muitos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

destes encontram-se em fase de atualização de dados e renovação, através de termos aditivos e confecção de novos convênios e termos.

Quadro XXI: Estágios curriculares do Campus Alegrete

Estágios curriculares:	Convênios para concessão de estágios
Obrigatório – 217	46
Não-obrigatório – 49	
Total – 266	

Quadro XXII: Viagens e visitas técnicas do Campus Alegrete

Data	Local	Evento	Turmas	Nº Alunos	Nº Servidores	Solicitantes
17/03/11	Não-Me-Toque / RS	Expodireto	2º Anos / Tg 501	140	10	Rodrigo F. Machado E Joseane E. Dos Santos
24/mar	Pantano Grande / RS	Visita Técnica à Fundação Gaia	1º Ano Agroecologia / Grupo de Agroecologia	30	9	Otacílio Mota
25/mar	Bagé / RS	Curso De Melhoramento Genético De Bovinos De Corte	Zoo 101	8	3	Paulo Duran Dos Santos Molina
19/abr	Teutônia E Lageado / RS	Visita Técnica À Empresa Languiru E Bebidas Fruki	Ta 501 / Téc. Agroin. Proeja	22	4	Helena Sebatiany Coelho
23 e 24/abr	Bento Gonçalves / RS	Curso De Especialização Para Os Professores Do Proeja		50	4	Greice Girardi
28 e 29/abr	Bento Gonçalves / RS	Seminário Sobre Ecologia Tg 101		29	2	Tanizia Tasquetto Fiorin
2/mai	São Borja / RS	Curso De Formação De Professores	Professores Proeja		45	Greice Girardi
4/mai	Não-Me-Toque / RS	Visitação à Sementes Roos	Tg 501	25	2	Rodrigo F. Machado
7/mai	Santa Rosa / RS	Entrega Do Campus Santa Rosa à Comunidade	Alguns Alunos E Professores	37	4	Direção Geral
7/mai	Santa Maria / RS	Visitação à Fepagro Florestas	3ºs Anos Téc. Agropecuária	115	6	José Nilton Dorneles
7/mai	Alegrete / RS	Festa Da Mandioca	1º Ano	25	2	Professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

		CGT Honório Lemes	Agroecologia / Grupo de Agroecologia			Área
12/mai	Santa Maria / RS	19º Encorte	1º Ano ZOO	26	3	Paulo Duran Dos Santos Molina
13/mai	Teutônia E Arroio Do Meio / RS	Empresa Brasil Foods / Companhia Minuano De Alimentos	Ta 501 / Proeja Agroindústria	27	1	Valeska Duarte Da Silva Goularte
14/mai	Não-Me-Toque / RS	Visitação À Sementes Roos	Tg 501 / 601	27	2	Rodrigo Ferreira Machado
19/mai	Alegrete / RS	1º Fórum de Educação do Campo	1º Ano Agroecologia / Grupo de Agroecologia	25	3	Glênio Antônio Da Cruz / Rossana Cassanta Rossi
19 e 20/mai	Alegrete / RS	13º Seminário Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP Alegrete	3º Anos / ZOO 101	120	3	Carla Comerlato Jardim / Edi Da Silva Goulart
22/mai	Santa Maria/RS	1º Encontro de Alunos PROEJA Informática do RS	Proeja Informática	15	6	Itagira Munhos
26/mai	Alegrete / RS	Tarde De Campo - Sr. Zeno Almeida	Alguns Alunos E Professores	30	5	Professores Área
27 e 28/mai	Rosário Do Sul / RS	17º Ciclo de Palestras Sobre Citricultura	3º ANOS	80	6	José Nilton Dorneles
28/mai	Porto Alegre / RS	Museu De Ciência E Tecnologia Da PUC / RS	Info 10, 11 E 12	59	5	Patric Lincoln Ramiro
1/jun	Alegrete / RS	Visitação Ao Museu Do Gaúcho E Sanga Da Batalha	2ºb / 2º D E INFO 30	83	2	João Fontoura
1/jun	Alegrete / RS	3ª Semana Arrozeira de Alegrete	TG 301 / 3º Ano C	40	4	
2/jun	Alegrete / RS	Dia De Campo - Lageado Sr. Guida Sá Brito	1º Ano Agroecologia/ Grupo de Agroecologia	11	3	Otacílio Motta
9/jun	Candiota / RS	Visitação À Bionatur	Tg 501	24	3	Elaine Luiza Bianchi Vione
10/jun	Uruguaiiana/RS	Seminario Regional De Juventude Rural - Emater	Agroecologia E Grupo De Agroecologia	41	2	Direção Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

15/jun	Pelotas/RS	Iii Jornada Iniciação Científica	Ta 101	40	2	Mauro Janner Martins
21/jun	Alegrete/RS	Jergs	Alguns Alunos	20	3	Mauro Mendes
23/jun	Alegrete/RS	Dia De Campo	Tg 501	25	1	Lilianna Bolsson Loeber
23/jun	Rio Grande/RS	Visita Ao Museu Oceanografico, Museu Antártico E Centro De Reabilitação De Animais Marinhos	2º Anos / INFO 20	127	6	Alcionir Pazatto Almeida
23/jun	Alegrete/RS	Oficina De Teatro (Centro Cultural)	Alguns Alunos	25	4	Elisa Mara Da Rosa Moura
24/jun	Esteio/RS	Visitação À Esteio	Encontro Estadual De Irrigação	42	2	Direção Geral
26/jun	Alegrete/RS	Jergs	Alguns Alunos	12	1	Mauro Mendes
30/jun	Santa Maria/RS	Visita A Universidade De Santa Maria	T 101	28	4	Janice Wallau
8/jul	Cachoeira Do Sul	Participação No Seminario Sobre Desenvolvimento Rural Da Agricultura Familiar	Agroecologia	17	2	Otacilio Motta
8/jul	Porto Alegre	Palestras E Mini Cursos Do Evento Senactech	Ads 101	21	2	Fabio Diniz Rossi
13/ago	Rosário Do Sul	Curso De Inseminação Artificial (Fundação Bradesco)	Alguns Alunos	12	1	Coordenação De Extensão
13/ago	Ibarama	Visitação Emater	Tg 201, Junto Com Tec. Em Agroecologia E Grupo Fica	13	4	Claudio Fioreze
18/ago	Alegrete	Visita Dos Alunos Da Escola Vicente Goulart E Escola Ubaldo Sorrilha Da Costa	Proeja Fic	34	3	Greice Girardi
18/ago	Alegrete	Visita A Sede Da Arafo	3º Anos	87	4	Rodrigo Ferreira Machado
20/ago	Alegrete / RS	Palestras No Piquete Da Conceição Machado	Assentados Do Novo Alegrete	25	2	Direção Geral
21/ago	São Gabriel	Ii Etapa Fase	Alguns Alunos E	6	1	Glenio Antonio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

		Regional Da Olimpiada Nacional De Geografia	Professores			Da Luz
24/ago	Alegrete	Visitação Dos Alunos Do Proeja Fic Ao Campus Alegrete	Proeja Fic	28	7	Greice Girardi
31/ago	Esteio	Expointer	3º ANOS	206	10	Direção Geral
15/set	São Vicente Do Sul	Visita Campus São Borja (Servidores)	0	36	PATRICI O	
23 e 24/set	Santa Maria / RS	1º Simpósio Gaúcho de Ovinocultura da UFSM	Zoo 201	33	4	Paulo Duran Dos Santos Molina
29/set	Santa Maria / RS	Visitação à UFSM e Fepagro	Tg 201 / Tg 601	38	4	Janice Wallau / Joseane Erbice
30/set	Bagé / RS	Visitação Ao Frigorífico Pampeano (Marfrig)	Ta 401 / Ta 601	39	2	Lauren Morais Da Silva
3/out	Caçapava Do Sul / RS	Curso: Aumentando A Eficiência De Um Insumo Chave: A Água	3º Anos	20	3	Ana Rita Costenaro Parizi
8/out	Manoel Viana / RS	Exposição Agropecuária	Zoo	30	1	Paulo Duran Dos Santos Molina
16/out	Porto Alegre / RS	Visitação Ao Museu De Ciência E Tecnologia Da PUC RS	Tg 201 / Tg 401	36	6	Andressa Balem / Maurício Lutz
18/out	Alegrete / RS	Dia Nacional Do Campo Limpo	3º Anos	85	4	Rodrigo F. Machado
20/out	São Francisco De Assis / RS	Dia De Campo Para Análise De Solos	Zoo	30	1	Ana Rita Costenaro Parizi
21/out	Nova Prata Do Iguaçu / Pr	Projeto Balde Cheio	Alguns Alunos E Professores	43	3	Otacílio Motta
22/out	Santa Maria / RS	1ª Mostra de Educação Tecnológica e Profissional	Alguns Alunos E Professores	73	4	Direção Geral
22/out	Porto Alegre E Sapucaia / RS	Museu De Ciência E Tecnologia Da PUC E Zoológico Sapucaia	Proeja Fic	40	4	Greice Girardi
3/nov	Porto Alegre / RS	Proeja Fic	Alunos Proeja Fic	85	4	Greice Girardi
5/nov	Porto Alegre /	Visitação Ao Museu	Zoo / Qui	35	6	Janice Wallau /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

	RS	De Ciência E Tecnologia Da PUC RS				Maurício Ramos Lutz
6/nov	Alegrete	Provas Enem 2010	Alguns Alunos	45	2	Coordenação De Extensão
7/nov	Florianópolis / SC	Sb Games	Info 20, 21, 22 E 30	27	5	Joseane Fontoura
19/nov	Alegrete / RS	3º Jornada Apícola de Alegrete	Alguns Alunos E Professores	25	2	Coordenação De Extensão
20/nov	Região Das Missões	Visita Técnica Aos Museus Arqueológicos	2º Anos E PROEJA Etapa II	95	6	Roger Elias
20/nov	Alegrete	Aula Prática Ead	Alguns Alunos E Professores	40	4	Valeska Duarte Da Silva Goularte
08/dez	Pelotas / RS	Visitação À Indústria De Doces Crochemore	Ta 401	18	2	Paula Vergara Da Silva
10/dez	Gramado / RS	Visitação À Fábrica De Chocolates Florybal	Ta 601	31	2	Fernanda Ortolan / Maurício Ramos Lutz
10/dez	São Vicente Do Sul / RS	Debate Sobre Agroecologia No Campus De S. Vicente Do Sul	Agroecologia	24	4	Cláudio Fioreze
alunos			2470			
professores			307			
total			2.777			

2.2.2.5.1.1. Visitas recebidas

Além das viagens técnicas e gerenciais solicitadas pelos professores do Campus, que possibilitaram aos nossos alunos a oportunidade de vivenciar e visualizar na prática o que foi ensinado em sala de aula, o IF Farroupilha – Campus Alegrete recebeu a visita de outras Instituições como escolas da rede pública que trouxeram seus alunos para conhecer a estrutura e as instalações do Campus, além da comunidade geral, conforme tabela que segue:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XXIII: Visitas de alunos de outras Instituições ao Campus Alegrete

DATA	HORÁRIO/ TURNO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	Nº ALUNOS
14/Abr	Manhã/Tarde	APAE Alegrete	Alegrete	26
18/Ago	Manhã/Tarde	Proeja FIC	Quaraí	50
24/Ago	Manhã/Tarde	Visitação Servidores Da URGs	Porto Alegre	4
10/Set	Manhã/Tarde	E.M.E.F. Gaudêncio Conceição	Quaraí	24
16/Set	União Das Associações De Bairros De Alegrete	Alegrete	34	
25/Set	Manhã/Tarde	Curso De Capacitação Das Merendeiras Da Rede Municipal	Alegrete	26
28/Set	Noite	Universidade Aberta Do Brasil	Quaraí	08
28/Set	Manhã/Tarde	Pólo Do Mariano Pinto, Pólo Do Angico, Pólo Da Conceição, Pólo Do Jacaraí, Pólo Dos Pinheiros.	Alegrete	73
05/Out	Manhã	Unipampa	Alegrete	60
14/Out	Tarde	Pastoral Nossa Senhora De Fátima	Alegrete	34
19/Out	Tarde	E.E.E.F. Barros Cassal	Alegrete	17
20/Out	Manhã	E.E.E.F. Eduardo Vargas	Alegrete	23
04/Nov	Manhã/Tarde	Pólo Dos Pinheiros, Pólo Do Rincão Do 28, Pólo Do Durasnal, Pólo Do Durasnal, Pólo Do Caverá, Pólo De São Miguel	Alegrete	55
TOTAL PESSOAS ATENDIDAS				434



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2.5.1.2. Divulgação de eventos

As Coordenações de Estágio e de Extensão são responsáveis pela divulgação de eventos do interesse da comunidade acadêmica em geral, como vestibulares, seminários, congressos e palestras, além de atender prioritariamente à divulgação das vagas de estágio aos alunos concluintes e às vagas de trabalho aos alunos egressos.

Quadro XXIV: Divulgação de Eventos e Editais do Campus Alegrete

Nº	DATA DO EVENTO	DESCRIÇÃO DO EVENTO
1	07 e 08/5	3º Encontro de Produtores de Mandioca/2ª Festa da Mandioca
2	30/4	Palestra – Energia e Sustentabilidade Tractebel Energia
3	29/4 à 01/5	13ª Feira do Gado de Leite
4	15/4	Tarde de Campo – Jacaquá Propriedade Sr. Zilo Aguilar
5	13 à 16/4	VI Seminário de Formação em Agroecologia – Santa Maria / RS
6	13/4	Classificação Geral dos Projetos
7	19/4	Edital Nº 20 para Seleção de Alunos Bolsistas para o Projeto de Extensão 2010
8	19/4	Mestrado em Buenos Aires
9	30/4	1º Seminário Estadual de Energia Elétrica no Meio Rural – Fenegócio 2010
10	25/02	Edital Nº 008/2010 Curso Proeja FIC Formação Inicial e Contínua
11	16/8	Prêmio AGR Ambiental Monsato
12	19 à 20/6	1º Curso de Pastoreio de Uruguaiana com Sérgio Magalhães
13	19 à 21/5	13º Seminário Acadêmico de Medicina Veterinária da Urcamp Alegrete
14	5 e 6/6	1º Encontro Musicante da Juventude – Prefeitura de São Francisco de Assis
15	30/5 à 05/6	Semana Arrozeira de Alegrete
16	14/5	Tarde de Campo SAP/Emater/CAAL
17	25/5	Silagem de Mandioca no Caverá – Parte Área Prof. Antônio Oliveira
18	18 e 19/5	1º Fórum de Educação no Campo
19	22 à 25/9	50º Simpósio de Engenharia Ambiental do Espírito Santo
20	08/6	Seminário de Alternativas Produtivas das Cooperativas do Oeste do Rio Grande do Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

21	18/10	Programa Jovem Trabalhador
22	10 e 11/5	1º Jornada Internacional de Olericultura
23	05 à 07/7	Curso de Beneficiamento de Sementes – Fundação Pró Sementes
24	21/06	Torneio de Vaca Parada
25	01 à 26/7	Inscrições para o Curso Horse Kids
26	03 à 07/8	2º EIEMAT – Escola de Inverno de Educação Matemática
27	15 e 16/7	18º Seminário Pastos, Pastagens e Suplementos – Dom Pedrito / RS
28	Janeiro 2011	Divulgação de Vagas para trabalho na Fruticultura Malke
29	16/7	ENEM prorroga as inscrições
30	28 à 30/6	Torneio de Laço na Vaca Parada – Alunos do Téc. Agropecuária
31	13/7	1º Seminário de Pecuária Familiar Regional
32	29/7 à 01/8	8ª Mercomix – Manoel Viana / RS
33	19 à 23/7	50º Congresso Brasileiro de Olericultura – Espírito Santo
34	15 à 17/9	2º Seminário Nacional de Ensino e Extensão Rural
35	26 à 29/10	9º Fórum Nacional de Ensino Agrícola
36	Ago/ Set 10	Curso de Equitação para Professor de Equoterapia
37	23 e 24/9	1º Simpósio Gaúcho de Ovinocultura
38	12 e 13/9	1º Encontro do Curso de Tecnologia em Produção de Grãos
39	27/7 à 11/11	Agenda Safra e Mercado – Ct e I e Sociedade Unijuí
40	04 à 08/10	18º Seminário de Iniciação Científica, 15ª Jornada de Pesquisa, 11ª Jornada de Extensão
41	04 à 06/10	ERRC do Chimarrão / Unipampa
42	01 à 13/10	1º Curso de Aperfeiçoamento de Produção Leiteira
43	10/9	Processo Seletivo UFSM
44	15 e 16/9	Curso Capacitação, Treinamento para Manejo de Criação de Peixes
45	20/11	Aperfeiçoamento para Professores de Agropecuária na Alemanha
46	23/9	1º Seminário Regional de Ensino, Pesquisa e Educação
47	29/10	Inscrições para Estágios na Super Tratores
48	13 à 20/9	Programação Semana Farroupilha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

49	16 à 20/8	Curso de Inseminação Artificial de Bovinos – Fundação Bradesco
50	10/9	Casa Familiar Rural de Jaguari / RS
51	05 à 08/10	3ª Semana Acadêmica de Zootecnia – Unipampa Dom Pedrito / RS
52	30/9	Processo de seleção para Estágios SLC Agrícola
53	21/9	Brasken – Programa de Estágios 2010
54	05 à 09/10	31ª Feira do Livro de Alegrete / RS
55	30/9 à 01/10	Jogos Estudantis do IFFarroupilha
56	03/11	Projeto URB-AL-Pampa
57	10/11	Vestibular Inatel
58	01 à 03/12	2º Seminário Nacional em Extensão Rural – Santa Maria / RS
59	24/11	10ª Festa do Cordeiro

2.2.2.5.1.3 Projetos de extensão – PIIEX 2010 – Campus Alegrete

Quadro XXV: Projetos de Extensão de longa de duração PIIEX 2010– Campus Alegrete

Projeto	Docente Coordenador	Bolsa Servidor (R\$ 300,00)	TOTAL	Bolsistas	Bolsa Aluno (R\$150,00)	TOTAL	Situação
Astronomia ao alcance de todos: Uma Proposta de Integração entre Escola e Comunidade	Alcionir Pazatto Almeida	8 meses (Maio à Dezembro)	2.400,00	Juliano Kubiak Estivalet e Walkiria Paz Serres	8 meses (Maio à Dezembro)	2.400,00	Concluído
Papo-cabeça: Afetividade, sexualidade, gênero e diversidade sexual	Édison Gonzagu e Brito da Silva	8 meses (Maio à Dezembro)	2.400,00	Stefani Andreia Almeida Batista e Carla Francine Almeida Batista	4 meses (Maio à Agosto)	1.200,00	Concluído
Capacitação as famílias da pequena propriedade rural da Colônia de Passo Novo	José Nilton Rodrigues Dorneles	Sem bolsa	0	Dionata Ereni Garcia Vilaverde e Carlos Adriano	3 meses (Maio à Julho) e 8 meses (Maio à	1.650,00	Concluído



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

				Soares Gonçalves	Dezembro)		
Capacitação Técnica para merendeiras e Avaliação higiênico sanitária de Unidades de Preparo de alimentação Escolar no Município de Alegrete	Valeska Duarte da Silva Goularte	Sem bolsa	0	Suellen Oliveira Anhaia da Silveira e Rosa Maria Carvalho Nicoli	8 meses (Maio à Dezembro)	2.400,00	Concluído
Por sua saúde, mexa-se!	Camila Goulart Peres	3 meses (Maio à Agosto)	450,00	Victória Corrêa Aires	Sua execução foi cancelada em Agosto, previsão de 2011	0	Sua execução foi cancelada em Agosto, previsão de 2011
TOTAL	5.250,00			TOTAL		7.650,00	
TOTAL FINAL (R\$)				12.900,00			

Quadro XXVI: Projetos de Extensão de curta de duração PIIEX 2010– Campus Alegrete

Projeto	Docente Coordenador	Bolsa Servidor (R\$ 300,00)	TOTAL	Bolsistas ou Colaboradores	Bolsa Aluno (R\$150,00)	TOTAL	Situação
Curso de Formação Continuada de docentes: Metodologia e Qualidade da Educação no Ensino Público	Édison Gonzagu e Brito da Silva	8 meses (Maio à Dezembro)	0	5 servidores	8h cada (R\$62,38)	2.495,20	Concluído
A surdez na contemporaneidade: língua, cultura e educação escolar	Liane Camatti	Execução 2011	0	Execução 2011	0	Execução 2011	
TOTAL	0			TOTAL		2.495,20	
TOTAL FINAL (R\$)				2.495,20			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XXVII: Resumo do PIIEX 2010

Projetos de Longa Duração (8 meses – Maio à Dezembro)	R\$ 12.900,00
Projetos de Curta Duração (4 à 160h)	R\$ 2.495,20
TOTAL	R\$ 15.395,20

2.2.2.5.2. Atividades de Extensão do Campus Júlio de Castilhos

Quadro XXVIII: Estágios curriculares do Campus Júlio de Castilhos

Estágios curriculares:	Convênios para concessão de estágios:
obrigatório – 107	13
não-obrigatório – 09	
pendentes – 20 (ainda não iniciaram)	
total – 136	

Quadro XXIX: Atividades de Extensão do Campus Júlio de Castilhos

Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX Projetos de longa duração -2010	Nº Alunos Bolsistas	Nº alunos envolvidos	Local
Arte-educação no Instituto Federal Farroupilha: desconstruindo o conceito de ambiente através da percepção ambiental.	2	100	Instituto Federal Farroupilha campus Júlio de Castilhos, comunidade de São João do Barro Preto e escolas da cidade.
Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX Projetos de curta duração - 2010	Nº Colaboradores	Nº alunos envolvidos	Local
Elaboração artesanal de derivados do leite	3	14	Campus JC
Cultivo e aproveitamento de cenoura para produção de mini-cenoura e cenourete	3	20	Campus JC
Inclusão digital na Educação Especial	10	24	APAE JC
Projetos Sociais	Nº Colaboradores	Nº alunos de participantes	Local
Programa de qualidade de vida e saúde para os servidores	5	70	Campus JC
Qualidade de vida na escola: uma atitude e um comportamento saudável	7	75	Campus JC
Cursos de Extensão	Nº Colaboradores	Nº Alunos envolvidos ou	Local



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

		participantes	
Educação Infantil	6	50	Município de Tupanciretã/RS
Curso de Tecnologia de Posicionamento por Satélite – GPS	1	30	Campus JC
Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos	Nº Colaboradores	Nº Alunos envolvidos ou participantes	Local
Extensão, Educação e Cultura Programa de Rádio	1	30 alunos participantes. Público alvo indeterminado.	Rádio 14 de Júlio e Campus JC
Projetos Ambientais	Nº Colaboradores	Nº Alunos envolvidos ou participantes	Local
Projeto Agroecologia em Ação realizado em parceria com os demais campi do Instituto para a implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia	10	20	Campus JC

2.2.2.5.2.1. Projetos de extensão – PIIEX 2010 – Campus Júlio de Castilhos

Quadro XXX: Projetos de Extensão de Curta Duração PIIEX 2010– Campus Júlio de Castilhos

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Cultivo e aproveitamento de cenoura para produção de mini-cenoura e cenourete	Ana Denize Grassi Padilha	2.295,60
2.	Inclusão digital na Educação Especial	Liana dos Santos Gomes	5.580,42
3.	Elaboração artesanal de derivados do leite	Mariane Lobo Ugalde	3.216,73
TOTAL			11.092,75

Quadro XXXI: Projetos de Extensão de Longa Duração PIIEX 2010– Campus Júlio de Castilhos

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Arte-educação no Instituto Federal Farroupilha: desconstruindo o conceito de ambiente através da percepção ambiental	Andréa Becker Delwing	4.800,00
TOTAL			4.800,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2.5.3 Atividades de Extensão do Campus Panambi

Quadro XXXII: Estágios curriculares, Convênios e Protocolo de Intenções do Campus Panambi

Estágios Curriculares:	Convênios para concessão de estágios:	Protocolo de intenções:
obrigatório – 00	0	01 - com a Alemanha
não-obrigatório – 00		
total – 00		

Quadro XXXIII: Atividades de Extensão do Campus Panambi

ENCONTROS/TEMATICAS	PALESTRANTES	Nº PARTICIPANTES ANTES	LOCAL	DATA
Histórico do município, situação social, econômico-cultural da Região do Planalto médio gaúcho	Rosane Neumann	38	Campus Panambi	Agosto/2011
Papel e funções do servidor público federal nos Institutos Federais de Ensino. 100 anos da Rede Federal de ensino técnico e a expansão. Audiências Públicas, termo de metas, organograma.	Adilson Hansel	120	Campus Panambi	Agosto/2011
Curso Técnicos: Sua origem e função	Adilson Hansel	120	Campus Panambi	Agosto/2011
Patentes e Propriedade Intelectual.	Marieli da Silva Marques	37	Campus Panambi	Setembro/2011
Plano de Carreira: Docentes e Técnicos Administrativos: carga horária, avaliação de desempenho, estágio probatório, livro ponto, diárias, relatório de diárias, licitações etc....	Arlete de Fátima Bordin	42	Campus Panambi	Setembro/2011
Ética e Motivação	Ricardo dos Santos	47	Campus Panambi	Setembro/2011
Proposta de Inclusão Social nos Institutos Federais de Educação: NAPNEs, PROEJA FIC, NEABI, Projetos Sociais.	Gisela Loureiro Duarte	45	Campus Panambi	Setembro/2011
PROEJA	Mariglei Severo Marileia de Moraes	32	Campus Panambi	Setembro/2011
Projetos de pesquisa, grupos de pesquisa no Campus, editais e financiamentos.	Jean Karlo Acosta Mendonça	42	Campus Panambi	Outubro/2011
Meio-ambiente: preservação do espaço ambiental, separação do lixo, lixo dos laboratórios	Cleria Meller	39	Campus Panambi	Outubro/2011
Projetos de Extensão: Edital do PIIEX	Alberto Galli Nidia Heringer	46	Campus Panambi	Dezembro/2011
Convênio Internacional- IFFarroupilha-Brasil e Kompetenzzentrum Obstbau-Bodensee-Alemanha	Adriano Arriel Saquet			Novembro/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2.5.4. Atividades de Extensão do Campus Santa Rosa

Quadro XXXIV: Estágios curriculares e Convênios do Campus Santa Rosa

Estágios curriculares:	Convênios para concessão de estágios:
obrigatório – 00	13
não-obrigatório – 01	
total – 01	

Quadro XXXV: Atividades de Extensão do Campus Santa Rosa

DIMENSÕES DA EXTENSÃO		DATA REALIZAÇÃO	LOCAL REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO-ALVO	COORDENAÇÃO/P ALESTRANTE
PA LES TRAS	Palestra do CREA	25/05/10	IF Farroupilha	54 pessoas	Estudantes do IFFarroupilha	Mogar Sincak
	Crise ambiental ou crise civilizatória?	01/06/10	Nova Candelária	128 pessoas	Agricultores, educadores e funcionários	Cleria Bitencorte Meller
	Gestão dos Recursos Hídricos	29/08/10	Nova Candelária	250 pessoas	Professores, estudantes e pais	Cleria Bitencorte Meller
	Saneamento Básico	29/10/10	Auditório SETREM	92 pessoas	Professores e Estudantes do Curso Superior em Engenharia da Produção	Cleria Bitencorte Meller
	Educação Ambiental: uma questão de sensibilidade?	13/10/10	Campus Panambi	42 pessoas	Professores do IFFarroupilha, estudantes do Meio Ambiente	Cleria B. Meller Gilberto Schwertner Filho
	Trilha da Vida	13/10/10	Campus Panambi	42 pessoas	Professores do IFFarroupilha, estudantes do Meio Ambiente	Cleria B. Meller Gilberto Schwertner Filho
MESA REDONDA		04/05/10	Auditório do Parque de Exposição	61 pessoas	Estudantes do IFFarroupilha e da UNIJUI	Daniel Arsand Cleria B. Meller Fernanda Freitas C. Torres Lauri Mayer Marcelo Adriano Wagner
SEMI NÁRI OS	Seminário do Meio Ambiente	11/06/2010 – I	Auditório da UNIJUI	420	Estudantes, ambientalistas, funcionários da PM. professores	Daniel Ricardo Arsand Cleria Bitencorte Meller



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

	I Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão –	23/09/10	Teatro do SESC – Santa Rosa	94	Professores, Estudantes, Empresários,	Adilson Hansen Marcelo Eder Lamb Cleria B. Meller Melissa Walter Adriano Vagner Renata Rotta Fernanada Torres Daniel Ricardo Arsand
MOS TRAS	Mostra de Arte e Design	15/09/10	SESC – Santa Rosa	117	Professores, Estudantes	Cornelia Kudiess (Coordenadora e palestrante) Ferananda Torres (palestrante) Sidinei Cruz Sobrinho (palestrante) Fernada Rigo (colaboradora) Max Joanas Mello Maidi J. Karnikowski Maiquel H. Lima
	Mostra Científica e Tecnológica	07 e 08 de outubro	IF Farroupilha	236	Professores Estudantes	COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO Analice Marchezan Cleria Bitencorte Meller Daniel Arsand Fernanda Freitas Torres Gilberto Schwertner Filho Mauro Kowalczuk Melissa Walter Paula Tombesi Raquel Maldaner Paranhos Renata Rotta COMISSÃO CIENTÍFICA Leandro Daronco Letícia Domanski Marcelo Eder Lamb Mauro Kowalczuk ORGANIZADORES Cleria Bitencorte Meller Gilberto Schwertner Filho Maiquel Hetsper Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

	Rio Grade do Sul: meu lar Aquarelas	07 a 28 de maio de 2010	Espaço Cultural do Campus Santa Rosa	Indefinido	Estudantes do Integrado	Cornelia Kudiess
	Reutilidades Objetos-Esculturas	07 a 26 de junho de 2010	Espaço Cultural do Campus Santa Rosa	Indefinido	Estudantes do Integrado	Cleonir A. de Maoura Mittels Tadt
	Mostra Afro-brasileira	20 de outubro a 24 de novembro de 2010	Auditório do Campus	Indefinido	Estudantes do Integrado	Cornelia Kudiess
	Desenhos, Pinturas-Esculturas	...	Auditório do Campus	Indefinido	Estudantes do Integrado	Mó e Ado
	Mostra de História – Maquetes	Outubro de 2010	Espaço Cultural do Campus Santa Rosa	Indefinido	Estudantes do Integrado	Leandro Daronco Lenize
	Mostra Brasília	24 de novembro a 09 de dezembro de 2010	Espaço Cultural do Campus Santa Rosa	Indefinido	Servidores, estudantes selecionados a participar da Mostra em Brasília	Conrelia Kudiess
CUR SOS	Curso de Leitura e Interpretação de Desenho Mecânico e Metrologia Básica	13 de setembro a 01 de outubro de 2010(60 horas)	IF Farroupilha	32	Representantes do exército brasileiro de Santa Rosa	Mauro Kowalczuk (ministrante)
	Curso de Redação Oficial	15 de abril a 27 de maio(20 horas)	IF Farroupilha	70	Servidores do IFFarroupilha	Graciele Ilda Welter
	Curso de Libras Básico	120 horas	IF Farroupilha	16	Servidores do IFFarroupilha	Susi Mara Alves
	Curso de Metrologia Básica e Instrumentos de Medição	80 horas	IF Farroupilha	8	Deficientes auditivos	Mauro Kowalczuk
	Curso de Experimentação para o Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	40 horas	IF Farroupilha	19	Professores da rede pública de Santa Rosa	Analice Marchezan (coord.) Ministrantes: Cléria B. Meller Carla Cristiane Costa Adriano A. Ferreira Wagner Danielli V. De Brum Daniel Ricardo Arsand
	Educação, Cultura	40 horas	IF	80	Professores e	Leandro Daronco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

	Africana e Afro-brasileira numa Perspectiva Curricular		Farroupilha		estudantes	
VISITAS	Visita à FIEMA	08 horas	Bento Gonçalves	38	Professores e Estudantes do IFFarroupilha	Daniel Ricardo Arsand Cleria B. Meller
TÉCNICAS	Visita à Usina Hidrelétrica São João	04 horas	Roque Gonzales		Professores e Estudantes do IFFarroupilha	Raquel Maldaner Paranhos Cleria B. Meller
	Visita à AGCO	04 horas	Santa Rosa	20	Professores e estudantes do Curso Técnico Subsequente - Meio Ambiente	Gilberto e Daniel
	Visita à CORSAN (horário das aulas)	22/11/2010 – 04 horas(manhã)	Santa Rosa	22	Professores e estudantes	Paula, Melissa, Lauri
	Visita à Granja de produção de ovos in-natura Renascer	22/11/2010 – 04 horas(tarde)	Santa Rosa		Professores e estudantes do Curso de Agroindústrias	Melissa Lauri Paula
	Visita ao laboratórios da SETREM	25/11/2010 - 04 Horas	Três de Maio	22	Professores e estudantes do Curso de Agroindústria	Lauri Melissa Paula
SAÍDAS	Visita à Cascata do Santo Cristo	25/11/10	Cascata Santo Cristo - Santa Rosa	18	Professores e estudante do Curso do Meio Ambiente	Gilberto, Cleria e Daniel
A CAMPO						

Quadro XXXVI: Projetos de Extensão de Curta Duração – PIIEX 2010 – Campus Santa Rosa

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Mergulhando na nova ortografia	Vera Lúcia Silveira Caballero Frantz	2.870,20
2.	Experimentação no ensino de Ciências através de temas geradores.	Analice Marchezan	5.738,96
3.	Mostra de arte e palestra sobre <i>design</i>	Cornelia Kudiess	2.376,16
TOTAL			10.985,32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XXXVII: Projetos de Extensão de Longa Duração – PIIEX 2010 – Campus Santa Rosa

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Documentário audiovisual como subsídios para o gerenciamento e alfabetização ambiental	Gilberto Schwertner Filho	4.800,00
TOTAL			4.800,00

2.2.2.5.5. Atividades de Extensão do Campus Santo Augusto

Quadro XXXVIII: Estágios curriculares e Convênios do Campus Santo Augusto

Estágios curriculares:	Convênios para concessão de estágios:
obrigatório – 30	07
não-obrigatório – 09	
total – 39	

Quadro XXXIX: Atividades de Extensão do Campus Santo Augusto

ITEM	AÇÃO	SEGMENTOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS OBTIDOS
•	Planejamento das Ações e Atividades para o exercício de 2011	Direção Geral, Diretoria de Administração e Planejamento, Diretoria de Ensino, Diretoria de Pesquisa, Diretoria de Extensão e demais Servidores do Campus	Planejamento estratégico das atividades do <i>Campus</i> para o exercício de 2011, buscando utilizar a melhor forma os recursos destinados na LOA atendendo de forma eficiente e eficaz os anseios da comunidade escolar.
•	Programa de Incentivo a Extensão – PIIEX projetos de curta duração	Diretoria de Extensão	- Curso de Educação Inclusiva para 40 professores da rede municipal de Coronel Bicaco com carga horária de 40 horas; - Projeto Comunidade no Campus com a visitação de dezenas de pessoas e divulgação na imprensa regional; - Projeto Gincana do Bem; - A Arte de Falar em Público.
•	Programa de Incentivo a Extensão – PIIEX projetos de longa duração	Diretoria de Extensão	- Reaproveitamento de óleo de fritura para produção de biodiesel; - Levantamento dos empreendimentos de economia solidária do município de Santo Augusto.
•	Cadastro dos Cursos de Agropecuária no CREA-RS	Diretoria de Extensão	Cadastro dos cursos Técnico em Agropecuária – Habilitação em Agricultura, Técnico em Agropecuária – Habilitação em Zootecnia e Técnico em Agropecuária – Habilitação em Agroindústria junto ao CREA-RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ITEM	AÇÃO	SEGMENTOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS OBTIDOS
•	Participação na Construção e Elaboração no Programa Rede de Leite	Diretoria de Extensão	-Participação na construção e elaboração do Programa Rede Leite de Pesquisa e Desenvolvimento com a participação da Ascar-Emater/RS, Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Clima Temperado, UNIJUI, UNICRUZ, CESNORS-UFSM
•	Realização do Projeto Noite Cultural no campus Santo Augusto no final do ano letivo de 2010.	Diretoria de Extensão e Setor de Arte e Cultura	Com a realização do Projeto Noite Cultural obteve-se uma ampla participação da comunidade acadêmica, em um evento marcado pela espontaneidade e pela animação. Conseguiu-se o entrosamento de todos em uma forma de congregação que permite a socialização dos membros da comunidade, com evidentes benefícios para a realização das atividades do campus.
•	Participação em Eventos/Seminários	Diretoria de Extensão	Sob orientação e acompanhamento dos docentes, os alunos realizaram viagens de estudos e visitas técnicas, com o objetivo de complementação do processo formativo. Estas viagens, também programadas para enriquecimento cultural, permitem o contato direto com realidades distintas, programadas de acordo com cada habilitação. Desta forma, foi possível a participação em 6 reuniões, dois seminários e três dias de campo do programa Rede Leite e instalação de experimentos de forrageiras de inverno e verão no campus Santo Augusto. - Participação em evento de cooperativismo em Porto Alegre, na sede da OCERGS, a convite das cooperativas da agricultura familiar da região Ceileiro que participam da rede Dalacto.
•	Acompanhamento das atividades da rede DALACTO de cooperativas de agricultura familiar da região Noroeste.	Diretoria de Extensão	Com a participação em atividades desta natureza foi possível manter uma parceria com as cooperativas de agricultura familiar, colaborando na elaboração de projetos e na realização de diversas atividades, favorecendo a inserção da instituição na comunidade local e regional.
•	Implantação do Núcleo de Agroecologia	Diretoria de Extensão	Colaboração na elaboração do projeto Núcleos de Agroecologia que se está sendo executado nos campi do Instituto Farroupilha, com a implantação do Núcleo de Agroecologia no campus Santo Augusto
•	Implantação do PROEJA – FIC	Diretoria de Extensão	Execução do Proeja Fic em três municípios da região (Três Passos, Coronel Bicaco e Tenente Portela), sendo que no ano de 2010 foram realizadas atividades de formação pedagógica para professores e gestores municipais envolvidos com o programa, formação profissional para os alunos e apoio na assistência ao educando.
•	Acompanhamento do Conselho de dirigentes do Território da Cidadania Noroeste Colonial (CODETER) do Programa Territórios da Cidadania, sendo que, O Instituto Federal Farroupilha ocupa a	Diretoria de Extensão	Foram realizadas diversas plenárias e reuniões no auditório do IFFarroupilha campus Santo Augusto com a participação de conselheiros e autoridades dos poderes municipais, estaduais e federais, tendo como resultado a definição das ações e do destino dos recursos da matriz orçamentária de 2010 do Programa, além do início da construção do Plano de Desenvolvimento Territorial do Noroeste Colonial. Foi realizada Aula inaugural com o Ministro do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ITEM	AÇÃO	SEGMENTOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS OBTIDOS
	posição de Secretário Executivo do CODETER		Desenvolvimento Agrário Guilherme Cassel sobre a importância da educação para a agricultura familiar e o desenvolvimento regional.
•	Projeto de Fruticultura	Diretoria de Extensão	Realização de Reunião com representante do Ministério da Integração Nacional, representantes do COREDE Noroeste Colonial, EMATER RS, Fundaturvo e Prefeitura Municipal de Ijuí para discutir projetos para fruticultura dentro do Programa Grandes Fronteiras do MERCOSUL e do Programa Territórios da Cidadania, sendo que resultou no Estudo de Cadeia da Fruticultura que está em execução com os recursos de custeio do Programa Território da Cidadania.
•	Projeto Parceiros Vitae	Diretoria de Extensão	Execução do projeto Laboratório de física do solo do programa Parceiros Vitae, inaugurado no dia 18 de dezembro de 2010.
•	Desenvolvimento de Projeto do Curso de Especialização	Diretoria de Extensão	Elaboração em conjunto com o Departamento Pedagógico e de Pesquisa do campus do projeto de um Curso de pós graduação em EJA e Educação do campo que foi contemplado com financiamento em Edital da SECAD. O curso encontra-se em execução no campus.
•	Elaboração de Projetos	Diretoria de Extensão	Foram elaborados diversos projetos de extensão os quais aguardam liberação de recursos tais como: - Projeto para compra da área de terra pelo campus Santo Augusto - Projeto Educação cooperativa enviado ao NEAD-MDA, aguardando liberação dos recursos. -Projeto aprovado em concurso Nossa Onda, mas que ainda não houve liberação do recurso. -Regulamentação da prestação de serviços tecnológicos na análise da qualidade de ração com a empresa de rações Puro Trato que não pode ser efetivado pela inexistência de marco regulatório desse tipo de serviço pelo Instituto Federal farroupilha. -Projeto do curso pós médio de Piscicultura em parceria com a Prefeitura Municipal de Ajuricaba e o Ministério da Pesca e Aqüicultura. Recursos foram empenhados para a Prefeitura Municipal de Ajuricaba, ocorreu a assinatura de um termo de cooperação entre o Instituto Federal Farroupilha,a Prefeitura Municipal de Ajuricaba e o Ministério de Pesca e Aqüicultura e elaboramos o projeto político pedagógico do curso,infelizmente até o momento os recursos não foram liberados.
•	Convênios	Diretoria de Extensão	Elaboração de convênio com a empresa IMACOL para ações na área de capacitação de mão de obra no setor lácteo. -A assinatura do convênio do Programa Rede Leite está aguardando a manifestação da EMBRAPA, pois foram feitas algumas observações pela Pró reitoria de Extensão, mas até dezembro de 2010 ainda não havia manifestação oficial da EMBRAPA.
•	Participação em	Sector de Estágios	- XII Seminário Internacional de Educação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ITEM	AÇÃO	SEGMENTOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS OBTIDOS
	Seminários		MERCOSUL (18 a 21/05) é de 40 horas. Modalidade apresentação de trabalho - VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul-ANPESUL, 18 a 21 de julho de 2010, Londrina-PR. Modalidade apresentação de trabalho - Capacitação sobre rede Certific em Santa Maria, 23 a 27 de agosto de 2010, Santa Maria, 40 horas. - II Seminário Nacional de Ensino de Extensão Rural, 01-01/12/2010, Santa Maria-RS. Modalidade: Ouvinte - Encontro Nacional Proeja Fic, 07 e 08/12/2010, POA-RS. Modalidade: apresentação de trabalho.
	<ul style="list-style-type: none"> Organização das atividades de Estágio no Campus. 	Coordenação de Estágios	A Coordenação de Estágios desenvolveu atividades relacionadas às defesas de estágios ainda não realizadas do curso Técnicos em Agropecuária Subseqüente e do Técnico em Serviços Públicos Subseqüente. Foram realizadas atividades relacionadas ao cadastramento e orientações para a execução da primeira etapa do estágio curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Computação. A Coordenação participou das reuniões na Reitoria do IFFarroupilha, para a elaboração das normas referentes aos estágios. Também foram realizadas atividades referentes ao cadastramento e controle de estágios não obrigatórios. Foram organizados e catalogados os documentos de estágios existentes desde 2008 e antecessores a esta atual Coordenação. Auxílio na organização da documentação para cadastramento junto ao CREA dos cursos subseqüente de Técnico em Agropecuária.

Quadro XL: Quadro: Projetos de Extensão de Curta Duração PIIEX 2010 – Campus Santo Augusto

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Curso Educação Inclusiva	Juliana Prediger	2.744,72
2.	Curso Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas	Rafael Bonadiman	2.558,80
3.	Gincana do Bem/campus Santo Augusto	Maria Estela Paris	1.151,56
4.	A arte de falar em público	Márcia M. B. Schneider	539,33
5.	Comunidade no <i>campus</i>	Carla Micheli Maron Araújo	889,26
TOTAL			7.883,67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XLI: Projetos de Extensão de Longa Duração PIIEX 2010 – Campus Santo Augusto

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor – R\$
1.	Convivendo e contando histórias: um resgate histórico das comunidades indígenas do noroeste gaúcho	Osmar Lottermann	4.800,00
2.	Incubação de empreendimentos economicamente solidários no município de Santo Augusto/RS	Vanderlei José Pettenon	4.800,00
3.	Noite cultural “arte no campus”	Leoni Rosane Ritter	2.400,00
4.	Dança	Leoni Rosane Ritter	2.400,00
5.	Reciclagem do óleo de frituras: uma proposta para a educação ambiental	Alexsandro Rodrigo Possatto	3.600,00
6.	Grupo de apoio a divulgação institucional, cerimonial e protocolo	Carla Micheli Maron Araújo	2.400,00
7.	Música no <i>campus</i>	Marciano Percinçula	3.600,00
8.	Coral no campus e espaço cultural	Maria Estela Paris	4.800,00
TOTAL			28.800,00

2.2.2.5.6. Atividades de Extensão do Campus São Borja

Quadro XLII: Estágios curriculares e Convênios Campus São Borja

Estágios curriculares:	Convênios para concessão de estágios:
obrigatório – 00	0
total – 00	
não-obrigatório – 00	

Quadro XLIII: Ações de extensão e resultados obtidos do Campus São Borja

Ação	Resultados Obtidos
Evento – Função Social Institucional	Contextualização da função social da instituição, mediante a estruturação de eventos, no campus e na comunidade regional.
Efetivação de Parcerias	Parcerias objetivando o desenvolvimento dos processos administrativos, ensino e pesquisa para intercâmbio de tecnologias, estágios, entre outros.
Viagens Técnicas de Estudos	Viagens técnicas e de estudos dos alunos, sob a coordenação dos servidores docentes, complementando a formação recebida no campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XLIV: Atividades de Extensão do Campus São Borja

Atividade/Projeto	Coordenador	Ação	Beneficiados
Formação Continuada para Professores da Rede Pública de São Borja	Denirio Marques – 12 professores do IFFarroupilha	Curso de 40h para professores da rede pública	950 professores de 19 escolas públicas
Palestra sobre Ensino Técnico Profissionalizante	Priscyla Hammel – 7 professores do IFFarroupilha	Palestras de divulgação do Ensino Técnico nos municípios da região de São Borja	700 alunos de 8ª série e 3ºs anos
Dia da Ação Solidária	Fabício Lucena – alunos do curso Técnico em hospedagem	Atividades ludo-pedagógicas com crianças de EMEIs de São Borja	180 crianças das EMEIs São Borja
Dor de Rir – Tardes Alegres no Hospital	Fernanda Trindade – professores e alunos do curso Técnico em Hospedagem	Brincadeiras dirigidas a pacientes internados na pediatria do Hospital Ivan Goulart	30 crianças internadas
Palestra sobre Ecologia Humana	Denirio Marques	4h palestra para alunos do Curso Normal do IEE Prof. Isaías – Santiago-RS	85 alunos – 8 professores do IEE Prof. Isaías
Campanha do Agasalho	Fabício Lucena/Dione Olea	Campanha junto a Comunidade para recolher doações	100 alunos do IFFarroupilha Comunidade São Borja
FENAOESTE	Emerson Roballo/Denirio Marques	Participação da Exposição-Feira do Município com divulgação e serviços do IFFarroupilha	500 pessoas diretas 2000 pessoas indiretas
EXPOINTER	Carlos Eugênio Balsemão	Participação juntamente com o Campus Alegrete da EXPOINTER	500 pessoas diretas 2000 pessoas indiretas
Dia do Turismo	Professores do Curso de Hospedagem	Palestras sobre o profissional da área de turismo, bem como suas atuações	150 pessoas
Encontro com os Prefeitos da AMM = Associação dos Municípios da Região das Missões	Carlos Eugênio Balsemão/ Denirio Marques	Café-Reunião com 34 prefeitos da Região das Missões e seus Secretários para exposição da Missão, Visão e atividades desenvolvidas pelo IFFarroupilha	Prefeitos, Secretários e Assessores dos Municípios da região das Missões
Semana da Saúde	Martina Garcia	Palestras sobre temáticas de Educação em Saúde	200 pessoas, entre alunos do IFFarroupilha e comunidade São Borja
Concurso de Fotografias – Hospitalidade X Hostilidade	Priscyla Hammel/Caroline Pinheiro	Concurso com fotos enviadas pela comunidade de São Borja sobre a	150 participações 350 visitantes aos painéis e palestra



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

		temática	
Palestra sobre Biodiesel	Alessandro Bazzan/Alex Neudi Demichei	Palestra sobre a temática junto a alunos do ensino médio de escolas públicas	200 alunos
Palestra Tecnologias, Inovação e Rumos da Ciência	Andreia Pereira/Elder da Silveira	Palestra sobre a Temática e avaliação de Trabalhos na Mostra Tecnológica da Escola Estadual Olavo Bilac/São Borja	300 alunos
Participação em Comissões Avaliadoras	Fabricio Lucena Wellington Santos Alessandro Bazzan	Participação como avaliador de Trabalhos em Concursos culturais e científicos promovidos pelas entidades do município	Comunidade de São Borja

Quadro XLV: Projetos de extensão de Curta Duração – PIIEX 2010 – Campus São Borja

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Curso de Extensão de Planejamento e Produção de Eventos	Fabício Silva Barbosa	2.957,42
2.	Formação de Professores em Informática	Adriano Brum Fontoura	2.744,72
TOTAL			5.702,14

Quadro XLVI: Projetos de extensão de Longa Duração – PIIEX 2010 – Campus São Borja

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Astronomia na escola	Élder da Silveira Latosinski	4.800,00
TOTAL			4.800,00

2.2.2.5.7. Atividades de Extensão do Campus São Vicente do Sul

Apresentação: O relatório de atividades de extensão desenvolvidas por docentes, discentes e técnicos administrativos do Campus São Vicente do Sul, compreende todas aquelas relacionadas à interação do Campus com a comunidade, no sentido de manter um diálogo permanente com a sociedade. Para tanto, o mesmo encontra-se organizado segundo as dimensões da Extensão referidas no PDI/PPI (2009).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

- **Acompanhamento de Egressos:** Constitui-se no conjunto de ações implementadas, visando acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro XLVII: Atividades de Extensão do Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
7º Encontro de Egressos-alunos, professores e servidores técnicos administrativos de 1986 a 1990.	16 de outubro de 2010	200 participantes	Fotos
Elaboração do Portal de Egressos – sistema de cadastro dos egressos da Instituição que agrega funções para o acompanhamento dos egressos da Instituição, o cadastro de empresas de estágio, além do levantamento de informações específicas sobre esses atores. O sistema estará hospedado na página do Campus SVS.	O banco de dados está em fase final de construção. O layout da página está sendo iniciado	Quando pronto atenderá a todos os egressos do Campus, além das necessidades de informações dos órgãos internos.	Grupo de trabalho sob orientação do professor Eric Beltrão, e supervisão da Diretoria de Extensão do Campus.

Cursos de Extensão do Campus São Vicente do Sul - Ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

Quadro XLVIII: Cursos de Extensão do Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Curso Aplicação de Práticas de aproveitamento total de alimentos em agroindústrias familiares rurais e merendeiras municipais e estaduais. Professor Marcelo Marcos Muller.	18 de junho a 30 de novembro de 2010	109 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso Básico de Conversação em Língua Inglesa – 30 horas	15 de setembro a 19 de novembro de 2010	19 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso Básico de GPS – Sistema de Posic. Global – desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 16 horas, ministrado por Renato Malcorra Prates.	08 a 09 de fevereiro de 2010	10 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso Básico de GPS – Sistema de Posic. Global – desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 16 horas, ministrado por Renato Malcorra Prates.	15 a 16 de julho de 2010	11 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso Básico de Língua Espanhola -12 horas profª Josete Cardoso e Fabiane Conterato	27 de maio a 13 de julho de 2010	13 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

			relatório
Curso Boas Práticas Agropecuárias – Edital MCT/CNPQ/CT-Agronegócio / MDA – nº 23/2008 – Programa Interveniência Universitária	25 a 28 de janeiro de 2010	36 participantes	Livro de Registro de Certificados e Fotos
Curso de Cabanheiro de Ovino, desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 40 horas, ministrado por Ronaldo Carpes da Costa.	28 de junho a 02 de julho de 2010	12 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de Cercas Elétricas – desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 16 horas, ministrado por Leopoldo Oliveira dos Reis.	04 a 05 de novembro de 2010	10 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de Conservação de Forrageiras – Feno Ensil. BI – desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 24 horas, ministrado por José Luiz Kollet.	20 a 22 de outubro de 2010	10 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de Doma Racional – desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 64 horas, ministrado por Alberto Gazapina.	16 a 23 de agosto de 2010	11 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural em Manejo Ecológico e Conservação dos Solos e da Água - Trata-se de um projeto contemplado pelo Edital MCT/CNPQ/MDA/SAF/Dater Nº033/2009 com recursos no total de R\$ 88.299,01, que tem por objetivo capacitar para atuação em Manejo Ecológico e Conservação dos Solos e da Água, o mínimo de 70 profissionais das ciências agrárias, de nível médio e/ou superior, vinculados a uma entidade de Assistência Técnica e Extensão Rural credenciadas pelo DATER, conforme Portaria Conjunta MDA / INCRA nº10 de 11 de agosto de 2005 (Emater, Secretarias de Agriculturas dos municípios da região, etc.). A proposta prevê a formação de duas turmas de 35 alunos, cujas atividades de cada etapa ocorrem durante duas semanas, tendo como integrantes docentes/instrutores do próprio <i>Campus</i> , mas contando também com colaboradores do <i>Campus</i> de Júlio de Castilhos, do Campus de Alegrete, da UFSM e também da EMATER.	As atividades de capacitação da primeira turma ocorreram nos períodos de 27-09-2010 à 01-10-2010 e 25-10-2010 à 29-10-2010, no <i>Campus</i> Avançado de Jaguari, totalizando 88 horas. (Ainda falta uma turma)	35 participantes	Projeto final, Relatório da primeira etapa, listas de presença, Fotos, vídeo, e outros documentos.
Curso de formação de Multiplicadores de degustação orientada de cachaça – 08 horas	13 de agosto de 2010	16 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso de Formação de Professores da Rede Municipal de Mata – 30 horas	08,09 e 10 de fevereiro de 2010	41 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso de Inseminação Artificial de Ovinos – desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de	08 a 12 de novembro de	14 participantes	Controle de Frequência do Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 40 horas, ministrado por Ronaldo Carpes da Costa.	2010		
Curso de Manejo de Ovinos desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 32 horas, ministrado por Julio Cesar Dorneles Rodrigues.	26 a 29 de outubro de 2010	15 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de Manejo de Recursos Forrageiros para Ovífero, desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 24 horas, ministrado por Leonardo Cáceres Viecelli.	17 a 19 de março de 2010	21 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de Manejo Nutricional de Bovinos – 20 horas Professor Alexandre Nunes Motta de Souza	18,19 e 20 de agosto de 2010	18 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso de Operação e Manutenção de Motosserra, desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 32 horas, ministrado por Tiago Adolfo Marcon.	09 a 12 de junho de 2010	6 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de Panificação Caseira, desenvolvido pelo SENAR/RS, Sindicato Rural de São Vicente do Sul em parceria com o IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com carga horária de 24 horas, ministrado por Julianne Freitag Mattioni.	14 a 16 de junho de 2010	15 participantes	Controle de Frequência do Curso
Curso de poda de árvores frutíferas – 20 horas Prof.º Eliseo Salvatierra Gimenez	25 de junho a 03 de julho de 2010	20 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso de Redação para vestibular, Enem e Peies – 20 horas – Prof.ª Cândida Martins Pinto, Prof.ª Evanir Piccolo Carvalho, Prof.ª Lísia Vencato Lorenzoni, Prof.ª Prof.ª Raquel Bevilagua, Prof.ª Silvania F. Colaço e professor Leandro W. Parise.	19 de agosto a 20 de outubro de 2010	11 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso de Técnicas Avançadas em Secretariado Jurídico - 32 horas Prof.ª Fabiana Barcellos da Silva	03 de maio a 29 de junho de 2010	18 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso Eventos Cerimonial e Protocolo – 22 horas – Cláudio Corrêa	24 e 25 de julho de 2010	20 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso Eventos Cerimonial e Protocolo – 8 horas – Cláudio Corrêa - Dilermando de Aguará	13 de dezembro de 2010	13 participantes	Lista de presenças
Curso profissionalizante para portadores de necessidades especiais – Panificação - 40 horas	Novembro a Dezembro De 2010	16 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso profissionalizante para portadores de necessidades especiais – Criação de animais de pequeno porte – 40 horas	Novembro a Dezembro De 2010	04 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso profissionalizante para portadores de necessidades especiais – Hidropônia – 40 horas	Novembro a Dezembro de 2010	07 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Curso profissionalizante para portadores de necessidades especiais – Informática	Novembro a Dezembro de 2010	18 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso Redação para Concurso e Vestibulares – 12 horas – Cândida Martins Pinto, Raquel Bevilagua, Josete Cardoso, Evanir Piccolo Carvalho, Silvania Faccin Colaço.	27 de maio a 13 de julho de 2010	12 participantes	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
Curso Técnica de Espectrometria de Fluorescência de Raios –X – 16 horas	23 e 24 de setembro de 2010	18 participantes	Livro de Registro de Certificados
II Etapa do Curso de Formação de Professores da Rede Municipal de Mata – 17 horas	17 de novembro de 2010	22 professores	Livro de Registro de Certificados, Fotos e relatório
PROFUNCIÓNÁRIO - Formação de Tutores e Professores Formadores no Estado do Rio de Janeiro – 40 horas	16 a 20 de novembro de 2010	36 participantes	Livro de Registro de certificados

Empreendedorismo e Cooperativismo: Compreende o apoio a formação empreendedora através de programas institucionais.

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Não houve atividades			

Estágio e Emprego - Compreendem todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação).

Quadro XLIX: Atividades de oportunidades de estágio/emprego do Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Alunos matriculados para estágio no 1º Semestre de 2010		177	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Alunos matriculados para estágio e que realizaram no 1º Semestre de 2010		145	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Alunos matriculados para estágio e que não realizaram estágio no 1º Semestre de 2010		32	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Alunos matriculados e que fizeram defesas de estágio no 1º Semestre de 2010		54	Relatório de atividades do setor de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

			Estágios e controle de estagiários.
Alunos matriculados e que não defenderam o estágio no 1º Semestre de 2010		69	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Alunos matriculados para estágio no 2º Semestre de 2010		123	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Defesas de estágio realizadas fora de turma no primeiro semestre de 2010.		40	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Defesas de estágio realizadas fora de turma no segundo semestre de 2010.		65	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório externo de alunos do IFFarroupilha Campus São Vicente do Sul (02 do curso de licenciatura em ciências biológicas, 07 da Análise e Desenvolvimento de sistemas, 11 do curso superior em gestão pública, 2 de alimentos, 1 de biocombustíveis, 8 de informática – subsequente, 2 do EJA profissionalizante, 3 do secretariado, 1 de zootecnia e 1 de agropecuária.		38	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Convênios firmados com entidades, instituições e empresas para estágio no ano de 2010		70	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.
Total de Convênios firmados com entidades, instituições e empresas para estágio através do Campus São Vicente do Sul.		159	Relatório de atividades do setor de Estágios e controle de estagiários.

2.2.2.5.7.1. Eventos de natureza científica e tecnológica

Ações de interesse técnico, social, científico e tecnológico, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Eventos voltados para a difusão de conhecimentos técnicos e tecnológicos institucionais como conferência, congresso, conselho, debate, encontro, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, semana de estudos, seminário, simpósio, entre outras manifestações. Eventos voltados para a integração entre conhecimentos institucionais e comunitários com exposições e outros formatos em que a comunidade ampla e os estudantes exponham suas técnicas apreendidas no cotidiano do mundo do trabalho, bem como seja apresentado pela instituição tecnologias e conhecimentos que reconhecem, se relacionam e aprimoram os primeiros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro L: Eventos de natureza científica e tecnológica do Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Palestra “Recomendação do Uso do Calcário na Agricultura” – 2 horas Rincão dos Pintos e Rincão dos Gomes – Jarí	30 de junho de 2010	42 participantes	Livro de registro de certificados
Palestra Sorgo Sacarino: produção de leite, carne e etanol – 06 horas.	25 de setembro de 2010	4 participantes	Livro de registro de certificados
Palestra sobre Agroecologia, Escola Estadual Técnica Encruzilhada - Maçambará – RS, Técnico Administrativo Herton Chimelo Pivoto.	05 de novembro de 2010	60 participantes	Certificado de participação
I Encontro do NEPALS – 12 horas	26 e 27 de agosto de 2010	122 participantes	Fotos, livro de registro de certificados.
1º Seminário do Agronegócio – CITE 14 – 8 horas	06 de agosto de 2010	150 participantes	Lista de presenças, Livro de registro de certificados e fotos
Palestra Educação e Desenvolvimento local em Nova Esperança do Sul, durante comemoração do Aniversário do Município. Profª Simone Bochi Dorneles.	14 de abril de 2010	60 pessoas	Certificado de participação
I Seminário de Formação em Agroecologia – 08 horas	10 de dezembro de 2010	37 participantes	Livro de registro de certificados, vídeo e fotos.
II Semana Tecnológica do Curso Superior em Gestão Pública, coordenado pelo Prof. Rogério Anese.	19 e 20 de maio de 2010	150 participantes	Fotos e folder convite
III Semana Tecnológica do Curso Superior em Gestão Pública, coordenado pelo Prof. Rogério Anese.	25 de outubro de 2010	150 participantes	Fotos, lista de presença e folder do evento.
Palestra "Ensino de matemática em contextos especiais - EJA, Escola Aberta e CASE", local UFSM durante a II Escola de Inverno de Educação Matemática de Santa Maria, sobre o tema "Formação de Professores de Matemática para a Educação Básica e suas Práticas Docentes: história e atualidade." Técnica-Administrativa Angelita Zimmermann.	06 de agosto de 2010	70 participantes	Certificado de participação.
Palestra "Ensino e aprendizagem de Geometria em Módulos: Uma proposta pedagógica para alunos das escolas do CASE", na Disciplina de Seminários no Curso de Especialização em Tecnologia no Ensino de Matemática na Universidade Federal do Pampa-Campus Alegrete. Técn. Administrativa Angelita Zimmermann.	23 de outubro de 2010	30 participantes	Certificado de participação.
Palestra "Ensino e aprendizagem de Geometria em Módulos: Uma proposta pedagógica para alunos das escolas do CASE", para o Curso de formação de Professores da Rede Municipal de Mata, no IFF/SVS. Técn. Administrativa	09 de novembro de 2010	40 participantes	Certificado de participação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Angelita Zimmermann.			
Palestra "Ensino e aprendizagem de Geometria em Módulos: Uma proposta pedagógica para alunos das escolas do CASE", Formação de Professores do Proeja/FIC. Técn. Administrativa Angelita Zimmermann.	11 de novembro de 2010	professores de matemática, cinco professores.	Certificado de participação.
Semana Tecnológica da Informática, coordenado pelo prof. Rogério Cassanta Rosado	09 a 11 de novembro de 2010	200 participantes	Fotos, lista de presença e folder do evento.
II Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	09 a 15 de junho de 2010	150 participantes	Fotos e folder convite
Semana Tecnológica do Secretariado, organizado pelos alunos do curso de Secretariado, coordenado pela Prof. ^a Candida Martins Pinto	27 de setembro de 2010	100 participantes	Folder e lista de presenças
Palestra "Legislação ambiental/foco na suinocultura" ministrada pelos técnicos da FEPAM, a bióloga Aida Simonetti e o eng. químico Erni Meinhart.	16 de junho de 2010	150 participantes	Fotos e folder convite
Seminário de Educação Inclusiva, reunindo além de professores e técnicos-administrativos do Instituto, APAE's e professores municipais e estaduais da região	17 de junho de 2010	250 pessoas	Vídeo, fotos e lista de presença.
I Seminário Regional sobre Biocombustíveis.	17 e 18 de junho de 2010	150 pessoas	
Palestra "Ética e Cidadania no trato dos recursos públicos", ministrada pelo Dr. Fabio do Valle Valgas da Silva, Chefe da Controladoria Regional da União no Estado do Rio Grande do Sul	18 de junho de 2010	200 pessoas	Convite, fotos e lista de presenças
1º Seminário de Cultura de São Vicente do Sul, voltado para todos os segmentos (família, criança, adolescente, adulto e idoso), tendo por objetivo discutir e encaminhar sugestões, ações e projetos para o desenvolvimento da cultura no município de São Vicente do Sul. Coordenado por Rogério Anese e Letícia Jobim.	21 de agosto de 2010	100 pessoas	Fotos, lista de presenças.
Participação como painelistas: estratégias de desenvolvimento regional – o caso da piscicultura e fruticultura fertirrigada no vale do Jaguari (Semana acadêmica curso de administração – Uri Santiago) Professor Rodrigo Belmonte	19 novembro de 2010	200 participantes	Certificado de participação
Palestra motivacional aos alunos do Programa AABB Comunidade – São Francisco de Assis Tema: Juventude atual: comprometida ou alienada? Professor Jomar João Donadel	11 de novembro de 2010	50 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra para famílias da localidade de Mangueirinha - Jaguari Tema: Família: ninho de amor e compreensão Professor Jomar João Donadel	23 de outubro de 2010	37 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra Motivacional aos alunos das 2ºe 3ºséries do Ensino Médio da Escola Estadual	23 de setembro de 2010	73 participantes	Fotos e lista de presença



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Tito Ferrari – São Pedro do Sul. Professor Jomar João Donadel Tema: Desafios para a inserção no mundo do trabalho			
Palestra Motivacional às Famílias da localidade de Santo Isidro – Jaguari Tema: Família: ninho de amor e compreensão Professor Jomar João Donadel	24 de setembro de 2010	81 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra para Professores Municipais de Unistalda Tema: Desafios e motivos para reconstrução da educação. Prof.º Jomar João Donadel	30 de julho de 2010	27 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra para Famílias Rurais de Fontana Freda Tema: Família: ninho de amor e compreensão Professor Jomar João Donadel	06 de agosto de 2010	33 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra em homenagem aos Pais da Escola Estadual Ensino Médio São Vicente Tema: Compromisso dos pais junto à escola, na formação da cidadania dos filhos. Professor Jomar João Donadel	07 de agosto 2010	48 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra em homenagem aos Pais da Creche Gente Miúda – Mata Tema: Compromisso dos pais junto à escola, na formação da cidadania dos filhos. Professor Jomar João Donadel	13 de agosto 2010	41 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra Motivacional aos alunos das 5ª e 8ª Séries da E.M. de Ensino Fundamental Júlio Biasi – Capão do Cipó. Professor Jomar João Donadel Tema: Qualidades de um líder empreendedor	12 de agosto 2010	111 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra motivacional aos professores do Colégio José Benincá – Nova Esperança do Sul Tema: Educação no Séc.XXI – Desafios e motivos para reconstruí-la. Professor Jomar João Donadel	21 de julho de 2010	33 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra motivacional aos professores da Escola E. Senhora das Vitórias – Cacequi. Tema: Educação no Séc.XXI – Desafios e motivos para reconstruí-la. Professor Jomar João Donadel	22 de julho de 2010	38 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra motivacional aos alunos das 7ª a 8ª séries da Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Azambuja – Santiago. Professor Jomar João Donadel	18 de agosto de 2010	47 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra no Instituto Estadual de Educação Salgado Filho – São Francisco de Assis Tema: Desafios para a inserção e permanência no mundo do trabalho. Professor Jomar João Donadel	19 de agosto de 2010	145 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra no Instituto Estadual de Educação Salgado Filho – São Francisco de Assis Tema: Educação no Séc.XXI – Desafios e motivos para reconstruí-la. Professor Jomar João Donadel	19 de julho de 2010	85 professores	Fotos e lista de presença
Palestra para alunos da Escola Municipal	01 de julho de 2010	40 participantes	Fotos e lista de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Ensino Fundamental Servano Gomes – Santiago Tema: Qualidades de liderança e empreendedorismo Professor Jomar João Donadel			presença
Palestra para Grupo de Senhoras Rurais de Jaguari Tema: Algumas dicas para qualificar nossa vida. Professor Jomar João Donadel	26 de junho de 2010	106 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra para alunos dos Cursos Técnicos de Zootecnia e Agricultura turmas 20 e 21, do IFF-SVS Tema: 20 qualidades de um técnico Professor Jomar João Donadel	23 de junho de 2010	30 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra motivacional aos alunos e professores da Escola Estadual Ensino Médio Dona Joaquina – Mata Tema: Desafios para a inserção no mundo do trabalho Prof. Jomar João Donadel	27 de maio de 2010	37 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra Motivacional aos alunos da Escola Estadual Ensino Médio Dona Joaquina Tema: Desafios para a inserção no mundo do trabalho Professor Jomar João Donadel	12 de maio de 2010	131 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra Motivacional aos alunos do Projeto Pró-Jovem Adolescente de São Francisco de Assis Tema: O jovem no contexto atual: comprometido ou alienado? Professor Jomar João Donadel	28 de abril de 2010	45 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra motivacional aos alunos da EJA Fundamental e Médio da Escola Estadual Ensino Médio São Vicente. Prof.º Jomar João Donadel	04 de maio de 2010	69 participantes	Fotos e lista de presença
Palestra: Sistema de gestão no agronegócio - Professor Adriano Garcia Rosado Junior	10 de setembro de 2010		Certificado de participação
Palestra de cunho motivacional no Projeto Intervivência Universitária - Boas Práticas Agropecuárias, aos alunos de um assentamento de Tupaciretã - RS, abordando o tema: Sou um jovem comprometido ou alienado? Professor Jomar João Donadel	26 de Janeiro de 2010	20 participantes	fotos
Palestra de cunho motivacional no Projeto Intervivência Universitária - Boas Práticas Agropecuárias, aos alunos de alguns municípios vizinhos do IFFSVS, abordando o tema: Sou um jovem comprometido ou alienado? Professor Jomar João Donadel	04 de fevereiro de 2010	21 participantes	fotos
Palestra de cunho motivacional, na Semana Pedagógica-Abertura do ano letivo, aos Professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Servando Gomes, na Vila Betânia,	18 de fevereiro de 2010	76 participantes	fotos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

no município de Santiago-RS, abordando o tema: Educação no Séc. XXI – Desafios e motivos para (re) construí-la. Professor Jomar João Donadel			
Palestra de cunho motivacional, na Semana Pedagógica-Abertura do ano letivo, aos Professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio Biasi, no município de Capão do Cipó-RS, abordando o tema: Educação no Séc. XXI – Desafios e motivos para (re) construí-la. Professor Jomar João Donadel	19 de fevereiro	32 participantes	fotos
Palestra de cunho motivacional, na Semana Pedagógica-Abertura do ano letivo, aos pais dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio Biasi, no município de Capão do Cipó-RS, abordando o tema: Compromisso da família junto à escola, na formação da cidadania do filho/aluno. Professor Jomar João Donadel	19 de fevereiro	151 participantes	fotos
Palestra de cunho motivacional, na Semana Pedagógica-Abertura do ano letivo, aos Professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Flory Bruck Krueel, no município de Tupanciretã, abordando o tema: Educação no Séc. XXI – Desafios e motivos para (re) construí-la. Professor Jomar João Donadel	22 de fevereiro de 2010	56 participantes	fotos
Palestra de cunho motivacional, na Semana Pedagógica-Abertura do ano letivo, aos professores, pais e alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde do Rio Branco, na localidade de Rincão da Glória, no município de Jari-RS, abordando o tema: Compromisso da família junto à escola, na formação da cidadania do filho/aluno. Professor Jomar João Donadel	01 de março de 2010	110 participantes	fotos
Palestra de cunho motivacional, na Abertura do ano letivo, aos Servidores da Educação, Coordenadores, Supervisores e Diretores das Escolas Municipais do município de Santiago-RS, abordando o tema: Educação no Séc. XXI – Desafios e motivos para (re) construí-la. Professor Jomar João Donadel	19 de março de 2010	91 participantes	fotos
Minicurso: Ferramentas de gestão no agronegócio Professor Adriano Garcia Rosado Junior	27 de outubro de 2010		certificado
Palestra Biotecnologia aplicada à produção de fitoterápicos no I Encontro Nacional de Química e Farmácia - Frederico Westphalen, RS Professora Rejane Flores	11 e 12 de agosto de 2010	30 participantes	Certificado de participação
Palestra “Desafios e Estratégias em produção, mercado e marketing na Apicultura” na 7ª Jornada Tecnológica e Perspectivas para	21 de julho de 2010	200 participantes	Registro fotográfico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

o Agronegócio em Jaguari			
Reunião para o Fomento à Educação do Campo pela Pedagogia da Alternância, no fortalecimento e desenvolvimento dos Territórios Rurais da Região, coordenado pela prof. Simone Dorneles e Angelita Zimmermann no Campus Avançado de Jaguari/RS.	10 de setembro de 2010	44 participantes	Lista de presença e fotos
Palestra alimentos fermentados, durante o I Seminário Interdisciplinar em Ciências Biológicas, realizado no Campus São Vicente do Sul. Professora Larissa Becker.	22 de setembro de 2010	100 participantes	Lista de presença e fotos
Palestra Biocombustíveis, durante o I Seminário Interdisciplinar em Ciências Biológicas, realizado no Campus São Vicente do Sul. Professora Maria Rosângela Ramos.	28 de outubro de 2010	100 participantes	Lista de presença e fotos
Palestra “Ética”, durante o I Seminário Interdisciplinar em Ciências Biológicas, realizado no Campus São Vicente do Sul. Professora Cristina Salvador.	12 de novembro de 2010	100 participantes	Lista de presença e fotos
Minicurso de 4 horas no 19o Encontro de Raças Bovinas de Corte do Centro do Estado – ENCORTE – UFSM/Santa Maria-RS. “Avaliação de touros para a comercialização e produção de carne”.	12 de maio de 2010	250 participantes	Certificado expedido pelo coordenador do evento e professor da UFSM.
Palestra no 13o Seminário do Curso de Medicina Veterinária da Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Campus Alegrete. “Manejo de vacas de cria”.	19 de maio de 2010	200 participantes	Certificado expedido pela Pró-reitora da URCAMP.
Minicurso de 4 horas na 17o Semana Acadêmica da Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. “Tecnologias para a produção eficiente do rebanho de cria em bovinos de corte”.	27 de outubro 2010	115 participantes	Certificado expedido pela coordenadora do curso de Zootecnia da UFSM.
Painel: estratégias de desenvolvimento regional – o caso da Piscicultura e Fruticultura Fertirrigada no Vale do Jaguari (Semana acadêmica curso de administração – Uri Santiago). Prof. Rodrigo Belmonte da Silva.	19 de novembro	200 pessoas	Certificado de participação

2.2.2.5.7.2. Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos

Ações de interesse técnico, social, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Assim especificados, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio, torneio, entre outras manifestações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LI: Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos do Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimento (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Participação do XVI INGRUT (Integração de Grupos Tradicionalistas), Santiago-RS	22 de Agosto de 2010	Público de 1000 pessoas	Fotos e relatório de viagem
Apresentação no Piquete de Laçadores Recanto do Pago, Cacequi-RS	13 de Setembro de 2010	Público de 50 pessoas	Fotos e filmagem
Apresentação CTG General Osório, Cacequi-RS	13 de Setembro de 2010	Público de 300 pessoas	Fotos e filmagem
Apresentação no IFF-SVS	14 de Setembro de 2010	Público de 200 pessoas	Fotos e filmagem
Apresentação CTG Cancela da Fronteira, São Vicente do Sul.	15 de Setembro de 2010	Público de 200 pessoas	Fotos e filmagem
Apresentação no Grupo de Nativismo e Folclore Couro Cru, Nova Esperança do Sul - RS.	16 de Setembro de 2010	Público de 300 pessoas	Fotos e filmagem
Participação do XIX Encontro Tradicionalista de Institutos Federais da Região Sul	De 12 a 15 de novembro de 2010	Público de 500 pessoas	Fotos e filmagem
Realização do XVII INGRUT (Integração de Grupos Tradicionalistas), São Vicente do Sul	28 de Novembro de 2010	Público de 500 pessoas	Fotos e filmagem
Participação do grupo de animadores do IFF na 5ª edição do projeto Comunidade Saudável - IFF SVS	10 de abril de 2010		Fotos
Apresentação teatral com o grupo de animadores do IFF nas atividades alusivas ao Dia nacional de combate ao abuso e a exploração Sexual contra crianças e adolescentes, no município de Jaguari.	20 de maio de 2010		Fotos
Realização do “Seminário sobre Cultura” no campus SVS com a participação de entidades culturais do município.	21 de agosto de 2010		Fotos e filmagem
Apresentação do Grupo Espalha-Fatos Teatro & Dança na Mostra de Educação Profissional e Tecnológica do IF Farroupilha, na cidade de Santa Maria.	22 de outubro de 2010	Público de 200 pessoas	Fotos e filmagem
Apresentações musicais de servidores e alunos em evento comemorativo ao dia do Trânsito, realizado pelo projeto Brigada Mirim na cidade de São Vicente do Sul.	17 de setembro de 2010	Público de 150 pessoas	Fotos e filmagem
Apresentações de danças no Encontro regional de PROEJA- FIC- IFF SVS.	06 de outubro de 2010		Fotos
Apresentação de violino na Semana da Cultura no Clube Vicentino em SVS.	30 de novembro 2010		Fotos
Exposição de trabalhos artísticos e participação de alunos em evento sobre o Dia da Consciência Negra no Clube União em SVS.	26 de novembro de 2010.		Fotos
Apresentação do Grupo de dança Espalha-Fatos - Reunião de pais.	03 de novembro de 2010		Fotos e filmagem
Apresentação do Grupo de dança Espalha-Fatos no programa <i>Baú de Idéias</i> , TV UNIFRA/UFSM - Santa Maria.	29 de novembro de 2010	Geral	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Apresentação do Grupo Espalha-Fatos Teatro & Dança para a comunidade regional nas comemorações dos 56 anos de aniversário do campus.	17 de novembro de 2010		Fotos e filmagem
Apresentação do Grupo de danças Espalha-Fatos na feira do livro de SVS.	03 de dezembro de 2010	50 pessoas	Fotos

2.2.2.5.7.3. Projetos Sociais

Projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida

Quadro LII: Projetos Sociais do Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Projeto Brigada Mirim	Abril a dezembro de 2010	65 crianças	Relatórios e fotos
Inclusão Digital na Vila Rica – 40 horas – Prof. Nestor Davino Santini	17 de maio a 11 de agosto de 2010	14 pessoas	Fotos e relatório
Bit de Inserção Social – 120 horas	1º e 2º semestres de 2010	274 pessoas	Fotos e relatório
5ª Edição do Projeto Comunidade Saudável – evento que tem por objetivo desenvolver atividades educativo-assistenciais com a comunidade de São Vicente do Sul e região visando uma melhor compreensão do processo saúde-doença, através de ações inclusivas e de atenção integral ao ser humano, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde. As atividades ocorreram em três eixos de atuação: Orientação e Serviços de Promoção da Saúde; Mostra de Talentos Artístico-culturais de Escolas da Região; e Mostra de Tecnologias para Alimentação e Produção Saudável.	10 de abril de 2010.	Público aproximado de 4.000 pessoas, dentre crianças, adolescentes e adultos.	Fotos, vídeo, Projeto e outros documentos poderão ser acessados no departamento de extensão ou entrar em contato com a Coordenadora dessa edição Tatiana Menezes da Silveira.
Projeto Segundo Tempo – projeto que visa democratizar o acesso à prática esportiva da comunidade externa ao <i>campus</i> , preferencialmente constituída de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo a constituição de um Núcleo de Esporte Educacional do Programa Segundo Tempo, como forma de possibilitar a resignificação do esporte como manifestação da cultura corporal. O projeto foi elaborado para participar da Chamada Pública SNEED SETEC Nº 01/2010, de 22/02/2010, tendo sido aprovado com o valor total de R\$ 319.900,00. Durante o ano de 2010 foi realizada a capacitação dos Coordenadores do Projeto e	Elaboração da Proposta = março de 2010. Implantação do Projeto: março 2011 a março 2012.	Quando implementado o projeto irá beneficiar 100 crianças e adolescentes, de 07 a 17 anos, do município de São Vicente do Sul.	Projeto Final, Ofícios e outros documentos recebidos e enviados ao Gerência do Programa (SETEC/MEC) podem ser consultados com o coordenador da equipe de elaboração do projeto prof. Paulo R. C. Deon, ou com o Coordenador Geral do Núcleo Prof. Jomar João Donadel.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

reuniões com as instituições parceiras do município para seleção dos beneficiados pelo projeto.			
Projeto “Experiências inovadoras em extensão rural na agricultura familiar na região de abrangência do Instituto Federal Farroupilha <i>Campus</i> de São Vicente do Sul” – projeto aprovado no âmbito do Edital nº 05 PROEXT 2010 - MEC/SESu. Trata-se de uma proposta de sistematização das experiências em desenvolvimento e extensão rural da região compreendida pelos municípios do Vale do Jaguari (Capão do Cipó, Unistalda, Santiago, Mata, Nova Esperança do Sul, Cacequi, São Francisco de Assis e São Vicente do Sul), acrescidos dos municípios de Jari, Toropi, São Pedro do Sul e Dilermando de Aguiar. O conta com equipe multidisciplinar de diferentes instituições da região, e prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 50.000,00 para a realização de ações de capacitação da equipe, trabalho em grupo com produtores para sistematização, análise e reconstrução das experiências, e atividades de divulgação e socialização dos resultados.	Elaboração da Proposta = maio de 2010. Execução do Projeto: 01/08/2010 a 31/07/2011.	O projeto prevê: carga horária de 1.200 horas; sistematização de 30 experiências em 13 municípios; envolvimento direto ou indireto de 394 pessoas de diferentes instituições e/ou organizações; geração de produtos como Publicação de livro com os resultados além da criação de um Portal do Projeto.	Projeto Final e outros documentos podem ser consultados com o coordenador da equipe de elaboração e execução do projeto prof. Gustavo Pinto da Silva.
Projeto “Terra doce: arranjo produtivo de agroindústrias familiares do município de São Vicente do Sul – o projeto tem por objetivo capacitar e organizar os estabelecimentos da agroindústria familiar, criando condições para construção de um Arranjo Produtivo Local. Trata-se de uma proposta elaborada a partir da destinação de recursos da Consulta Popular do Governo do Estado (SEDAI) no valor de R\$ 50.000,00.	Elaboração da Proposta = outubro de 2010. Execução do Projeto: 01/01/2011 a 31/12/2011	Capacitação de 20 produtores rurais; Elaboração de plano de negócios para 10 agroindústrias familiares.	O detalhes podem ser consultados no PLANO DE TRABALHO Anexo à Instrução Normativa CAGE nº 01/2006, já assinado pelos representantes do IFF-SVS e da SEDAI, junto ao Coordenador do projeto Prof. Rogério Reolon Anése.
Projeto Agroecologia em Ação – projeto aprovado no contexto da Carta Convite MEC/SETEC, de maio de 2010. Tem por objetivo a organização de um grupo de estudo para desenvolver ações articuladas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha com vistas à divulgação e a institucionalização dos princípios da Ciência Agroecologia contribuindo para a efetivação da missão do Instituto.	Elaboração da Proposta = junho de 2010. Execução do Projeto: agosto de 2010 a junho de 2011	A previsão do projeto é integrar os servidores e alunos dos sete campi do Instituto Federal Farroupilha, que tenham interesse sobre o tema	Projeto Final, fotos e outros documentos recebidos e enviados podem ser consultados com o coordenador da equipe de elaboração do projeto prof. Luis Aquiles Medeiros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2.5.7.4. Projetos Tecnológicos

Quadro LIII: Atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Participação no Concurso do Programa Parceiros Vitae – elaborado o Projeto “Georreferenciamento com base em geomática e sistemas computacionais na agropecuária” com o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos profissionais através de uma melhor formação técnica na área de georreferenciamento com ênfase no desenvolvimento de sistemas aplicados de agroinformática, fomentando o empreendedorismo e o desenvolvimento local. Para isso serão realizadas as ações de: Modernização do Laboratório de Georreferenciamento; Implantação do Laboratório de Agroinformática; Ampliação do Acervo de Recursos Didáticos; Capacitação de Recursos Humanos; Criação do Núcleo Interdisciplinar de Agroinformática; Estruturação do Programa de Incubação de Empresas; e Implantação do acompanhamento de egressos da instituição. Esse projeto teve aprovação no valor total de R\$ 348.510,49, sendo R\$ 231.158,00 financiado pelo Programa Parceiros Vitae.	Elaboração da Proposta = março de 2010. Implantação do Projeto: março 2011 a março 2012.	Previsão de 580 alunos beneficiados diretamente já no primeiro ano de implantação do projeto.	Projeto Final, Ofícios e outros documentos recebidos e enviados ao Programa Parceiros Vitae podem ser consultados com o coordenador da equipe de elaboração do projeto prof. Paulo R. C. Deon, ou com o Coordenador para a fase de implantação Prof. Marcelino João Knob.
Projeto Redimensionando a formação de professores de Ciências Biológicas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação da Docência PIBID – Edital 02/2009 – CAPES/DEB. Coordenadora: Professora Neiva Maria Frizon Auler	250 pessoas	20 alunos bolsistas 4 coordenadores por escola	Relatórios do projeto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LIV: Serviços Tecnológicos- consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo–Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Desenvolvimento planejamento estratégico – APROVIJA – Jaguari –RS – Rodrigo Belmonte	02 setembro a 09 de dezembro de 2010	60 pessoas	Documento formalizado e entregue aos produtores
Plano de Ação – Turismo Municipal Jaguari- RS – Rodrigo Belmonte	01 de outubro a 23 de dezembro de 2010		Documento entregue a gestão municipal
Consultoria técnica para execução de obras de drenagem da pista de hipismo do 5º Regimento de Polícia Montada de Santiago, RS. Professores Marcelino J. Knob e Joel Cordeiro da Silva.	Decorrer de 2010	5º Regimento de Polícia Montada da Brigada Militar Comandante Major Antonio Ney da Silva Junior	Nota técnica 01/2010
Elaboração de Projeto para captação de recursos – foi elaborado para a Cooperativa Regional de Derivados de Cana-de-açúcar - Coodercana o projeto “Fomento à produção de cachaça e derivados de cana-de-açúcar em municípios da região central e vale do jaguari/RS”, que tem por objetivo qualificar e melhorar os processos de comercialização da cachaça e derivados da cana-de-açúcar, através da produção, processamento e agregação de valor, como forma de gerar mais renda, segurança alimentar e sustentabilidade para as famílias rurais dos municípios de São Pedro do Sul, Jaguari e Mata. Esse projeto prevê captação de recursos da ordem de R\$ 359.025,00 para aquisição de equipamentos, sendo uma etapa complementar ao projeto de fortalecimento da cooperativa que soma R\$ 1.253.025,00.	Março de 2010.	Serão beneficiados os 29 produtores dos municípios de São Pedro do Sul, Jaguari e Mata cooperados da Coodercana.	Projeto elaborado, fotos e outros documentos poderão ser consultados com a equipe responsável pela elaboração do projeto, sob a Coordenação do Prof. Rogério Reolon Anése.
Elaboração de Projeto para captação de recursos – foi elaborado para a Cooperativa Regional de Derivados de Cana-de-açúcar - Coodercana o projeto “Fomento à produção de açúcar mascavo no município de São Pedro do Sul”, que tem por objetivo fomentar a produção de açúcar mascavo para os associados da Coodercana no município de São Pedro do Sul. Esse projeto prevê captação de recursos da ordem de R\$ 219.600,00 para aquisição de equipamentos.	Setembro de 2010.	Serão beneficiados 12 produtores de São Pedro do Sul, cooperados da Coodercana	Projeto elaborado, fotos e outros documentos poderão ser consultados com a equipe responsável pela elaboração do projeto, sob a Coordenação do Prof. Rogério Reolon Anése.
Credenciamento dos participantes do Evento de Formação de Avaliadores da Rede CERIFIC	23 de agosto de 2010	4	Fotos da participação no evento
Elaboração de Vídeo para Associação de Produtores de Vinho e Derivados de Uva do Vale do Jaguari.	12 de agosto de 2010	60	Vídeo elaborado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.2.5.7.5. Relações Internacionais

Tem por finalidade articular o estabelecimento de intercâmbios e acordos de cooperação internacional, bem como celebração de convênios, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Não houveram atividades			

Quadro LV: Visitas Técnicas e Gerenciais - Interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho do Campus São Vicente do Sul

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro
Participação da 11ª FEICOAGRO - Feira da indústria, comércio e agropecuária de Jaguari, coordenado pelo servidor Claudio Correia, com 5 Alunos do Curso Técnico em Secretariado, 2 Alunos do Curso Técnico em Alimentos e 4 Alunos dos demais Cursos.	04 a 9 de agosto de 2010		Edital 02/2010 para seleção de alunos para participação de feiras e exposições
Participação da 2ª Exposição Agropecuária e Comercial de Capão do Cipó, coordenado pelo servidor Claudio Correia, com 02 Alunos do curso de Alimentos e 01 de outro curso podendo ser Informática, Secretariado, Gestão Pública, Ciências Biológicas ou PROEJA.	03 a 06 de junho de 2010		Edital 03/2010 para seleção de alunos para participação de feiras e exposições
Participação da Feira Municipal de Artesanato, Indústria e Comércio de São Pedro do Sul – FEMASP, coordenado pelo servidor Claudio Correia, com 02 alunos do curso de Alimentos e os demais de qualquer curso.	10 a 13 de junho de 2010		Edital 03/2010 para seleção de alunos para participação de feiras e exposições
Participação na - 44ª Expoagro no município de Santiago, coordenado pelo servidor Claudio Correia, com a participação de 8 alunos do Curso de Zootecnia	8 a 10 de outubro de 2010		Edital 04/2010 para seleção de alunos para participação de feiras e exposições
Participação da Expofeira de Rosário do Sul coordenado pelo servidor Claudio Correia, com a participação de 01 aluno do curso de Alimentos, 06 da Zootecnia e dois de qualquer curso.	15 a 17 de outubro de 2010		Edital 04/2010 para seleção de alunos para participação de feiras e exposições
Participação na FEICAD de Dilermando de Aguiar, coordenado pelo servidor Claudio Correia, com a participação de 02 alunos do Secretariado e os demais de qualquer curso.	20 a 24 de outubro de 2010		Edital 04/2010 para seleção de alunos para participação de feiras e exposições
Viagem de estudos para..Expoagro Afubra(Rio	05/03/2010	20 alunos	Livro de registro de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Pardo), coordenado pela profª João Flavio Cogo Carvalho, com as turmas do 3º ano de Agricultura. Tema principal da viagem: Visita a estantes referentes a agricultura familiar, conhecimentos referentes a fruticultura, agroindústria			viagens de estudo
Viagem de estudos para AFUBRA(Rio Pardo), coordenado pela profª. Eloir Detoni, com as turmas Agri21 e Agri22. Tema principal da viagem: Visita á feira no parque da AFUBRA	04/03/2010	46 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Feira do Município(São Pedro do Sul), coordenado pela profª Marcelo Marcos Müller, com a turma Alimentos 05. Tema principal da viagem: Higiene nos alimentos, processamento de massas e panifícios, controle de qualidade.	17/03/2010	13 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para.EXPODIRETO(Não Me Toque, coordenado pela profª Eloir Detoni, com as turmas Agri21 e Agri22. Tema principal da viagem: Visita á feira no parque de exposições da EXPODIRETO.	18/03/2010	46alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para (EXPOFEIRA) Não Me Toque, coordenado pela profª João Flavio Cogo Carvalho, com as turmas 3ºano Agri e Agri 21. Tema principal da viagem: Mecanização, culturas anuais e fruticultura.	19/03/2010	26 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Laranjeira, na BR472 próximo ao acesso da cidade de Santa Rosa (Escola Estadual Técnica Fronteira Nordeste), coordenado pela profª Rodrigo dos Santos Godoi, com as turmas Agri 21, 22 e Tec.5. Tema principal da viagem: Tecnologias envolvidas na produção de hortaliças	25/03/2010	63 aluno	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Cidade de Santana do Livramento-RS, coordenado pela profª Fabiana Barcelos e Márcia Araujo, com as turmas 2ºA e 2ºB-Curso Técnico Agropecuária-Integrado. Tema principal da viagem: Oralidade; Variantes Liguísticas; Diversidade Cultural (culinária, vestimentas, hábitos,moeda, símbolos oficiais)	25/03/2010	44 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Jaguari-RS (Campus Avançados do IFFET de Jaguari), coordenado pela profª Eloir Angelo Detoni, com as turmas Agri-21. Tema principal da viagem: Colheita do Amendoin (Obter conhecimentos teóricos e práticos sobre a importância da cultura do Amendoin)	01/04/2010	20 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Dilermando de Aguiar(Fazenda Vitória), coordenado pela profª Gilberto Cardoso Jauris, com as turmas Zoo20 e 3ºZoo. Tema principal da viagem: Mecanização do	06/04/2010	44 alunos	Livro de registro de viagens de estudo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

plantio de tifton 85, manejo de áreas como controle de plantas indesejáveis e fertilização necessária, corte secagem enleiramento e enfardamento do feno. Transporte, estocagem de feno e aspectos da comercialização			
Viagem de estudos para Santa Maria-UFSM, coordenado pela prof ^o Eloir Ângelo Detoni, com as turmas Agri-22. Tema principal da viagem: Palestra sobre meio ambiente.	13/04/2010	21 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para IFFET Júlio de Castilhos-RS, coordenado pela prof ^a Marcelo Marcos Müller, com as turmas . Alimentos 4 e 5. Tema principal da viagem: Higiene nos alimentos, processamento de carne, processamento de leite, controle de qualidade.	13/05/2010	31 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Lancheria do Foca (Santiago-RS), coordenado pela prof ^a Simone B. Dorneles, com as turmas Proeja em Vendas. Tema principal da viagem: Administração, Contabilidade, Economia e Mercados	22/04/2010	30 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Ecocitrus - Montenegro-RS, coordenado pela prof ^o Eliseo Salvatierra Gimenes , com as turmas 2 ^o A e 2 ^o B. Tema principal da viagem: Implantação de Pomares, Sistemas Agroflorestais, Adubação Orgânica com Compostagem, Monitoramento de Pragas e Doenças, Tratamento Fitossanitário de Pragas e Doenças.	11/06/2010	45 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Prefeitura Municipal-Secretaria do Desenvolvimento(Santana do Livramento), coordenado pela prof ^o Antônio Carlos Minussi Righes, com as turmas Secretariado 6. Tema principal da viagem: PIB, inflação,dólar,IDH, oferta e procura, tipos de impostos municipais, monopólio, oligopólio, micro e macroeconomia, atendimento ao público, papel da secretária no contexto das organizações	25/06/2010	17 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para UFSM - Santa Maria-RS, coordenado pela prof ^o Roger Lavarda e Alecson Almeida, com as turmas .3 ^o Info e Info 28. Tema principal da viagem: Administração, Redes de Computadores, Análise e projetos de sistemas e Hardware de Computadores.	29/06/2010	56 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para MARFRIG-Alegrete-RS, coordenado pela Prof. Marcelo M. Müller, com as turmas Alimentos 4 e 5. Tema principal da viagem: Higiene nos alimentos, Processamento de carne e Controle de Qualidade.	30/06/2010	37 alunos	Livro de registro de viagens de estudo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Viagem de estudos para Colégio Estadual Benicá-Nova Esperança do Sul-RS, coordenado pela Prof. Gustavo Alves de Moraes, com as turmas Alunos do Ensino Médio. Tema principal da viagem: Participação esportiva (Futsal)	30/06/2010	15 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Colégio Estadual Benicá - Nova Esperança do Sul-RS, coordenado pela Prof Gustavo Alves de Moraes, com as turmas. Alunos do Ensino Médio. Tema principal da viagem: Participação esportiva(Futsal)	01/07/2010	09 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Campus Avançado Chapadão-Jaguari-RS, coordenado pela Prof Celso Silva Gonçalves, com as turmas Zoo20 e 3ºZoo. Tema principal da viagem: Bacias Hidrográficas, mata ciliar, corredor ecológico, área de proteção permanente, compostagem e manejo ecológico de culturas, qualidade de água, manejo de dejetos	06/07/2010	47 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para PUC-Porto Alegre-RS, coordenado pela Prof ÉRIC Tadiello Beltrão, Henrique Tamiosso Machado e Henrique Schetinger Filho, com as turmas ADS2, ADS3 e Info30. Tema principal da viagem: Programação, Banco de dados, Informática na Educação, Redes de Computadores, Análise e projetos de sistemas e Hardware de Computadores.	24/07/2010	60 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Expointer-Esteio-RS, coordenado pela Prof Fernanda Mendes Furlan, com as turmas .Tec. em Zootecnia turma 22. Tema principal da viagem:Gestão e Economia Rural(Propriedades Rurais e empresa rural), Economia Rural(Bens, Teoria da produção, Temas macroeconômicos), Agronegócio.	31/08/2010	28 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para EXPOINTER Esteio-RS, coordenado pelo Prof Marcelo Marcos Müller e Franciane Vieira Müller, com a turma Alimentos 6. Tema principal da viagem: Higiene nos alimentos, Processamentos de alimentos, Controle de Qualidade e Equipamentos agroindustriais	02/09/2010	09 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para EXPOINTER Esteio RS, coordenado pela Prof Gilberto Cardoso Jauris, com as turmas Zoo 21 e 3ºZoo. Tema principal da viagem: Acompanhamento em julgamentos, Visita a estandes de equipamentos e medicamentos, acompanhamento a demonstrações de maquinários, acompanhamento de leilões e	02/09/2010	34 alunos	Livro de registro de viagens de estudo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

assistir palestras e demonstrações técnicas.			
Viagem de estudos para Instituto Federal Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves, coordenado pela Prof Fabieli de Conti, com as turmas ADS04, ADS03 e 3°INFO. Tema principal da viagem: Conceitos básicos de acessibilidade, legislação, CSS, HTML e desenvolvimento de aplicações acessíveis.	06/10/2010 08/10/2010	a	06 alunos
Viagem de estudos para Museu de Ciência e Tecnologia da PUC-RS, coordenado pela Prof Izabel Cristina Freitas dos Santos, com as turmas 2°INFO. Tema principal da viagem: Física Geral, Biologia Geral, Química Geral, Matemática, Geografia, História, Meio Ambiente e Saúde e Informática	14/10/2010		35 alunos
Viagem de estudos para Cervejaria Colônia-Santa Maria-RS, coordenado pela Prof Marcio Oliveira Hornes, com as turmas Alim 5 e 6. Tema principal da viagem: Tecnologia do processamento de bebidas alcoólicas, sucos e refrigerantes.	18/10/2010		25 alunos
Viagem de estudos para UFSM - Santa Maria-RS, coordenado pela Prof Luciane Segabinazzi e Jorge Luiz Carvalho Flores, com as turmas PM Zootecnia 21 e PM Zootecnia 22. Tema principal da viagem: Bovinocultura de Corte	19/10/2010		41 alunos
Viagem de estudos para Santa Maria coordenado pela Prof Simone Bochi Dorneles e Fernanda Furlan, com as turmas SEC 07. Tema principal da viagem: Empreendedorismo, identificando oportunidades de empreender, processo de incubação, estrutura e funcionamento de empresas incubadas	20/10/2010		20 alunos
Viagem de estudos para Imbé e Tramandaí-RS, coordenado pela Prof Ana Luiza Gomes Paz, com as turmas 3°Agri e 3°Info. Tema principal da viagem: Biologia-Zoologia (Invertebrados e Vertebrados)	21/10/2010		45 alunos
Viagem de estudos para Museu de Ciências e Tcnologia da PUCRS, coordenado pela profª Izabel Cristina Freitas dos Santos, com as turmas 2°A e 2°B. Tema principal da viagem: Física Geral, Biologia Geral, Química geral, Matemática, Geografia, História, Meio Ambiente e Saúde e Informática	09/11/2010		44 alunos
Viagem de estudos para Campus Avançado Chapadão (Jaguari), coordenado pela profª Celso Gonçalves, com as turmas 1° Agro B. Tema principal da viagem: Legislação Ambiental, Recuperação de áreas degradadas, Manejo agro ecológico de culturas, Plantas recuperadoras de solos, Adubação orgânica	10/11/2010		28 alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Viagem de estudos para UFSM - Santa Maria, coordenado pela Prof Marcio Oliveira Hornes, com as turmas Alunos bolsistas da turma Alim 6. Tema principal da viagem: Projeto de pesquisa	09/11/2010	03 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para FEPAGRO florestas-Santa Maria-RS, coordenado pela Prof Maria Rosângela Silveira Ramos, com as turmas ..1°AGR A, 2°Agr A e 3°AGri. Tema principal da viagem: Testes realizados para analisar a qualidade de sementes florestais, objetivos de um laboratório de sementes florestais, rotina de um laboratório de sementes, armazenamento de sementes, produção de mudas e quebra de dormência de sementes florestais e manejo dos viveiros	17/11/2010	37 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Viamão-RS, coordenado pela Prof Raquel Bevilaqua, com as turmas Proeja Fic. Tema principal da viagem: Diversos, presentes nos eixos transversais dos PCNs (meio ambiente, saúde,integração e ética ecológica)	21/11/2010	42 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para .Sítio Arqueológico SÃO Miguel- Ruínas de São Miguel-RS, coordenado pela profª Deise Helena Rosa da Costa, com as turmas 3° A e C. Tema principal da viagem: Geografia do Rio Grande do Sul,Regionalização, Definição do território nacional-Tratados históricos, questões indígenas	19/11/2010	40 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Posto das 5 Esquinas Cachoeira do Sul-RS, coordenado pela profª Raquel Bevilaqua, com as turmas ..Técnico Bicom bustíveis. Tema principal da viagem: Relativos á biodiesel e termodinâmica; relatório de estágio e estágio propriamente dito	27/11/2010	31 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Instituto Phytus e Estância da Figueira, coordenado pela Prof Rodrigo dos Santos Godoi, com as turmas .Agricultura 22, 2°Agropecuária A e B. Tema principal da viagem: Tecnologias envolvidas na produção de hortaliças, frutas e silvicultura	29/11/2010	40 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Apiário Padre Assis, Linha 08, Santiago (interior do município), coordenado pela prof Luciane Rumpel Segabinazzi, com as turmas .Zoot22 técnico em Zootecnia. Tema principal da viagem:Extração, Envase e Comercialização de mel; Manejo de Apiário; Alimentação das Abelhas; Produção de Própolis; Produção de Geléia Real; Doenças das Abelhas	30/11/2010	31 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Planetário - UFSM,	01/12/2010	35 alunos	Livro de registro de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

coordenado pela Prof Jacinta Lourdes Weber, com as turmas 2º Agr B e 3º Zoo. Tema principal da viagem: Universo, meio ambiente, reações estabelecidas com esse meio			viagens de estudo
Viagem de estudos para Porto Alegre, coordenado pela profª. Cândida Martins Pinto, com as turmas Secretariado 7. Tema principal da viagem: Atendimento ao público e telefônico, agendamento, organização de eventos, redação de documentos oficiais, agenda	07/12/2010	28 alunos	Livro de registro de viagens de estudo
Viagem de estudos para Campus Avançado(Chapadão) - Jaguari-RS, coordenado pela profª. Lenice de Lourenço Marques, com as turmas Técnico em Agropecuária-1ºA e 1ºB e Técnico em Informática-1ºC. Tema principal da viagem: Viagem recreativa e de lazer	08/12/2010	90 alunos	Livro de registro de viagens de estudo

2.2.2.5.7.6. Projetos Ambientais

Tem por objetivo a produção, difusão e o estímulo à adoção de conhecimentos que visem preservação ambiental e as práticas sustentáveis.

Nome da Atividade / Descrição	Data de realização	Atendimentos (quantidade)	Forma de comprovação do registro

Quadro LVI: Projetos de Extensão de Curta Duração PIIEX 2010 – Campus São Vicente do Sul

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Linguagens: Cursos de atualização e de Qualificação básica.	Silvania Faccin Colaço	11415,54
2.	Bovinocultura de Leite: Manejo geral da fase de cria e recria	Danívia Santos Prestes	1.797,76
3.	Técnicas avançadas para Secretariado jurídico	Fabiana Barcelos da Silva	3.106,52
4.	Manejo de Ovinos	Cléber José Tonetto	3.595,52
5.	Cerimonial & Protocolo Modo de Usar	Claudio Humberto da Silva Corrêa	3.674,88
6.	Poda de Árvores frutíferas	Eliseo Salvatierra Gimenes	4.145,68
7.	Manejo Nutricional de Bovinos	Alexandre Nunes Motta de Souza	3.346,00
8.	Curso de Executores em Aviação Agrícola	Marcelino João Knob	6.175,62
TOTAL			37.257,52



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LVII: Projetos de Extensão de Longa Duração PIIEX 2010 – Campus São Vicente do Sul

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Valor - R\$
1.	Grupo Teatral Espalha - Fatos	Leticia Mossati Jobim	4.800,00
2.	Bit de inserção social	Fabieli De Conti	4.800,00
3.	Aplicação de Práticas de aproveitamento Total de Alimentos em Agroindústrias Familiares Rurais e para Merendeiras Municipais e Estaduais	Marcelo Marcos Müller	4.800,00
4.	Semeando idéias - Palestras	Jomar João Donadel	3.600,00
5.	Alternativas metodológicas para a matemática no ensino fundamental – séries finais das escolas públicas de São Vicente do Sul e região	Estela M. P. Pozzobon	4.800,00
6.	Brigada Mirim	Herton Chimelo Pivoto	4.800,00
7.	Inclusão Digital da Comunidade Vila Rica	Nestor Davino Santini	4.800,00
8.	Educação Ambiental como Possibilidade de Articulação entre Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica	Simone Medianeira Franzin	4.800,00
9.	Observação dos Planetas do Sistema Solar	Izabel Cristina Freitas dos Santos	4.800,00
10.	Apoio Permanente a Gestão Pública e o Desenvolvimento Socioeconômico dos Municípios do entorno do IF Farroupilha – Campus São Vicente do Sul	Rogério Luis Reolon Anési	4.800,00
11.	Destino Correto do Lixo das escolas de Ensino Fundamental da cidade de São Vicente do Sul	Márcia Eliana Migotto Araujo	4.800,00
TOTAL			51.600,00

2.2.3. Da Pesquisa

2.2.3.1. Atividades de Pesquisa

As atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, ocorreram na Instituição de acordo com as diretrizes existentes, dentre as quais se destacam:

- Estruturação sob construção coletiva com os campi, na forma de reuniões com o Colégio de Dirigentes, uma minuta da Regulamentação da Atividade Docente assim como uma planilha a ser utilizada pelos usuários na forma de facilitar a contagem da carga horária semanal dedicada ao trabalho.
- Participação direta na estruturação e organização das regras a serem adotadas no processo de seleção dos servidores docentes do IF Farroupilha.
- Participação direta na execução do primeiro concurso público para ingresso de Técnicos Administrativos em Educação e Docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico que foi realizado pelo próprio IF Farroupilha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

- Ampliação do banco de pareceristas *ad hoc* especialistas em todas as grandes áreas do CNPq, de modo que possam avaliar o caráter científico dos projetos que a PRPPGI recebe e os repassa sem a identificação dos pesquisadores.
- Participação na elaboração e organização do I Mostra da Educação Profissional e Tecnológica realizada dia 22 de outubro em Santa Maria/RS.
- Realização de trabalhos em conjunto com os Coordenadores de Pesquisa dos campi, no sentido de ampliar o número de Grupos de Pesquisa, encerrando o ano de 2010 com 25 grupos devidamente Registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Efetivação e a criação do Comitê Institucional de Pesquisa com representatividade de todos os campi.
- Efetivação e a criação do Comitê Externo de Pesquisa com pesquisadores bolsistas de produtividade pelo CNPq
- Efetivação e a criação do Conselho de Ética na Pesquisa com representatividade de todos os campi.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 01/2010 – Boas Idéias que tem por objetivo selecionar e homologar projetos de pesquisa que serão realizados no IF Farroupilha.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 02/2010 – Jovens Cientistas que tem por objetivo selecionar alunos bolsistas dos programas institucionais de fomento a Iniciação Científica, que atuam nos projetos de pesquisa já devidamente homologados na PRPPGI.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 03/2010 – Mentores Brilhantes que tem por objetivo selecionar Coordenadores de projetos de pesquisa homologados na PRPPGI, para participarem do programa institucional de fomento a Produtividade Científica.
- Encaminhamento de projeto à FAPERGS para inclusão do IF Farroupilha no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC via formulário de inscrição modelo 2009/2010, e fomos contemplados com uma cota de 5 bolsas.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 04/2010 – FAPERGS PROBIC que tem por objetivo selecionar e homologar projetos de pesquisa que serão realizados no IF Farroupilha, sendo que cada projeto prevê o custeio de um aluno de nível superior seja bolsista do programa PROBIC da FAPERGS.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 05/2010 – Boas Idéias que tem por objetivo selecionar e homologar projetos de pesquisa que serão realizados no IF Farroupilha.
- Encaminhamento do projeto ao CNPq para inclusão do IF Farroupilha no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBITI via formulário de inscrição modelo 2010/2011, e fomos contemplados com uma cota de 5 bolsas.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 06/2010 – CNPq PIBITI que tem por objetivo selecionar e homologar projetos de pesquisa que serão realizados no IF Farroupilha, sendo que cada projeto prevê o custeio de um aluno de nível superior seja bolsista do programa PIBITI do CNPq.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 07/2010 – Boas Idéias que tem por objetivo selecionar e homologar projetos de pesquisa que serão realizados no IF Farroupilha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

- Desenvolvimento de todos os procedimentos previstos no Edital PRPPGI/nº 08/2010 – Jovens Cientistas que tem por objetivo selecionar alunos bolsistas dos programas institucionais de fomento a Iniciação Científica, que atuam nos projetos de pesquisa já devidamente homologados na PRPPGI.
- Realização em conjunto com a instituição promotora do DINTER (ESALQ USP) o processo de seleção dos servidores do IF Farroupilha, IF RS e Colégios Politécnicos da UFSM para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da ESALQ.
- Possibilitou as condições necessárias para a realização das primeiras três disciplinas do DINTER na instituição receptora do DINTER que é o IF Farroupilha.
- Participação da Reorganização Administrativa efetuada no campus Santo Augusto.
- Acompanhamento e/ou orientação referente as atividades de ensino, pesquisa e gestão dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu através de visitas e reuniões nos campi e reitoria com a participação de professores, alunos e coordenadores; os cursos em funcionamento no Instituto no ano de 2010 são os seguintes:

Quadro LVIII: Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Curso	Campus	Matriculados
Especialização em PROEJA	Alegrete	40
Gestão Escolar	Júlio de Castilhos	28
Gestão Ambiental em Espaços Rurais	Júlio de Castilhos	23
Políticas Públicas e Desenvolvimento Local	São Vicente do Sul	29
Ciências Agrárias – Produção Vegetal	São Vicente do Sul	23
EJA com ênfase em Educação no Campo *	Santo Augusto	40
TOTAL		181

* Implantação aula inaugural no dia 17/12/2010

- Orientação técnica na elaboração do projeto e plano de trabalho do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação no Campo proposto pelo campus Santo Augusto através de um convênio com a Secretaria de Educação Básica – MEC;
- Reformulação dos Projetos de Curso de Especialização em Gestão Escolar e em Gestão Ambiental em Espaços Rurais do campus Júlio de Castilhos, juntamente com os coordenadores de curso e professores, conforme as necessidades observadas e analisadas no acompanhamento da primeira turma de cada programa;
- Aprovação do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, conforme Resolução nº 24/2010 do Conselho Superior; este curso está disponível para ser implantado em qualquer um dos campus do Instituto desde que haja demanda e infra-estrutura física e de pessoal, conforme às especificações contidas no projeto do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

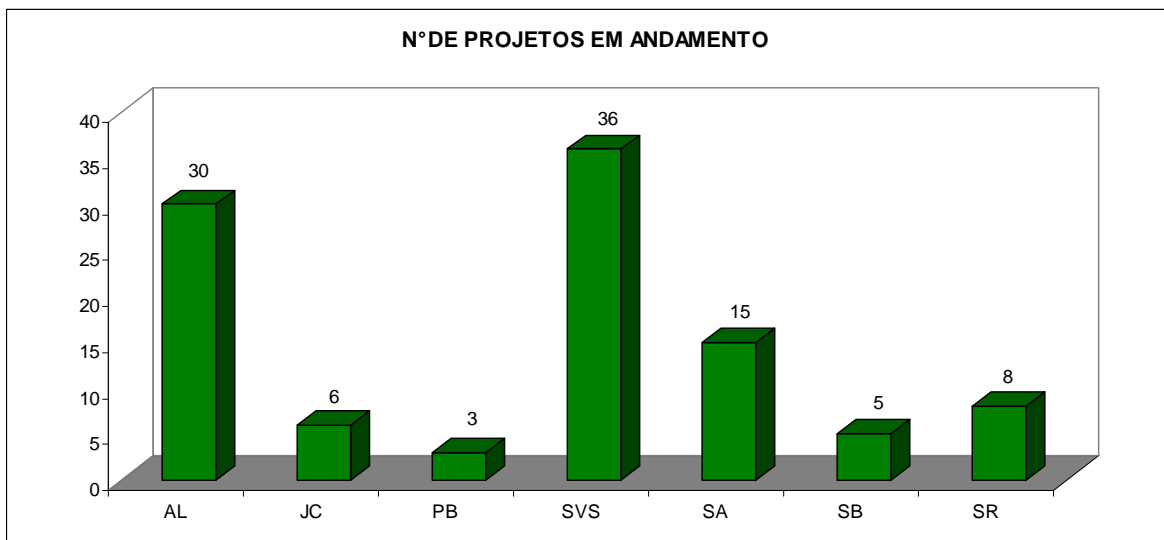
- Acompanhamento da implantação do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica no campus Alegrete, adequando alguns aspectos a sua realidade;
 - Abertura de editais (Editais 43 e 51/2010) para o preenchimento de 173 vagas para os Cursos de Especialização em 2011;
 - Aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu conforme Resolução CS nº 12/2010;
 - Elaboração de um fluxo de processo para a conclusão e certificação dos alunos dos Cursos de Pós-Graduação;
 - Elaboração de documentos padrão relacionados à conclusão e certificação dos alunos, tais como: negativa de pendências nos setores do campus, formulários de composição de banca de defesa, portaria nomeando os membros da banca de defesa dos trabalhos de Especialização, ata de defesa e termo de aceite da versão final do trabalho de conclusão de curso após a apreciação da banca avaliadora emitido pelo orientador;
 - Elaboração do processo de avaliação diagnóstica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e elaboração dos questionários;
 - Análise e emissão de parecer sobre os resultados obtidos nos questionários de avaliação dos cursos;
 - Criação, organização e realização de um curso de Gestão da Propriedade Intelectual (36h), oferecido estrategicamente no campus Júlio de Castilhos dedicado aos servidores de JC, SA, PB e SR, e também oferecido no campus Alegrete que foi dedicado aos servidores de AL, SVS, SB;
 - Participação da comissão organizadora do Fórum Estadual de Pesquisa e Experiências em PROEJA, realizado na UFSM;
 - Criação e registro no INPI da logo marca do NIT;
 - Participação na reunião no Instituto Nacional de Escolas Técnicas da Argentina INET, em Buenos Aires, com o objetivo de conhecer o sistema de ensino argentino, apresentar e propor parcerias para o projeto “Escolas Binacionais de Fronteira” em desenvolvimento no IF Farroupilha, além de articular parcerias para futuro projeto de mobilidade de servidores e estudantes;
 - Participação e gestão da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do IF Farroupilha;
 - Participação no Comitê de Assessoria à Pró-Reitoria de Ensino, relacionado a construção de diretrizes internas para o currículo integrado;
- Pedido de depósito no INPI para um Modelo de Utilidade e para dois Programas de Computador;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.3.2. Dados Estatísticos dos Projetos de Pesquisa do IFFARROUPILHA

Gráfico XXIV – Projetos em andamento - visão geral

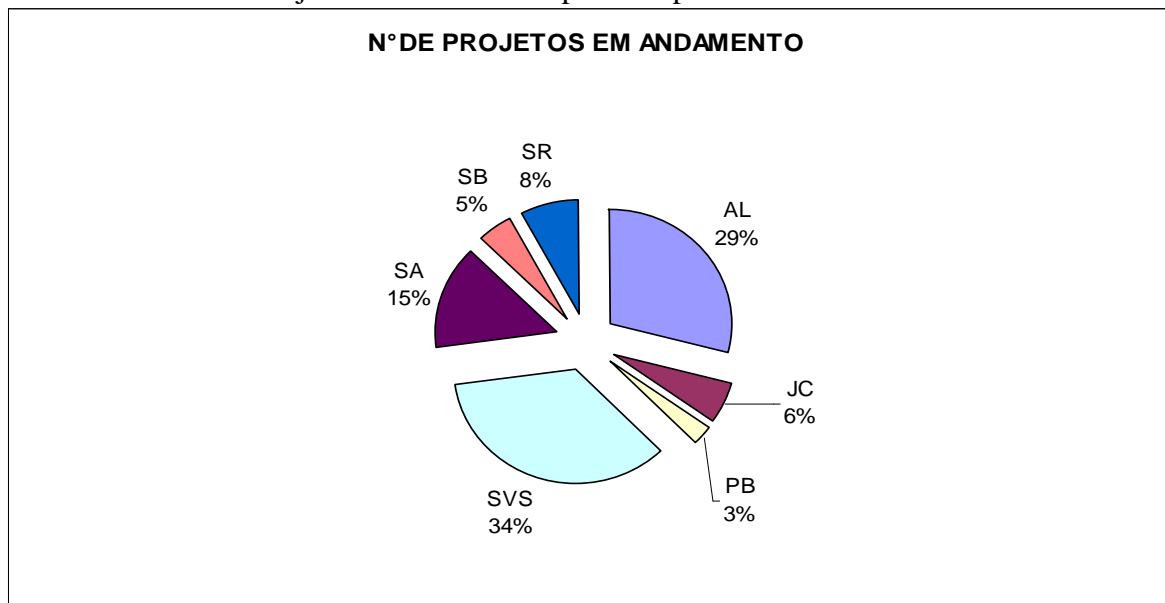


AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul, AS – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa



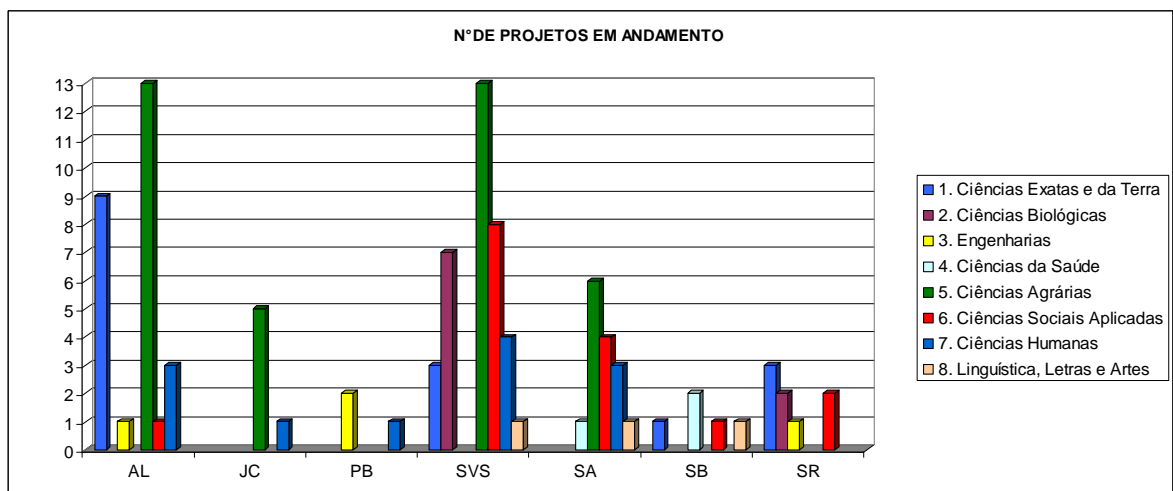
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXV – Projetos em andamento por Campi



AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul,
 SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa

Gráfico XXVI – Número de Projetos em andamento por área e por campus



AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul,
 SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXVII: Porcentagem de projetos em andamento por área

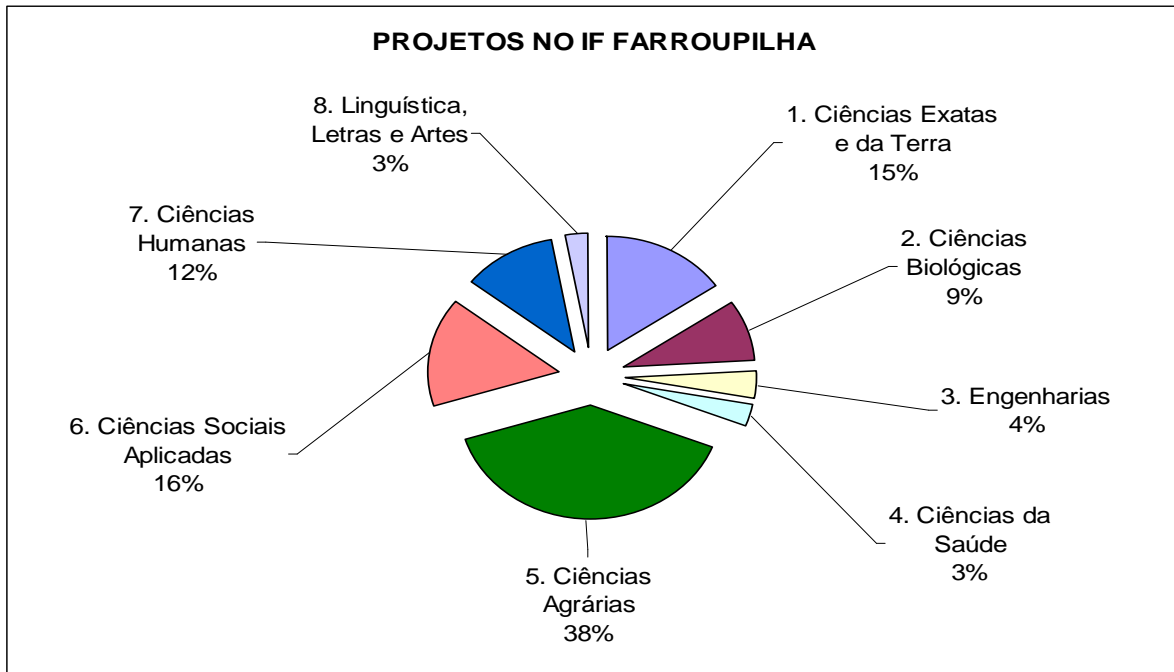
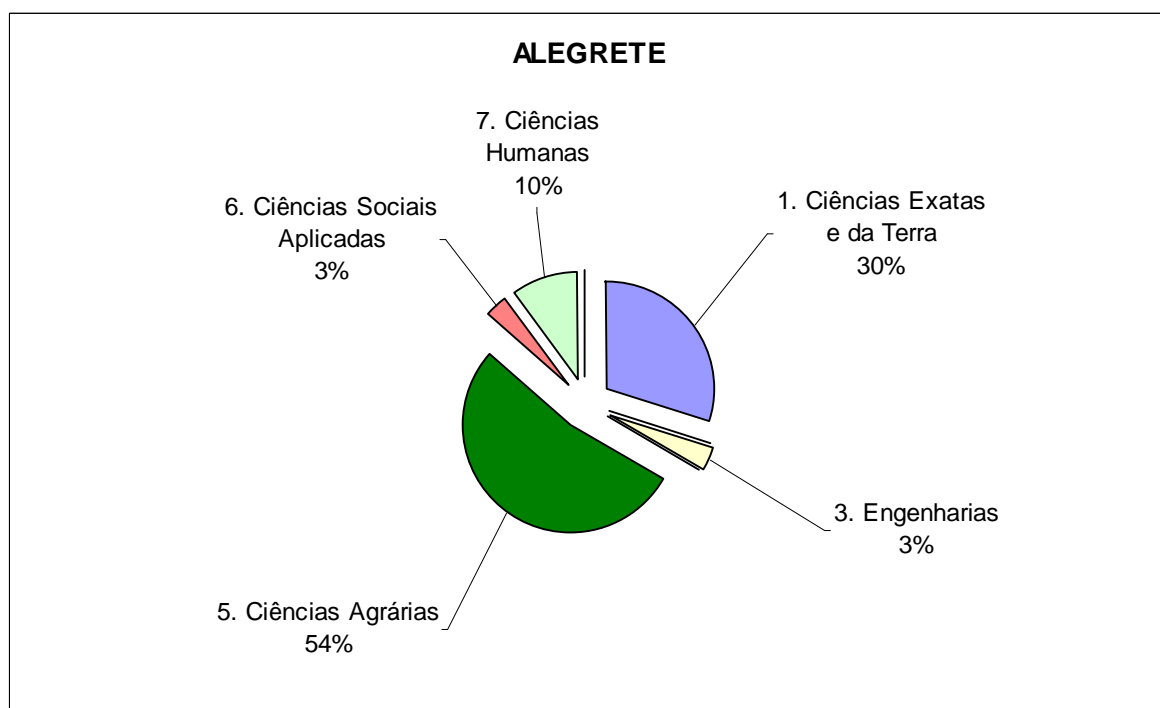


Gráfico XXVIII - Projetos em andamento por área – Campus Alegrete





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXIX - Projetos em andamento por área – Campus Júlio de Castilhos

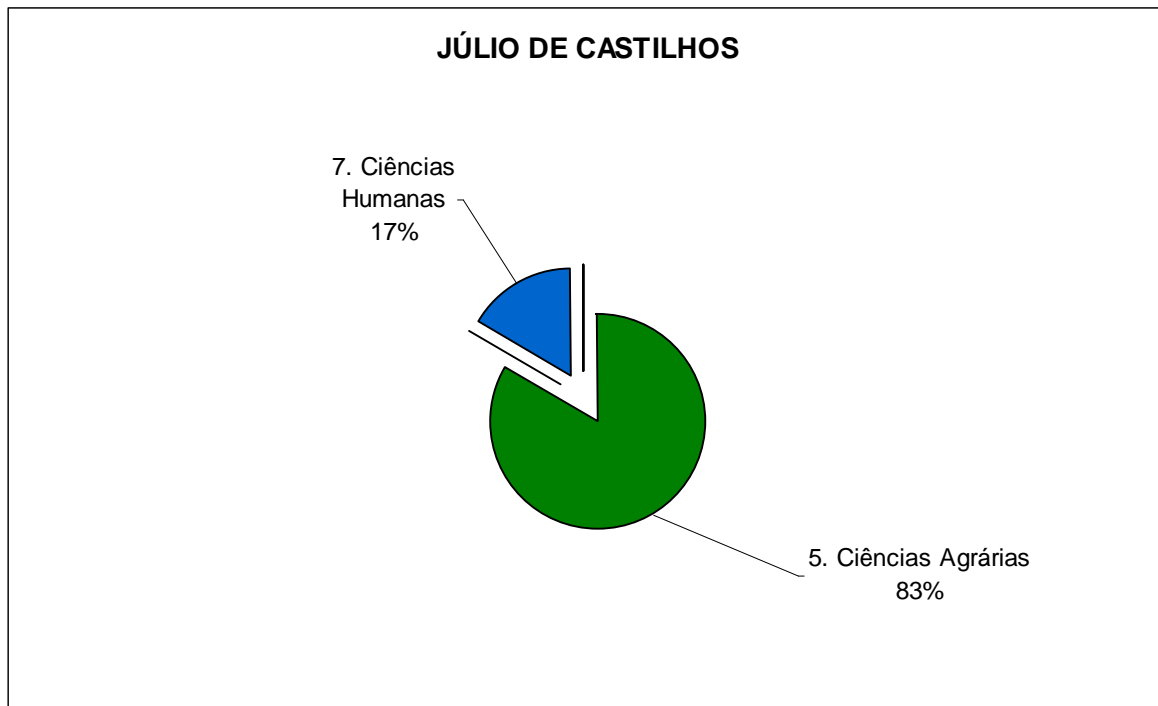
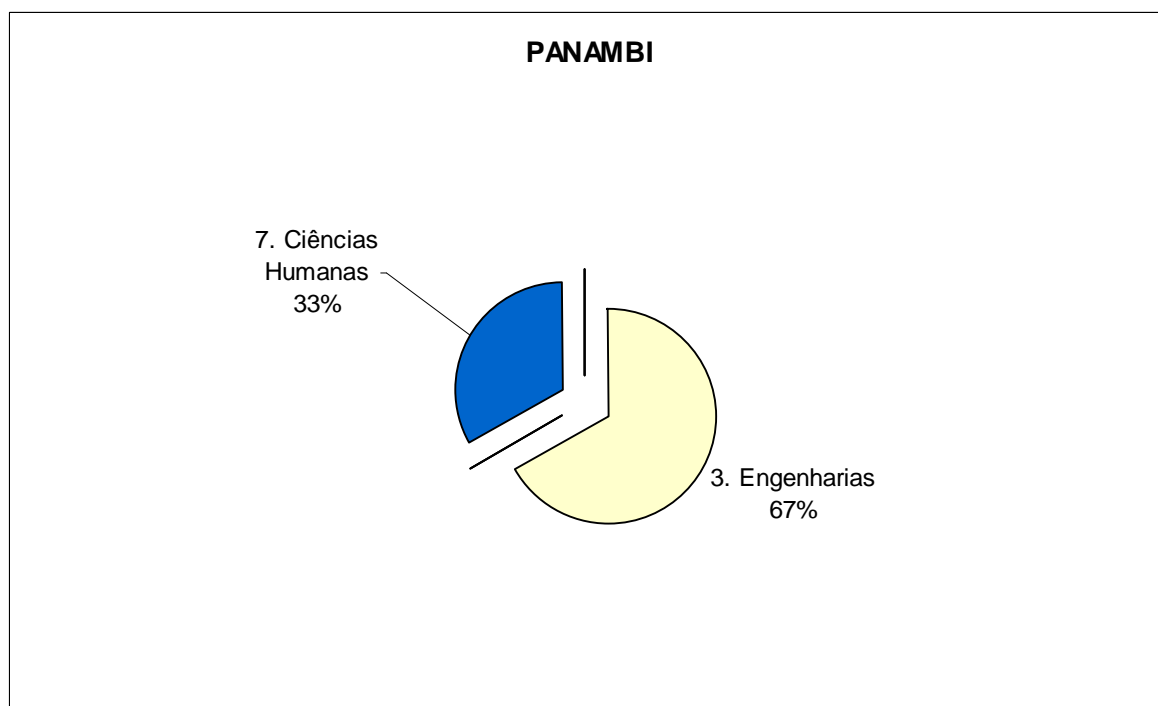


Gráfico XXX - Projetos em andamento por área – Campus Panambi





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXXI – Projetos em andamento por área – Campus São Vicente do Sul

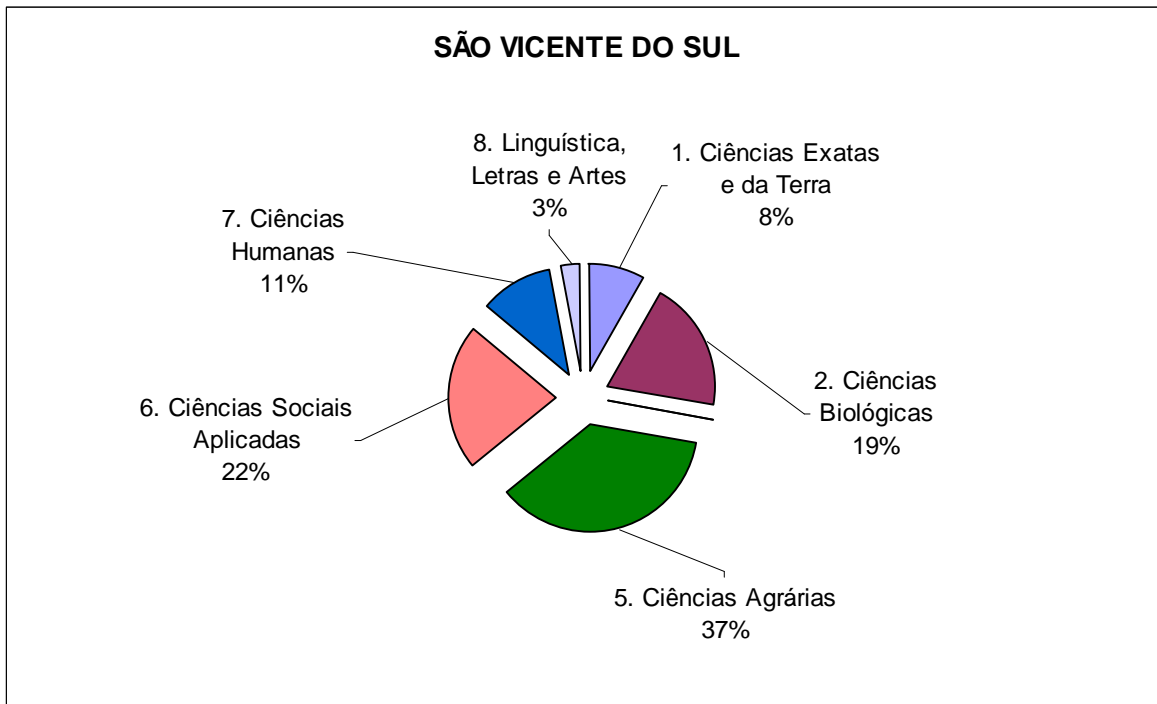
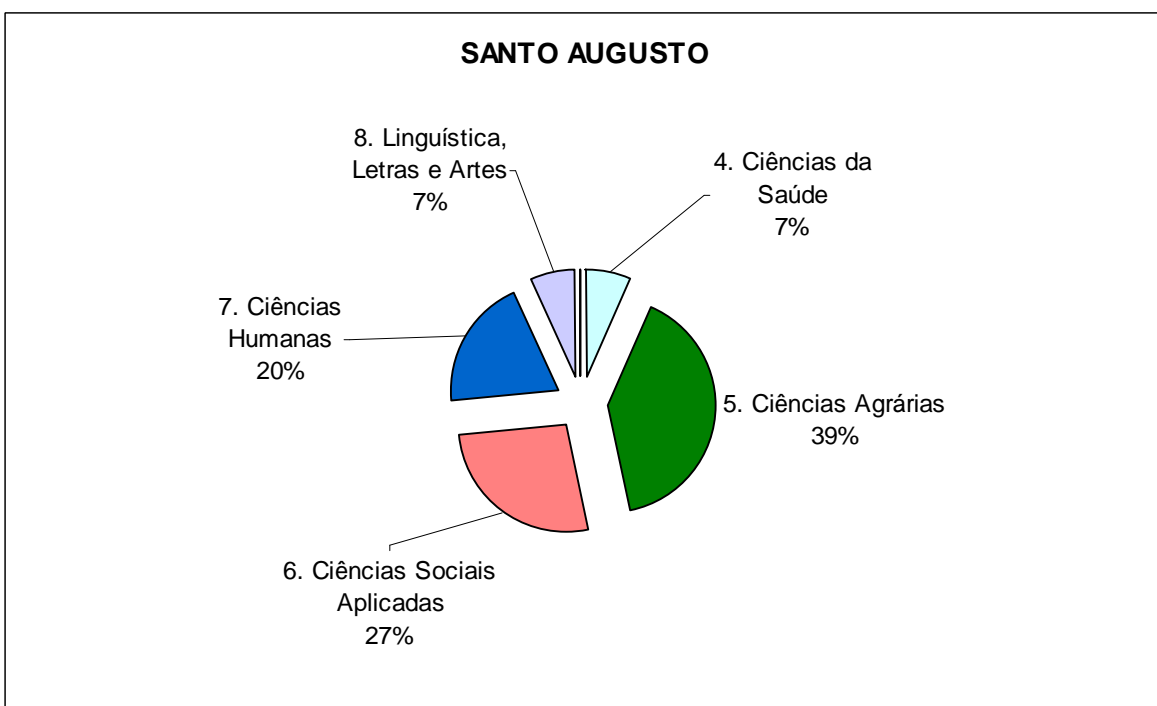


Gráfico XXXII - Projetos em andamento por área – Campus Santo Augusto





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXXIII - Projetos em andamento por área – Campus São Borja

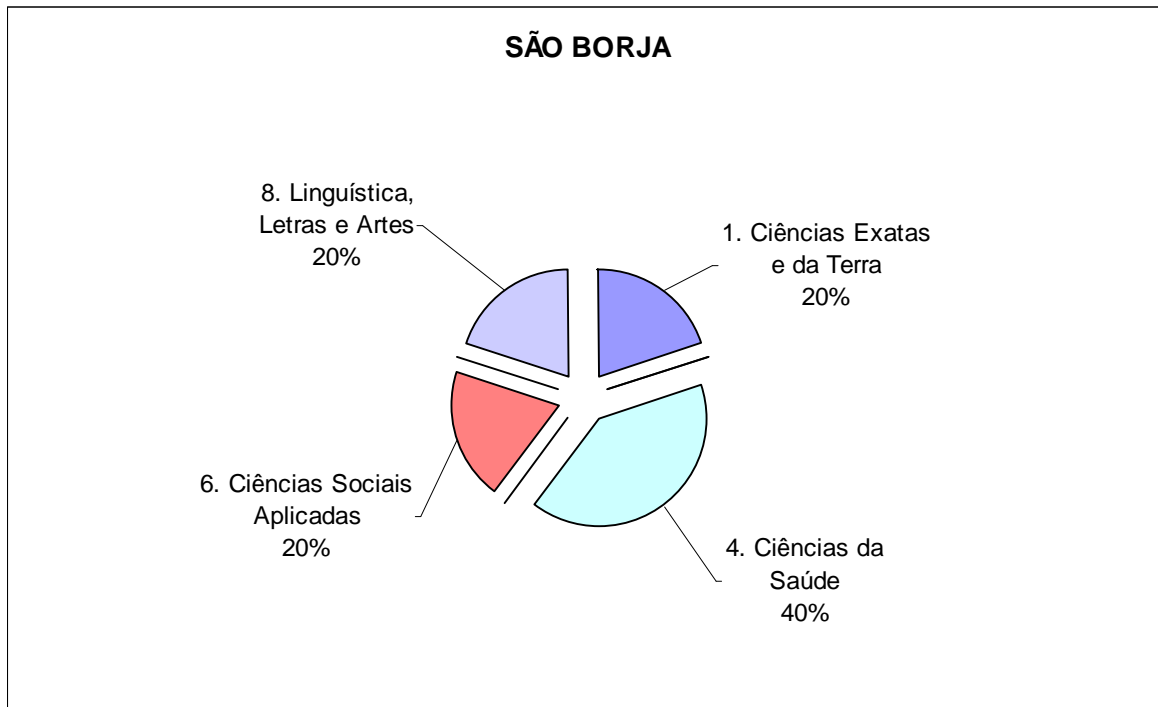
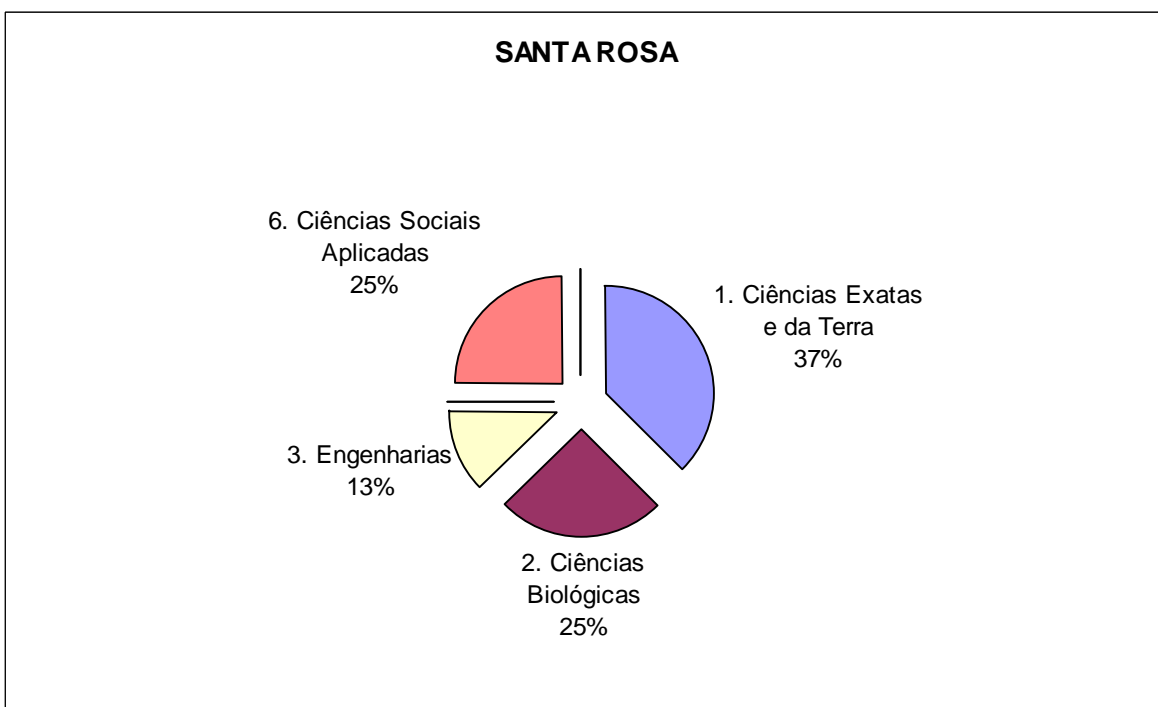


Gráfico XXXIV - Projetos em andamento por área – Campus Santa Rosa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.3.3. Correlação Projetos X Grupos de Pesquisa do IFFARROUPILHA

Gráfico XXXIV – Porcentagem de Projetos

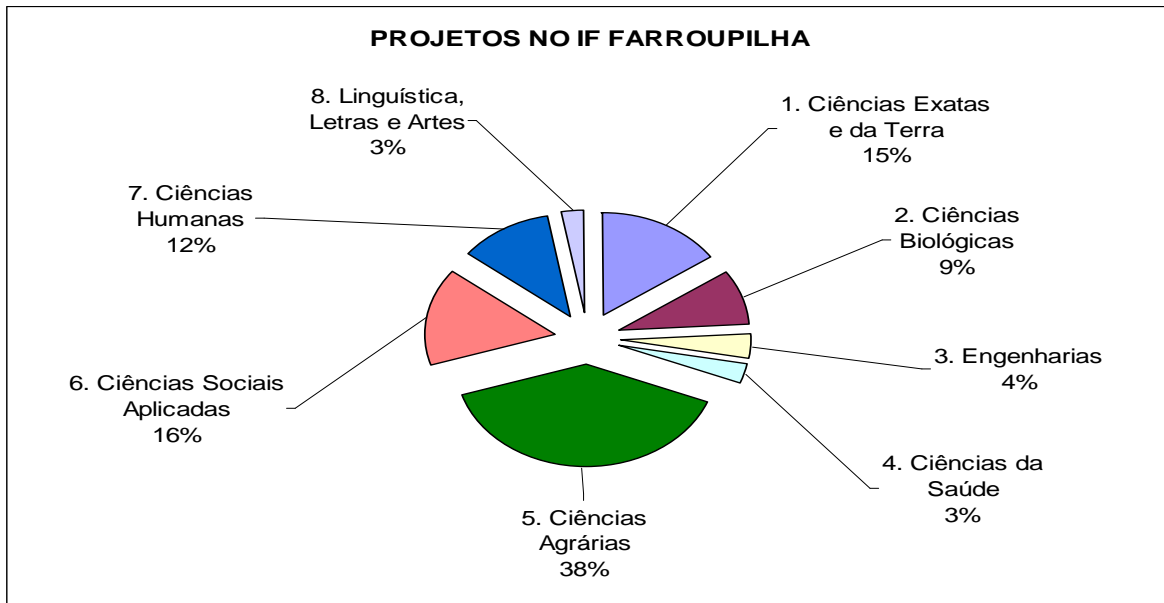
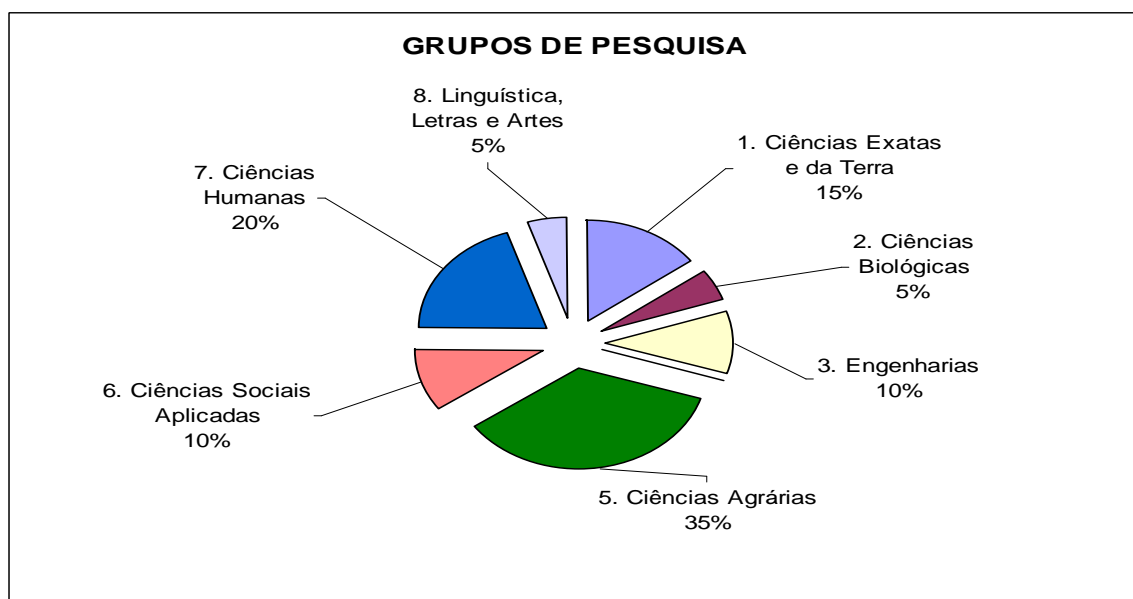


Gráfico XXXV – Porcentagem dos Grupos de Pesquisa

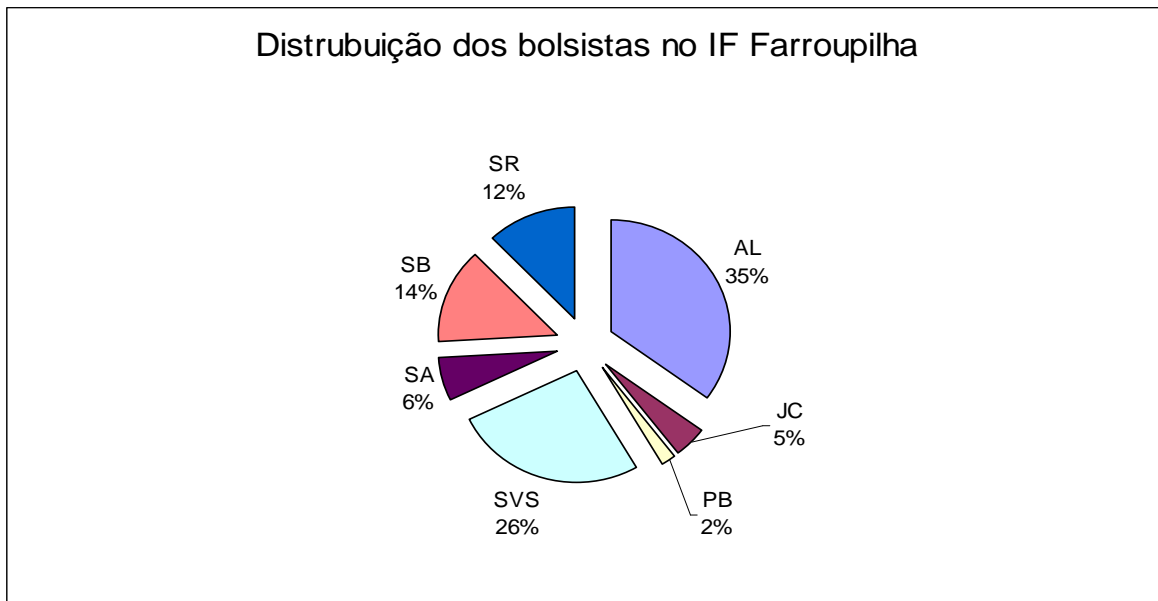




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

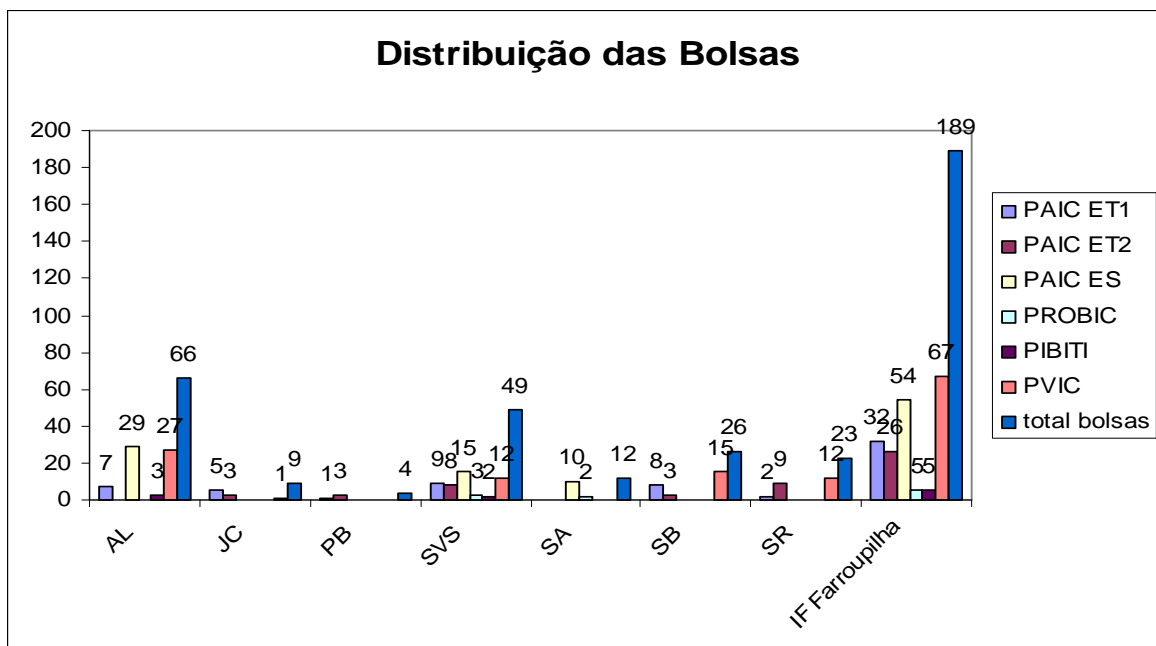
2.2.3.4. Distribuição dos Bolsistas de Pesquisa do IFFARROUPILHA

Gráfico XXXVI – Distribuição dos Bolsistas



AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul, SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa

Gráfico XXXVII – Distribuição das bolsas



AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul, SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XXXVIII – Distribuição das Modalidades de Bolsas

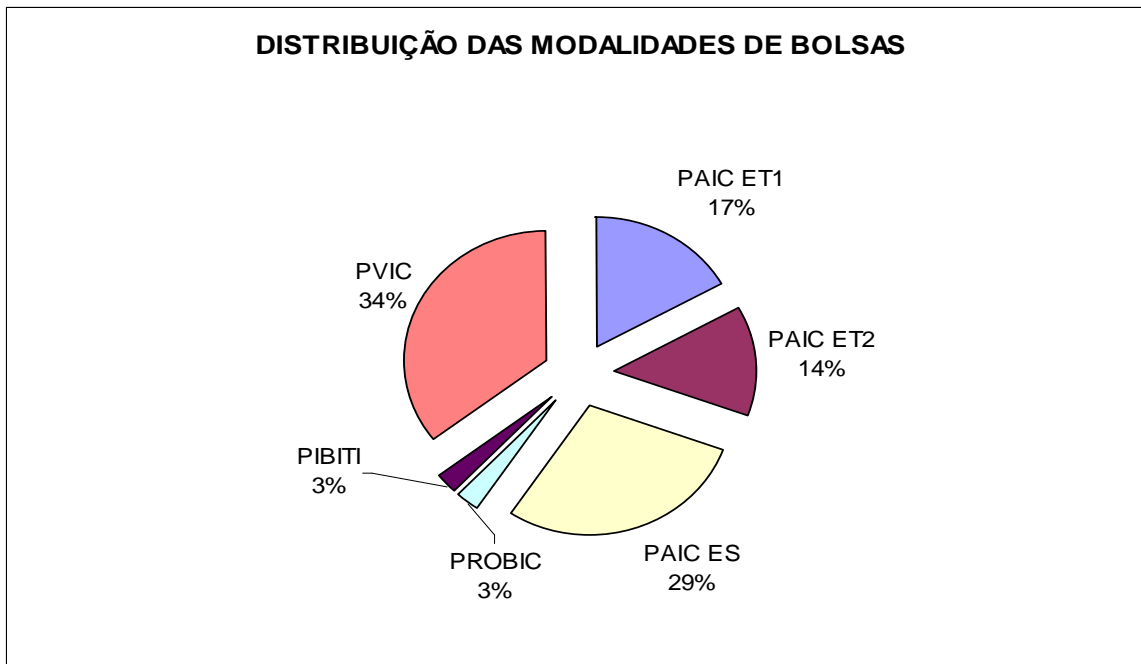
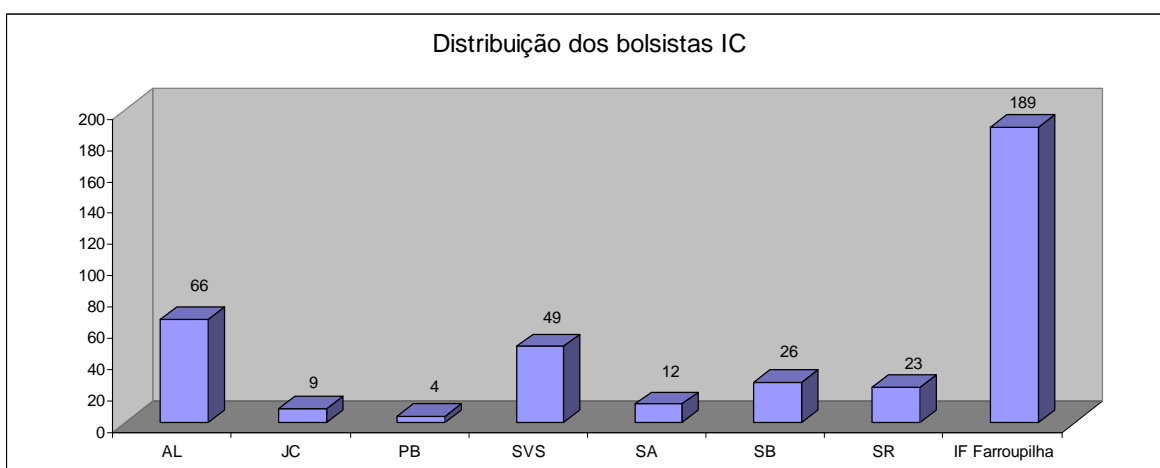


Gráfico XXXIX – Distribuição dos Bolsistas de Iniciação Científica



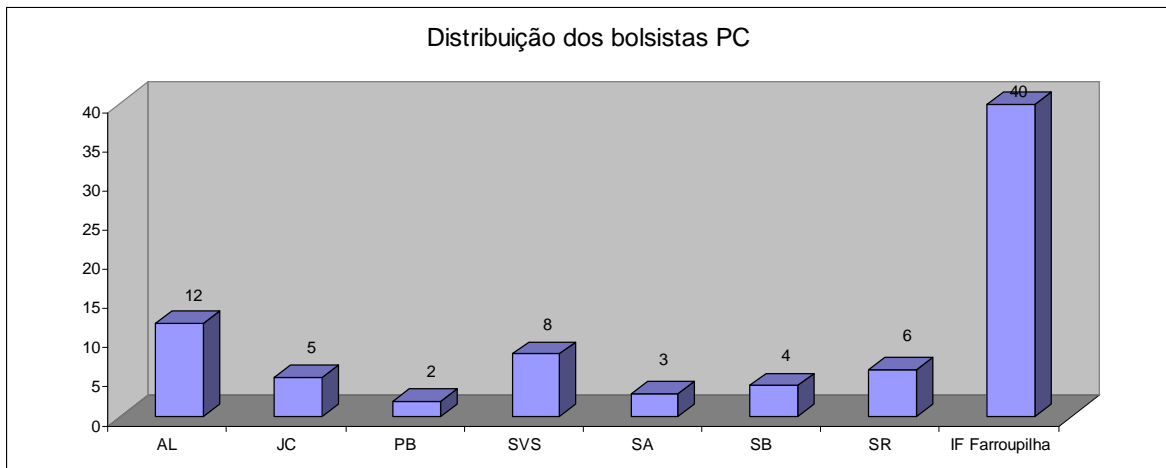
IC – Iniciação Científica

AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul,
SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

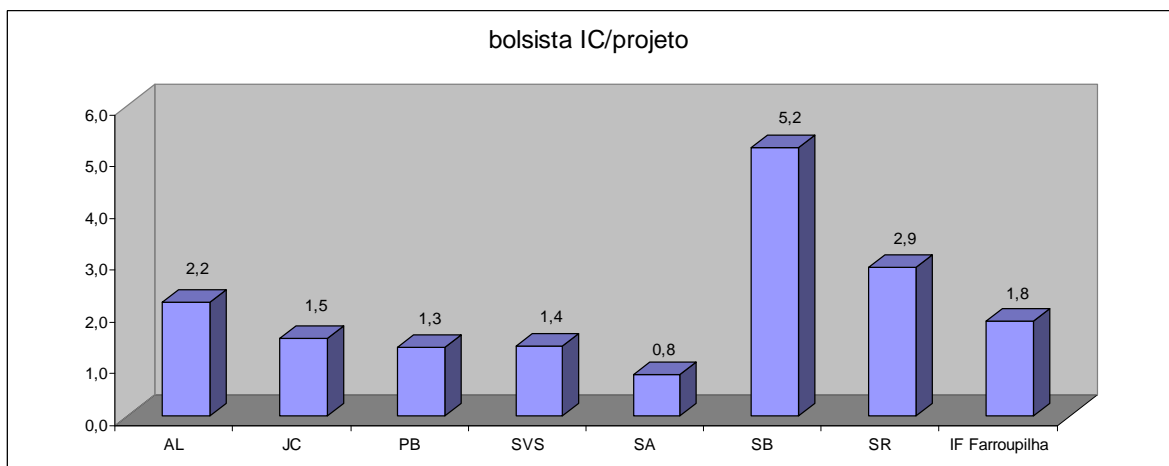
Gráfico XL – Distribuição dos Bolsistas por Produtividade Científica



PC – Produtividade Científica

AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul,
SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa

Gráfico XLI - Correção Bolsistas Iniciação Científica X Projetos

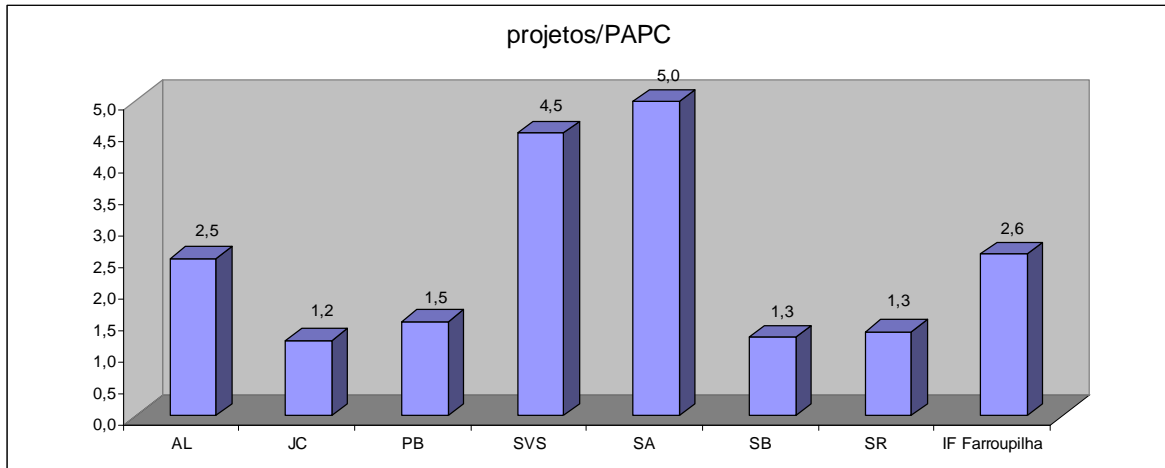


AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul,
SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gráfico XLII - Correção Projetos X Bolsistas Produtividade Científica



AL – Alegrete, JC – Júlio de Castilhos, PB – Panambi, SVS – São Vicente do Sul,
SA – Santo Augusto, SB – São Borja, SR – Santa Rosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.4. Da Pró-Reitoria de Administração

As atividades da Pró-Reitoria de Administração foram realizadas em observância a legislação vigente, baseando-se no que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional e de acordo com os ajustes de condução e o volume de recursos aportados no nosso órgão. A execução das atividades ocorreu com a interação entre as Diretorias de Administração e de Gestão de Pessoas, com as respectivas áreas de ressonância nos campi.

As ações relacionadas à infraestrutura ocorreram a partir da articulação com a Pró-Reitoria de Administração e os campi, bem como na Reitoria. Da articulação resultou o atendimento das necessidades, nos limites dos recursos disponibilizados, que foram insuficientes, na execução de obras, reformas, aquisição de equipamentos, insumos e serviços para o desenvolvimento das ações do ensino, da pesquisa, da extensão e da atividade meio.

Destacam-se, entre outros objetivos, no âmbito da Pró-Reitoria de Administração, os apresentados a seguir:

Quadro LIX: Objetivos da Pró-Reitoria de Administração

Objetivos	Setores envolvidos
Prestar atendimento, orientação e acompanhamento dos campi	Diretoria de Administração,
Estabelecer a padronização de procedimentos das áreas de pessoal, financeira, orçamentária, licitações, contábeis, gestão de contratos, patrimonial	Diretoria de Gestão de Pessoas e Procuradoria Jurídica
Efetivar a seleção e contratação de pessoal	Diretoria de Gestão de Pessoas
Promover a construção de uma política de gestão de pessoas: capacitação e desenvolvimento.	Diretoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitorias com a participação dos campi
Promover a lotação de pessoal na Reitoria	Pró-Reitorias e administrações das unidades
Constituir Órgão de Procedimentos Disciplinares	Pró-Reitoria de Administração
Criar um modelo de distribuição de recursos de convênios e termos de cooperação.	Diretoria de Administração da Pró-Reitoria de Administração e das unidades de ensino.
Assessorar as unidades quanto a implantação de suas infraestruturas: obras, reformas, equipamentos	Diretoria de Administração/Coordenação de Engenharia
Auxiliar na execução das ações de compra e contratação de serviços	Diretoria de Administração/PROJUR
Elaboração da matriz orçamentária do órgão	Reitoria, campi - FORPLAN
Execução Programas Governo e PDI	Reitoria e campi
Aquisição de área para a construção do Prédio Reitoria	Diretoria de Administração

As orientações ocorreram durante todo o ano, valendo-se das Diretorias de Administração, de Gestão de Pessoas e da Procuradoria Jurídica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quanto à padronização planejada, foi constituído grupo de trabalho para, de maneira democrática e participativa das unidades, seja elaborado manual de procedimentos, quer na área orçamentária e financeira, quer na área de pessoal. O trabalho continuará no ano de 2011, quando se projeta a sua conclusão.

As ações de seleção e contratação de pessoal foram realizadas por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas, com a contribuição dos diversos *Campi*, observando-se a legislação vigente. Todavia, deve ser destacada a dificuldade da efetivação dos processos de contratação de servidores docentes, quando na fase da posse do candidato homologado em função de exigência legal da comprovação da licenciatura ou formação pedagógica equivalente. Na esteira disto, tivemos a impossibilidade de posse de vários candidatos nomeados, dificultando o preenchimento do quadro de pessoal, acarretando sérios prejuízos ao desenvolvimento do ensino, inclusive impossibilitando, em alguns momentos o atendimento de novas turmas. Neste ponto, identifica-se uma falta de padronização nos órgãos, a medida que, apesar da exigência legal, alguns exigem, outros não, outros flexibilizam para a formação ocorrer após a posse (o que não está regulamentado) e, por fim, a omissão das instâncias superiores em emitir orientação fundamentada para o assunto. Na Reitoria, houve sobrecarga de trabalho na Diretoria de Gestão de Pessoas, devido a impossibilidade da lotação de servidores em número necessário para a realização dos serviços, o que ocasionou, inclusive, a permanência de servidores além da jornada normal, comprometendo os resultados esperados e até mesmo causando a não realização de algum procedimento.

Quanto à regulamentação de uma política de gestão, a Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio da sua Coordenação geral de Seleção, Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoal - CGSADP, proporcionou estudos que culminaram na elaboração da Política de Gestão de Pessoas e seu Regulamento – Resolução do Conselho Superior nº 73/2010 – o que atende à legislação e às demandas de desenvolvimento na instituição. Neste sentido, os aspectos de Dimensionamento de Pessoal, Capacitação e Avaliação dos Servidores estão contemplados no Programa de Desenvolvimento dos Servidores, através de ações a serem planejadas e executadas nos *Campi*, sob a coordenação da CGSADP.

As ações para a política de gestão de pessoas, capacitação e desenvolvimento foram tratadas, pela Diretoria de Gestão de Pessoas, destacando-se os seguintes eventos:

Quadro LX: Ações de capacitação e desenvolvimento a Diretoria de Gestão de Pessoas

Evento	Servidores capacitados
Formação Continuada de Docentes	204
Capacitação para Gestores	181
Capacitação para Servidores em Geral	214

Outras ações foram planejadas, todavia, por falta de recursos não foi possível a aprovação e execução, como por exemplo a Formação Continuada de Docentes, que foi findado no período de maio a julho.

No entanto, apesar de dificuldades encontradas foi proporcionada a capacitação imediata de servidores inseridos no ambiente orçamentário, financeiro, patrimonial e contábil, no sentido da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

viabilização dos trabalhos relativos a execução dessas áreas na Reitoria e nos campi. Coube aos campi indicarem os servidores a serem treinados, que evidentemente exerceriam as atividades relativas a qualificação recebida. Tais eventos foram realizado na Escola de Administração Fazendária- ESAF/RS:

Quadro LXI: Participação em capacitações da ESAF/RS

Evento	Servidores capacitados
Formação de Pregoeiros	08
SIAFI Gerencial	06
Obras Públicas	08
Repactuação Planilha de Custos e Formação de Preços	10
Gestão e Fiscalização de Contratos	07
Contabilidade Básica	07
VII Semana Orçamentária	07
SIAFI – Execução Orçamentária e Financeira	05
Depreciação e Outros Aspectos Patrimoniais da Contabilidade Pública	01

Não foi possível a constituição de um órgão de procedimentos disciplinares, por falta de pessoal e função, ficando para o próximo exercício.

No que diz respeito a construção de um modelo de distribuição de recursos extra-orçamentários, ocorreram várias discussões a nível do Conselho de Dirigentes, buscando-se critérios equitativos, contudo, não sendo concluído nenhum modelo.

Quanto a construção da matriz orçamentária, se deu com a participação dos campi baseando-se nos alunos matriculados, devidamente registrados no SISTEC, cujas informações foram tratadas no Fórum de Pró-Reitores de Administração e Planejamento- FORPLAN/CONIF.

No final do ano foi possível a aquisição de terreno para a construção do prédio da Reitoria, mediante a liberação de recursos pelo SETEC/MEC, após gestão da Pró-Reitoria de Administração.

Portanto, destacados estes pontos específicos, registra-se a seguir a execução dos programas de governo contemplados no orçamento e por descentralização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.4.1. Programas de governo sob a responsabilidade da UJ

2.2.4.1.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Quadro LXII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089.0181		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis						
Objetivos Específicos: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos-P. Executivo						
Gerente: -				Responsável: P RA		
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.945.352,00	3.245.352,00	3.127.925,50	3.127.925,50	0,00	3.127.925,50	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada	31/12/2010	52	62	100 %	119 %
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC – Relação índice final pelo índice inicial.						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido de maneira satisfatória, pelas ocorrências surgidas.						

Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL

Quadro LXIII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Assistência Médica e Odontológica

Código no PPA: 0750.2004		Denominação: Assistência Médica e Odontológica				
Tipo do Programa: Apoio Administrativo						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos						
Objetivos Específicos: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para a manutenção da saúde física e mental.						
Gerente: -				Responsável: P R A		
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
479.272,00	651.109,00	638.174,35	638.174,35	0,00	638.174,35	
Informações sobre os resultados alcançados						
Orde m	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no	Índice atingido no exercício
		Data	Índice	Índice		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

			inicial	final	exercício	
1	Pessoa beneficiada	31/12/2010	555	360	100%	65%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC – Relação índice final pelo índice inicial.						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido de maneira satisfatórias, pois, os servidores e seus dependentes foram atendimentos de acordo com as ocorrências/demandas surgidas.						

Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL

Quadro LXIV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Código no PPA: 0750.2010	Denominação: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Tipo do Programa: Apoio Administrativo						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.						
Objetivos Específicos: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme o art. 3º do Dec. 977/93.						
Gerente: -			Responsável: P R A			
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
56.405,00	98.809,00	97.587,05	97.587,05	0,00	97.587,05	
Informações sobre os resultados alcançados						
Orde m	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Criança Atendida	31/12/2010	58	112	100%	193 %
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC – Relação índice final pelo índice inicial.						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido de maneira satisfatórias, pois, os servidores e seus dependentes foram atendimentos de acordo com as ocorrências/demandas surgidas.						

Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL

Quadro LXV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Código no PPA: 0750.2011	Denominação: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Tipo do Programa: Apoio Administrativo					
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação da gestão de seus programas finalísticos.					
Objetivos Específicos: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, Autárquica e fundacional da União.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Gerente: -		Responsável: P R A				
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
856.528,00	899.429,00	894.745,86	894.745,86	0,00	894.745,86	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Serv. beneficiado	31/12/2010	650	295	100%	45,38%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC - relação entre o índice final pelo índice inicial						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido plenamente, considerando-se as ocorrências apresentadas em 2010.						

Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL

Quadro LXVI: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Código no PPA: 0750.2012	Denominação: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Tipo do Programa: Apoio Administrativo						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação da gestão de seus programas finalísticos						
Objetivos Específicos: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado.						
Gerente: -		Responsável: P R A				
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
547.588,00	2.364.461,00	2.350.407,70	2.350.407,70	0,00	2.350.407,70	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Serv. Beneficiado	31/12/2010	362	692	100%	191%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC - relação entre o índice final pelo índice inicial						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido plenamente, considerando-se as ocorrências apresentadas em 2010						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LXVII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Assistência Médica dos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Código no PPA: 0750.20CW		Denominação: Assistência Médica dos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Tipo do Programa: Apoio Administrativo						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação da gestão de seus programas finalísticos						
Objetivos Específicos: Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção de sua saúde física e mental.						
Gerente: -				Responsável: P R A		
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
38.027,00	38.027,00	578,00	578,00	0,00	578,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Serv. Beneficiado	31/12/2010	211	296	100%	140%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC - relação entre o índice final pelo índice inicial						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido plenamente, considerando-se as ocorrências apresentadas em 2010.						

Quadro LXVIII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais

Código no PPA: 0901.0005		Denominação: Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Tipo do Programa: Operações Especiais						
Objetivo Geral: Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças						
Objetivos Específicos: Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgadas devidas pela União. Pagamento de Precatórios.						
Gerente: -				Responsável: -		
Público Alvo: -						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
500.103,00	499.120,00	483.345,81	483.345,81	0,00	483.345,81	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	31/12/2010	0	0	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Fórmula de Cálculo do Índice
-
Análise do Resultado Alcançado
Pagamento sentenças atendidas, de acordo com 2010NC800005 – UG/Gestão 080014/00001- TRT 4ª Região/RS. Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro LXIX: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Código no PPA: 0901.00G5	Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					
Tipo do Programa: Operações Especiais						
Objetivo Geral: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						
Objetivos Específicos: Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidentes sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
Gerente: -			Responsável: -			
Público Alvo: Alunos da Rede Tecnológica						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
51.142,00	51.142,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	31/12/2010	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Crédito contido pela SOF.						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido. Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL						

Quadro LXX: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Código no PPA: 1062.1H10	Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Tipo do Programa: Finalístico					
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade					
Objetivos Específicos: Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco			Responsável: P R A		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam a formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
5.361.699,00	5.361.699,00	5.361.699,00	2.389.915,53	2.977.783,37	2.108.509,18	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade Ens. Implantada	31/12/2010	08	08	100%	100%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC - relação entre o índice final pelo índice inicial						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido, totalizando-se						

Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL

Quadro LXXI: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Código no PPA: 1062.2992	Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Funcionamento da Educação Profissional					
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade						
Objetivos Específicos: Garantir a manutenção e o custeio das instituições da Rede Federal de Educação Profissional						
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco			Responsável: P R A			
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam a formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
35.525.482,00	53.100.482,00	52.376.290,25	50.349.251,25	2.027.039,00	49.781.896,38	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno Matriculado	31/12/2010	6.975	6.144	100%	88,08%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC – Relação do índice final pelo índice inicial.						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa executado no sentido de atendimento das necessidades para o funcionamento da instituição. Contudo, existiram dificuldades tanto na questão de infraestrutura, quanto de recursos orçamentários e de pessoal, que não nos deram condições de um maior atendimento da demanda.						

Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL – PRE/IF FAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LXXII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - Assistência ao Educando

Código no PPA: 1062.2994		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Assistência ao Educando				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade						
Objetivos Específicos: Assistência ao Educando da Educação Profissional						
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco				Responsável: P R E		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam a formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
604.107,00	604.107,00	467.321,84	385.178,32	0,00	370.415,11	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno assistido	31/12/2010	6.975	6.144	100%	88,08 %
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC - Relação entre o índice final pelo índice inicial						
Análise do Resultado Alcançado						
Alunos assistidos, conforme ocorrência de matrículas.						
Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL – PRE/ IF FAR						

Quadro LXXIII: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Reforma e Modernização

Código no PPA: 1062.2E13		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Reforma e Modernização				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade						
Objetivos Específicos: Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica						
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco				Responsável: P R A		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam a formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

1	Unidade Modernizada	31/12/2010	01	01	100%	100%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC - Relação entre o índice final pelo índice inicial						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido, mediante liberação do limite pelo MEC, relativo a proposta parlamentar para a unidade de São Vicente do Sul/RS.						
Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL						

Quadro LXXIV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Código no PPA: 1062.8650	Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade						
Objetivos Específicos: Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica						
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco			Responsável: P R A			
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam a formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
6.343.508,00	6.343.508,00	6.343.508,00	3.462.719,81	2.880.788,19	3.016.070,04	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade Reestruturada	31/12/2010	08	08	100%	100%
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC - Relação entre o índice final pelo índice inicial						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido com ações de reestruturação de 07 campi e 01 núcleo avançado, enquadrando-se a situação em fase de execução, sendo, contudo, necessário maior aporte de recursos para atendimento de demandas.						
Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL						

Quadro LXXV: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 1062.09HB	Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações
Tipo de Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações	
Objetivos Específicos: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887/2004.	
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco	Responsável: PRA
Público Alvo: Jovens e Adultos que buscam a formação profissional e técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.	
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa	
Em R\$ 1,00	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Denotação		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.375.528,00	6.575.528,00	6.469.280,90	6.469.280,90	0,00	6.469.280,90	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	31/12/2010	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do índice						
Fórmula de Cálculo do Índice						
SIMEC						
Análise do Resultado Alcançado:						
Programa atendido, mediante o pagamento da contribuição para o regime de previdência.						

Fonte: SIMEC – SIAFI GERENCIAL

2.2.4.1.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro LXXVI: A.2.2 Execução das ações realizadas pela UJ

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	unidade de medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011 pela UJ
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	52	62	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	555	360	710
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	58	112	106
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	650	295	452
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	362	692	600
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	211	296	211
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
12	363	1062	1H10	A	3	Un. Ensino Implantada	08	08	05
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	6.975	6.144	9.065
12	363	1062	2994	A	3	Aluno Assistido	6.975	6.144	1.760
12	122	1062	09HB	A	3	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	-
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade Modernizada	01	01	-
12	363	1062	8650	A	3	Unidade Reestruturada	08	08	07



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Tendo como fonte o SIMEC, cujo sistema recebe o acompanhamento mensal da Subsecretaria de Orçamento e Planejamento do Ministério da Educação, registramos o seguinte:

- a) A **ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões dos Servires Civis** -, não é cumulativa, consolidou pela sua ocorrência o pagamento de 62 aposentadorias e pensões, tendo, entretanto uma previsão inicial de 52. As informações foram registradas no SIMEC, sendo fornecidas pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PRA.
- b) A **ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes** -, não cumulativa teve uma previsão inicial de 555 pessoas beneficiadas. Contudo, no final do exercício foram beneficiadas 360 pessoas, considerando a ocorrência demandada pelos interessados.
- c) Para a **ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregado** - foi programada uma meta de 58 crianças atendidas. Entretanto, ao final do exercício registrou-se um atendimento de 112 crianças, de acordo com a demanda dos servidores. Não existiram dificuldades orçamentárias para o atendimento.
- d) A **ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados** – teve uma meta inicial de 650 servidores beneficiados. Porém, de acordo com as demandas dos interessados, no final do exercício registrou-se 295 servidores beneficiados com o benefício. Esta ação enfrentou dificuldades orçamentárias, sendo necessária suplementação no exercício.
- e) A **ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados** – de maneira não cumulativa, registrou uma meta inicial de 362 servidores beneficiados, encerrando-se o exercício com 692 atendimentos, dado o ingresso de novos servidores no órgão. Foi necessária suplementação orçamentária.
- f) A **ação 20WC – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos** -, com uma meta inicial de 211, encerrou o exercício com 296 servidores beneficiados, considerando-se para isto, também, aqueles realizados quando do ingresso dos servidores. Contudo, não tivemos condições de implementação de um plano de execução para os recursos disponibilizados na presente ação, dada a insuficiência de pessoal na Diretoria de Gestão de Pessoas/PRA, resultando em sobra de recursos. Para o ano seguinte, havendo incremento de pessoal na respectiva área e, com a criação da UNIDADE SIASS na UFSM, teremos condições de atendimento de todos os servidores, havendo recursos para fazer frente da demanda.
- g) As **ações 0005 e 005G, respectivamente, - Cumprimento de Sentenças Judiciais e Pagamento Patronal**, foram realizadas pela descentralização de crédito feita pelo TRT da 4ª Região – UG/Gestão 080014/00001, em cumprimento da legislação.
- h) A **ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**, teve uma meta inicial de 08 unidades de Ensino Implantada. Finalizou o exercício com o atendimento de implantação em 08 unidades existentes. Contudo, ainda, existem muitas demandas a serem atendidas, necessitando de maior aporte de recursos.
- i) A **ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional** – tem como meta o aluno efetivamente matriculado, sendo, que para o exercício de 2010, de maneira não cumulativa foi projetada uma meta de 6.975 alunos matriculados. Todavia, findou o exercício com o registro de 5.437 alunos matriculados. Ocorreram, basicamente, dificuldades de infraestrutura e de pessoal. Ambientes que ficaram prontos no início do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ano letivo, bem como a impossibilidade de posse de muitos candidatos nomeados para docentes, por não terem a formação pedagógica exigida em lei.

- j) A **ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional** -, teve uma meta de aluno assistido de 6.975. No final do exercício, consolidou-se o atendimento do mesmo número de alunos matriculados, 5.437, considerando as razões já expostas.
- k) A **ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**, teve a aplicação dos recursos de acordo com a ocorrência em folha de pagamento, devidamente acompanhados pelo nosso ministério, via SPO.
- l) A **ação 2E13 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica** – teve estabelecida a meta de atendimento de 01 unidade, cuja origem do recurso foi parlamentar. No final do exercício teve a meta atingida, considerando-se a aplicação na unidade de São Vicente do Sul, que foi beneficiada por iniciativa do parlamentar autor da emenda.
- m) A **ação 8650 – Reestruturação da Rede de Educação Profissional e Tecnológica**, teve uma meta inicial de 08 unidades reestruturadas. No final do exercício foram aplicados recursos para reestruturação de 08 unidades. Porém, não foram suficientes, necessitando-se de maior volume de recursos nos próximos anos para o pleno atendimento das demandas de reestruturação de ambientes – infraestrutura física.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.4.2. Desempenho orçamentário/financeiro

2.2.4.2.1. Programação Orçamentário da Despesas

Quadro LXXVII: A.2.3 Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código de UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal Farroupilha	26420	26420

Quadro LXXVIII: A.2.4 Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Loja	Dotação Proposta pela UO		-	-	-	-	-	
	PLOA		23.835.924,00	24.990.435,00	0,00	0,00	9.118.540,00	19.439.581,00
	LOA		23.835.924,00	24.990.435,00	0,00	0,00	9.118.540,00	19.439.581,00
	Suplementos		15.662.988,00	21.000.000,00	0,00	0,00	2.278.942,00	2.071.032,00
Créditos	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		39.498.912,00	45.990.435,00	0,00	0,00	11.397.482,00	21.510.613,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LXXIX: A.2.5 Programação de Despesas Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
Loja	Dotação Proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	1.498.917,00	12.404.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA	1.498.917,00	12.404.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Suplementos	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		1.498.917,00	12.479.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro LXXX: A.2.6 Resumo da Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
Loja	Dotação Proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	9.118.540,00	19.439.581,00	1.498.917,00	12.404.725,00	0,00	0,00
	LOA	9.118.540,00	19.439.581,00	1.498.917,00	12.404.725,00	0,00	0,00
	Suplementares	2.276.942,00	2.071.032,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00
Créditos	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		11.397.482,00	21.510.613,00	1.498.917,00	12.479.725,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quanto às dotações propostas para o nosso órgão, em primeiro lugar, se explica que não existe espaço para uma proposta real (UO), considerando que os limites são definidos pela SPO/MEC junto ao FORPLAN/CONIF. Este por sua vez, trabalha a matriz orçamentária de acordo com o número de alunos matriculados e as ponderações definidas naquele fórum. Contudo, as referências na PLOA e LOA, pode-se reconhecer que estão compatíveis com o que foi imposto ao órgão, cujos registros ocorreram via SIMEC/MEC. As variações positivas ocorridas. Significativas por sua vez, se justificam em função do aumento do órgão, considerando-se as aplicações em investimentos e acréscimo de pessoal.

As dotações para pessoal e encargos sociais são compatíveis com a necessidade demandada, sendo uma responsabilidade final da União, ocorrendo as suplementações para o pagamento das despesas. Porém, quanto ao crédito para benefícios, ocorreu dificuldades a medida em que as suplementações não ocorreram tempestivamente. Todavia, os créditos de benefícios foram suplementados e assim pagos.

Destaca-se, com um aspecto positivo, a diminuição de movimentação dos créditos advindos da SETEC/MEC que ocorreu no ano anterior, considerando a expansão da rede, bem como a manutenção das ações de funcionamento do órgão. Isto foi possível, por exemplo, em função de que o citado órgão alocou dotação diretamente na matriz orçamentária do nosso órgão.

2.2.4.2.2. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro LXXXI: A.2.7 Movimentação Orçamentária por grupo de despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	8606			2.991,25
		150016	2272			733,62
		150016	6358			755.474,54
		150016	6380			979.297,04
		150016	8650			300.000,00
		150016	8526			73.850,19
		153173	2C95			75.294,66
		153173	8744			93.896,96
		153173	8252			1.184.768,37
		153173	8751			28.913,22
		158141	2992			2.900,67
		158516	2992			500,00
		158516	6867			52.492,60
		Movimentação Externa	Concedidos			
Recebidos						
Natureza da Movimentação		UG	Classificação	Despesas Capital		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

de Crédito		concedente ou recebedora	da Ação	Despesas Correntes	Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	6358			140.111,50
		150016	6380			15.873,24
		150016	8650			100.000,00
	153173	8252			373.621,09	
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

2.2.4.2.2.1. Análise Crítica

Considerando que as movimentações orçamentárias por grupo de despesas, devem retratar o volume recebido ou concedido de órgãos não vinculados a nossa Instituição, definindo-se o seguinte: Movimentação interna é aquela que ocorre entre Unidade Orçamentária do Ministério da Educação. Movimentação Externa é aquela que ocorrer entre Unidade Orçamentária de órgãos diferentes.

No que se refere a movimentação ocorrida, resultante de instrumentos firmados (Termos de Compromisso) contribuíram para o desenvolvimento de ações na nossa Instituição, seguindo os programas de governo direcionados para o processo de ensino, nas seguintes ações:

Quadro LXXXII: Movimentação Orçamentária Externa por objeto

Ação	Descrição	Objeto
8606	Desenvolvimento da Agricultura Orgânica-Pró orgânico	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção e Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física
2272	Gestão e Administração do Programa	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção
6358	Capacitação de Recursos Humanos	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção, Auxílio Financeiro a Estudantes, Material de Consumo, Outros Serviços de Terceiros-P. Física e Obrigações Tributárias e Contributivas.
6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção, Auxílio Financeiro a Estudantes, Material de Consumo, Outros Serviços de Terceiros -P. Física e Obrigações Tributárias e Contributivas e Indenizações e Restituições.
8650	Reestruturação da Rede Federal de EPT	Outros Serviços de Terceiros – PJ – Op. Intra Orç.
8526	Apoio a Iniciativas para Melhoria da Qualidade da Educação de Jovens e Adultos	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros-P. Física e Obrigações Tributárias e Contributivas.
2C95	Formação em Serviço de Funcionários da Educação Básica	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros-P. Física e Obrigações Tributárias e Contributivas. Outros Serviços de Terceiros – PJ – Op. Intra Orç.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

8744	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica	Material, Bem ou Serviço p/ Distribuição Gratuita
8252	Educação Profissional e Tecnológica a Distância (e-TEC)	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção, Material de Consumo, Outros Serviços de Terceiros-P. Física e Obrigações Tributárias e Contributivas e Indenizações e Restituições.
8751	Apoio a Inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos	Diárias- Pessoal Civil, Passagens e Despesas com Locomoção, Material de Consumo, Outros Serviços de Terceiros-P. Física e Serviços de Terceiros – PJ – Op. Intra Orç.
2992	Desenvolvimento da EPT	Outros Serviços de Terceiros – P. Física
6867	Capacitação de Multiplicadores	Diárias – Pessoal Civil e Indenizações e Restituições

2.2.4.3. Execução Orçamentária da Despesa

2.2.4.3.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Quadro LXXXIII: A.2.8 Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.

Modalidade	Despesas Liquidada		Despesas Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	69.366,86	170.490,36	64.041,46	170.490,36
Tomada de Preços	335.226,18	2.524.782,25	335.226,18	2.070.025,49
Concorrência	492.480,00	881.667,34	492.480,00	881.667,34
Pregão	4.232.733,68	12.041.505,47	4.194.732,08	11.324.348,62
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	847.838,56	1.416.942,93	831.846,30	1.394.472,96
Inexigibilidade	359.121,92	312.593,38	359.121,92	268.063,50
Regime de Execução Especial				
Suprimentos de Fundos	6.142,55	5.000,03	6.142,55	5.000,03
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em folha	29.901.129,64	49.544.170,58	29.901.129,64	49.544.170,58
Diárias	335.896,10	1.402.339,85	335.577,93	1.397.056,99
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.2.4.3.1.1. Análise Crítica

Observa-se no quadro como destaque que:

- A execução das despesas obedecem a legislação, elegendo-se preferencialmente a modalidade pregão (eletrônico), proporcionando a aquisição de materiais, equipamentos e contratação de serviços. A execução em pregão representou 69,39%;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

- b) O crescimento na execução de dispensa de licitação, na ordem de 67,12% em relação ao ano anterior, se deu em necessidades pontuais de implantação das unidades, não havendo tempo para o procedimento licitatório. De qualquer forma em relação ao total executado, representou somente 8,16%.
- c) Quanto a gastos com Cartão Corporativo (Suprimento de Fundos), ocorreu uma gestão de mitigar a utilização do mesmo, significando um percentual irrelevante no gasto;
- d) O aumento da despesas com diárias se justifica:
 - d.1) pela constante necessidade de interação entre os campi do órgão e Reitoria, bem como entre os campi, considerando as suas localizações geográficas;
 - d.2) as ações de acompanhamento de implantação dos campi, que ainda não foram totalmente concluídos;
 - d.3) as ações de controle administrativo e interno junto aos campi;
 - d.4) as ações de educação a distância;
 - d.5) as ações de capacitação dos servidores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LXXXIV: A.2.9 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Grupo de Despesa	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal						0,00	27.729.820,68	
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	19.337.667,36	22.128.794,14	19.337.667,36	22.128.794,14	0,00	0,00	19.337.667,36	22.128.794,14
13- Obrig. Patronais	3.896.713,58	6.733.961,38	3.096.713,58	6.733.961,38	0,00	0,00	3.096.713,58	6.733.961,38
01- Aposentadorias e Reformas	2.096.315,31	2.263.356,16	2.096.315,31		0,00	0,00	2.096.315,31	0,00
Demais elementos	2.399.123,98	13.776.161,34	2.399.123,98	13.776.161,34	0,00	0,00	2.399.123,98	16.039.517,56
2 – Juros e Encargos da Dívida	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
3 – Outras Despesas Correntes								
39-Outros Serv. Terc. P. Jurídica	4.423.338,44	9.069.304,68	4.014.975,83	7.824.260,35	408.362,61	1.245.044,33	3.958.946,60	7.435.444,87
30-M. Consumo	1.990.594,70	3.918.715,09	1.861.570,20	3.155.319,07	129.024,60	763.396,62	1.855.390,97	3.004.885,57
49-Auxílio-Transporte	749.007,71		749.007,71		0,00	0,00	749.007,71	0,00
Demais Elementos	2.405.863,10	5.812.397,78	2.384.085,95	5.774.893,15	21.775,15	37.504,03	2.365.788,96	3.409.104,19

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro LXXXV: A.2.10 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4-Investimento								
51-Obras e instalações	824.635,86	8.427.217,64	822.564,16	3.378.552,19	2.071,70	5.048.665,45	802.641,80	2.923.795,43
52-Equip. e mat. Perman.	673.800,31	3.689.351,21	389.969,72	2.590.310,21	283.830,59	1.023.143,60	378.004,72	2.343.292,21
61 –Aquisição de Imóveis	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
5-Inversões financeiras - Não se aplica								
6-Amortização da dívida – Não se aplica								

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.2.4.3.1.2 Análise Crítica

As despesas de pessoal e encargos sociais foram totalmente pagas.

As despesas correntes tiveram as inscrições em Restos a Pagar, com exceção de benefícios que foram totalmente pagos em folha de pagamento. As inscrições com maior relevância se deram em Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica e Material de Consumo, nos termos da legislação.

As despesas com investimentos tiveram uma inscrição em Restos a Pagar com maior significado, retratando despesas com Obras e aquisição de equipamentos, em função de contratos firmados no terceiro trimestre do exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.4.4. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.2.4.4.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro LXXXVI: A.2.11 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Pagas	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	65,00	0,00	65,00	0,00
Tomada de Preço	0,00	146.451,68	0,00	0,00
Concorrência	621.296,77	0,00	621.296,77	0,00
Pregão	2.269.311,19	553.753,36	2.133.324,71	366.305,92
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	424.556,45	1.387.657,08	409.084,40	1.383.133,47
Inexigibilidade	29.911,43	28.411,00	26.911,43	26.411,00
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	6.575,03	0,00	6.575,03	0,00
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	0,00	3.400,67	0,00	3.400,67
Diárias	335.806,70	358.710,62	335.488,53	222.369,69
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.4.4.2 Despesas Concorrentes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por movimentação

Quadro LXXXVII: A.2.12 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Grupo de Despesa	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
36 – Outros Serv. Terc. P. Física – Curso/Concurso	0,00	3.400,67	0,00	3.400,67	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
3 – Outras Despesas Correntes								
39 – Outros Serv. Terc. – P. Jurídica	3.176.880,81	1.294.855,88	1.268.035,04	465.816,25	1.908.845,77	829.039,63	1.210.850,78	321.215,91
30 – M. Consumo	2.280.282,78	196.104,11	599.299,47	34.972,21	1.680.983,31	147.602,99	566.784,13	35.919,52
18 – Aux. Financ. Estudantes	354.873,75	784.950,00	265.330,75	772.650,00	89.543,00	12.300,00	264.830,75	691.518,73
Demais	1.236.955,85	636.140,02	1.006.695,29	328.201,73	230.260,56	307.938,29	992.030,77	205.292,01

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.4.4.3 Despesa de Capital por grupo e Elemento de Despesas dos créditos recebidos por movimentação

Quadro LXXXVIII: A.2.13 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4-Investimento								
51-Obras e instalações	9.596.062,99	530.336,50	780.246,42	2.600,00	8.815.816,57	532.330,60	777.067,43	0,00
52-Equip. e mat. Perman.	7.752.896,20	1.356.476,13	694.725,28	65.308,60	7.058.170,92	1.286.483,53	643.270,99	56.975,33
61 – Aquisição de Imóveis	0,00	1.350.000,00	0,00	1.350.000,00	0,00	0,00	0,00	1.350.000,00
5-Inversões financeiras								
Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
6-Amortização da dívida								
Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2.2.4.4.4 Análise Crítica

No que se refere as despesas de capital pode-se dizer que não houveram alterações significativas durante o Exercício 2010, nem contingenciamentos em nenhum evento negativo ou positivo, prejudicou ou facilitou a Execução Orçamentária, isto é, a execução das despesas de Capital ocorreram dentro da normalidade executória. Tiveram uma diminuição de inscrição em Restos a Pagar, considerando a alocação de recursos da expansão e reestruturação diretamente na matriz orçamentária do órgão.

2.2.4.5. Indicadores Institucionais

Os Indicadores Institucionais em atendimento ao Acórdão nº: 2.267/2005 – TCU – Plenário referentes ao Exercício 2010 são apresentados neste relatório de Gestão no Anexo I.

Indicadores de Gestão Acadêmica ou de Gestão Administrativa. São eles:

a) **Indicadores de Gestão Acadêmica:** Relação Candidatos/Vaga; Relação Ingressos/Alunos; Relação de Concluintes/Alunos; Índice de Eficiência Acadêmica por Concluintes; Índice de Retenção do Fluxo Escolar; Relação Alunos/Docente em Tempo Integral; Índice de Titulação do Corpo Docente.

b) **Indicadores de Gestão Administrativa:** Gastos Correntes por Aluno; Percentual de Gastos com Pessoal; Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios); Percentual de Gastos com Investimentos; Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Quadro LXXXIX: A.3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Fonte: Não se aplica.

4. PAGAMENTO E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro XC: A.4.1 Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	286.622,65	0,01	242.990,97	43.631,67
2008	230.634,62	0,00	202.817,45	27.817,17
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	670.836,71	1208,10	626.201,70	43.426,91
2008	24.606,53	0,00	18.134,42	6.472,11

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observações: Fundamento Legal – Decretos n°s 7.057/2009 e 7.418/2010

4.1. Análise Crítica

Os valores demonstram saldos em Restos a Pagar não realizados no ano de 2010, considerando interesse administrativo em exigí-los, no sentido de evitar novos custos com ações de aquisições.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

5. INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS HUMANOS

5.1. Composição do quadro de Servidores Ativos

Quadro XCI: A.5.1 Composição do quadro de Recursos Humanos

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de carreira	345	274	260	38
1.2.1 Servidor de carreira vinculado ao órgão	0	0	0	0
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	1	1
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	43	1
1.4 Servidores cedidos ou com licença	0	0	0	0
1.4.1 Cedidos	0	0	0	0
1.4.2 Removidos	0	0	05	25
1.4.3 Licença remunerada	0	0	0	0
1.4.4 Licença não Remunerada	0	0	0	0
2 Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	57	57	0	0
2.2.1 Servidor de carreira Vinculada ao órgão	0	0	0	0
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2.2.4 Sem vínculo	0	0	0	0
2.2.5 Aposentado	0	0	0	0
2.3 Funções gratificadas	0	0	0	0
2.3.1 Servidor de Carreira Vinculada ao órgão	151	143	0	0
2.3.2 Servidor de Carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3 Total	553	474	0	0

Fonte: DGP/PRA

Obs.: situação apurada em 31/12/2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XCII: A.5.2 Composição do quadro de Recursos Humanos por faixa etária - situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1 Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0	0
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de carreira	188	249	144	62	14
1.3 Servidores com Contratos Temporários	22	15	03	02	0
1.4 Servidores cedidos ou com licença	0	0	0	0	0
2 Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	06	21	19	11	0
2.3 Funções gratificadas	33	50	35	20	03

Fonte: DGP/PRA.

Quadro XCIII: A.5.3 Composição do quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de carreira	0	0	0	22	111	112	138	217	57
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	11	19	12	0
1.4 Servidores cedidos ou com licença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	03	06	15	22	11
2.3 Funções gratificadas	0	0	0	05	31	23	30	40	12

LEGENDA

Nível de Escolaridade 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: DGP/PRA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

5.2. Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

Quadro XCIV: A.5.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos - situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral		
1.1 Voluntária	15	01
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente	09	
1.4 Outras		
2 Proporcional		
1.1 Voluntária	11	
1.2 Compulsória	01	
1.3 Invalidez Permanente	02	
1.4 Outras		

Fonte: DGP/PRA

Quadro XCV: A.5.5 Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	16	06
2. Proporcional	01	-

Fonte: DGP/PRA

5.3. Composição do quadro de estagiários

Quadro XCVI: A.5.6 Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo de exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
Nível Superior					
• Área Fim	47	51	58	59	
• Área Meio	-	-	-	-	0
Nível Médio					
• Área Fim	15	16	14	11	0
• Área Meio	-	-	-	-	

Fonte: DGP/PRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

5.4. Custos associados à manutenção dos Recursos Humanos

Quadro XCVII: A.5.7 Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2008, 2009, 2010.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais Despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos - Não se Aplica								
Servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	5.321.548,19	4.600.058,16	1.150.140,33	370.759,25	763.098,58	253.105,85	229.788,18	12.688.498,45
2009	8.790.320,34	7.613.047,70	2.001.958,31	976.191,96	1.100.633,12	453.845,04	884.028,84	21.820.025,31
2010	15.378.406,90	12.473.748,05	4.188.449,19	1.333.540,50	2.453.296,58	718.746,45	2.787.483,46	39.333.671,13
Servidores com Contratos Temporários								
2008	392.383,30							392.383,30
2009	1.154.405,29							1.154.405,29
2010	1.398.319,66							1.398.319,66
Servidores cedidos com ônus ou em licença								
2008								
2009								
2010								
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2008								
2009								
2010								
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008								
2009								
2010								
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas								
2008								
2009								
2010								

Fonte: DGP/PRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

5.5. Locação de mão de obra mediante Contratos de Prestação de serviços e locação de mão de obra

Quadro XCVIII: A.5.8 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza/Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha															
UG/Gestão:158127, 158266, 158267, 158268, 158269, 158504, 158505							CNPJ:10.662.072/0001-58								
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	L	O	030/2009	06.205.427/0001-02	29/6/2010	28/6/2011		11			1				P
2008	V	O	066/2008	09.326.305/0001-81	4/11/2010	5/11/2011					9				P
2009	V	O	032/2009	09.326.305/0001-81	15/6/2010	14/6/2011					3				P
2006	L	O	015/2006	07.366.643/0001-00	1/4/2006	30/3/2011	5	5							P
2007	V	O	030/2007	04.281.402/0001-62	11/12/2010	10/12/2011	4	5							P
2010	L	O	017/2010	09.463.158/0001-72	12/12/2010	11/12/2011	5	5							A
2009	V	O	065/2009	10.853.830/0001-15	14/12/2009	12/12/2011	3	3	5	5					P
2010	L	E	002/2010	04.593.793/0001-50	7/6/2010	5/8/2010	2	2							E
2010	L	O	005/2010	08.998.298/0001-82	26/8/2010	25/8/2011	4	4							A
2007	V	O	025/2007	92.966.571/0001-01	10/12/2007	9/2/2011	6	6							P
2010	L	O	008/2010	08.998.298/0001-82	19/3/2010	18/3/2011	7	7							A
2010	L	O	004/2010	08.998.298/0001-82	5/5/2010	4/5/2011	6	4							A
2009	L	O	039/2009	03.362.450/0001-12	23/6/2009	21/6/2011	2	2							P
2009	V	O	015/2009	94.308.798/0001-87	2/10/2010	30/9/2011	3	3							P

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro XCIX: A.5.9 Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha													
UG/Gestão:158127/264520						CNPJ:10.662.072/0001-58							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	3	O	004/2010	06.205.427/0001-02	1/3/2010	28/2/2011		14		2			A
2010	7	O	005/2010	06.205.427/0001-02	4/2/2011	3/2/2012				1			P
2008	7	O	025/2008	00.699.158/0001-00	1/4/2010	31/3/2011				2			P
2010	7	O	006/2010	00.699.158/0001-00	6/6/2010	5/6/2011		6		1		1	A
2010	2	O	007/2010	10.481.408/0001-86	14/6/2010	13/6/2011		3		3			A
2008	1	O	007/2008	02.095.393/0001-90	20/10/2008	19/10/2011			2	2			P
2006	1	O	001/2006	07.366.643/0001-00	23/03/2006	23/3/2011	8	8					P
2008	2	O	006/2008	07.366.643/0001-00	30/4/2008	30/4/2011	5	5					P
2005	2	O	014/2005	94.517.794/0001-09	2/9/2005	3/10/2011			3	3			P
2006	2	O	002/2006	00.482.840/0001-38	1/4/2006	31/3/2011	6	6					P
2007	3	O	012/2007	00.482.840/0001-38	4/7/2007	8/7/2011	9	9					P
2007	4	O	013/2007	07.366.643/0001-00	3/7/2007	5/7/2011	2 3	23					P
2008	4	O	004/2008	07.366.643/0001-00	28/5/2008	28/5/2011	5	5					P
2010	1	O	005/2010	00.482.840/0001-38	14/6/2010	14/6/2011			2	2			A
2010	3	O	007/2010	08.998.298/0001-82	19/3/2010	18/3/2011	5	5					A
2009	2	O	062/2009	10.481.408/0001-86	7/10/2009	5/10/2011	7	7					P
2010	1	O	001/2010	00.482.840/0001-38	10/5/2010	9/5/2011	4	4					A

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DOF/PRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro C: A.5.10 Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA/RS			
Identificação do Contrato	Área	Qtde.	Unidade Administrativa
30/2009	7	12	São Vicente do Sul
66/2008	8	9	São Vicente do Sul
32/2009	8	3	São Vicente do Sul
04/2010	3	16	São Vicente do Sul
05/2010	1	15	São Vicente do Sul
25/2008	1	2	São Vicente do Sul
07/2008	1	6	São Vicente do Sul
06/2010	1	8	São Vicente do Sul
007/2008	1	2	Alegrete
01/2006 e 06/2008	1	13	Alegrete
14/2005 e 02/2006	2	6	Alegrete
012/2007	3	11	Alegrete
13/2007 e 04/2008	4	24	Alegrete
007/2010	3	5	Júlio de Castilhos
025/2007	2	7	Júlio de Castilhos
001/2010	1	4	Reitoria
39/2009	7	2	Reitoria
15/2009	8	3	Reitoria
65/2009	8	8	Panambi
005/2010	7	4	Panambi
002/2010	7	2	Panambi
030/2007	8	5	Santo Augusto
017/2010	7	5	Santo Augusto
004/2010	7	4	Santa Rosa
005/2010	1	2	Santa Rosa
LEGENDA			
Área:			
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;	5. Serviços de Brigada de Incêndio;		
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;	6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;		
3. Serviços de Copa e Cozinha;	7. Higiene e Limpeza;		
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;	8. Vigilância Ostensiva;		
	9. Outras.		

Fonte: DOF/PRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

5.6. Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

Não existem indicadores gerenciais sobre recursos humanos. Justifica-se isto, tendo em vista a insuficiência de pessoal na área, cuja demanda de serviço é muito grande. Contudo, tais índices podem ser discutidos no âmbito do órgão, no sentido de uma construção coletiva, que envolvam aqueles aplicáveis, tais como:

- a) absenteísmo;
- b) acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- c) rotatividade;
- d) educação continuada;
- e) satisfação e motivação;
- f) disciplina;
- g) desempenho funcional;
- h) níveis salariais;
- i) demandas trabalhistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
6. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

6.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Quadro CI: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício – Unidade Concedente SETEC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
CNPJ: 003944450532-13					UG/GESTÃO: 150016 – 00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	Proc. 23000.001916/2010-62 Portaria 36/2010	158127	6.181,70	-	6.181,70	6.181,70	abril/10	abril/10	4
4	Portaria 13/2010	158127	8.987,56	-	8.987,56	8.987,56	fev/10	mar/10	4
4	Proc. 23000.000991/2010-14 Port. 36/2010	158127	1.767,25	-	1.767,25	1.767,25	Mar/10	Mar/10	4
4	Proc. 23000.060750/2010-16 Port. 36/2010	158127	57.200,00	-	57.200,00	57.200,00	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.006168/2009-71 Port. 66/2010	158127	159.138,90	-	159.138,90	159.138,90	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.006171/2009-94 Port.66/2010	158127	41.251,60	-	41.251,60	41.251,60	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.006171/2009-94 Port. 66/2010	158127	134.787,1	-	134.787,1	134.787,1	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23215.000035/2010-17 Port.66/2010	158127	51.774,18	-	51.774,18	51.774,18	Abr/10	Dez/10	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

4	Proc. 23000.006142/2009-22 Port. 82/2010	158127	6.000,00	-	6.000,00	6.000,00	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.060646/2010-21 Port.97/2010	158127	199.521,9	-	199.521,9	199.521,9	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.006309/2010-99 Portaria 82/2010	158127	7.837,00	-	7.837	7.837	mai/10	mai/10	4
4	Proc. 23000.060781/2010-77 Portaria 89/2010	158127	775.800,00	-	775.800,00	775.800,00	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.100006/2009-28 Portaria 89/2010	158127	74.882,20	-	24.946,22	49.935,98	out/09	dez/11	1
4	Proc. 23000.060643/2010-98 Port. 89/2010	158127	37.055,50	-	37.055,50	37.055,50	Jun/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.096853/2010-14	158127	4.999,48	-	4.999,48	4.999,48	Ago/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.060789/2010-33 Portaria 112/2010	158127	18.000	-	18.000	18.000	mai/10	dez/10	1
4	Proc. 23000.096036/2010-66 Portaria 127/10	158127	30.390,00	-	30.390,00	30.390,00	set/10	nov/10	4
4	Proc. 23000.096005/2010-13 Port. 128/2010	158127	31.008,00	-	31.008,00	31.008,00	Set/10	Dez/11	1
4	Proc. 23000.096005/2010-13 Port. 262/2010	158127	1.840,89	-	1.840,89	1.840,89	Set/10	Dez/11	1
4	Proc. 23000.060751-2010-61 Port.128	158127	25.070,00	-	25.070,00	25.070,00	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.060645/2010-87 Port.128	158127	56.868,00	-	56.868,00	56.868,00	Set/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.096004/2010-61 Port. 128	158127	17.482,98	-	17.482,98	17.482,98	Set/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.060781/2010-77 Portaria 137/2010	158127	72.500,00	-	72.500,00	72.500,00	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.060781/2010-77 Portaria 156/2010	158127	7.500,00	-	7.500	7.500	Abr/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.096130/2010-15 Port. 137	158127	937.344,00	-	300.000,00	300.000,00	Abr/10	Dez/10	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

4	Proc. 23000.096130/2010-15 Port. 262	158127	937.344,00	-	350.000,00	350.000,00	mar/11	Dez/11	1
4	Proc. 23000.096031/2010-33 Port.146	158127	46.612,5	-	46.612,5	46.612,5	Set.10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.096191/2010-82 Port.172	158127	20.030,00	-	20.030,00	20.030,00	Jun/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.009716/2010-58 Port. 172	158127	319.900,00	-	299.149,52	299.149,52	ago/10	Jul/11	1
4	Processo 23000.02010434/2010 Port. 254	158127	1.458.264,84	-	154.985,87	154.985,87	Ago/10	Dez/12	1
4	Proc. 23215.002443/2010-03 Port.262	158127	382.030,53	-	100.000,00	100.000,00	Jan/11	Jul/11	1
4	Curso Depreciação	158127	1836,56	-	1.836,56	1.836,56	ago/10	ago/10	4
4	Proc. 23000.002617/2010-20 Port. 262	158127	416.761,86	-	416.761,86	416.761,86	Dez/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.000071/2010-02 Port. 262	158127	69.372,82	-	69.372,82	69.372,82	Dez/10	Dez/10	4
4	Proc. 23000.000069/2010-96 Port. 262	158127	23.068,50	-	23.068,50	23.068,50	Dez/10	Mar/11	1
4	Proc. 23000.000120/2010-50 Port. 262	158127	25.757,27	-	25.757,27	25.757,27	Dez/10	Mar/11	1
4	Proc. 23000.000023/2010-47 Port.262	158127	291.877,00	-	291.877,00	291.877,00	Dez/10	Mar/11	1
4	Proc. 23215.002447/2010-83 Port. 262	158127	2.060.000,00	-	73.162,55	73.162,55	Jan/11	Jul/11	1
4	Proc. 23240.000096/2010-69 Port. 262	158127	65.400,00	-	65.400,00	65.400,00	Dez/10	Mai/11	1
4	Proc. 23000.096844/2010-23 Port. 262	158127	196.451,68	-	46.451,68	46.451,68	Dez/10	Mar/11	1
4	Proc. 23000.060117/2010-28 Port. 262	158127	153.006,03	-	153.006,03	153.006,03	Dez/10	Mar/11	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CII: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício – Unidade Concedente SECAD

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SECRETARIA DE EDUC. CONT. ALF. E DIVERSIDADE									
CNPJ: 003944450019-22					UG/GESTÃO: 150028-00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	início	fim	
4	Proc. 23000.010616/2010-74	158127	R\$ 90.283,00	-	R\$ 90.283,00	R\$ 90.283,00	Out/10	Dez/11	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CIII: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício – Unidade Concedente FNDE

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO									
CNPJ: 00378257000-18					UG/GESTÃO: 153173 – 15253				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	inicio	fim	
4	TC 1147	158127	95.026,14	-	95.026,14	95.026,14	mai/10	jul/11	1
4	TC 1301	158127	147.217,90	-	147.217,90	147.217,90	Abr/10	Abr/11	1
4	TC 1293	158127	102.407,75	-	102.407,75	102.407,75	Abr/10	Abr/11	1
4	TC 1299	158127	110.383,20	-	110.383,20	110.383,20	Abr/10	Abr/11	1
4	TC 1300	158127	207.133,28	-	207.133,28	207.133,28	Abr/10	Abr/11	1
4	TC 1290	158127	120.455,16	-	120.455,16	120.455,16	Abr/10	Abr/11	1
4	TC 6031	158127	137.351,65	-	137.351,65	137.351,65	Ago/10	Dez/10	1
4	TC 6030	158127	116.791,23	-	116.791,23	116.791,23	Ago/10	Dez/10	1
4	TC 6023	158127	109.657,14	-	109.657,14	109.657,14	ago/10	dez/10	1
4	TC 4810	158127	98.740,36	-	98.740,36	98.740,36	Set/10	Set/10	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

4	TC 6221	158127	199.500,00	-	199.500,00	199.500,00	Ago/10	Dez/10	1
4	TC 6220	158127	105.837,00	-	105.837,00	105.837,00	Ago/10	Dez/10	1
4	TC 6219	158127	149.915,00	-	149.915,00	149.915,00	Ago/1	Dez/10	1
4	TC 6218	158127	156.123,80	-	156.123,80	156.123,80	Ago/10	Dez/10	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CIV: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios –
Unidade Concedente: SETEC

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
CNPJ: 00394445053-21				UG/GESTÃO: 150016 - 00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	-	84*	41**	-	27.955.856,28*	4.209.198,72**
Termo de Compromisso						
Totais	-	84	41	-	27.955.856,28	4.209.198,72

Fonte: SIAFI

*Beneficiário: 153193-26303 EAF ALEGRETE; 153208-26331 - CEFET/S. VICENTE DO SUL

**Beneficiário: 158127 – 26420 REITORIA

Quadro CV: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios –
Unidade Concedente: SECAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SECRETARIA DE EDUC. CONT. ALF. E DIVERSIDADE						
CNPJ: 00394445001922				UG/GESTÃO: 150028 - 00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	-	-	1	-	-	R\$ 90.283,00
Termo de Compromisso						
Totais	-	-	1	-	-	R\$ 90.283,00

Fonte: SIAFI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CVI: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios –
Unidade Concedente: FNDE

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO						
CNPJ: 003782570001-81				UG/GESTÃO: 153173 – 15253		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	-	-	14	-	-	R\$ 1.856.539,61
Termo de Compromisso						
Totais	-	-	14	-	-	R\$ 1.856.539,61

Fonte: SIAFI

Fonte: SIAFI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CVII: A.6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes – unidade concedente: SETEC

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ: 003944450532-13			UG/GESTÃO: 150016 – 00001		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	15	5.435.410,23	1.690.589,51	3.715.362,25	31,10%
Termo de Compromisso					
Totais	15	5.435.410,23	1.690.589,51	3.715.362,25	31,10%

Quadro CVIII: A.6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes – unidade concedente: SECAD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SECRETARIA DE EDUC. CONT. ALF. E DIVERSIDADE					
CNPJ: 003944450019-22			UG/GESTÃO: 150028 – 00001		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	1	90.283,00	90.283,00		100%
Termo de Compromisso					
Totais	1	90.283,00	90.283,00		100%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CIX: A.6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes– unidade concedente: FNDE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ: 003782570001-81			UG/GESTÃO: 153173 - 15253		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	6	782.623,43	716.510,51	66.112,92	91,55%
Termo de Compromisso					
Totais	6	782.623,43	716.510,51	66.112,92	91,55%
Unidade Concedente ou Contratante					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CX: A.6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade convênios e contratos de repasse - unidade concedente: SETEC

Unidade Concedente						
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
CNPJ: 003944450532-13			UG/Gestão: 150016 - 00001			
Exercício Da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (quantidade e Montante Repassado)		
	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		Termos de Cooperação	Convênios	Contratos de Repasse
		Montante Repassado				
2010	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas Prestadas	Quantidade	36		
			Montante Repassado (R\$)	4.160.147,60		
		Contas Não Prestadas	Quantidade	5		
			Montante Repassado (R\$)	49.051,12		
2009	Contas prestadas	Quantidade	34			
		Montante Repassado (R\$)	9.419.019,11			
	Contas Não Prestadas	Quantidade	50			
		Montante Repassado (R\$)	16.486.124,81			
2008	Contas prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
Anteriores a 2008	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXI: A.6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade convênios e contratos de repasse - unidade concedente: SECAD

Unidade Concedente						
Nome: SECRETARIA DE EDUC. CONT., ALF. E DIVERSIDADE						
CNPJ: 003944450019-22				UG/Gestão: 150028 - 00001		
Exercício Da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (quantidade e Montante Repassado)		
	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		Termos de Cooperação	Convênios	Contratos de Repasse
		Montante Repassado				
2010	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas Prestadas	Quantidade	1		
			Montante Repassado (R\$)	90.283,00		
		Contas Não Prestadas	Quantidade			
			Montante Repassado (R\$)			
2009	Contas prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
2008	Contas prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
Anteriores a 2008	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXII: A.6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade convênios e contratos de repasse - unidade concedente: FNDE

Unidade Concedente						
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO						
CNPJ: 003782570001-81			UG/Gestão: 153173 - 15253			
Exercício Da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (quantidade e Montante Repassado)		
	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		Termos de Cooperação	Convênios	Contratos de Repasse
		Montante Repassado				
2010	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas Prestadas	Quantidade	6		
			Montante Repassado (R\$)	782.623,43		
		Contas Não Prestadas	Quantidade			
			Montante Repassado (R\$)			
2009	Contas prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
2008	Contas prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
Anteriores a 2008	Contas Não Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				

Fonte: SIAFI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXIII: A.6.5 Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
CNPJ: 003944450532-13			UG/Gestão: 150016 -00001			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			5		
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		5		
		Montante Repassado		49.051,12		
	Com prazo de análise Vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade TCE			
		Contas Não analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)						
2009	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade				
		Montante repassado (R\$)				
		Quantidade TCE				
	Contas Não analisadas	Quantidade				
		Montante repassado (R\$)				
2008	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade				
		Montante repassado (R\$)				
		Quantidade TCE				
	Contas Não analisadas	Quantidade				
		Montante repassado (R\$)				
Exercícios anteriores	Contas Não Prestadas		Quantidade			
a 2008			Montante repassado (R\$)			

Fonte: SIAFI

6.2. Análise Crítica

Identifica-se um estoque de instrumentos firmados sem as contas prestadas, preocupando a administração pela situação existente. Analisadas as causas, registra-se que contribui para isto a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

insuficiência de pessoal para o acompanhamento e controle, a descentralização da execução dos instrumentos e, principalmente, a reestruturação das unidades mais antigas que tiveram num dado momento uma sobrecarga de execução – implantaram as unidades novas, com aumento dos instrumentos firmados. Para o próximo exercício tal cenário terá que se modificar, promovendo-se as competentes prestações de contas.

7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL SOBRE OS CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE, TERMOS DE COOPERAÇÃO E OUTROS INSTRUMENTOS.

Anexo II.

8. DECLARAÇÃO SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS

Anexo III.

9. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro CXIV: A.9.1 Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizadas e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

12. É prática da unidade e diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para atingi-los.			X		
13. Prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes internos e externos.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: Registra-se que órgão está centrado no atendimento da sua clientela, com a correta aplicação dos recursos disponibilizados, no sentido de contemplar os princípios que norteiam a administração pública.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro CXV: A.10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none">Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? O Campus Alegrete esta atendo aos critérios ditados pela IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010, publicada no DOU de 20/01/2010, Seção 1, paginas 40/41.					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.					X
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none">Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none">Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? O Campus Alegrete vem adquirindo Torneiras Automáticas, Lâmpadas econômicas gradativamente de forma a efetivar a substituição de todos os itens existentes.					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none">Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none">Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none">Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? O Campus adquire refis e recargas sempre que é possível.					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? O Campus Alegrete mobiliza o público interno e externo com relação aos itens abordados através da sala de aula, malas diretas e cartazes.					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? O Campus Alegrete visa conscientizar a população através da sala de aula, malas diretas e lançamento de camisetas.					X
Considerações gerais: O Campus Alegrete dissemina para seu público interno e externo a necessidade de conscientização sobre os temas ligados ao meio ambiente, gestão ambiental e licitações sustentáveis.					
<u>LEGENDA</u>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

A sustentabilidade ambiental, no âmbito da administração federal, tem seus marcos referenciais o Decreto nº 5940/2006 (instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados) e a Instrução Normativa nº 01/2010 (dispôs sobre os critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras). De forma geral, nas unidades que compõem o nosso órgão, que eram autarquias, sempre houve a preocupação na questão ambiental, tanto, que ocorreram dentro do possível, por exemplo, a aquisição de papel reciclado, a utilização de reatores eletrônicos no lugar de comuns, lâmpadas econômicas no lugar das comuns, implantação de cestos de lixo seletivos. Contudo, quanto a aplicação de critérios de sustentabilidade nas licitações, apesar de sua indicação nos processos, bem como nos projetos, existem dificuldades no seu entendimento e aplicação prática. Tal deficiência requer para o exercício de 2011 a capacitação de servidores para a correta e necessária aplicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro CXVI: A.11.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1 – RS		
	Alegrete	1	1
	Júlio de Castilhos	1	1
	Jaguari	1	1
	Panambi	1	1
	Santa Rosa	1	1
	Santa Maria	-	1
	São Borja	1	1
	Santo Augusto	1	1
	São Vicente do Sul	2	2
Subtotal Brasil		9	10
EXTERIOR	PAÍS 1		
	Não se aplica		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		9	10

Fonte: DOF/PRA

Quadro CXVII: A.11.2 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1 – RS		
	Alegrete	1	1
	São Borja	1	1
	Santa Maria	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1		
	Não se aplica		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: DOF/PRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXVIII: A.11.3 Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa Manutenção		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações	
158266	8859000055004	15	2	44.267,87			62.167,35	-	
158267	8507000045007	15	3	4.324.785,23	-	-	1.040.098,00	445.756,31	
158267	999	15	3	110.000,00	-	-	-	-	
158268	8675000245007	15	3	5.451.567,30	-	-	1.751.917,26	-	
158268	8723000025000	15	3	45.600,00	-	-	-	-	
158268	8841001445008	15	3	249.578,82	-	-	-	-	
158268	8675000035002	15	3	701.382,81	-	-	-	-	
158269	8725000045008	15	3	84.221,45	-	-	83.705,42	-	
158503	(1)	15	1	100.000,00	-	-	56.874,46	-	
158504	8847000885003	15	1	160.000,00	-	-	138.775,63	-	
158505	8781000025008	15	1	897.000,00	-	-	262.193,02	-	
Total								3.395.731,14	445.756,31

Regime: 1 – Aquicultura; 2- Arrendamento; 3- Cessão-Adm. Fed. Indireta; 4- Cessão – Outros; 5- Cessão-Prefeitura e Estados; 6- Cessão Onerosa; 7-Comodato; 8- Disponível para Alienação; 9- Em processo de Alienação; 10- Em Regularização; 11- Em Regularização – Cessão; 12- Em Regularização – Entrega; 12- Em Regularização – Outros; 13- Entrega- Adm. Fed. Direta; 14- Esbulhado (Invadido); 15- Imóvel Educacional; 16- Irregular – Cessão; 17- Irregular – Entrega; 18- Irregular – Outros; 20 – Locação para Terceiros; 21- Uso em Serviço Público; 22 – Usufruto Indígena; 23- Vago para Uso

Estado de Conservação: 1- Novo; 2- Muito Bom; 3- Bom; 4- Regular; 5- Reparos Importantes; 6 – Ruim; 7- Muito Tuim (Valor residual); 8- Sem Valor

(1) O Imóvel consta nos registros patrimoniais do Campus de Alegrete, que foi o responsável pela a implantação do Campus de São Borja. No exercício de 2011 haverá a transferência patrimonial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

11.1. Análise Crítica

Com o advento da instituição da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, através da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia através da Lei nº 11.892, de 29/09/2008, Art. 17, o Patrimônio passou a ser responsabilidade do Instituto bem como os bens e direitos que vierem a ser adquiridos, doações ou legados que receber e incorporações que resultem de serviços por ele realizado. Os bens e direitos do órgão serão utilizados ou aplicados, exclusivamente, para a consecução de seus objetivos, não podendo ser alienados a não ser nos casos e condições permitidos em lei.

Todos os procedimentos em relação aos bens móveis e imóveis deverão ter reflexo no sistema SAP – Sistema de Administração Patrimonial, controle interno Institucional, e no caso específico para bens imóveis, no SPIUNET e em consonância com os valores financeiros registrados no SIAFI.

Deverá ser promovida a regularização do imóvel da unidade de São Borja, que está sob registro patrimonial, em sistema, na unidade de Alegrete.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro CXIX: A.12.1 Gestão de Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		X			
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	28				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.				X	
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		X			
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	5 %				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações gerais: A Diretoria de Tecnologia da Informação ou Setor de Tecnologia da Informação foi criado em JUL de 2010, quando foram priorizadas algumas atividades: implantação de Sistema de Gestão (SIGA-EPCT), melhoria do Sistema de Inscrição para Processo Seletivo; criação do PDTI e migração para site acessível.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto UJ.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

13. DECLARAÇÃO SOBRE UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Anexo IV.

14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS DA UJ

Quadro CXX: A.14.1 Renúncias tributárias da UJ

Observação: Sem ocorrência.

14.1. Valores renunciados e respectiva contrapartida

Quadro CXXI: A.14.2 Valores renunciados e respectiva contrapartida

Observação: Sem ocorrência.

14.2. Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoa jurídica e física

Quadro CXXII: A.14.3 Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoa física

Observação: Sem ocorrência.

Quadro CXXIII: A.14.4 Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoa jurídica

Observação: Sem ocorrência.

14.3. Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária - pessoas físicas e jurídica

Quadro CXXIV: A.14.5 Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária - pessoas físicas

Observação: Sem ocorrência.

Quadro CXXV: A.14.6 Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária- pessoas jurídicas

Observação: Sem ocorrência

14.4. Aplicação de recursos da renúncia de receita pela própria UJ

Quadro CXXVI: A.14.7 Aplicação de recursos da renúncia de receita pela própria UJ

Observação: Sem ocorrência

14.5. Prestações de contas de renúncia de receitas

Quadro CXXVII: A.14.8 Prestações de contas de renúncia de receitas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Observação: Sem ocorrência

14.6. Comunicações à RFB

Quadro CXXVIII: A.14.9 Comunicações à RFB

Observação: Sem ocorrência.

14.7. Indicadores de gestão da renúncia de receitas

Quadro CXXIX: A.14.10 Indicadores de gestão da renúncia de receitas

Observação: Sem ocorrência.

14.8. Declaração

Observação: sem ocorrência

14.9. Fiscalizações realizadas pela RFB

Observação: Sem ocorrência.

15. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro CXXX: A.15.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada:					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Observação: Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXI: A.15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Observação: Não se aplica

Quadro CXXXII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1.	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	1.1.2.1 Certames licitatórios contendo exigências excessivas e/ou ilegais.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001: Abster-se de requerer nos editais de licitação garantia de proposta de 1% do valor estimado do objeto da contratação em simultaneidade com capital mínimo de 10% do valor estimado da contratação.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	158127
Síntese da providência adotada:	
Notificação às Comissões de Licitações quanto ao cumprimento da recomendação da CGU/RS no que se refere à abstenção de colocação simultaneamente de garantia de proposta de 1º do valor estimado do objeto da contratação com exigência de capital mínimo de 10% do valor estimado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Efetivo cumprimento da legislação e transparência de procedimentos no que se refere à gestão de elaboração de editais licitatórios.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O grau de compreensão da equipe permitiu a aplicação da notificação, sem dificuldades.	

Quadro CXXXIII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 1.2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1.2	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	1.1.2.1 Certames licitatórios contendo exigências excessivas e/ou ilegais.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 002: Abster-se de exigir nos editais de licitação garantia de proposta superior ao limite de 1%, conforme estabelecido no art. 31, inciso III, da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
Notificação às Comissões de Permanente de Licitações quanto ao cumprimento da recomendação no que se refere à abstenção de colocação de valor limite de garantia nos editais licitatórios para o devido cumprimento do diploma legal.			
Síntese dos resultados obtidos			
Efetivo cumprimento da legislação e transparência de procedimentos no que se refere à gestão de elaboração de editais licitatórios			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O grau de compreensão da equipe permitiu a aplicação da notificação, sem dificuldades.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXIV: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2.	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº:244006	1.1.2.2 Ausência de definição de critérios de aceitabilidade de preços unitário e global em editais de licitações.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001: Definir nos editais de licitações os critérios de aceitabilidade de preços unitário e global, conforme preconiza o art. 40, inciso X, da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
Notificação às Comissões Permanente de Licitações da necessidade de implementação da recomendação quando da elaboração de editais licitatórios.			
Síntese dos resultados obtidos			
Objetividade e transparência no que se refere à elaboração de editais.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O grau de compreensão da equipe permitiu a aplicação da notificação, sem dificuldades.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXV: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3.	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	2.1.1.1 Inscrições indevidas de notas de empenho em restos a pagar não processados.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001: Recomendamos que se proceda, no final de cada exercício, ao anulamento das notas de empenho que sequer tenham sido formalmente assumidas por credor específico, sob pena de descumprimento legal (art. 35 do Decreto nº 93.872/86) e de inobservância à jurisprudência do TCU (Acórdão TCU 2731/2008 - Plenário).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
Atenção à aplicação da legislação mencionada com o intuito de atender o conteúdo da recomendação na íntegra.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Nada a registrar, considerando a aplicabilidade da norma.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXVI: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 3.1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3.1	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº:244006	2.1.1.1 Inscrições indevidas de notas de empenho em restos a pagar não processados.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 002: Recomendamos aos gestores que provoquem a atuação dos órgãos competentes do MEC no sentido de que os recursos financeiros sejam disponibilizados em tempo hábil para que a execução dos mesmos possa se dar ainda dentro do exercício e em conformidade com a legislação vigente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
a) Foram tomadas medidas de notificação ao MEC a respeito da discussão quanto a inscrição de Restos a Pagar, a luz do Decreto nº 93.872/86, artigo 35, II, que se aplicada sem uma reflexão, poderá inviabilizar importantes ações sociais, integrantes do PPA do poder executivo federal, como por exemplo, a Expansão da Rede de Educação Profissional;			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Manifestada a situação junto a SETEC/MEC.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXVII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 4

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4.	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	3.1.1.1 Inexistência de controle na concessão de auxílio-transporte para os casos em que o servidor utiliza meio de condução não convencional.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001: Recomendamos a implantação de controle sobre as concessões de auxílio- transporte a servidores que se utilizam de meio de condução não convencional, por meio da exigência de entrega dos respectivos bilhetes de passagem ou outro método análogo, de maneira a observar o entendimento da SRH/MPOG e do TCU sobre o tema.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
a) Implantação de um controle periódico referente à concessão de auxílio transporte nos casos em que o servidor utilizar meio de condução não convencional, sendo nestes casos, exigidos os comprovantes de pagamento das passagens; b) Foi aprovado em 22/10/2010 pelo Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha a Resolução nº 29/2010 que regulamenta a concessão de auxílio-transporte, com implementação imediata a partir de sua publicação em Boletim de Serviço.			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior transparência e lisura nos atos de concessão de auxílio-transporte. Atendido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Nada a registrar, considerando a criação de mecanismo regulatório interno.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXVIII: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 5

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5.	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	3.1.1.2 Concessão de abono de permanência com base em fundamentação legal indevida, além de registro no SIAPE inconsistente quanto à data de início do benefício.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001: Recomendamos que se busque o ressarcimento ao erário das quantias pagas indevidamente ao servidor, bem como se proceda ao ajuste nos dados funcionais do servidor no SIAPE no que se refere à data de início de concessão do abono de permanência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
a) Providenciado a alteração na Concessão do Abono Permanência, nos termos da Portaria 263/2010, bem como a comunicação ao servidor da necessidade de reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente. b) Valores recebidos estão sendo repostos ao erário.			
Síntese dos resultados obtidos			
Reposição do erário dos valores recebidos indevidamente. Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Nada a registrar, considerando a efetivação do recomendado, nos termos da legislação.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXXXIX: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	3.1.1.3 Percepção de provento integral em condições que caberia o pagamento correspondente de provento proporcional.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001: Recomendamos o ajuste imediato na ficha financeira do beneficiário do instituidor de pensão matrícula SIAPE 0049955, a fim de cessar o pagamento indevido identificado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
Procedida à alteração da Concessão de Abono Permanência no SIAPE com reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização de inconsistência de pagamento junto ao SIAPE. Atendido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Nada a registrar.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXL: A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – item 6.1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6.1	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	3.1.1.3 Percepção de provento integral em condições que caberia o pagamento correspondente de provento proporcional.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 002: Recomendamos que se busque o ressarcimento ao erário das quantias já pagas indevidamente ao beneficiário de pensão, considerando, para tanto, não só os valores brutos pagos a maior, mas também o efeito das deduções efetuadas a título de contribuição para o plano de seguridade social e de IRRF.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			158127
Síntese da providência adotada:			
Informado a beneficiará do montante a ser restituído à União e, estão sendo restituídos ao erário os valores recebidos indevidamente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente. Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Nada a registrar.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

15.1. Deliberações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Quadro CXLI: A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1.	PROCESSO Nº: 2300.060772/20010-86 RELATÓRIO Nº: 244006	3.1.1.3 Percepção de provento integral em condições que caberia o pagamento correspondente de provento proporcional.	OFICIO Nº 26724 / 2010/ GAB/ CGU – REGIONAL / RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 003: Recomendamos a revisão dos pagamentos de aposentadoria e pensão gerados após a alteração do Plano de Carreira (julho/2008), de modo a verificar a existência de registros/pagamentos indevidos realizados por meio do SIAPE, providenciando, ainda, a correção imediata nos casos em que se identifique situações análogas à descrita.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Gestão de Pessoas e Recursos Humanos			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de atendimento por parte da Auditoria Interna e Direção de Gestão de Pessoas do Instituto, desde a fase da constatação do RA. Previsão de término no exercício de 2011, haja vista a grande demanda de serviços e servidores que hoje somam o Instituto.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Grande demanda de serviços, falta de pessoal especializado e o grande número de servidores que hoje somam a formação do Instituto Federal Farroupilha.			

Fonte: Plano de Providências – Processo Anual de Contas: Instituto Federal Farroupilha – Exercício 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

16. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

As atividades de controle interno do Instituto Federal Farroupilha, foram realizadas de forma a diligenciar ações para um trabalho de caráter preventivo e consultivo de assessoramento aos gestores deste Órgão, com o objetivo de assegurar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação de seus recursos.

As atividades de analisadas e os trabalhos realizados no período de janeiro a dezembro/2010 se deram em continuidade às atividades que vinham sendo desenvolvidas no ano de 2009, procurando aprimorar a qualidade das ações de controle. Na medida do possível, as atividades foram desenvolvidas em função do planejamento constante do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício.

Em 2010 a equipe da Auditoria foi totalmente reformulada devido a nomeação de dois servidores Auditores. Em fevereiro de 2010 foi nomeado o servidor Gustavo Reis Pinto, Auditor, para o Campus Santa Rosa e posteriormente, em julho do mesmo ano, foi nomeada a servidora Cristiane de Lima Geist, Auditora, para o Campus Alegrete.

Sobre as constatações e recomendações, conforme exposto item 10, destacamos que nos procedimentos de formalização dos processos foram encontradas, mas passíveis de serem sanadas. As constatações encontradas e que não apresentam justificativas de adoção de medidas por parte da administração local, não indicam necessariamente, que não foram realizadas, pois não houve uma nova revisão, haja vista a demanda de serviço ser muito grande e poucos servidores para tanto.

Outra ação de controle interno que também mereceu destaque foi a área de recursos humanos (diárias, admissões, pensões). Falhas foram encontradas haja vista a ineficiência ainda de um controle interno administrativo mais eficiente. Deve-se levar em consideração, a consolidação final em 2010 dos sete campi do Instituto Federal Farroupilha a cargo de pouco servidores lotados na área de Recursos Humanos que hoje se encontram na Reitoria.

Salientamos o empenho da Administração do Instituto no sentido de implantação de normativos onde deveram figurar roteiros de execução de atividades administrativas / financeiras junto a diversas áreas administrativas e de ensino.

Ressaltamos que embora muitos dos itens relacionados no PAINT para 2010 não tenham sido plenamente executados, consideramos que foi um ano com avanço significativo para a concretização da Auditoria Interna que pretendemos estabelecer para os próximos exercícios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

16.1. Análise dos Demonstrativos Contábeis e Financeiros

Quadro CXLII: Balanço Orçamentário

Previsão total de receitas	85.793.032,25
Fixação total das despesas	85.793.032,25
DEFICIT (Previsão/Fixação)	
Execução da receita	73.380.708,94
Execução da despesa	84.586.897,51
DÉFICIT (execução)	11.206.188,57
Diferença total receita	12.412.323,31
Diferença total despesa	1.206.134,74
TOTAL (diferença)	11.206.188,57
Despesas: Execução	44.902.273,08
Pessoal e encargos sociais	
Total	44.902.273,08
Despesas de capital	12.190.671,45
	3.236.722,73
Total	15.427.394,18

*Fonte: Balanço Orçamentário. Exercício 2010. Dez (Mês fechado). STN/MF.

CONSTATAÇÃO:

1. No Balanço Orçamentário: A Previsão da Receita Atualizada no valor de R\$ 85.793.032,25 corresponde ao mesmo montante para a Fixação da Despesa Atualizada para o Exercício de 2010 não apresentando Déficit ou Superávit de Previsão Orçamentária.
2. O valor da Execução da despesa foi de R\$ 84.586.897,51 e o Déficit orçamentário de liberação correspondeu a R\$ 11.206.188,57. Este valor corresponde a diferença entre o valor da Receita Arrecada (R\$ 73.380.708,94) e o valor da Despesa Realizada (R\$ 84.586.897,51).
3. Para fins de verificação foram informados alguns valores que mereceram destaque na análise, visando com isso demonstrar que os mesmos possuem a contrapartida de informação em outros demonstrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXLIII: Balanço Financeiro

Dispêndios	
Despesas correntes	69.159.503,33
Despesas de capital	15.427.394,18
Total	84.586.897,51
Transferências concedidas	26.679.234,23
Dispêndios extra orçamentários	93.729.289,87
Disponibilidade p/ período seg - aplic financeiras	24.465,53
TOTAL de Dispêndios	205.019.887,14
Ingressos	
Receitas correntes	713.192,78
Transferências recebidas	99.346.750,37
Ingressos extra orçamentários	104.257.296,14
Disponibilidade do período anterior/aplic financ	702.647,85
TOTAL de Ingressos	205.019.887,14

*Fonte: Balanço Financeiro. Exercício 2010. Dez (Mês fechado). STN/MF.

CONSTATAÇÃO:

1. O valor de R\$ 26.679.234,23 corresponde as Transferências Orçamentárias relativas, principalmente a sub-repasses concedidos no exercício. Este valor está representado de forma mais evidenciada no Balanço Financeiro.

Quadro CXLIV: Balanço Patrimonial

Ativo Financeiro	34.108.937,30	
Ativo não financeiro	48.837.778,07	
	82.946.715,37	
Ativo Real		
Ativo compensado	2.040.246,85	
Total do Ativo		84.986.962,22
Passivo Financeiro	19.344.809,07	
	19.344.809,07	
Passivo Real		
Patrimônio Líquido (Lucros acumulados)	63.601.906,30	
Passivo Compensado	2.040.246,85	
Total do Passivo		84.986.962,22

*Fonte: Balanço Patrimonial. Exercício 2010. Dez (Mês fechado). STN/MF.

CONSTATAÇÃO:

Valor das Obrigações em Circulação: Restos Pagar Processados – R\$ 2.938.846,32; Restos a Pagar Não-Processados – R\$ 14.728.698,19. Consta informado dentro da conta do Passivo Financeiro. Destacado para melhor evidenciar a análise.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Quadro CXLV: Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		
Receitas correntes	713.192,78	
Interferências ativas (transf financeiras)	94.036.354,73	
Mutações ativas	21.839.494,14	
Resultado - Orçamentárias		116.589.041,65
Interferências ativas (trans financeiras)	23.820.543,45	
Acréscimos patrimoniais (incorporações de ativos)	91.624.958,40	
Resultado Extra-Orçamentário		115.445.501,85
Total Variações Ativas		232.034.543,50
Variações Passivas		
Despesas orçamentárias (corrente e capital)	84.586.897,51	
Interferências Passivas (transf financeiras)	21.357.733,24	
Mutações Passivas	3.965,87	
Resultado - Orçamentário		105.948.596,62
Interferências passivas	23.831.648,80	
Decréscimos patrimoniais	72.558.989,00	
Resultado Extra-Orçamentário		96.390.637,80
Resultado Patrimonial - Superávit		26.695.309,08
Total das Variações Passivas		232.034.543,50

*Fonte: Balanço Demonstrações das Variações Patrimoniais. Exercício 2010. Dez (Mês fechado). STN/MF.

CONSTATAÇÃO

1. Fazem parte da conta Decréscimos Patrimoniais, as desincorporações de ativos que correspondem à baixa de bens e direitos – valor R\$ 36.575.911,24; ajuste de bens e valores e créditos – R\$ 595.992,42; e ainda a incorporação de Passivos no valor de R\$ 35.387.085,34.
2. Foi apresentado um SUPERAVIT (Resultado Patrimonial da Instituição) de R\$ 29.695.309,08 que correspondeu na diferença entre as Variações Ativas e as Variações Patrimoniais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

16.2. Considerações sobre o relatório financeiro apresentado

a) As informações destacadas neste relatório referem-se às liberações de Créditos para a Execução Orçamentária no início de 2010, que foi inicialmente o valor de R\$ 56.834.741,00. Na seqüência do exercício com as Suplementações, Anulações e Destaques a Despesa Autorizada ficou em R\$ 87.793.032,25.

b) O Resultado Patrimonial, conjugado nas Variações Ativas e Variações Passivas, resultantes da execução orçamentária, demonstrado no relatório refletiu a disposição final da Gestão do Patrimônio que corresponde ao Resultado Econômico do Exercício de R\$ 29.695.309,08.

CONCLUSÃO:

- Os demais dados e informações estão conjugados nas demonstrações contábeis e financeiras que podem ser identificados nas contrapartidas dos registros contábeis.
- O Setor de Contabilidade e Finanças demonstrou as origens e aplicações dos recursos orçamentários e extra-orçamentários, com comparativos das Despesas Executadas e Receitas Autorizadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

16.3. Cumprimento das metas previstas no plano plurianual e na lei de diretrizes orçamentária.

As metas estabelecidas para o PPA/2010, foram atingidas quase na totalidade. As justificativas para o não cumprimento de algumas das metas e as medidas implementadas e a implementar com vistas ao saneamento de eventuais disfunções que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas estabelecidas, constam do Relatório de Gestão da Entidade.

No ano de 2010, a alocação do orçamento, bem como de outros recursos obtidos junto à SETEC e MEC, atendeu demandas primeiramente relacionadas com as atividades finalísticas deste Instituto Federal Farroupilha– ensino, pesquisa e extensão, com seu desenvolvimento institucional, e com o melhoramento de sua infraestrutura, de acordo com as estratégias definidas no Plano de Desenvolvimento Interno 2009-2013, ampliando, consideravelmente, a oferta da educação profissional de qualidade nos cursos de níveis técnico e tecnológico. Foram priorizadas ainda Assistência Estudantil, em função de seu caráter inclusivo, do papel que desempenha evitando a evasão, e de sua dimensão social. No que se refere às despesas de custeio, além daquelas consideradas compulsórias, como as de energia, limpeza e segurança, destacaram-se os recursos destinados às unidades de ensino.

As despesas de equipamentos concentraram-se na área processamento de dados, indispensável para o desenvolvimento de alguns cursos, área finalística da Instituição, assim como a aquisição de bens móveis, devendo-se salientar que também foram destinados as atividades técnico-administrativas promovendo um melhor desempenho técnico-profissional nessa área. Ainda em questão aos bens móveis adquiridos, destacamos o interesse da Administração quanto a Assistência Médica e Odontológica de seus alunos e servidores, sendo para tanto, montados/reformulados diversos Gabinetes de atendimentos. Ainda nas despesas de capital, várias obras foram realizadas/acabadas, destacando-se o atendimento ao planejado quanto a construção de Laboratórios, Salas de Aulas, Bibliotecas, Refeitórios, e Alojamentos estudantis. A execução orçamentária do Instituto, em seus elementos de custeio e capital, permitiu que fossem atingidas as metas estabelecidas para o exercício.

Destaca-se, por fim, que a análise sobre os programas constantes no Relatório de Gestão não foi exaustiva na busca de possíveis inconsistências em todos os programas do Instituto Federal Farroupilha. Para se poder atestar a confiabilidade ou conformidade sobre os programas e a base documental que subsidiou o preenchimento, implicaria numa ação que demandaria trabalhos mais aprofundados de auditoria, incluindo amostras, verificação de bases documentais e entrevistas com as autoridades responsáveis pelos programas, impossível em tempo hábil e ainda devido a falta de experiência técnica para tanto.

16.4. Avaliação dos indicadores de desempenho utilizados pela UJ, quanto a sua qualidade e confiabilidade.

Não analisados pela Auditoria Interna, haja vista sua complexidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

16.5. Avaliação dos controles internos administrativos da Unidade.

Nas áreas que foram objeto de auditorias realizadas por esta AUDITORIA INTERNA no exercício de 2010, bem como naquelas em que houve acompanhamento em relação as recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo, observou-se a existência de controles internos administrativos, mas passíveis de melhorias e readequação, haja vista a complexidade que agora se encontra o Instituto Federal Farroupilha.

Verificou-se também: a delegação de competências e definição de responsabilidades; segregação de funções; formalização de instruções nos processos; e a aderência às diretrizes e normas legais, observando-se a moralidade, a razoabilidade, a eficácia, a eficiência e, fundamentalmente, o atendimento do interesse público.

Ainda com base nos procedimentos utilizados na área de auditoria, constatamos que os controles internos administrativos da entidade, estão em constante fase de melhorias significativas de desempenhos, ou seja, apesar das dificuldades operacionais e de pessoal, apresentaram-se mais eficientes quanto a legalidade e legitimidade dos atos que anos anteriores.

16.6. Regularidade dos procedimentos licitatórios

Os processos licitatórios elaborados pelas diversos campi do Instituto, em sua maioria, tiveram seus procedimentos regulares quanto a aplicabilidade da legislação pertinente. Dos processos examinados por esta Auditoria Interna, em cumprimento ao seu PAAAI/2010, na maioria dos casos analisados e que houve recomendações, verificou-se a “deficiência na formalização processual”, mas passíveis de serem sanadas. Providências/recomendações com vistas o saneamento das mesmas serão efetivamente acompanhadas por esta Auditoria Interna durante o exercício de 2011.

16.7. Do gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes

Os trabalhos de acompanhamento na área de Convênios e Contratos se desenvolveram tendo como base o exame de processos quanto à sua formalização e respectivos processos de prestação de contas.

16.8. Verificação da consistência da folha de pagamento de pessoal

Os trabalhos da verificação/acompanhamento na área de pessoal se desenvolveram tendo como base os processos envolvendo sindicâncias, auxílio funeral, de acumulação de cargos, Movimentação de Servidores por Redistribuição; Indenizações Pagas a Servidores, tais como de Transporte e Ajuda de Custo; Aposentadoria.

Recomendações/determinações ainda não atendidas ou não respondidas serão objeto de fiscalização no exercício 2011 pela Auditoria Interna do Instituto.

Considerando área relevante e complexa, pretendesse aperfeiçoar pelos menos 2 servidores nesta área, onde daremos continuidade aos nossos trabalhos com maior aprofundamento/conhecimento no exercício de 2011, para verificação da legalidade dos atos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

16.9. Atendimento aos órgãos de Controle Interno – CGU

Durante as visitas de Auditoria da Controladoria Geral da União, mês de abril, junho e julho/2010, a metodologia de acompanhamento foi a seguinte: Divulgação das solicitações junto aos Dirigentes dos Campi, recebendo respostas, processos e demais documentos e posteriormente, repassá-los a equipe de auditores; fornecer informações solicitadas; atuar como elo entre a equipe de auditores e os Setores/Departamentos dos Campi e Reitoria do Instituto Federal Farroupilha.

Por meio de acompanhamentos realizados durante o exercício em exame, verificamos que as recomendações/determinações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna, observados os critérios estabelecidos em seu PAINT/2010, bem como pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e pelo Tribunal de Contas da União foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas, especialmente no que se refere ao Relatório CGU nº 244006, relativo ao exercício de 2009, assunto tratado no Plano de Providências encaminhado à CGU/PR em setembro de 2010.

Recomendações/determinações ainda não atendidas ou não respondidas serão objeto de fiscalização no exercício 2011 pela Auditoria Interna do Instituto.

16.10. Ações relativas a demandas recebidas pela ouvidoria

Esta Entidade não possui Unidade de Ouvidoria.

16.11. Ações relativas a denúncias recebidas diretamente pelo Instituto.

Não há registro de recebimento de denúncias durante o exercício de 2010.

16.12. Avaliação e decisões do conselho superior

O Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha em suas reuniões trimestrais vem aprovando a pedido da Administração Superior do Instituto a implementação de medidas administrativas e regulamentos com vistas a nortear atos de gestão.

A título de exemplo, podemos citar algumas das Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior:

- RESOLUÇÃO N° 28/2010 - Estabelece os percentuais para fins de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso devida aos servidores / colaboradores do Instituto Federal Farroupilha, pela atividade eventual de realização de curso e concursos.
- RESOLUÇÃO N° 29/2010 - Estabelece a Regulamentação da Concessão do Auxílio Transporte aos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

- RESOLUÇÃO N° 30/2010 - Aprova o Orçamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha para o exercício de 2011.
- RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR N° 71/2010 - Aprova o Regulamento do Setor de Biblioteca dos *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.
- RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR N° 72/2010 - Aprova o Regulamento do Setor de Registros Acadêmicos dos *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.
- RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR N° 73/2010 - Aprova a Política e o Regulamento de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.
-

16.13. Fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional com impacto sobre a unidade de Auditoria Interna.

Atividades de Auditoria Interna e acompanhamento de atos de gestão que melhoram/nortearam os procedimentos administrativos a nível de Instituto como um todo:

a) Constatado que os processos de dispensa de licitação (art. 24 da Lei n° 8.666/93) e inexigibilidade de licitação (art. 25 da Lei n° 8.666/93) não foram submetidos à apreciação da Procuradoria Geral Federal/AGU. Obs.: verificar item “e” abaixo.

b) Foram realizadas auditorias nos procedimentos pós-homologação e aos contratos.

c) A consistência da folha de pagamento de pessoal, a legalidade dos atos e a regularidade dos processos de admissão, cessão, aposentadoria e pensão, tiveram acompanhamento por esta Auditoria Interna, no exercício de 2010, nos casos que foram objeto de recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo.

d) Com o objetivo de normatizar, controlar e fiscalizar os bens patrimoniais da Entidade foi implantado o sistema SIGA junto às Unidades que ainda não possuíam nenhum tipo de controle patrimonial informatizado implantado, sendo que sua implantação deu-se através de apoio da Pro - Reitoria de Administração através de constantes treinamentos e apoio técnicos necessários.

e) A Pro - Reitoria de Administração solicitou um Parecer Geral da Procuradoria Geral/IF Farroupilha, a respeito dos casos que envolvem as Dispensas de Licitações e Inexigibilidades mais utilizadas no Instituto, servindo de norte para seus campi a título de orientação normativa: Ex: serviços de energia elétrica, água e esgoto, publicações junto à Imprensa Nacional.

f) Através de orientações internas, emails, reuniões e treinamentos foi implantado nos campi que ainda não o estavam utilizando, o SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, e conseqüentemente foram divulgados e implantados, um novo modelo da Proposta de Concessão de diárias e/ou passagens, nos moldes estabelecidos pelo SCDP.

g) Como parte da política institucional, a Pró Reitoria Administrativa através da Coordenação de Gestão de Pessoas, realizou diversos cursos de capacitação visando a formação profissional dos servidores técnicos administrativos, os quais destacamos:

- Curso de Licitação e Contrato na Administração Pública.
- Curso de Pregão (Eletrônico e Presencial) e Formação de Pregoeiros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

- Cursos na área Contábil (Contabilidade Básica Encerramento de Exercício 2009 e 2010).
- Curso de Auditoria de Controles Internos Governamentais.
- Cursos na área de Gestão de Pessoal.
- Cursos na área de Gestão Financeira (Siafi Gerencial, Gestão e Fiscalização de Contratos, Semana Orçamentária e Financeira)
- Cursos na área de Gestão Patrimonial (Depreciação e Outros Aspectos Patrimoniais da Contabilidade Pública, SIGA – implantação do sistema pelos servidores do próprio Instituto que ministraram cursos, assim como Cursos de utilização do SCDP).
- Curso de Repactuação Planilha de Custos e Formação de Preços

h) Nota-se que o gestor máximo da entidade delega competência aos Pró Reitores Administrativo, Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós Graduação e Pesquisa, Auditoria Interna e à Chefia de Gabinete da Reitoria , objetivando descentralizar e dar maior agilidade e objetividade nas ações e decisões institucionais, ou seja há segregação de funções no âmbito da Instituição.

i) Os atos de controle e legitimidade dos fatos contábeis, financeiros e operacionais foram efetuados de acordo com a finalidade institucional e autorizados pela autoridade competente, e mediante Contador legalmente concursado e designado por portaria específica;

j) Durante o exercício de 2010 a Administração Central do Instituto Federal Farroupilha consolidou reconhecimento sobre as atribuições da Unidade de Auditoria Interna com a sua participação no sentido de acompanhamento das ações, reuniões e suporte técnico com os Dirigentes dos Campi e seus setores de Licitações, Compras, Patrimônio, e aos órgãos de controle interno e externo.

k) Os trabalhos de Auditoria Interna e foram realizadas em função das ações planejadas e em constante readequação buscando melhores resultados;

l) Procurou-se diligenciar ações para um trabalho de caráter preventivo e consultivo de assessoramento aos gestores deste Órgão, com o objetivo de assegurar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação de seus recursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

16.14. Considerações finais da Auditoria Interna

Por intermédio dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que as diligências, recomendações e determinações expedidas por esta unidade de auditoria interna (auditoria prévia nos processos licitatórios, assessoria em procedimentos administrativos, relatórios de auditoria), pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União foram objeto de ações com vistas ao atendimento das mesmas.

16.15. Parecer n° 01/2011 da unidade de auditoria interna das atividades exercício 2010

Este Parecer tem por objetivo a apresentação dos fatos ocorridos e resultados dos trabalhos de auditoria nos diversos setores do Instituto Federal Farroupilha.

“Em nossa opinião, e considerando que as atividades foram realizadas em observância da legislação que se aplica, submetemos este Parecer ao Conselho Superior, entendendo que: a Gestão dos Responsáveis, no Exercício de 2010, **APROVADA COM RESSALVAS**, está em condições de ser submetida à apreciação pelo órgão/Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em função das constatações registradas nas ações de auditoria.”

Em tempo, salientamos que a Unidade de Auditoria Interna estará sempre empenhada em contribuir para a melhoria de todos os procedimentos efetuados nesta Instituição, destacando mais uma vez o empenho da Administração Superior em mostrar-se interessada em que a aplicabilidade da legislação e de normativos seja enraizado nos procedimentos administrativos financeiros.

Santa Maria, 21 de março de 2011.

Lucimar do Socorro Barreto Moral
Auditoria Interna
Instituto Federal Farroupilha

17. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Sem ocorrência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

18. DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS, ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E OUTROS.

Quadro CXLVI: B.1.1 – Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa(UJ):			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			100.906
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Santa Maria/RS	IF FARROUPILHA/RS	Data	18 MAR 2011
Contador Responsável	Gilson Edo Parodes	CRC nº	RS 055.809-0/0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

19. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

Quadro CXLVII: B.4.1 Composição Acionária do Capital Social

Observação: Não se aplica

20. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA

Quadro CXLVIII: Composição Acionária da UJ como Investidora

Observação: Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

C PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

21. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM PRESTADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE

Quadro CXLIX: C.1.1 – Relação dos partidos

Observação: não se aplica

Quadro CL: C.1.2 – Composição do montante arrecadado pelo fundo partidário

Observação: não se aplica

Quadro CLI: C.1.3 – Distribuição dos valores do fundo partidário aos partidos no exercício 2010

Observação: não se aplica

Quadro CLII: C.1.4 – Partidos que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência

Observação: não se aplica

Quadro CLIII: C.1.5 – Partidos que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência

Observação: não se aplica

Quadro CLIV: C.1.6 – Situação das prestações de contas das direções nacionais dos partidos

Observação: não se aplica.

Quadro CLV: C.1.7 Julgamento das contas das direções nacionais dos partidos

Observação: não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

**22. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM PRESTADAS PELO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL**

Quadro CLVI: C.1.8 relação dos diretórios de partidos no estado
observação: não se aplica

Quadro CLVII: C.1.9 discriminação das cotas do fundo partidário recebidas pelos diretórios
estaduais das direções nacionais dos partidos.
observação: não se aplica

Quadro CLVIII: C.1.10 diretórios estaduais que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao
de referencia
observação: não se aplica

Quadro CLIX: C.1.11 diretórios estaduais que não prestaram contas relativas ao exercício 2009
observação: não se aplica

Quadro CLX: C.1.12 julgamento das contas dos diretórios estaduais dos partidos
observação: não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

23. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO

Quadro CLXI: C.5.1 – operações contratadas com riscos compartilhado e integral do fundo e do banco operador

Observação: não se aplica

Quadro CLXII: C.5.2 – créditos de liquidação duvidosa de operações contratadas

Observação: não se aplica

Quadro CLXIII: C.5.3 – prejuízos contabilizados no exercício de 2010

Observação: não se aplica

Quadro CLXIV: C.5.4 – ressarcimentos efetuados pelo banco operador ao fundo no exercício de 2010, decorrentes de perdas em operações com risco compartilhado.

Observação: não se aplica.

Quadro CLXV: C.5.5 – ações de cobranças judiciais ajuizadas no exercício de referencia do relatório de gestão.

Observação: não se aplica.

24. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Não se aplica.

25. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA

Quadro CLXVI: C.10.1 – Indicadores análise da situação econômica financeira

Observação: Não se aplica.

26. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA PELA UJ

Quadro CLXVII: C.10.2 – Análise da distribuição da riqueza gerada pela UJ

Observação: Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
27. REMUNERAÇÃO AOS ADMINISTRADORES

Quadro CLXVIII: C.12.1 – remuneração dos conselhos de administração e fiscal
observação: não se aplica

Quadro CLXIX: C.12.2 – síntese da remuneração dos administradores
observação: não se aplica

Quadro CLXX: C.12.3 – detalhamento de itens da remuneração variável dos administradores
observação: não se aplica

**28. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”, NO
ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS
INTERNACIONAIS.**

Quadro CLXXI: C.16.1 – consultores contratados na modalidade “produto “ no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais
observação: sem ocorrência

**29. IMÓVEIS ALIENADOS EM 2010 EM CONSONÂNCIA COM O CONSONÂNCIA
COM O PLANO NACIONAL DE DESIMOBILIZAÇÃO – PND.**

Quadro CLXXII: C.30.1 – Evolução do Plano Nacional de Desimobilização no exercício de 2010
Observação: Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CONCLUSÃO

Encerra-se o Relatório de Gestão 2010, o qual ultrapassa os limites da formalidade da atividade pública, configurando-se num instrumento de divulgação e controle, elaborado pela Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

No exercício 2010, a exemplo dos anos anteriores, a Instituição amparou sua atuação nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, por meio dos programas governamentais de desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.

Durante o exercício, foi consolidada a determinação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que denomina os Institutos Federais como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, o que demandou um grande esforço da equipe diretiva da instituição no sentido de atender de forma equânime aos sete Campi: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja e São Vicente do Sul em suas necessidades e peculiaridades.

Neste documento, estão registradas as ações de maior relevância ocorridas no âmbito educacional, administrativo e produtivo do Instituto Federal Farroupilha e os registros nele contidos constituir-se-ão em subsídios para um processo de análise e auto-análise administrativo-pedagógica, com vistas à manutenção, alteração e adoção de procedimentos que objetivem a otimização das atividades.

Os indicadores de gestão registrados neste documento foram considerados satisfatórios, atendendo, em sua maioria, as expectativas e metas da Administração. Assim, percebe-se que, a cada novo exercício, melhoram as condições de qualidade, produtividade e crescimento institucional. O Instituto Federal Farroupilha, integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, prioriza, sempre, a oferta de um ensino público, gratuito e de elevado padrão. Neste contexto, o significativo aumento de recursos humanos e ampliação de infraestrutura, proporcionado pelo Plano de Expansão da Educação Profissional, permitiu uma maior oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto, atendendo demandas regionais.

As estratégias de atuação do Instituto Federal Farroupilha concentraram-se nos princípios das políticas de igualdade, ética, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade e formação educacional voltada para o trabalho, cultura, tecnologia e dimensão humana. Assim, grande parte dos seus investimentos foi direcionada para a otimização da sua infra-estrutura multicampi.

Buscou, ainda, no que se refere aos recursos de pessoal docente e técnico-administrativo, promover meios de qualificação e capacitação profissional, uma vez que os servidores atendem a todo o processo de formação, direta ou indiretamente, mas sempre de forma articulada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

As ações de ensino, pesquisa e extensão adotadas garantem a qualidade do trabalho acadêmico, pois favorecem a conciliação da teoria com a prática, mantendo condições de permanente processo de auto-avaliação.

Cabe ressaltar que o Instituto Federal Farroupilha tem sua administração calcada nos princípios da Gestão Democrática e no exercício de 2010 ocorreram eleições diretas para a Direção Geral dos Campi de São Vicente do Sul e Alegrete, sendo estes os primeiros processos eleitorais realizados pela instituição, desde sua criação no ano de 2008, envolvendo toda a comunidade escolar da referidas unidades.

Analisado sob um ponto de vista técnico e crítico, o presente relatório de gestão demonstra claramente o atendimento a metas sociais, especialmente de inclusão, visto que é crescente a preocupação em desenvolver, no âmbito escolar, ações direcionadas a proporcionar as condições básicas necessárias para garantir a permanência dos educandos nos bancos escolares, principalmente os menos favorecidos economicamente e alunos com deficiência. As principais ações neste sentido foram: concessão de bolsas e auxílios, isenções, moradia, alimentação e outros benefícios que se constituem em marco decisivo para o atendimento das metas de caráter social, aqui incluída a Política de Assistência Estudantil que foi implementada em todas as unidades.

Reconhece-se, por fim, que os resultados ora registrados podem e devem constituir-se em subsídios para a manutenção, flexibilização e melhoria do planejamento administrativo-pedagógico institucional. Devem ser estratégias que permitam direcionar os rumos da instituição e dar a ela sustentabilidade, produzindo respostas consistentes às questões fundamentais que norteiam sua ação educativa, podendo, inclusive, determinar as melhores formas de aplicar os recursos disponíveis em consonância com as necessidades e interesses da sociedade em que está inserida, colocando em prática contínuas mudanças que resultem em maior produtividade e melhor qualidade dos serviços educacionais.

Estamos convictos que a Instituição está embasada em princípios e fundamentos que garantem sua autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o que contribui para um efetivo crescimento e desenvolvimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, cumprindo com seu papel social na educação brasileira.

Santa Maria, março de 2011.

CARLOS ALBERTO PINTO DA ROSA

REITOR PRO TEMPORE

PORT MEC 048/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ANEXOS

ANEXO I

Indicadores Institucionais

Relatório de Indicadores conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU – Plenário

Fonte: **SIMEC/MEC**

Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação

Os dados ora tabulados foram inserido no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação, no qual foram gerados os Indicadores do Tribunal de Contas da União, nos termos do Acórdão Plenária nº 2.267/2005.

Para efeito de contextualização, será apresentada a situação de cada unidade e o consolidado do Instituto Federal Farroupilha e, a consolidação dos outros congêneres no Estado do Rio Grande do Sul, com os comentários cabíveis.

	Alegrete	Júlio Castilhos	Panambi	S. Augusto	S. Rosa	S. Borja	S. Vicente do Sul
Insc.Presenciais	1.601	735	420	746	1.365	1.110	1.780
Insc. (EAD)	701						
Vagas Of ed. Presenciais	520	250	145	245	510	262	650
Vagas Of. Ed. (EAD)	390						
Al. Matr. Presenciais	1.536	735	179	876	394	262	1.614
Al. Matr. (EAD)	548						
Ingres Graduação Presencial	86	65	37	70			135
Ingres Graduação (EAD)							
Ingres. Lic Presencial	29	35					35
Ingres. Lic. (EAD)							
Ingres. Cur Tecnologia Presencial	90	30	37	70			100
Ingres. Cur Tecnologia (EAD)							
Ingres. E. Médio Presencial	310	95	25	175	98	120	95
Ingres. E. Médio (EAD)	59						
Ingres. N. Técnico	231	185	116	175	304	262	515



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Presencial							
Ingres. N. Técnico (EAD)	326						
Concluintes Presencial	237	81		91			281
Concluintes (EAD)							
Alunos Retidos Presencial	75	54	27	7	14	30	81
Alunos Retidos (EAD)							
Doc. Tempo Integral	74	47	25	42	27	24	80
Doc. Sem graduação							
Doc. Graduados	5	2		1			1
Doc. Aperfeiçoados	1						
Doc. Especialistas	19	4	2	8	2	8	9
Doc. Mestres	40	32	19	25	19	16	52
Doc. Doutores	9	9	4	8	6		18
Tt. Gastos Correntes	7.229.184,62	2.277.491,82	1.180.495,41	1.720.774,25	1.243.902,78	1.218.035,80	7.125.641,04
TT Gastos Pessoal	9.239.634,79	5.291.168,28	2.409.094,51	4.699.681,04	3.063.981,65	2.486.576,84	11.921.504,07
Gastos Totais	20.626.171,19	7.948.451,03	4.013.729,76	6.968.765,50	5.299.463,49	5.700.586,93	21.812.147,09
Gastos c/ Outros Custeios	6.585.150,89	1.740.153,81	958.023,73	1.391.254,49	1.026.557,18	1.044.785,09	6.049.601,17
Investimentos	5.038.923,57	379.790,00	424.139,84	548.031,21	991.579,06	1.995.974,29	2.765.001,98
Inversões Financeiras							
0 < RFP <= 0,50 SM	585	290	71	294	123	104	452
0,5 < RFP <= 1 SM	827	260	63	264	143	93	641
1 < RFP <= 1,5 SM	455	99	24	131	63	34	352
1,5 < RFP <= 2,5 SM	181	79	19	180	60	29	143
2,5 < RFP <= 3,0 SM	16	3	1	3	3	1	12
RFP > 3 SM	20	4	1	4	2	1	14
Ingressos FIC	376	170			90		
Ingres PG Especialização	40						49
Ingres PG Mestrado							
Ingres PG Doutorado							
TAE s/ graduação	33	12	6	6	7	8	54
TAE Graduado	17	10	8	14	13	8	24
TAE Aperfeiçoado							
TAE Especialista	20	10	3	11	8	6	18
TAE Mestre	2	2	2	2	1		4
TAE Doutor	1						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

a) **Indicadores de Gestão Acadêmica:**

1. Relação Candidatos/Vaga (RC/V)

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região de ensino.

RC/V → nº inscrição / Vagas ofertadas

Inscrições: número de vagas em editais de oferta vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingressos

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	2,40	2,52
Júlio de Castilhos	0,16	2,94
Panambi	0	2,89
Santo Augusto	2,04	3,04
Santa Rosa	0	2,67
São Vicente do Sul	1,90	2,73
São Borja	0	4,23
Consolidado		
IF Farroupilha	1,71	2,84
IF Sul-Riograndense		4,49
IF Rio Grande do Sul		3,36
Média Consolidado		3,56

A análise deste indicador nos permite verificar que no ano de 2010, todos os Campi do Instituto Federal Farroupilha obtiveram resultados satisfatórios com relação ao número de vagas ofertadas em seus Processos Seletivos para Ingresso de Alunos (I e II).

Ao procedermos a análise no estado do Rio Grande do Sul podemos perceber que o Instituto Federal Farroupilha vem numa crescente em relação ao ano de 2009 e por ser uma Instituição em que a maioria de suas Unidades são muito jovens ainda não alcançou a média do estado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

2. Relação Ingressos/Alunos (I/A)

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

I/A → n° ingressos x 100 / alunos matriculados/EP

Ingressos: número de alunos com ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	49,19	51,17
Júlio de Castilhos	71,40	55,78
Panambi	0	120,11
Santo Augusto	110,22	55,93
Santa Rosa	0	102,03
São Vicente do Sul	71,03	57,55
São Borja	0	145,80
Consolidado		
IF Farroupilha	66,83	61,17
IF Sul-Riograndense		49,52
IF Rio Grande do Sul		57,68
Média Consolidado		56,12

Ao analisarmos a relação do número de alunos efetivamente matriculados na Instituição no ano de 2010 se verifica que em alguns Campi do Instituto Federal Farroupilha o índice teve significativo aumento e em outros este índice teve um decréscimo. Isto se deve a inúmeras variáveis, dentre elas podemos citar o número elevado de Instituições com oferta de vagas na rede pública, devido ao grande incentivo das políticas do Governo Federal na Educação. Muitos candidatos realizam processo seletivo para ingresso em diversas instituições e posteriormente optam por uma destas. Este fato faz com que nossa relação candidato/vaga seja significativa em todo o Instituto e a relação ingresso/ aluno, em alguns campi, seja inferior a procura.

O Instituto Federal Farroupilha expressa em seu Projeto Político-Pedagógico a oferta de uma educação pública de qualidade, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano. Soma-se a isso a busca pela consolidação de nossa Instituição a partir da oferta de cursos vinculados aos arranjos produtivos locais (APLs), conforme prevê a Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

3. Relação de Concluintes/Alunos (RC/A)

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionado ao total de alunos

$RC/A \rightarrow \text{Concluintes} \times 100 / \text{Alunos matriculados/EP}$

Alunos Matriculados: corresponde ao total de matrículas o ano

Concluintes: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	16,69	11,37
Júlio de Castilhos	10,13	11,02
Panambi	0	0
Santo Augusto	3,67	10,38
Santa Rosa	0	0
São Vicente do Sul	9,79	17,41
São Borja	0	0
Consolidado		
IF Farroupilha	10,95	11,48
IF Sul-Riograndense		14,58
IF Rio Grande do Sul		9,67
Média Consolidado		11,91

A análise deste índice permite a verificação de que os Campi: Panambi, Santa Rosa e São Borja não apresentam referência nesta relação, uma vez que estas Unidades do Instituto Federal Farroupilha iniciaram suas atividades recentemente e não possuem turmas concluintes no ano de 2010.

Com relação às demais Unidades percebe-se que o Instituto atende satisfatoriamente esta relação. Analisando este índice no estado do Rio Grande do Sul verifica-se que o Instituto Federal Farroupilha tem a 2ª média entre os três Institutos Federais.

4. Índice de Eficiência Acadêmica por Concluintes (IEA)

Descrição: Quantifica a Eficiência do ensino

$IEA \rightarrow \sum n^{\circ} \text{concluintes} \times 100 / \sum n^{\circ} \text{ingressos ocorridos}$

Concluintes: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau

Ingressos: número de alunos que ingressaram em semestres/anos com a perspectiva de conclusão em 2010, nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	72,09	38,04
Júlio de Castilhos	0	120,89
Panambi	0	0
Santo Augusto	0	47,89
Santa Rosa	0	0
São Vicente do Sul	30,32	95,90
São Borja	0	0
Consolidado		
IF Farroupilha	51,20	59,85
IF Sul-Riograndense	-	44,75
IF Rio Grande do Sul	-	122,03



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Média Consolidado	-	75,54
-------------------	---	-------

A análise do índice da Eficiência Acadêmica por Concluintes no Instituto Federal Farroupilha nos Campi de Panambi, Santa Rosa e São Borja não apresenta valores uma vez que estas Unidades não possuem alunos concluintes em 2010.

Nos demais Campi do Instituto há uma disparidade nos valores em função de que os cursos em que possuímos alunos concluintes em 2010, ainda possuem Projetos Pedagógicos de Curso vigentes nas autarquias: Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul. Portanto, com tempos de integralização diferenciados. Isto faz com que tenhamos esta disparidade neste índice.

A análise deste índice no estado do Rio Grande do Sul permite verificar que o Instituto Federal Farroupilha esta com a 2ª média entre os três Institutos Federais do estado.

5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos

RFE → $\text{Reprovação} + \text{Trancamentos} \times 100 / \text{Alunos matriculados/EP}$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Reprovação+trancamento: número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (retenção escolar)

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	5,50	3,59
Júlio de Castilhos	4,68	7,34
Panambi	0	15,08
Santo Augusto	3,99	0,79
Santa Rosa	0	3,55
São Vicente do Sul	5,30	5,01
São Borja	0	11,45
Consolidado		
IF Farroupilha	5,26	4,64
IF Sul-Riograndense	-	46,4
IF Rio Grande do Sul	-	8,60
Média Consolidado	-	19,76

A análise deste índice permite verificar que o Instituto Federal Farroupilha atende satisfatoriamente a prerrogativa da oferta de educação pública de qualidade, buscando justificar sua função social na região em que esta inserido. Apesar de ainda termos algumas Unidades com crescimento nesta relação Institucionalmente avançamos na busca da oferta de um currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais que expressadas em nosso Projeto Político Pedagógico e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação, como processo de formação na vida e para a vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Esta análise comparada aos demais Institutos do estado do Rio Grande do Sul demonstra que o Instituto Federal Farroupilha esta em consonância com as políticas educacionais do Ministério da Educação.

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral

A/DTI → Alunos matriculados/EP / Docentes em tempo integral

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	30,94	28,16
Júlio de Castilhos	17,39	15,63
Panambi	0	7,16
Santo Augusto	23,18	20,85
Santa Rosa	0	14,59
São Vicente do Sul	30,79	20,17
São Borja	0	10,91
Consolidado		
IF Farroupilha	31,31	20,18
IF Sul-Riograndense	-	20,80
IF Rio Grande do Sul	-	22,44
Média Consolidado	-	21,14

A análise deste índice permite verificar que a relação proposta pelo Ministério da Educação (20/1), através do Termo de Metas e Compromissos firmado entre MEC e Institutos Federais, é alcançada pela Instituição. Porém cabe ressaltar que existe uma grande disparidade entre os Campi do Instituto Federal Farroupilha. Cabe ressaltar que os Campi de Panambi, Santa Rosa e São Borja iniciaram suas atividades recentemente (Fase de Expansão II da SETEC/MEC) e não possuíam estrutura física com capacidade para atender um número maior de estudantes no ano de 2010.

Os Campi de Júlio de Castilhos e Santo Augusto apesar de fazerem parte da Fase I de expansão da SETEC/MEC ainda não apresentam estrutura física com capacidade de atendimento na íntegra do número de matrículas prevista em seus Projetos de Criação: 1200 alunos.

O Campus de São Vicente do Sul atende satisfatoriamente a relação e o Campus de Alegrete esta buscando o atendimento a esta relação.

O que podemos verificar é que em nível de estado do Rio Grande do Sul o Instituto Federal Farroupilha esta atendendo satisfatoriamente o índice proposto pelo Ministério da Educação.

7. Índice de Titulação do Corpo Docente

Descrição: Identifica o índice de Titulação do corpo docente efetivo, sendo que a titulação é baseada em cinco subgrupos: – Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D)

ITCD → $(G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5) / G + A + E + M + D$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	3,89	3,63
Júlio de Castilhos	4,15	4,02
Panambi	0	4,08
Santo Augusto	4,03	3,92
Santa Rosa	0	4,14
São Vicente do Sul	4,12	4,07
São Borja	0	3,66
Consolidado		
IF Farroupilha	4,04	3,92
IF Sul-Riograndense	-	3,47
IF Rio Grande do Sul	-	3,95
Média Consolidado	-	3,78

A análise deste indicador permite verificar que o Instituto Federal Farroupilha atende plenamente ao proposto pelo Ministério da Educação em relação ao índice de Titulação do Corpo Docente, por meio do acompanhamento contínuo do seu quadro efetivo e da implementação da Política de Gestão de Pessoas. Para o exercício de 2011 está prevista a implantação do Programa para afastamentos para capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação do IF Farroupilha.

Na comparação com os demais Institutos do Rio Grande do Sul percebe-se que o índice do IF Farroupilha está acima da média.

b) Indicadores de Gestão Administrativa:

8. Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Descrição: Quantifica todos os gastos (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas)

GCA → Total Gastos Correntes / Alunos Matriculados

Gastos Correntes: todos os gastos (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas, dividindo-se pelo número de matrículas no ano

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Campus – R\$	2009	2010
Alegrete	8.319,90	3.468,89
Júlio de Castilhos	1.729,19	3.098,62
Panambi	0	6.594,94
Santo Augusto	0	1.964,35
Santa Rosa	0	3.157,11
São Vicente do Sul	12.559,72	4.414,89
São Borja	0	4.648,99
Consolidado		
IF Farroupilha	8.177,91	3.906,80
IF Sul-Riograndense	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

IF Rio Grande do Sul	-	8.655,97
Média Consolidado	-	4.189,57

A análise intra-órgão, em relação ao seu consolidado, nos permite registrar que no ano de 2010, três unidades ficaram fora desta referência. Panambi, em função das ações de instalação, requerendo serviços, porém tendo limitado o seu tempo de ação letiva. O mesmo para a unidade de São Borja. São Vicente do Sul, por sua vez em função de gastos com a manutenção terceirizada. Os campos sem informação no ano de 2009, são em função do não funcionamento da unidade.

A análise inter órgãos, pela média apurada entre os três Institutos do Estado do Rio Grande do Sul, nos permite registrar que o resultado está satisfatório

9. Percentual de Gastos com Pessoal

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

GP → Total Gastos com Pessoal x 100 / Gastos Totais

Gastos com pessoal: servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Gastos totais: gastos totais em todas as fontes e todos os grupos de despesa

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	37,33	44,79
Júlio de Castilhos	0	66,56
Panambi	0	60,02
Santo Augusto	0	67,43
Santa Rosa	0	57,81
São Vicente do Sul	73,63	54,65
São Borja	0	43,61
Consolidado		
IF Farroupilha	60,40	66,59
IF Sul-Riograndense	-	-
IF Rio Grande do Sul		55,13
Média Consolidado		60,86

A análise intra-órgão, em relação ao seu consolidado, permite o registro de que o índices estão satisfatórios, constatando-se um acréscimo em uma unidade e um decréscimo significativo em outra. Isto se deve ao fato do aumento da força de trabalho, no caso de Alegrete e de uma maneira geral nas demais unidades. Para o caso do decréscimo em São Vicente do Sul, ocorreu pela desoneração da força de trabalho das unidades de Júlio de Castilhos, Panambi e Santa Rosa que estavam por dentro daquela em função destas.

Os campos sem informações no ano de 2009, são em função de que as unidades tinham as despesas de pessoal apropriadas pelas suas implantadoras.

Quanto a análise inter órgãos, pela consolidação do referencial médio, conclui-se pela sua conformidade, considerando a política de expansão da rede, com a conseqüente necessidade de força de trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

10. Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

GOC → Total Gastos com Outros Custeios x 100 / Gastos Totais

Gastos com Outros Custeios: total de gastos com outras despesas correntes, exceto benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação).

Gastos Totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	0,016	31,92
Júlio de Castilhos	0	21,89
Panambi	0	23,86
Santo Augusto	0	19,96
Santa Rosa	0	19,37
São Vicente do Sul	26,26	27,73
São Borja	0	18,32
Consolidado		
IF Farroupilha	17,00	14,90
IF Sul-Riograndense	-	-
IF Rio Grande do Sul	-	70,03
Média Consolidado	-	42,46

A análise intra-órgão, em relação ao seu consolidado, permite a visualização de variações significativas nos índices, contudo, justificáveis pela especificidade e tamanho de cada estrutura.

A análise inter órgãos, nos permite dar conformidade ao consolidado do nosso órgão e das variações inter órgão.

Os campos sem informação, no ano de 2009, devem-se ao não funcionamento ou apropriados pelas unidades implantadoras.

11. Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

GI → Total Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras x 100 / Gastos Totais

Investimentos: despesa relacionada a obras e aquisição de imóveis

Gastos Totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Campus – índice	2009	2010
Alegrete	0,36	0,24
Júlio de Castilhos	0,20	0,04
Panambi	0	0,10
Santo Augusto	0	0,07
Santa Rosa	0	0,18
São Vicente do Sul	0,26	0,12
São Borja	0	0,35
Consolidado		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

IF Farroupilha	0,30	0,20
IF Sul-Riograndense	-	-
IF Rio Grande do Sul	-	0,27
Média Consolidado	-	0,235

A análise intra-órgão, em relação ao seu consolidado, permite a conformidade dos mesmos, considerando que este índice, na verdade, retrata o aporte de recursos em investimentos, que em muitos momentos são mais ou menos necessários, de acordo com o grau de infraestrutura requerida.

Quanto à análise inter-órgãos, demonstra que o nosso grau de investimento está dentro de um padrão semelhante com as demais congêneres. Contudo, considerando as demandas não realizadas, o valor aportado em investimentos está aquém da realidade. De outra banda, se aumentarmos os valores em investimento, deveria ocorrer uma compreensão em despesas correntes, todavia, isto não é possível, tendo em vista os limites orçamentários fixados anualmente.

Os campos sem informação, no ano de 2009, devem-se ao não funcionamento ou apropriados pelas unidades implantadoras.

12. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (de

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

Perfil Sócio-econômico da Clientela em relação ao n° matrículas (amostragem) - Campus	Ano	0 < RFP <= 0,5 SM	0,5 < RFP <= 1 SM	1 < RFP <= 1,5 SM	1,5 < RFP <= 2,5 SM	2,5 < RFP <= 3 SM	RFP > 3 SM	Total
Alegrete	2009	560	585	321	144	19	42	1.671
	2010	585	827	455	181	16	20	2.084
J. Castilhos	2009	-	-	-	-	-	-	-
	2010	290	260	99	79	3	4	735
Panambi	2009	-	-	-	-	-	-	-
	2010	71	63	24	19	1	1	179
Santo Augusto	2009	-	-	-	-	-	-	-
	2010	294	264	101	80	3	4	876
Santa Rosa	2009	-	-	-	-	-	-	-
	2010	123	143	63	60	3	2	394
São Vicente do Sul	2009	512	731	401	160	19	18	1.841
	2010	452	641	352	143	12	14	1.614
São Borja	2009	-	-	-	-	-	-	-
	2010	104	93	34	29	1	1	262
Total	2009	1072	1316	722	304	38	60	
	2010	1919	2291	1158	691	39	46	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Percentual	2009	30,50	37,50	20,56	8,70	1,08	1,70	
	2010	31,20	37,30	18,85	11,20	0,063	0,007	

A análise dos dados de 2010, no que diz respeito a Renda Familiar Per capita, permite o registro de que 31,20% dos alunos são oriundos daquela famílias que auferem uma renda de até 0,5 SM; 37,70%, oriundos das famílias entre 0,5 a 1,0 SM; 18,85% oriundos das famílias entre 1,0 até 1,5 SM; 11,20% oriundos das famílias entre 1,5 até 2,5 SM; 0,0063% oriundos das famílias entre 2,5 até 3,0 SM e 0,007% oriundos das famílias acima de 3 SM.

Dentro deste cenário, entende-se que o órgão continua cumprindo com a sua função social, a medida que seus alunos são oriundos, na sua grande maioria, de famílias com baixa renda, representando a importância a sua relevante contribuição para a sua região de abrangência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ANEXO II

Atendimento ao ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 107, DE 27 DE OUTUBRO DE 2010 – CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO: PARTE A – CONTEÚDO GERAL, Item 7.

DECLARAÇÃO

Atesto para os devidos fins que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o Artigo 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Santa Maria/RS, 18 de Março de 2011

GUSTAVO REIS SAN MARTIN
Diretor de Orçamento e Finanças



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ANEXO III

Atendimento ao ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 107, DE 27 DE OUTUBRO DE 2010 – CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO: PARTE A – CONTEÚDO GERAL, Item 8.

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins do disposto na Lei nº. 8.730 de 10.11.1993, Instrução Normativa nº. 05 de 10 de março de 1994 e Lei 8.429 de 02.06.1992 que todos(as) os(as) responsáveis da obrigação de apresentação da Declaração de Bens e Rendas cumpriram a devida obrigação perante a Coordenação Geral de Recursos Humanos desta IFE.

Declaramos, ainda, que alguns servidores autorizavam através de formulário específico o acesso, por meio eletrônico, as cópias de suas Declarações de Ajuste Anual, apresentadas a Secretaria da Receita Federal.

Santa Maria/RS, 14 de Março de 2011.

ARLETE DE FÁTIMA BORDIN
Diretora de Gestão de Pessoas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

ANEXO IV

Atendimento ao ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 107, DE 27 DE OUTUBRO DE 2010 – CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO: PARTE A – CONTEÚDO GERAL, Item 13.

DECLARAÇÃO

Atestamos para os devidos fins que o Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete aplicou R\$ 5.008,46 (Cinco mil, oito reais e quarenta e seis centavos), no Exercício 2010, observando as disposições sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal (2010NS002075, 2010NS002978, 2010NS003443, 2010NS003551 e 2010NS004403) como postula os Decretos nº: 5.355/2005 e 6.370/2008.

Santa Maria, 18 de Março de 2011

GUSTAVO REIS SAN MARTIN
Diretor de Orçamento e Finanças